TEMPO: bom. TEMPERATURA: em elevação. VENTOS: norte, fracos. VISIB.: boa. MÁXIMA: 36,9. MÍNIMA: 18,1. (Mais detalhes na 1.ª página do Cad. de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Sábado, 9 de dezembro de 1967 — Ano LXXVII — N.º 212

S.A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB. — Tel. Rede Interna 22-1818 — Sucursais S. Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7, Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1 — Ed. Central, 6.º and., gr. 602-7. Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1.500, 9.º and. Tel. 2-3845. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, salas 703/704. Tels.: 5209 e 21730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º and. Tel. 4-7366. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/1.005. Tel. 2-5793. B. Aires — Florida, 142, locs 10 e 14. Tel. 40-3855. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: VENDA AVULSA, GB e E. do Rio: Dias úteis NCr$ 0,20 — Domingos, NCr$ 0,30; SP, DF e BH: Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,40; Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,50 — Domingos, NCr$ 0,80; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr$ 45,00; Semestre, NCr$ 23,00; Trimestre, NCr$ 12,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Trimestre, NCr$ 18,00; Semestre, NCr$ 36,00 — Exterior (V. AÉREA) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestral: US$ 30; Argentina PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai $8, dias úteis e $15 domingos; Chile, dias úteis, 1,50 escudos, domingos, 2,70 escudos.

SOCORRO URGENTE

Todos os dispositivos de segurança do Aeroporto Santos Dumont foram imediatamente acionados quando o avião do Marechal Costa e Silva desceu e chocou-se com a pedra

FINAL FELIZ

O Presidente saiu tranqüilo do avião e foi para o Laranjeiras trabalhar tôda a tarde

RISCO SUPERADO

O Viscount deslizou adernado sôbre a asa direita e assim ficou quando afinal parou

EUA só permitem Vietcong na ONU se fôr para tratar de paz

Os Estados Unidos anunciaram ontem, em nota oficial, que não permitirão a presença de representantes do Vietcong em Nova Iorque para fins de propaganda, mas darão tôdas as garantias para que os guerrilheiros vietnamitas se façam representar nas Nações Unidas em eventuais negociações de paz.

O Departamento de Estado informou que há distorções no fato de o Vietcong ter indagado, há alguns meses, sôbre a possibilidade de ter dois representantes em Nova Iorque por um ou dois anos, "sem fixar quais seriam suas atribuições em relação ao início imediato de negociações para o fim da guerra".

O Primeiro-Ministro da Grã-Bretanha, Harold Wilson, viajará no início do ano para Washington e Moscou a fim de conferenciar com o Presidente Lyndon Johnson e o Primeiro-Ministro Alexei Kossiguin sôbre uma solução para o conflito vietnamita. Wilson deverá chegar à capital norte-americana no fim de janeiro ou início de fevereiro.

Mil e quinhentos pacifistas nova-iorquinos entraram ontem em luta com a Polícia, durante uma manifestação contra a guerra no Vietname junto a um pôsto de recrutamento em Times Square. Três manifestantes saíram feridos e 12 foram presos. (Página 2)

Pequeno acidente com avião de Costa e Silva só causou susto

O Marechal Costa e Silva e as 18 pessoas que integravam a sua comitiva passaram ontem por um pequeno susto, quando o Viscount presidencial, ao pousar no Aeroporto Santos Dumont, às 10h40m, teve o seu trem de aterrissagem avariado em um choque com uma pedra na cabeça da pista, resultando um princípio de incêndio, logo dominado pela equipe de bombeiros da 3.ª Zona Aérea.

Nenhum dos ocupantes do aparelho sofreu qualquer ferimento, e todos mantiveram-se muito tranqüilos, segundo o depoimento de algumas pessoas que viajavam no Viscount, entre as quais o Chefe da Casa Civil, Deputado Rondon Pacheco.

Em nota oficial, o Gabinete do Ministro da Aeronáutica informou que o Comandante da 3.ª Zona Aérea, Brigadeiro Nilton School Serpa, determinou a abertura de inquérito. Convidado pelo JB, o Secretário de Imprensa da Presidência, jornalista Heráclio Sales, concordou em redigir um depoimento sôbre o que ocorreu no interior do avião acidentado.

A emprêsa aérea Fawcett, peruana, anunciou que um avião DC-4 de sua propriedade, e no qual viajavam 61 passageiros e cinco tripulantes, foi encontrado ontem em destroços em uma região selvática a 200km de Lima. Segundo se acredita, há poucas possibilidades de se encontrarem sobreviventes. (Página 7)

Lacerda acha que Igreja é pressionada

O Sr. Carlos Lacerda denunciou ontem, no auditório do Ministério da Educação, uma pressão sôbre a Igreja, exercida pelos que desejam que ela se omita diante dos privilégios, dizendo que a corrupção hoje tem a proteção das baionetas e frisou não ter mêdo dos que chegaram ao poder às suas custas.

No primeiro — e violento — pronunciamento de uma série que anuncia, e ao qual se seguirá outro "para valer", dia 16, em Pôrto Alegre, o Sr. Carlos Lacerda, patrono de formatura das normalistas do Colégio Santa Dorotéia, afirmou que "o Brasil será, nos próximos vinte anos, um concorrente dos EUA ou então teremos aqui um dos países mais sangrentos". (Página 3)

Brasil obtém 611 milhões de dólares

O Brasil assegurou recursos no montante de US$ 611 milhões com a formalização ontem pelo Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto — junto ao Banco Mundial, Eximbank, Govêrno dos Estados Unidos e Banco Interamericano do Desenvolvimento —, de contratos de financiamento para os programas de desenvolvimento do Govêrno em 1968.

Afirmou o Ministro da Fazenda, ao finalizar as negociações, que "os resultados revigoram a certeza de que caminhamos no rumo certo da aceleração do desenvolvimento brasileiro e indicam a confiança dos organismos internacionais e do Govêrno norte-americano na irreversibilidade de nossa arrancada econômica". (Pág. 13)

Demissão de Passarinho não é aceita

O Ministro do Trabalho, Coronel Jarbas Passarinho, pediu demissão de seu cargo, em carta que mandou na semana passada ao Presidente da República. Êste nem chegou a ler o documento, devolveu-o imediatamente e disse que o Coronel continua tendo o seu apoio.

Soube-se ontem que, cercado de dificuldades em resistir, como vem fazendo, às pressões para modificar a política salarial, o Sr. Jarbas Passarinho escreveu ao Presidente, propondo-se a deixar o cargo e afirmando que poderia prestar melhores serviços ao Govêrno no Senado.

Reator para Centro-Sul é quase lei

A abertura de concorrência internacional para a construção de um reator atômico produtor de energia elétrica na Região Centro-Sul, é objeto de decreto que já teria sido assinado pelo Presidente Costa e Silva, segundo revelou ontem o Sr. Ernani Amorim, da Comissão Nacional de Energia Nuclear.

O reator funcionaria com urânio enriquecido, fornecido pelos EUA, e em conjunto com uma usina termelétrica, já que uma usina atômica isolada se tornaria anti-econômica, em face dos custos de manutenção — afirmou o Sr. Ernani Amorim, falando no encerramento do Simpósio sôbre Metais Não Ferrosos, no Centro Técnico de Aeronáutica. (Página 7)

Imóvel na planta terá preço exato

O BNH eliminou o regime de administração nas obras financiadas pelo sistema financeiro da habitação e, a partir de agora, quem comprar o seu apartamento deverá ser informado do preço exato que vai pagar até o fim da obra, com aumentos sujeitos apenas aos índices oficiais do Govêrno.

A construção de um prédio deixou de ser responsabilidade dos compradores e passou a ser dos incorporadores, que adotarão o regime de empreitada. As obras por administração não poderão ser financiadas pelas entidades vinculadas ao BNH, a não ser depois de concluídas. (Página 14)

Mosquitos derrotam a SURSAN

Três anos depois de declarar a guerra, iniciando uma campanha que prometia erradicar os mosquitos do Rio, a SURSAN se confessa derrotada, pois êles aumentaram ao invés de diminuírem, e deseja transferir o problema para a Secretaria de Saúde, alegando que a questão é mais de saúde pública do que de saneamento.

A SURSAN já iniciou os entendimentos com a Secretaria de Saúde, e se chegarem a um acôrdo deverá entregar todo o seu pessoal especializado, laboratórios, verbas e equipamentos. Nesses três anos em que viu o número de mosquitos crescer, a SURSAN gastou para eliminá-los NCr$ 1 milhão, além dos NCr$ 500 mil que recebeu do DNERu. (Página 5)

EUA negam entrada a negociadores do Vietcong

Wilson irá a Moscou e Washington

Londres e Saigon (UPI-JB) — O Primeiro-Ministro da Grã-Bretanha, Harold Wilson, irá a Washington e Moscou no início de 1968 para debater com o Presidente Lyndon Johnson e o Primeiro-Ministro Alexei Kossiguin as possibilidades de se encontrar uma solução negociada para a guerra no Sudeste asiático.

Wilson deverá primeiramente ir a Washington, no fim de janeiro, partindo logo em seguida para Moscou, onde retribuirá a visita que o Chefe do Govêrno soviético, Kossiguin, fêz a Londres no início do ano.

TRÉGUA CURTA

Um porta-voz do Govêrno sul-vietnamita informou ontem que as tréguas de Natal e Ano Nôvo serão reduzidas ao mínimo, êste ano, para impedir que os guerrilheiros do Vietcong e as tropas do Vietname do Norte se reagrupem e destruam todo o trabalho feito até agora pela escalada norte-americana.

O Chanceler sul-vietnamita, Than Van Do, informou que não há planos, no momento, para a troca de prisioneiros com o Vietname do Norte ou com o Vietcong, durante as tréguas, assegurando no entanto que seu Govêrno adotará uma "atitude adequada se os comunistas propuserem uma troca".

As autoridades sul-vietnamitas não deram qualquer indicação sôbre a duração das tréguas de fim de ano, admitindo-se no entanto que serão de apenas dois dias para o Natal, dois para o Ano Nôvo cristão e três para o Ano Nôvo budista.

Nos anos anteriores, estas tréguas foram prolongadas para dar tempo aos norte-americanos e sul-vietnamitas de procurarem uma saída negociada para o fim do conflito.

Fulbright chama guerra de imoral

Washington (UPI-AFP-JB) — O Senador democrata e Presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado norte-americano, William Fulbright, acusou ontem o Govêrno dos EUA de estar transformando o Vietname do Norte num verdadeiro "cemitério", classificando a guerra no Sudeste asiático como "imoral e desnecessária".

Num de seus mais violentos ataques à política asiática do Presidente Lyndon Johnson, Fulbright disse que a maioria da opinião pública mundial e um número crescente de norte-americanos "têm a impressão de que os EUA traíram seu próprio passado e seu próprio destino".

Segundo Fulbright, com a guerra no Vietname, "os Estados Unidos estão provando, ao menos, o seu desejo e habilidade em matar gente".

Em resposta ao pronunciamento de Fulbright, o Senador Thomas Dodd, porta-voz dos **falcões**, partidários da guerra, disse que considerava justas as acusações, porém desejava saber onde os EUA vão estabelecer a linha contra a expansão comunista no mundo.

"As manifestações contra a guerra no Vietname acrescentou Dodd, servem apenas para incentivar o Vietname do Norte a prosseguir a luta".

KENNEDY CRITICA

Também o Senador Edward Kennedy, de Massachusetts, participou das críticas à guerra do Vietname condenando especialmente o desempenho do Diretor do Serviço Norte-americano de Alistamento Militar, Lewis Hershey.

"Não há nada de estranho, disse Kennedy, que os jovens se neguem a respeitar as leis e que se oponham às operações de recrutamento quando o próprio diretor dêste Serviço prescinde das leis e obriga as sessões de recrutamento a chamar com prioridade os jovens que manifestam abertamente seus pontos-de-vista".

Prosseguindo, o Senador democrata disse que as ordens de Hershey são ilegais por permitirem aos postos de recrutamento agirem como "juízes e jurados". Só uma interpretação desnaturalizada da Lei de Alistamento, concluiu, poderia justificar a transformação do apêlo às armas num castigo.

Washington e Saigon (AFP-UPI-JB) — Os Estados Unidos anunciaram ontem que não permitirão que representantes do Vietcong desembarquem em território norte-americano "simplesmente para empreender uma campanha de propaganda" sob a alegação de que desejam negociar a paz.

Em longo comunicado distribuído ontem à imprensa, o Departamento de Estado informou que a definição da política norte-americana em relação ao Vietcong foi necessária devido às numerosas especulações surgidas na imprensa sôbre negociações entre representantes do Govêrno dos EUA e agentes vietcongs.

PRINCÍPIO

Segundo o informe do Departamento de Estado, os EUA se opõem a tôda gestão cujo propósito seja impedir no Vietname do Sul um Govêrno de coligação em discrepância com o princípio da autodeterminação.

Robert McCloskey, porta-voz do Departamento de Estado, negou qualquer contato entre funcionários norte-americanos e o Vietcong, assegurando que sòmente depois de a Frente Nacional de Libertação garantir sua disposição de discutir o fim da guerra, os EUA aceitarão entrar em contato com os vietcongs.

Segundo os observadores norte-americanos, uma facção do Vietcong estaria fazendo pressão contra os demais dirigentes da Frente Nacional de Libertação para forçar o início imediato das negociações com os EUA.

Muitos consideram, no entanto, que a gestão indireta do Vietcong para obter permissão dos EUA para o envio de seus representantes às Nações Unidas significou, apenas, uma tentativa de abrir nova frente de propaganda política.

DIVISÃO

Segundo o Vice-Presidente dos EUA, Hubert Humphrey, há possibilidade de que surja uma cisão entre as fileiras do Vietcong, possibilitando que elementos não comunistas da Frente viessem a concluir um acôrdo de coalizão com o atual Govêrno sul-vietnamita.

Humphrey ressaltou que "muitos membros da Frente não são comunistas e mantiveram contatos com o regime de Saigon". É possível, concluiu, que em data futura alguns dêsses elementos venham a romper com os comunistas, eliminando definitivamente o movimento vietcong.

Os observadores políticos acham que ficou claro que o Vice-Presidente dos EUA não se referia, nem por associação de idéias, à frustrada gestão do Vietcong junto às Nações Unidas e que suas frases completas não foram usadas na gravação divulgada pela televisão norte-americana.

CONFIRMAÇÃO

O Embaixador dos EUA na ONU, Arthur Goldberg, informou há dois dias atrás que a Frente Nacional de Libertação fêz uma sondagem sôbre a possibilidade de enviar dois representantes à organização internacional.

"Um representante do Secretário-Geral da ONU, acrescentou, transmitiu em fins de setembro ao Govêrno norte-americano, para seu conhecimento, uma comunicação recebida por U Thant, através de um intermediário que se dizia representante da Frente."

A comunicação pedia informações a Thant sôbre a possibilidade de representantes do Vietcong permanecerem em Nova Iorque, durante um ano ou dois, sem estatuto oficial junto às Nações Unidas, com a única missão de estabelecer contatos visando a paz no Sudeste asiático.

O Embaixador norte-americano na ONU, Goldberg, informou aos jornalistas que depois de ter pedido e obtido instruções de Washington solicitou alguns detalhes à Secretaria da ONU. Estas informações foram as seguintes: quais eram as pessoas que o Vietcong enviaria a Nova Iorque? Quem era o intermediário que havia transmitido a mensagem ao Secretário-Geral da ONU? Com que passaportes essas pessoas se propunham viajar? Que tipo de visto solicitavam?

"Estas perguntas, prosseguiu Goldberg, foram respondidas pela ONU. Ficou então esclarecido que se tratava de duas pessoas cujos nomes não foram citados e que viajariam com passaportes da República Democrática do Vietname do Norte. As referidas pessoas desejavam permanecer um ano em Nova Iorque, com possibilidade de prolongar sua permanência por mais um ano".

DECISÃO DOS EUA

Segundo Goldberg, em meados de novembro o Govêrno norte-americano respondeu às Nações Unidas informando que concederia visto a tôda pessoa que tivesse uma missão oficial ante as Nações Unidas ou fôsse convidada pelo Conselho de Segurança ou outro organismo da ONU.

A concessão de tais vistos é parte do acôrdo denominado de sede, estabelecido entre os EUA e a Organização das Nações Unidas.

Prosseguindo em suas declarações, Goldberg acrescentou que depois destas conversações, os representantes da Frente Nacional de Libertação não deram mais sinal. O Secretariado da ONU, acrescentou Goldberg, se negou a divulgar o nome e a nacionalidade do intermediário, assegurando apenas ao Govêrno norte-americano que se tratava de uma pessoa digna de fé.

Oficiosamente, informa-se que o intermediário do Vietcong nas Nações Unidas foi o diplomata indiano C. V. Narasimhan, Chefe de Gabinete do Secretário-Geral da ONU.

O Embaixador Goldberg negou-se a confirmar esta informação. Disse porém que depois destas conversações os representantes da FNL não haviam manifestado nenhuma disposição para manter contatos com o Govêrno norte-americano.

"Em conseqüência, acrescentou, o Govêrno dos EUA não interpreta a gestão realizada como uma sondagem de paz. Contràriamente aos rumores, não houve nenhuma relação entre êste assunto e os acontecimentos relativos à detenção, por parte das autoridades sul-vietnamitas, de membros da Frente Nacional de Libertação que trataram de estabelecer contato com os representantes norte-americanos em Saigon."

Guerrilheiros têm 252 baixas em três dias

Saigon e Dong Ha (UPI-AFP-JB) — Tropas dos Estados Unidos e do Vietname do Sul mataram 252 soldados do Vietname do Norte numa batalha de três dias que terminou com a destruição de uma posição vietcong na planície de Bong Son, a 400 quilômetros a nordeste de Saigon.

A base dos fuzileiros navais norte-americanos em Dong Ha, a 12 quilômetros da fronteira do Vietname do Norte, foi colocada ontem em estado de alerta contra um eventual ataque aéreo norte-vietnamita. Esta é a primeira vez, desde o início da guerra, que uma base situada no Vietname do Sul toma uma medida desta natureza.

BAIXAS

O QG norte-americano em Saigon informou que nas últimas 24 horas a Fôrça Aérea e artilharia dos EUA causaram 203 mortos aos guerrilheiros vietnamitas. Sete soldados norte-vietnamitas foram aprisionados, inclusive um jovem de 19 anos.

As informações recebidas da frente de luta asseguram que o combate na zona de Bong Son se limitou no final do dia ao fogo esporádico dos franco-atiradores, enquanto os 1 300 homens que formam o contingente dos EUA e do Vietname do Sul cercavam um complexo de túneis e fortificações subterrâneas numa clássica manobra tendente a capturar os guerrilheiros que ficaram na retaguarda.

URSS enviará mais mísseis para Hanói

MOSCOU (UPI-JB) — O jornal **Pravda**, porta-voz do Partido Comunista da URSS, anunciou ontem que o Govêrno soviético decidiu aumentar o número de baterias de foguetes antiaéreos no Vietname do Norte, por considerá-los responsáveis pela perda da maior parte dos aviões norte-americanos.

Segundo o **Pravda**, "o Pentágono teve que admitir que o número de batalhões encarregados da operação dos foguetes no Vietname do Norte aumentou consideràvelmente nos últimos tempos. Dezenas de pilotos capturados na região de Hanói reconheceram que nunca tiveram oportunidade de ver tão poderosa defesa antiaérea".

TESTEMUNHO

O jornal **Pravda** informa que um dos pilotos norte-americanos capturados, John McCain III, filho do Almirante John McCain, Comandante das fôrças navais norte-americanas na Europa e neto do almirante que comandou a frota de porta-aviões dos EUA durante a II Guerra Mundial, assegurou que o sistema de defesa antiaérea de foguetes tem um "fogo altamente saturado, de uma precisão excepcionalmente grande. Nunca vi um fogo de proteção semelhante".

CÊRCO AO PACIFISMO

Radiofoto UPI-JB

Dezenas de policiais impediram a marcha dos pacifistas americanos

Pacifistas diminuem seus protestos contra a guerra

Nova Iorque (UPI-JB) — Os pacifistas nova-iorquinos diminuíram ontem a intensidade de suas manifestações contra a guerra no Vietname, realizando apenas uma tentativa de bloqueio contra o centro de recrutamento da cidade, em Whitehall. A chegada da Polícia, no entanto, foi suficiente para dispersar os manifestantes.

Pacifistas e policiais travaram pequenos choques, provocados em sua maioria por elementos partidários da guerra e que se colocavam em pontos estratégicos para chamar os pacifistas de "traidores comunistas".

FIM DE CAMPANHA

Os adversários da guerra no Vietname encerraram ontem a semana contra o recrutamento com uma passeata às 8 horas da manhã num jardim público de Nova Iorque. Cêrca de 60 pessoas, após alguns minutos de debates, iniciaram uma marcha em direção ao centro de recrutamento, mas foram impedidas de prosseguir por um grupo de policiais.

Uma jovem de 24 anos, Lynda Morse, conclamou o grupo a "cerrar fileiras" e seguir seus líderes, exclamando que sòmente os onze da primeira fila sabiam para onde deveriam ir, cabendo a êles decidir o que se deveria fazer no momento preciso. Apesar de seus apelos, a Polícia interveio e ràpidamente dissolveu a marcha.

Viets massacram quem não adere à sua luta

François Pelou
Especial para o JB

Saigon (*AFP-JB*) — *Com a destruição de 40 por cento de um povoado de duas mil almas, a 130 quilômetros da capital sul-vietnamita, o Vietcong realizou anteontem um dos atos mais audaciosos da guerra.*

O povoado montanhês de refugiados, Dak Son, perto de Song Be, perdeu também 47 de seus habitantes enquanto que cêrca de 50 ficaram feridos.

O ataque foi desfechado durante a noite. Fontes norte-americanas desmentiram certas informações dadas inicialmente segundo as quais os soldados da Frente Nacional de Libertação haviam matado cêrca de 300 habitantes com granadas e lança-chamas.

Dois batalhões tomaram o povoado de assalto enquanto os habitantes dormiam. Segundo fontes sul-vietnamitas, sua defesa era constituída de duas seções de fôrças populares e uma seção de fôrças especiais.

Esta última desapareceu, ignorando-se a sorte de seus membros: prisioneiros ou desertores?

Após uma preparação de artilharia — morteiros, sobretudo, — o Vietcong ocupou a localidade ràpidamente. Em seguida, retirou-se levando 26 montanheses membros de uma equipe de "desenvolvimento revolucionário" que se encontrava no lugar.

(Os grupos assim denominados foram criados há dois anos no Vietname do Sul para executar um plano de doutrinamento político e desenvolvimento civil e contrabalançar as atividades semelhantes dos comunistas. Até agora seus resultados são insignificantes).

O Vietcong procura com especial interêsse tais grupos de voluntários sul-vietnamitas que realizam uma tarefa eminentemente política, pois considera que são fàcilmente conversíveis ao comunismo se lhes proporcionarem uma possibilidade de aprendizagem.

A guarnição perdeu sete homens, e teve oito feridos e três desaparecidos.

O ataque a Dak Son faz parte de uma série de operações prevista e realizada por unidades regulares do vietcong na província de Phuoc Long, a 25 quilômetros do povoado atacado. Bu Dop, a 25 quilômetros do povoado atacado anteontem, está sitiado há uma semana, apesar da presença de dois batalhões norte-americanos enviados como refôrço.

Tais atividades se somam a muitas outras assinaladas em diferentes zonas o que permite pensar que os rebeldes retomaram a iniciativa das operações em muitas regiões do Vietname.

Num raio de 400 quilômetros em tôrno de Saigon, a situação é semelhante. Na província de Binh Dinh, por exemplo, as fôrças governamentais sofreram nos últimos dias perdas em várias escaramuças.

Em Chuong Thien, a 160 km da capital, o Vietcong bombardeou com morteiros e canhões de 75 milímetros os acampamentos governamentais, cujos efetivos sofreram também várias baixas.

Em compensação, noutra região, Quang Tin, helicópteros armados norte-americanos conseguiram descobrir grupos de soldados norte-vietnamitas, que tiveram 16 baixas, desbaratando assim um movimento possìvelmente de preparação de uma ofensiva de apoio ao Vietcong.

Trégua aérea ajuda os viets a salvar arroz

Bernard Joseph Cabanes
Especial para o JB

Hanói (*AFP-JB*) — *As autoridades norte-vietnamitas aproveitam há oito dias a ausência quase total de bombardeios norte-americanos para salvar sua colheita de arroz e melhorar seu sistema de transporte e de comunicações. No essencial, graças às condições meteorológicas, as populações gozam de calma desde o último alerta, que remonta ao dia 28 de novembro.*

Desde essa data, apenas dois aviões norte-americanos foram abatidos, em todo o país.

A colheita de arroz do duodécimo mês do ano constitui, juntamente com a de maio e junho, a mais importante do país.

Phan Van Dong, Primeiro-Ministro, assinou pessoalmente um apelo expresso para que todos os trabalhos agrícolas se acelerem.

Os técnicos opinam que a colheita — cuja importância não se conhece — será "bem boa", e isto em várias regiões, em que pêse a sêca do verão.

No distrito agrícola de Hanói, que, aliás, não é um dos melhores do país — com referência ao arroz — o rendimento médio é de 28,78 quintais por hectare.

Acredita-se que se alcançará a medida de cinco toneladas de arroz Paddy por hectare fixada para o total das colheitas do ano.

Outros setores da produção são oficialmente motivos de satisfação ainda maior. As culturas de legumes aumentaram êste ano em quinze por cento em relação ao ano passado, e o gado porcino — principal fonte de carne, ao lado das de ave — também aumentou.

Na região de Hanói, o número de porcos por hectare cultivado, anteriormente de 2,1 por cento, é agora de 2,31, quando a norma estabelecida era de duas cabeças por hectare cultivado.

Por outro lado, a rêde de estradas, graças a um trabalho realmente febril, melhorou bastante, e a duração da viagem entre os diversos pontos do território ficou muito reduzida.

Graças a uma grande organização, os norte-vietnamitas conseguiram anular os efeitos dos bombardeios nas rêdes de comunicações em menos tempo do que conseguem os aviões norte-americanos provocá-los.

Iniciou-se, igualmente, uma intensiva fase de "emulação", isto é, de adestramento físico-tático e de educação política e moral, sem que os alertas aéreos, quase nulos, viessem a quebrar o ritmo das unidades militares e dos grupos de antidefesa.

Os dirigentes norte-vietnamitas pretendem, além disso, aumentar êsses grupos, com o auxílio de unidades civis equipadas com armas automáticas de infantaria ou pequenos canhões antiaéreos.

"É um imperativo premente" — afirmam os responsáveis, prevendo uma intensificação dos ataques aéreos norte-americanos logo que melhore o tempo, e prevendo também, sem dúvida, necessidades maiores nos campos de batalha.

Tanto em suas conversações privadas como em declarações públicas os dirigentes externam sua satisfação diante da situação militar em geral.

Os êxitos de Dak To (onde os norte-vietnamitas destruíram pràticamente importantes bases norte-americanas bem defendidas, provam, na sua opinião, que os Estados Unidos não mantêm a iniciativa das operações.

Sucede justamente o contrário do que ocorria em anos anteriores, durante a mesma época, dizem com orgulho.

Acentuam também que as fôrças armadas da FNL (Frente Nacional de Libertação) demonstraram e continuam demonstrando "grande mobilidade", enquanto que as unidades sul-vietnamitas e norte-americanas "sofrem golpes muito dolorosos".

A próxima demissão de Robert McNamara, que deixará em janeiro seu pôsto de Secretário de Defesa dos Estados Unidos, deu a Hanói, por outro lado, a oportunidade de referir-se às "contradições" cada vez maiores entre os dirigentes dos Estados Unidos com respeito à condução da guerra.

Quanto às informações que dizem respeito, nestes últimos dias, a eventuais (e secretas) negociações de paz, os dirigentes abstêm-se de comentá-las. A posição preconizada continua sendo a seguinte: qualquer negociação só pode surgir da cessação incondicional dos bombardeios.

Lacerda denuncia corrupção "protegida pelas baionetas"

O Sr. Carlos Lacerda surpreendeu ontem um auditório de 300 pessoas, no Ministério da Educação — que passaram da perplexidade inicial a momentos de entusiasmo — com um violento pronunciamento, na qualidade de patrono da formatura das normalistas do Colégio Santa Doroteia, em que denunciou um estado de corrupção garantido pelas baionetas do Exército.

Ao tomar a palavra, depois de um discurso pacífico da paraninfa da turma, o Sr. Carlos Lacerda começou por declarar que aproveitava a oportunidade do convite para ser patrono das normalistas a fim de iniciar uma pregação que só terminará com a sua morte. O ex-Governador carioca falou em pé, entre duas Irmãs Dorotéias do Colégio, e o Diretor da Divisão de Ensino Normal do Estado, Sr. Vitório Bergo.

DIFERENÇA

— Nos Estados Unidos, onde estive recentemente — continuou o Sr. Carlos Lacerda — pude falar a estudantes e professôres de um Brasil do qual não me é permitido falar ao meu próprio povo. Lá existe muita confiança nesse país remoto e pouco conhecido do qual os brasileiros são levados a desconfiar cada dia mais.

Adiante, afirmou o ex-Governador que continuará falando no mesmo tom, onde lhe fôr possível: na televisão, se o deixarem, nas salas fechadas, se os donos da casa o receberem, ou da janela das casas, nas ruas e praças públicas, se não houver outro remédio.

IGREJA

Referindo-se aos últimos atritos entre membros da Igreja e do Exército, o ex-Governador da Guanabara declarou que "nesse momento, a Igreja está sendo submetida a uma dupla pressão: uma, de omissão, para que ela se cale diante da realidade, e outra, de coerção, para que ela fale e não seja como um sepulcro caiado, defendendo privilégios".

Depois de fazer essa afirmação, o Sr. Carlos Lacerda convidou as normalistas a lerem o livro de Denis N. Goulet, **A Ética do Desenvolvimento**, da Coleção Doutrinas e Problemas, do padre Lebret.

Em seguida, apresentou seis regras básicas para o diálogo, tiradas dêsse livro, e insistiu que é necessário evitar o equívoco, "porque o diálogo não é possível sôbre coisas que não temos em comum, a pretexto de um inimigo ocasional".

— Desculpem-me falar numa linguagem cifrada — disse o Sr. Carlos Lacerda —, mas o faço de propósito. O que digo aqui se aplica em política, como na educação. A comunidade brasileira está hoje cheia de ansiedades, de melancolia, de pânico da coação e de desconfiança dos valôres.

— É preciso que os brasileiros se levantem para reclamar das Fôrças Armadas o compromisso que assumiram de devolver o país à democracia, dando-lhe o direito de escolher pelo voto os seus governantes.

Disse em seguida, o Sr. Carlos Lacerda que, "num momento de tantas divisões, inclusive entre militares e civis, é preciso que os civis não se sintam ressentidos contra os militares, e para isso os militares não deveriam usar suas armas para intimidar".

— Mas uma Nação que se deixa intimidar não é mais Nação. Por isso, é necessário não se ter mêdo nem do neofascismo nem das guerrilhas de que se fala agora.

SALÁRIOS E PRODUÇÃO

O Sr. Carlos Lacerda passou a atacar, em seguida, os responsáveis pela economia, "que se apoderaram há três anos do País para defender uma política condenada no Brasil, mas da qual êles se orgulham quando estão nos Estados Unidos".

— Reclamamos o aumento dos salários, pois não é possível conter a inflação sem aumentar a produção. Jamais alguém tirará o País da inflação, enquanto não acabar com a miséria. A parada do desenvolvimento é tal que foi motivo de festa a inauguração de uma fábrica de refrigerante americano.

O ex-Governador mostrou a essa altura, a importância que desempenhou a produção nacional no desenvolvimento dos dois maiores países do mundo, "da União Soviética, que há 50 anos saia de um atraso medieval para um desenvolvimento surpreendente, embora sob um regime de escravidão, e dêsse grande país que são os Estados Unidos, cujo único defeito é sustentar uma guerra num ponto longínquo, por motivos que nem seu Govêrno sabe quais são".

— No Vietname, os Estados Unidos estão gastando anualmente mais de US$ 30 bilhões, o que o Govêrno norte-americano não gasta nem em dez anos nos seus programas de assistência aos países subdesenvolvidos. E isso para arriscar 500 mil jovens sacrificados por uma guerra ideológica.

CORRUPÇÃO

Disse o Sr. Carlos Lacerda que no Brasil ninguém fala, mas "a corrupção tem hoje a garantia das baionetas do Exército, que não sente o dinheiro na caixinha dos empreiteiros, enquanto o povo sabe, mas não ousa dizer".

— Em nome de uma interdependência — continuou, mais adiante — o Brasil se recusa a defender a sua independência. Este país será, nos próximos vinte anos, um concorrente dos Estados Unidos ou teremos aqui um dos países mais sangrentos. Não adianta pregar a limitação da natalidade, porque até agora não se inventou outro modo de aumentar a população que não seja o nascimento de filhos. O caso não é limitar os filhos, mas dar-lhes condições de uma vida digna.

Como patrono da turma, o Sr. Carlos Lacerda aconselhou às novas normalistas a lerem um segundo livro — a tradução de **Comunication Media**, de Mac Luhan, para que elas entendam o papel desempenhado hoje pelos modernos meios de comunicação.

— Vocês verão assim que tudo o que os professôres e pais ensinam às crianças, na base da paz e amor, elas desaprendem à noite diante de um aparelho de televisão, onde se ensina a violência sob todos os aspectos, paga pelos capitais internacionais.

"FRENTE AMPLA"

Só no fim do seu discurso — quando o auditório já saíra da atitude de perplexidade, chegando a aplaudi-lo com entusiasmo nas referências à traição da revolução pelas Fôrças Armadas — o Sr. Carlos Lacerda referiu-se à **frente ampla**, para explicar a sua posição.

— Condenam-me alguns por passar acima de ódios e ressentimentos para apertar a mão que um dia amaldiçoamos, mas se êsse é o preço da paz, êle é ainda muito pouco. Tenho 25 anos de experiência na oposição. Não tenho mais idade, competência e apetência para negar as causas que sempre defendi.

Disse o ex-Governador da Guanabara que não tem mêdo de ameaças, porque também "não tem deveres para com os que subiram ao poder às suas custas, quando êles estavam submissos e só eu protestava".

O SUSTO

Em pé, entre duas irmãs Dorotéias do Colégio Santa Dorotéia e o Diretor da Divisão de Ensino Normal do Estado, Sr. Vitório Bergo, o Sr. Carlos Lacerda surpreendeu a mesa e o auditório com a violência de seu discurso.

As normalistas formandas convidaram-no à última hora para patrono da turma e, segundo o próprio Sr. Carlos Lacerda, foi ontem mesmo que êle decidiu comparecer à cerimônia e aproveitar a oportunidade para o primeiro dos pronunciamentos que pretende fazer.

No encerramento das cerimônias, o Sr. Vitório Bergo fêz um discurso apropriado à ocasião, falando sôbre a diferença entre educar e instruir. No fim, as formandas cercaram o seu patrono para pedir autógrafos, deixando para depois os abraços de parabéns de parentes e amigos.

O INÍCIO DA PREGAÇÃO

O Sr. Lacerda prometeu uma série de pronunciamentos que só findarão com a sua morte

Presidente ainda não tomou conhecimento

Fontes da Presidência da República disseram ontem que o Marechal Costa e Silva não havia tomado conhecimento, no início da noite, do pronunciamento do ex-Governador Carlos Lacerda no Ministério da Educação, ao paraninfar turma do Colégio Santa Dorotéia no qual denunciou a existência no Brasil de um sistema de opressão e de restrição das liberdades democráticas.

— O Sr. Carlos Lacerda é um cidadão no pleno gôzo de seus direitos políticos e pode, por isso, falar — disseram os informantes, salientando, entretanto, que "há leis em vigor, inclusive aprovadas pelo Congresso, das quais a responsabilidade do Executivo é a de guardião" e observaram que, "na tradução singela, essas leis reprimem quaisquer esforços de violência, de direita ou de esquerda, para mudar o Govêrno ou ferir o regime".

SEM IMPORTÂNCIA

Informalmente, a fonte de informação opinou no sentido da falta de importância política "e mesmo de profundidade" na atitude do Sr. Carlos Lacerda, lembrando que, em passado muito recente, "êle terá sido muito mais cáustico em relação ao Govêrno revolucionário".

— Mesmo nos Estados Unidos êle teria sido mais contundente do que no Ministério da Educação — acrescentou o informante governamental, frisando que "o Govêrno não deverá dar importância à fala, a menos que contenha desrespeitos às leis vigentes".

"FRENTE AMPLA"

Somente alguns lacerdistas e uns poucos juscelinistas tiveram conhecimento antecipado da fala do Sr. Carlos Lacerda no Ministério da Educação, perante formandas do Colégio Santa Dorotéia.

— Trata-se de um pronunciamento pessoal do ex-Governador e não da **frente ampla** — disse um dos líderes de correntes dentro do movimento oposicionista, destacando "não terem sido consultados a respeito, mas estarem dispostos a encampar o pronunciamento, se corresponder aos objetivos de redemocratização do País".

— A **frente ampla** carece apenas de ação e a declaração do Sr. Carlos Lacerda, embora êle não tenha consultado previamente as correntes políticas reunidas no movimento, poderá ter lançado os elementos necessários para um trabalho prático e mais objetivo — admitiram.

Kubitschek será patrono no Ceará dia 14

Os formandos da Escola de Administração do Estado do Ceará, que escolheram o ex-Presidente Juscelino Kubitschek para patrono, telegrafaram ao Deputado Renato Archer, Secretário-Executivo da **frente ampla**, comunicando que as solenidades de formatura se realizarão no dia 14, data em que o Sr. Juscelino Kubitschek deverá chegar a Fortaleza.

O ex-Presidente, que ainda se encontra em Belo Horizonte, só deverá estar de regresso ao Rio no início da próxima semana. Quanto ao Sr. Carlos Lacerda, antes de seu programa em Pôrto Alegre, no dia 16 — será patrono de uma turma de formandos de Direito da Pontifícia Universidade Católica —, irá a Vassouras, no Estado do Rio, para ser padrinho de um casamento.

O Sr. Ciro Coelho, Chefe de Gabinete do Secretário de Segurança, General Dario Coelho, disse ontem ao JORNAL DO BRASIL que o DOPS definirá a solicitação dos Srs. José Pedro Pereira Gonçalves e Jalmar Gomes, que desejam realizar na Rua Goitá, em Parada de Lucas, no próximo dia 22, uma serenata dedicada ao ex-Presidente Juscelino Kubitschek.

A festa, entretanto, não poderá ter caráter político. Quanto à repercussão do ato, junto ao Ministério da Justiça e à Polícia Federal, a Secretaria de Segurança não quis entrar no problema, "cuidando apenas da parte que lhe cabe, que é autorizar a serenata e mandar observadores para ver se tudo vai acontecer como está no ofício dos solicitantes".

"Frente ampla" em Minas é para janeiro

Belo Horizonte (Sucursal) — A estruturação definitiva da **frente ampla** em Minas, já autorizada pelo ex-Presidente Juscelino Kubitschek e pelo ex-Governador Carlos Lacerda, começará a ser feita a partir de janeiro, pelo Deputado José Maria Magalhães, do MDB, que pretende fazer uma reunião de todos os políticos mineiros de influência interessados em integrar o movimento.

O Sr. José Maria Magalhães informou que a **frente ampla**, durante a reunião a se realizar em princípios de janeiro, na Guanabara, discutirá sua estruturação nos Estados, que deverá se efetivar antes de serem reiniciados os trabalhos do Congresso Nacional.

A **frente ampla** não conseguiu, nos últimos meses, melhorar sua situação em Minas. Houve uma retração estratégica do Deputado Federal Renato Azeredo, do MDB, muito vinculado ao Sr. Juscelino Kubitschek. Na verdade o Sr. Renato Azeredo tem explicado que sua participação na **frente ampla** será apenas uma demonstração de fidelidade ao ex-Presidente. Como o Sr. Juscelino Kubitschek passou para uma posição de reserva, o Deputado Azeredo também se retraiu.

O Deputado José Maria Magalhães decidiu tomar a frente do movimento, considerando, no entanto, que deve ser dirigido por um colegiado em Minas, para que apenas as três mais expressivas fôrças políticas do Estado tenham nêle representação. Entre os deputados estaduais, apenas os Srs. Fábio Notini e Sebastião Fabiano decidiram integrá-lo.

Faria Lima não rompeu com Sodré, em quem vê um nôvo José Bonifácio de Andrada

O Prefeito de São Paulo, Brigadeiro Faria Lima, de acôrdo com seus porta-vozes no Rio, não considera rompidas suas relações com o Governador Abreu Sodré, conforme foi divulgado por alguns setores políticos ligados à ARENA nacional.

Ao contrário, o Prefeito paulistano vê no Governador Abreu Sodré qualidades potenciais de grande estadista, capazes de alçá-lo a uma posição, no momento político atual, "semelhante à de José Bonifácio de Andrada na época do Império".

A NÃO HOSTILIDADE

Segundo os porta-vozes do Brigadeiro Faria Lima, seu emissário que procurou o Senador Daniel Krieger, Presidente Nacional da ARENA, há dois dias, se limitou a convidar o dirigente da ARENA para assistir à solenidade da assinatura de um convênio entre o Govêrno da Guanabara e a Prefeitura paulista, dia 18, no Rio.

Durante o encontro com o Presidente da ARENA, após fazer o convite oficial, o emissário do Brigadeiro Faria Lima expôs a posição dêste em relação ao possível ingresso no Partido do Govêrno, sem se referir à situação do Governador Abreu Sodré.

Nesse sentido, o Prefeito paulista pretende continuar mantendo o entendimento existente atualmente com o Governador Abreu Sodré, sem que isso implique uma aliança política tendente a conduzi-lo à ARENA paulista.

O Prefeito Faria Lima julga precipitada a discussão de problemas políticos ligados à sucessão paulista. Entende que a classe política deva se preocupar com a criação de condições que permitam uma fase desenvolvimentista e, através do desenvolvimento econômico-social, os objetivos de fortalecimento do regime democrático.

Rompimento deixa Nilo numa situação difícil

Recife (Sucursal) — A cisão na ARENA pernambucana, concretizada pelo ex-Governador Cid Sampaio, deixa o Governador Nilo Coelho numa posição difícil, porque agora terá de ser hábil e afirmar-se, ou então tornar-se caudatário do ex-Governador Paulo Guerra, segundo observação do Deputado Egídio Ferreira Lima, do MDB.

Acrescentou o Sr. Ferreira Lima que o rompimento do Sr. Cid Sampaio não trará vantagens imediatas, já que não teve base doutrinária nem visou interêsse político. Funcionará apenas como uma oposição tradicional, criando certas dificuldades ao Sr. Nilo Coelho, que terá de superá-las sem ficar prêso ao Sr. Paulo Guerra.

ANÁLISE

Lembrou o Sr. Egídio Ferreira Lima que o Governador Nilo Coelho ainda não disse, administrativamente, a que veio, e no plano político saiu desgastado da crise provocada por sua posição quanto à Prefeitura de Recife. Entretanto, êle poderá apoiar-se na liderança jovem da ARENA do Estado e sair bem do episódio, tal como fêz o Sr. Cid Sampaio, que rompeu a fim de minimizar sua derrota na indicação do Sr. Lael Sampaio para a Prefeitura.

Dentro dêsse contexto, o MDB poderá aproveitar as contradições e acentuá-las de modo a que o Governador Nilo Coelho passe a ser testado em sua capacidade de liderança, que até então vinha sendo exercida tranqüilamente sem nenhum esfôrço, pois tinha o apoio das mais expressivas fôrças políticas do Estado. No caso de o Governador falhar, o Sr. Paulo Guerra será o beneficiário da situação.

Candidatos se agitam à revelia de Israel

Belo Horizonte (Sucursal) — O Governador Israel Pinheiro, embora atento à movimentação dos políticos mineiros, considera ser ainda muito cedo para se pensar em sucessão estadual, e frisa que os candidatos se movimentam à revelia do Palácio da Liberdade.

O Governador pretende fazer no dia 31 de janeiro próximo uma série de comemorações do seu segundo ano de govêrno, das quais constarão inaugurações e anúncios de medidas administrativas que vêm sendo preparadas e serão mencionadas na mensagem a ser encaminhada à Assembléia, em princípios de 1968.

QUESTÃO DE DIREITO

São Paulo (Sucursal) — O Deputado Arnaldo Cerdeira, Presidente da ARENA paulista, disse ontem — ao comentar as declarações do Senador Oscar Passos, de que será restabelecido o sistema de eleições indiretas nos Estados —, que "a ARENA é o Partido de uma revolução que está em marcha e tem o direito de recorrer aos processos que lhe assegurem a efetiva realização de seu programa".

Ponderou, no entanto que "a Revolução e a ARENA não necessitam das eleições indiretas, pois vencerão os pleitos, em 1970, em todos os Estados, inclusive na Guanabara e no Rio Grande do Sul, devido à facilidade proporcionada pelas sublegendas para o entrosamento das correntes ainda divergentes dentro dos Partidos". As sublegendas, no entender do parlamentar, "evitam a derrota da Revolução".

MDB pede urgência para formar seus diretórios

Brasília (Sucursal) — A direção nacional do MDB está dirigindo circular a todos os diretórios regionais do Partido, recomendando urgência para os trabalhos de filiação partidária, com o preenchimento de fichas pelos eleitores, a fim de que as convenções para constituição dos diretórios municipais possam realizar-se na época prevista pela lei.

A recomendação agora expedida pela Comissão Diretora Nacional estende-se também à conveniência de que os diretórios regionais providenciem a imediata organização de diretórios municipais nas cidades em que os mesmos não tenham sido constituídos ou em que tenham sido destituídos ou dissolvidos.

O QUE DIZ A LEI

A circular da Comissão Diretora Nacional do MDB chama a atenção dos diretórios regionais para os pontos principais da recente lei que prorrogou os prazos para estruturação dos partidos no País, e que são os seguintes:

a) As convenções municipais para eleição dos diretórios municipais serão realizadas no primeiro domingo de julho de 1969, e não mais no primeiro domingo de maio de 1968.

b) As convenções regionais, para escolha dos diretórios regionais, foram transferidas para o quarto domingo de julho de 1969, e a eleição do diretório nacional, para o quarto domingo de setembro do mesmo ano.

c) Até a eleição, na data acima indicada, dos diretórios municipais, êstes poderão ser organizados, nos Municípios em que não hajam sido constituídos, ou tenham sido destituídos ou dissolvidos, pelos diretórios regionais, independentemente da exigência de filiação partidária. Os diretórios assim constituídos terão plena competência para escolha e registro de candidatos a funções eletivas municipais.

d) A competência dos diretórios regionais para organizar diretórios municipais poderá ser delegada às respectivas comissões executivas.

e) As atuais comissões diretoras regionais, comissão diretora nacional, gabinetes executivos regionais e gabinete executivo nacional passam a denominar-se, respectivamente, diretórios regionais, diretório nacional, comissões executivas regionais e comissão executiva nacional.

Fluminenses em campanha contra as sublegendas

Niterói (Sucursal) — Deputados federais e estaduais da ARENA reuniram-se ontem nesta Capital, na sede do Partido, e resolveram desencadear uma campanha, com o apoio do Governador Jeremias Fontes, contra a oficialização, por lei, das sublegendas partidárias, para as eleições majoritárias de governadores de Estado e prefeitos.

O intérprete do movimento, Deputado Daso Coimbra, disse ao JB que "as sublegendas, no Estado do Rio, poderão destruir de maneira tal a unidade do Partido, que a representação da ARENA na Câmara Federal cairia, possivelmente, de dez para apenas cinco representantes".

Um diminuto grupo de políticos da ARENA, liderado pelo Deputado Michel Saad, considera, ao contrário, as sublegendas, como um fator de salvação da unidade do Partido, que se dividiria, pelo menos, em três alas, quando das proximidades das eleições governamentais de 1970.

Sustenta o parlamentar que o Govêrno do Estado, no caso, lançará candidato à sua sucessão, mas que dois outros grupos, liderados pelos Senadores Paulo Tôrres e Vasconcelos Tôrres, poderão usar as sublegendas e também concorrer ao pleito. O Sr. Michel Saad é de opinião que as sublegendas fortalecem o Partido, pois dão a todos os seus membros inúmeras oportunidades iguais em eleições majoritárias.

Costa e Silva veta na lei de Orçamento Plurianual o que seu vice-líder propôs

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva vetou diversos dispositivos do projeto de lei complementar que institui os orçamentos plurianuais de investimentos, por considerá-los "eivados de inconstitucionalidade, contrários ao interêsse público e impraticáveis".

A maioria dos dispositivos vetados havia sido apresentada pelo vice-líder do Govêrno na Câmara dos Deputados, Sr. Rafael de Almeida Magalhães, e visava a dar ao Congresso uma participação mais nítida na votação orçamentária. Esta intenção inovadora foi considerada pelo Presidente da República como uma "porta para emendas ao Orçamento da União" e, portanto, inconstitucional.

COMPETÊNCIA

O projeto ontem transformado em lei entra imediatamente em vigor, exceto, obviamente, as partes vetadas, e dispõe que o primeiro Orçamento Plurianual será encaminhado ao Congresso até o dia 1º de março próximo, abrangendo os anos de 1968, 1969 e 1970. Os vetos do Executivo e suas razões são os seguintes:

Parágrafo 3º do Art. 3º — Dispõe tal parágrafo que o Poder Legislativo elaborará o plano nacional se o Poder Executivo não o encaminhar nas datas estabelecidas no Artigo 2º. Este artigo, por sua vez, dispõe que o Poder Executivo elaborará planos nacionais qüinqüenais que serão submetidos ao Congresso até o dia 1º de março do ano imediatamente anterior ao término do plano nacional que estiver em vigor. Dispõe mais que o Congresso apreciará cada plano no prazo de 120 dias; esgotado tal prazo, a matéria será considerada aprovada. Ao vetar o parágrafo 3º, o Presidente da República lembra que a Constituição atribui ao Poder Executivo a iniciativa das leis que, de qualquer modo, "autorizem, criem ou aumentem a despesa pública". Daí a inconstitucionalidade do dispositivo vetado.

DESCENTRALIZAÇÃO

Veto ao Art. 8º e seu parágrafo único. Tal artigo dispõe que "o Orçamento Plurianual de Investimentos incluirá as despesas de capital de todos os podêres, órgãos e fundos da administração, direta ou indireta, sob qualquer de suas modalidades". O parágrafo único acrescenta que os projetos de lei orçamentária anual reproduzirão, quanto às despesas de capital, os correspondentes valôres do Orçamento Plurianual de Investimento anteriormente aprovado. O Presidente da República explica o veto dizendo que a inclusão, no Orçamento, de entidades que não recebam do Tesouro nem pesam na despesa pública é injustificável e inconveniente, do ponto-de-vista da administração. "Seria, talvez, admissível no corpo da mensagem, em têrmos de informação ao Legislativo; jamais no texto da lei orçamentária" — acrescenta o Presidente Costa e Silva. Acrescenta ainda que a parte final do Artigo 65 da Constituição exclui do Orçamento anual "as entidades que não recebam subvenções ou transferência à conta do Orçamento" e conclui que, vedada a inclusão no anual, não há como determiná-la no plurianual, sob pena de se tornar inócua a disposição.

IMPRATICÁVEL

Veto ao Art. 10 — Afirma tal artigo que "no orçamento plurianual de investimento, o Poder Executivo distinguirá os projetos em execução dos em formulação e o prazo previsto para início ou conclusão de cada um dêles". O Executivo entende que é impraticável, do ponto-de-vista técnico, determinar início e conclusão de projetos "em formulação".

Veto ao Item III do Art. 12. — Dispõe o Artigo 12 que, preservada a consistência e coerência dos programas, subprogramas e projetos contidos no orçamento plurianual de investimento, o Poder Legislativo deliberará sôbre: [illegible] III — O mérito dos programas, projetos, seus instrumentos de implementação, desdobramento e conseqüências. O Presidente Costa e Silva afirma que a Constituição estabelece que "não serão objeto de deliberação emendas de que decorra aumento da despesa global ou de cada órgão, projeto ou programa, ou as que visem a modificar o seu montante, natureza e objetivo". "Ora — conclui o Presidente da República —, representando o orçamento plurianual uma consolidação e previsão de orçamentos anuais futuros, o preceito da lei complementar vulnera a restrição ao Poder de emendar, contida na Constituição, que, para ter valia, há de regular por igual a votação de tôdas as leis orçamentárias, anuais ou plurianual, tal como se estabelece no seu caput".

PODER DE EMENDA

Veto ao Art. 13. — Dispõe tal artigo que "na fase da elaboração Legislativa não serão admitidas emendas ao projeto de orçamento plurianual de investimento que: I — Elevem ou reduzam a despesa ou a receita global, salvo se, comprovadamente, ocorrer êrro de estimativa; II — [illegible] a inclusão de projetos cujo custo estimado não possa ser justificado juntamente com a apresentação da emenda; III — Modifiquem projetos a serem executados por órgãos da administração indireta, que não recebam subvenções ou transferência à conta do orçamento".

Entende o Executivo que o dispositivo contrapõe-se à norma traçada no Artigo 67 e seu Parágrafo 1º da Constituição, no tocante à competência do Legislativo para emendar as leis orçamentárias "em geral". "Em parte, antes de dispor [illegible] de forma proibitiva, [illegible] realmente, numa extraordinária ampliação da tal competência" — acrescentam as razões de veto. Dizem mais que, se transformado em lei, o dispositivo tornaria completamente inútil o princípio do Artigo 67, "que é indispensável à coerência da ação administrativa e ao alcance dos objetivos visados pelos planos do Govêrno". Acrescenta ainda: "Vulnerada, quanto ao orçamento plurianual, a norma citada, vulnerada estaria quanto aos orçamentos anuais, que se hão de conformar aos plurianuais. O artigo deve ser vetado, porque importa em verdadeira emenda constitucional, de conseqüências profundamente danosas ao interêsse público".

PRESTAÇÃO DE CONTAS

Parágrafo Único do Art. 15 — Diz o dispositivo vetado: Trimestralmente, o Poder Executivo remeterá ao Congresso Nacional elementos que permitam acompanhar e analisar a execução do plano nacional e do orçamento plurianual de investimento. O Presidente Costa e Silva afirma que, tal como está redigido, o dispositivo é impraticável, acrescentando que o Executivo deve dar conta de sua atuação pela forma prevista nos incisos XVIII e XIX do Artigo 83 da Constituição.

DIRETRIZES

A lei sancionada dispõe que, em caráter excepcional, por não existir plano nacional aprovado pelo Congresso Nacional, o Poder Executivo instruirá o primeiro projeto de orçamento plurianual de investimento com a enunciação dos princípios de política econômico-financeira que orientarão sua atividade no período e com a definição dos objetivos gerais, setoriais e regionais que pretende alcançar através da execução dos programas e projetos incluídos no orçamento plurianual de investimento.

DISPOSIÇÕES

Os Estados, os Municípios e o Distrito Federal adaptarão seus orçamentos, no que fôr aplicável, à lei complementar ora sancionada. O primeiro plano nacional qüinqüenal será encaminhado ao Congresso Nacional até o dia 1º de março de 1969. O primeiro projeto de orçamento plurianual de investimento deverá ser encaminhado ao Congresso Nacional até dia 1º de março de 1968 e em sua elaboração legislativa observar-se-á: a) o prazo para a apreciação do projeto será de 60 dias; b) o projeto será considerado aprovado se não houver deliberação no prazo de 90 dias.

Deputados do MDB louvam Saldanha

O Grupo Renovador do MDB carioca enviou, ontem, telegrama ao Almirante Saldanha da Gama, cumprimentando-o pelo pronunciamento que fêz como Presidente do Clube Naval, contra a determinação do Govêrno argentino, estendendo seus limites marítimos.

Servidor doente obtém concessão

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva sancionou ontem a lei que considera como efetivo exercício, até dois anos, o afastamento de funcionário acometido de tuberculose ativa, alienação mental, neoplasia maligna, cegueira, lepra, paralisia ou cardiopatia grave.

Coluna do Castello

Quem no MDB está com a "frente ampla"

BRASÍLIA (Sucursal) — Dirigentes do MDB que haviam transmitido a informação de que a maioria dos diretórios regionais do Partido se integrava na frente ampla sentiram-se melindrados com a declaração do Senador Oscar Passos de que a notícia respectiva era uma "deslavada mentira". A informação, insistem, é verdadeira. E, para comprová-la, fazem uma análise da situação, Estado por Estado, segundo a qual apenas os diretórios do Acre, a terra do Senador Passos, e o de Alagoas não se mostraram sensíveis ao movimento frentista.

De acôrdo com os dados fornecidos, o quadro do MDB em relação à frente ampla é o seguinte:

Acre — Negativo.

Amazonas — Dois deputados federais, os Srs. Bernardo Cabral e Joel Ferreira, integraram-se na frente.

Pará — Os Deputados João Meneses e Hélio Gueiros, embora não formalizando apoio, declararam-se ao Sr. Martins Rodrigues simpáticos ao movimento, o mesmo acontecendo com o Presidente do diretório regional, Sr. Moura Palha, que transmitiu sua inclinação frentista ao Senador Josafá Marinho.

Maranhão — Diretório presidido pelo Sr. Renato Archer fechado em favor da frente.

Piauí — O Sr. Chagas Rodrigues, único deputado, não se definiu, mas comunicou a dirigentes que todo o MDB piauiense apóia a frente. A informação foi confirmada pelo padre Solon, Presidente do diretório regional.

Ceará — Diretório presidido pelo Sr. Martins Rodrigues fechado em favor da frente.

Rio Grande do Norte — Não tem representação federal, mas seu chefe, Sr. Odilon Coutinho, seria simpatizante.

Paraíba — Dois deputados federais, os Srs. Humberto Lucena e Osmar D'Aquino são da frente.

Pernambuco — Diretório liderado pelo Sr. Osvaldo Lima Filho aparentemente sem discrepância na atitude de apoio à frente.

Alagoas — Atitude de expectativa.

Sergipe — É da frente seu único deputado federal e seu único chefe, Sr. José Carlos Teixeira.

Bahia — Integram a frente o Senador Josafá Marinho e tôda a fração pessedista, com o Sr. Régis Pacheco à frente, excetuando-se o Senador Antônio Balbino.

Espírito Santo — São da frente o Deputado Mário Gurgel e o suplente Argilano Dario. O Sr. Dirceu Cardoso ainda em expectativa.

Rio de Janeiro — Seção dividida, mas têm definição em favor da frente os Steinbruch (Senador Aarão e Deputada Júlia) e o Deputado Sadi Bogado.

Guanabara — São da frente o Senador Mário Martins, o Deputado Hermano Alves e os lacerdistas.

São Paulo — Seção dividida. A ala favorável à frente é chefiada pelo líder Mário Covas e integrada, no plano federal, pelos Srs. Davi Lehrer e Gastone Righi. 27 deputados estaduais estariam de acôrdo com o líder.

Paraná — Seção fechada, com definição oficial, em favor da frente.

Santa Catarina — Apoio ainda não formalizado mas seguro de tôda a bancada federal, Doim Vieira, Lígia Doutel e Paulo Macarini.

Rio Grande do Sul — Dividida, sendo favoráveis à frente, informalmente, Mariano Beck e Caruso da Rocha. A influência do Sr. João Goulart deverá quebrar as principais resistências.

Mato Grosso — Tôda a bancada federal, Deputados Wilson Martins e Feliciano Figueiredo e Senador Bezerra Neto, é da frente.

Goiás — Em reunião, o diretório estadual decidiu não hostilizar a frente. Na prática, o Senador Pedro Ludovico, chefe do Partido, colabora com a política da frente, a cujos líderes tem revelado sua identificação com o movimento.

Minas Gerais — A maioria da bancada federal — seis em onze — apóia a frente. São os Deputados Mata Machado, José Maria Magalhães, Renato Azeredo, Celso Passos, Nísia Carone e Simão da Cunha. Contrários abertamente apenas os Deputados João Herculino e Milton Reis. Em atitude de não hostilidade, os Srs. Tancredo Neves, padre Nobre e Aquiles Diniz.

No fundo, com a "frente"

Quanto ao Senador Oscar Passos, de posição tão nítida contra a frente ampla, observava-se ontem no MDB frentista que nunca usou êle uma linguagem tão próxima da linguagem preconizada pela frente como na sua declaração de ontem. Acusando a frente de ser apenas um movimento de agitação, terminou por dizer que, a prosseguirem as coisas como estão, outro caminho não restará ao MDB senão agitar também.

Secretaria Geral para os novos

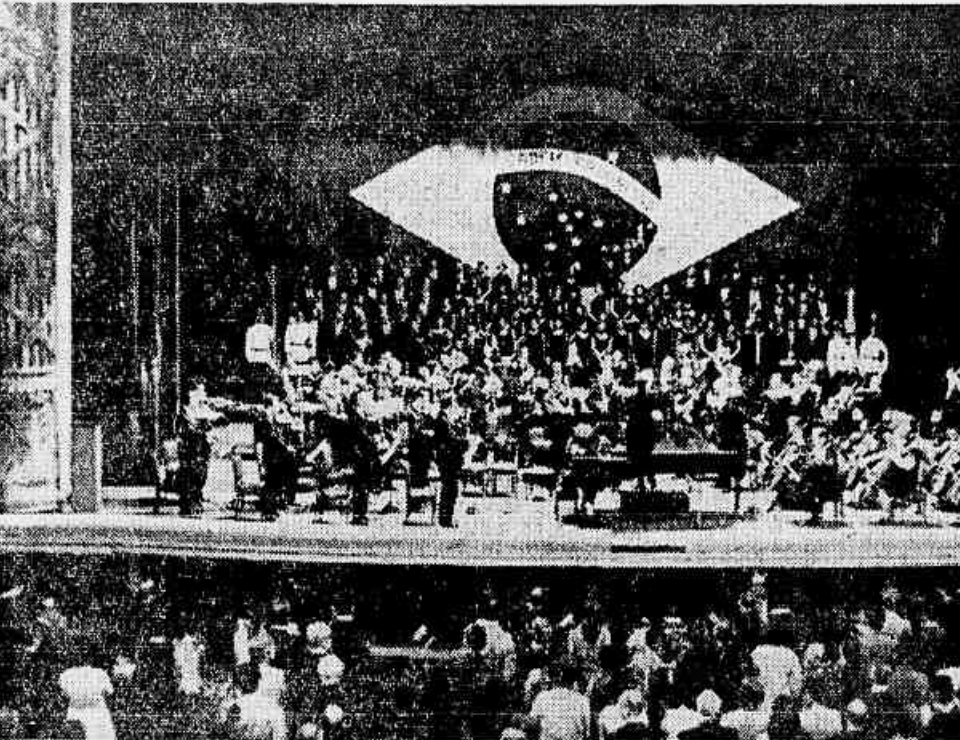
Informa-se na ARENA que os deputados novos reivindicam a Secretaria-Geral do Partido, na reestruturação do comando a ocorrer na Convenção de março próximo.

Líderes arenistas concordam com a reivindicação e se dispõem a prestigiar a ala nova.

ARENA em recesso

Todos os gabinetes da ARENA na Câmara entraram em recesso. No MDB, continua funcionando o gabinete do Sr. Martins Rodrigues.

Carlos Castello Branco

A HOMENAGEM MUSICADA

O Teatro Municipal abriu ontem à noite suas portas para uma homenagem ao Dia da Justiça, em solenidade que contou com a presença do Governador Negrão de Lima; do Cardeal D. Jaime de Barros Câmara; do Secretário de Justiça, Sr. Cotrim Neto; do Presidente do Tribunal de Justiça, Desembargador Aluísio Maria Teixeira; e do Presidente da Assembléia Legislativa, Deputado Amaral Peixoto. O programa constou da execução do Hino Nacional, pela Orquestra e Côro do Teatro Municipal; da protofonia da ópera O Guarani, *de Carlos Gomes; de um recital do pianista Jacques Klein e ainda da apresentação do bailado do Teatro Municipal*

A MAIOR HOMENAGEM

A comenda recebida pelo Des. Aluísio Teixeira é o maior da Justiça

ESFÔRÇO PELA RECUPERAÇÃO

O Governador examinou com atenção tôda a obra construída pelos presos

Volta do Rosário em Família deixa Presidente satisfeito

O Presidente Costa e Silva, em mensagem à Nação sôbre o Dia Nacional da Família, elogiou ontem o restabelecimento, pela Arquidiocese do Rio, da tradição brasileira do Rosário em Família, comentando que êle tem um alto sentido e reflete os sentimentos do povo.

Afirmou depois que como católico praticante, como quase todos os brasileiros, integrava-se ao Rosário em Família "com o mais sincero fervor", tendo ainda pedido a Deus "que assegure ao Brasil, para sempre, tranqüilidade, paz, prosperidade, justiça social e bem-estar do seu povo".

A MENSAGEM

Diz a mensagem transmitida ontem pelas emissoras de televisão e de rádio, na íntegra:

"É digno e justo, razoável e salutar render graças a Deus, em todo tempo e lugar".

A iniciativa da Arquidiocese do Rio de Janeiro, de promover o restabelecimento da velha tradição brasileira do Rosário em Família, não poderia ser mais oportuna. O velho costume, que remonta às origens históricas de nossa sociedade, tem um alto sentido de simbolismo, refletindo os sentimentos de coesão familiar, apanágio do povo brasileiro, e projeta os nossos laços gregários no plano espiritual de nossas relações com Deus. É uma admirável síntese da união da família com Deus.

Na qualidade de Presidente da República, é com emoção verdadeira que participo dessa devoção tão cara a todos nós. Católico praticante, como a quase unanimidade dos 80 milhões de brasileiros, integro-me na prática do Rosário em Família com o mais sincero fervor.

Os meus votos são para que essa dupla união, a que entrelaça os membros de cada família e a que liga cada família ao Criador, não seja mais do que o resultado da unidade inquebrantável da Igreja Católica entre nós.

Podem estar seguros os brasileiros de que tôdas as notícias recentes sôbre fricções entre a Igreja e o Govêrno não têm fundamento. É o resultado de interpretações interessadas em semear a cizânia do desentendimento e da desconfiança no seio do que é mais caro ao coração dos brasileiros.

O Govêrno é composto de cidadãos católicos convictos, que só nutrem sentimentos de sagrado respeito para com a Igreja. Está disposto a envidar todos os esforços para esclarecer as falsas versões que têm sido espalhadas a respeito das suas relações com a Igreja e se rejubila em verificar que os membros mais representativos da hierarquia católica se encontram na mesma disposição.

Nesta oportunidade, e nas proximidades das festas natalinas, próprias para um real congraçamento, não podemos deixar de rezar juntos o Rosário em Família, o rosário da grande família brasileira, pedindo a Deus que abençoe o povo da maior Nação católica do mundo e que assegure ao Brasil, para sempre, tranqüilidade, paz, prosperidade, justiça social e bem-estar de seu povo".

Leia Editorial "Gesto de Concórdia"

Negrão inaugura centros que dão nôvo estilo às prisões

O Governador Negrão de Lima inaugurou ontem, Dia da Justiça, o Estabelecimento Penal Evaristo de Morais — o antigo Depósito de Presos da Quinta da Boa Vista — e o Instituto Educacional Moniz Sodré, no Conjunto Penitenciário da Rua Frei Caneca, em prosseguimento ao programa comemorativo do segundo aniversário do seu Govêrno.

O Estabelecimento Penal Evaristo de Morais tem capacidade para abrigar dois mil detentos e foi construído pelos próprios presos, que só pararam de trabalhar na madrugada de ontem. O Instituto Educacional Moniz Sodré tem quatro cursos profissionais especializados, destinados a possibilitar a reintegração do prêso à sociedade.

O ESTABELECIMENTO

O Estabelecimento Penal Evaristo de Morais se destina a presos em véspera de julgamento ou condenados a penas até dois anos. Tem uma enfermaria, serviço médico e odontológico, barbearia e refeitório. A cozinha está em fase de instalação, devendo ficar pronta dentro de dois meses. Os próprios detentos construíram as divisões internas, onde instalaram os beliches, também feitos por êles.

O Sr. Negrão de Lima ficou impressionado com uma fotografia ampliada — afixada à porta do galpão — do antigo Depósito, com os presos amontoados no cimento, cercados pelo arame farpado, numa cena que lembra os campos de concentração.

— Não sei — disse — como durante cinco anos tiveram coragem de deixar êsse depósito subsistir, sem tomar uma providência sequer.

Em companhia do Superintendente do Sistema Penitenciário do Estado, Sr. Antônio Vicente da Costa Júnior, que lhe dava tôdas as explicações, e do Secretário de Justiça, Sr. Cotrim Neto, o Governador percorreu as instalações do estabelecimento. Alguns dos presos que se agrupavam atrás das grades ensaiavam palmas, retribuídas com um aceno tímido pelo Sr. Negrão de Lima. O Sr. Antônio Vicente da Costa Júnior explicou que as instalações sanitárias não eram melhores porque os presos costumam danificá-las. Entretanto, êles terão a partir de agora um banho de sol diário de uma hora, em lugar dos 15 minutos.

UM CASO

Quando o Governador e seus assessôres visitavam um dos corredores de celas, O Sr. Cotrim Neto parou diante de uma delas.

— Quase tôda a obra é devida a êsses moços — disse ao Sr. Negrão de Lima. — Êles trabalharam muito bem e agora como prêmio estão sendo melhor tratados, não é mesmo?

— É, só a comida é que é ruim, chefe — respondeu o detento Luís Sérgio da Rocha.

— Mas ela também vai melhorar, quando a cozinha estiver pronta, daqui a dois meses — respondeu prontamente o Sr. Cotrim Neto.

— Seu Governador — retomou o detento —, eu fui prêso injustamente por vadiagem, quando estava com todos os meus documentos. Sou mecânico e bom pai de família.

— Infelizmente, Governador — retrucou o Secretário de Justiça —, as prisões por vadiagem inexistentes continuam, e em grande número. Mas vamos sanar também êste defeito.

DISCURSOS

Descerrada a placa comemorativa, discursou o Secretário de Justiça, Sr. Cotrim Neto, que lembrou não ser o estabelecimento Penal Evaristo de Morais "obra modelar, mas o primeiro preso fixado no sistema penitenciário da Guanabara em dez anos, pois desde a inauguração do presídio da Rua Frei Caneca nada mais se edificou no Rio".

— Esta é apenas uma solução de urgência — continuou —, mas pelo menos acabamos com um abjeto depósito de homens, cercados de montes de arame, lançados no chão, sem instalações sanitárias e misturados com tuberculosos, morféticos, sarnentos.

O advogado trabalhista Evaristo de Morais Filho discursou em seguida, agradecendo em nome do patrono da instituição, seu pai, e lembrando o seu pensamento de que "cada sociedade tem o criminoso que merece". O Deputado Alberto Rajão, do MDB, lembrou a luta da imprensa e da Assembléia Legislativa em favor da remodelação da Quinta, "e agora posso testemunhar, de forma isenta, que aquele quadro tenebroso desapareceu por completo".

O Governador Negrão de Lima, ao encerrar a solenidade, afirmou que a fotografia do antigo depósito "deve permanecer aqui, para que ninguém se esqueça dêle e não permita que uma coisa parecida volte a acontecer. Êste estabelecimento, ainda não é ideal, mas já é o primeiro passo para o tratamento condigno dos presos", concluiu.

INSTITUTO

Quinze minutos depois, o Sr. Negrão de Lima inaugurava o Instituto Educacional Moniz Sodré, no Conjunto Penitenciário da Rua Frei Caneca, que dispõe de cursos de aprendizado profissional e de alfabetização, agora reinstalados em excelentes condições de trabalho, segundo informaram os seus orientadores.

O Governador inaugurou também a Divisão Legal da Superintendência dos Serviços Penitenciários num prédio anexo, destinada a cuidar dos interêsses jurídicos de todos os presos e aproveitou para visitar as novas instalações do centro cirúrgico do Conjunto Penitenciário, que deixou de funcionar por vários anos, por falta de condições.

Além dos cursos de alfabetização e primário, o Instituto tem cursos de mecânica de automóveis, eletrônica, encadernação e artes plásticas, todos inaugurados êste ano.

Antes de se retirar, o Sr. Negrão de Lima ouviu a canção **Duas Mãos**, executada em primeira audição pela banda da Penitenciária, dirigida pelo interno Adebral Cruz. Gostou tanto que pediu bis, e aplaudiu demoradamente a segunda execução, elogiando os integrantes da banda. Entre êles, na primeira fila, de estrêla verde (bom comportamento) e tocando clarineta, estava **Bitinha**, marginal que figurou no noticiário policial e cumpre pena de 98 anos de prisão.

A denominação do Instituto foi escolhida pelo próprio Secretário de Justiça, pois Moniz Sodré, considerado um dos maiores expoentes do Direito Penal brasileiro, foi seu professor. Seu livro mais famoso, **As Três Escolas Penais**, lançado em 1907, está em sétima edição.

Penitenciária-modêlo é ampliada

As obras de ampliação da Penitenciária Esmeraldino Bandeira, em Bangu, considerada o estabelecimento penal modêlo do Estado, tendo, atualmente, 1056 presidiários condenados à pena máxima de três anos, foram também inauguradas ontem pelo Governador Negrão de Lima. A saudação foi feita pelo Presidente do Tribunal de Justiça, Desembargador Aluísio Maria Teixeira.

Disse o Desembargador que "fomos feitos à imagem de um Deus que nos quer livres, todos livres e irmãos. Contudo, a Justiça reconhece o dever de todo homem: grave e clemente, busca verde reino todo em paz. E, se precisa segregar alguém por algum tempo, é para que êsse tempo sirva para mostrar que se busca o ideal do verde reino todo em paz".

A SAUDAÇÃO

O Governador Negrão de Lima chegou à Penitenciária, de helicóptero. Após almoçar no estabelecimento, acompanhado do Desembargador Aluísio Maria Teixeira, do Secretário de Justiça, Sr. Cotrim Neto, e de outras autoridades, percorreu as dependências da Penitenciária, juntamente com o Diretor João Marcelo de Araújo, que, pouco antes da chegada do Governador, havia mostrado o prédio aos repórteres, comentando que os presidiários ainda trabalhavam na limpeza de seus xadrezes, comandados por outros presos de conduta exemplar.

O Desembargador Aloísio Maria Teixeira, em nome do Tribunal de Justiça e do Sistema Penitenciário, saudou o Sr. Negrão de Lima "pelo muito que tem feito pela Guanabara, inclusive pelo bem-estar dos detentos".

O tempo de uma prisão — continuou — ou o intuito de castigar só conseguiriam o agravamento do mal originário, fruto de circunstâncias várias, do desamor, e de falta de noção do verdadeiro sentido da vida. A alma prova o sabor do infinito quando a paz estende as asas de nuvens sôbre nossa fronte insaciável. Estaríamos no paraíso, se tudo sempre fôsse assim, se na terra a discórdia não erguesse seu lívido vulto contra a serena face do amor. Justiça: a vontade de Deus na mão das criaturas, o ofício de cumprir a Providência, a fim de que o caos seja acorrentado, e o Reino Divino em verdade venha até nós. Para isso existe o sistema penitenciário, com os olhos voltados para a Justiça, a fim de construir a harmonia e a concórdia.

— E de Justiça — finalizou — incluir nessa equipe confortadora um moço de meu tempo, que continua jovem, com o ardor de realizar o bem, sadio anseio da juventude: Cotrim Neto sonha com êsse ideal que apalpamos quase, graças ao apoio de Negrão de Lima, o nosso Embaixador da Bondade. Que essa cruzada prospere para que a felicidade volte depressa aos corações tristes.

Juristas recebem Cruz do Mérito

Com os olhos cheios de lágrimas, o Desembargador Aluísio Maria Teixeira recebeu, ontem, das mãos de sua espôsa, D. Iêda, a Cruz do Mérito Judiciário, condecoração que lhe foi oferecida pela Associação dos Magistrados do Brasil e que é a maior comenda existente no Poder Judiciário.

Na mesma solenidade, a Associação dos Magistrados do Brasil entregou outras condecorações aos juristas que se distinguiram no ano de 1967, Sr. Evaristo de Morais Filho, Murgel de Resende, Luís Fernando Leopoldino Mesquita Maia, Romero Gonçalves, Berilo da Mota, Castro Assunção e Darci Lopes Martins.

CALOR

Com o salão nobre da Associação dos Magistrados do Brasil enfeitado com rosas vermelhas e muito quente, obrigando os assistentes a enxugar o rosto com seus lenços, foi iniciada a breve solenidade de entrega das condecorações aos juristas que se distinguiram em 1967. Falou inicialmente o Presidente da entidade, fazendo um breve relato da personalidade de cada um dos agraciados. Após o discurso, foram entregues as condecorações.

O Desembargador Aluísio Maria Teixeira agradeceu em seguida, demonstrando no curto discurso, tôda a sua emoção pela homenagem. A cada momento lembrava que em sua vida coloca o coração acima do cérebro.

MÉRITO

O Desembargador Aluísio Maria Teixeira é o atual Presidente do Tribunal de Justiça da Guanabara, mas recebeu a Cruz do Mérito Judiciário por suas qualidades pessoais e não em razão do cargo que ocupa. Além de magistrado, é Professor de Direito Internacional Privado da Faculdade Católica de Petrópolis, onde durante muitos anos foi diretor.

Representou o Brasil em diversas conferências internacionais sôbre assuntos jurídicos, como, por exemplo, no Congresso de Direito Comparado, que se realizou na Alemanha em 1962, e no VIII Congresso da Associação Internacional de Direito Penal, também em 1962, em Lisboa. No Congresso Internacional de Magistrados, em Haia, no ano de 1963, apresentou tese sôbre a modernização do processo civil contencioso. Tem 25 trabalhos jurídicos publicados, datando o primeiro de 1931.

SURSAN quer passar encargo do combate aos mosquitos para a Secretaria de Saúde

A guerra durou três anos apenas, terminando com a capitulação da SURSAN, que, em 1964, iniciou com grande aparato bélico, a campanha contra os mosquitos e que agora confessa-se derrotada, pretendendo transferir para a Secretaria de Saúde os encargos do combate aos mosquitos, alegando que o problema é mais de saúde pública do que de saneamento.

Caso se concretizem os entendimentos, a SURSAN doará o pessoal especializado, laboratórios, verbas e equipamentos da Divisão de Combate aos Mosquitos do Departamento de Saneamento à Superintendência de Saúde Pública, segundo revelou ao JORNAL DO BRASIL o Superintendente da SURSAN, Sr. Geraldo de Carvalho.

BANDEIRA BRANCA

A pergunta sôbre se seria falta de verbas o motivo da proliferação de mosquitos observada em tôda a Cidade, notadamente do pernilongo culex, o Superintendente da SURSAN respondeu sorrindo que não é pròpriamente falta de verbas e sim excesso de mosquitos.

Mas, a seguir, em tom sério, esclareceu que antes de 1964 era atribuição federal o combate aos mosquitos, tal como ainda acontece em todos os demais Estados, sendo especificamente do Departamento Nacional de Endemias Rurais (DNERu) o problema. Contudo, a SURSAN, na administração passada, decidiu enfrentar os mosquitos e assinou com o Ministério da Saúde um convênio pelo qual o órgão federal contribuiria com NCr$ 500 mil em três anos e a SURSAN completaria com a quantia necessária o montante de gastos para a erradicação dos mosquitos no Rio.

A Campanha, iniciada na Tijuca com uma demonstração do fog — inseticida nebulizador — logrou êxito relativo no início, estendendo-se aos bairros da Zona Sul e prosseguindo até cobrir a maioria dos bairros da Zona Norte, onde parou, sem ter atingido as Zonas Suburbana e Rural. Ùltimamente tem crescido, em tôda a Cidade, o clamor contra a proliferação dos mosquitos, sendo crítica a situação nas áreas ainda não atingidas pela campanha do Departamento de Saneamento da SURSAN.

Segundo informação do Superintendente da autarquia, engenheiro Geraldo Carvalho, a SURSAN, contra os NCr$ 500 mil do DNERu, já gastou NCr$ 1 milhão nesses três anos e mesmo assim não conseguiu acabar com os mosquitos. A atual administração da SURSAN reconhece agora que o assunto é mais de saúde pública do que pròpriamente de saneamento e pretende passar o encargo à Secretaria de Saúde, com a qual vem mantendo entendimentos.

Mauro analisa os erros da Administração estadual e acusa Negrão de traidor

O Deputado estadual Mauro Magalhães, do MDB, distribuiu uma análise por escrito dos dois anos do Govêrno Negrão de Lima, em que procura apontar os erros da sua administração e acusa-o de traições praticadas contra o povo carioca.

Observa que, "em meio à delirante campanha publicitária da comemoração, alguma coisa de verdade precisa ser dita, para refrescar a memória de incautos que se deixam vencer pela propaganda".

PROMESSA

O parlamentar lembra as promessas do Sr. Negrão de Lima durante a sua campanha de candidato; combate violento a qualquer aumento de impostos; combate à ditadura; combate às prisões e espancamentos de estudantes; defesa da democracia e da liberdade de pensamento; urbanização das favelas; melhores salários para o funcionalismo público.

"Hoje — acrescenta o Sr. Mauro Magalhães — o Sr. Negrão de Lima apresenta-se como um governante que demonstra não ter levado a sério nada daquilo que, sendo compromisso com o povo, possibilitou-lhe a vitória nas urnas em 1965".

AUMENTO DE IMPÔSTO

Relaciona as elevações de impostos:

"Em 1965, aumentou em 8% o Impôsto de Vendas e Consignações. Em 1966, aproveitou a criação do Impôsto de Circulação que vinha substituir o de Vendas e Consignações, aumentou-o de 5,4% para 15%, e aumentou também o Predial e Territorial e o de Transmissão, além de ter criado vários outros, como o de Serviço. Em 1967, já no início do ano, taxou violentamente o pequeno comerciante.

Começou a cobrar taxas de esgotos em local onde o Estado ainda não instalou rêde apropriada. Passou a cobrar dos moradores das vilas populares taxas e impostos de que até então eram isentos. Agora no fim do ano, para vigorar em 68, aumentou a taxa de água e de esgôto em 28,6%, apesar de ambos serem vinculados ao salário mínimo. Aumentou a taxa de veículo de 0,3% para 0,5% e criou a taxa rodoviária, no valor de 1%".

ESTUDANTE

"Sua promessa — acrescento o deputado — de não permitir prisões e espancamentos de estudantes e garantir a liberdade de pensamento transformou-se no oposto, pois, além de impedidos de fazer passeatas pacíficas, os estudantes têm sido raptados e levados de prisão em prisão, enquanto desesperados seus pais ouvem das autoridades a negativa de que estejam presos pela Polícia da Guanabara. Isto durou até que alguns deputados os descobriram no xadrez em Santa Cruz.

No Legislativo, CPIs foram criadas para apurar fatos como êstes e aquêles que dizem respeito às denúncias comprovadas de corrupção na Polícia. Tôdas têm sido fraudulentamente impedidas pelo rôlo compressor do Govêrno de apurarem responsabilidades".

FAVELA E SERVIDOR

"A urbanização das favelas — prossegue — é hoje uma promessa esquecida. A construção de vilas proletárias, um assunto do passado. Deus queira que não chova mais.

Vamos às promessas feitas ao funcionalismo público: Em dezembro de 1965 retirou do Legislativo a mensagem enviada pelo Govêrno Carlos Lacerda de reavaliação de níveis, que entre outras vantagens dava uma melhoria de dois níveis para os funcionários do Estado.

Em 1966 deixou de pagar nos prazos os aumentos constantes do reajustamento do salário mínimo aos funcionários públicos. Enviou ao Legislativo o Estatuto do Funcionalismo Público, que foi melhorado através de emendas do Plenário. No dia da votação do projeto emendado, deputados palacianos, cumprindo ordens fizeram desaparecer uma das fôlhas, ficando desta maneira aprovada automàticamente a mensagem original, que era por todos condenada".

PISTOLAO E CORRUPCAO

"O sistema do pistolão — acusa ainda — voltou a imperar, e com êle o empreguismo. A corrupção policial agora é praticada oficialmente. Vários orgãos têm sido criados, como as CEPEs 1, 2, 3, 4, etc. todos para promover os estudos específicos antes feitos pela Secretaria de Viação e Obras Públicas e pela SURSAN. Todos têm muitos diretores, empregados contratados e automóveis com fartura".

Associação Comercial se congratula com Govêrno

O Vice-Presidente do Conselho Diretor da Associação Comercial do Rio de Janeiro, Sr. Lauro Portela, em discurso pronunciado na reunião da entidade, apresentou um voto de louvor ao Governador Negrão de Lima, aprovado por unanimidade, pelo transcurso do segundo aniversário de seu Govêrno.

Após recordar as condições em que o Sr. Negrão de Lima assumiu o Govêrno, e "a adversidade de duas catástrofes", afirmou que "a determinação com que se houve V. Ex.ª no planejamento capaz de superar tais antagonismos, veio restaurar a confiança do público e, hoje assistimos a um ritmo dinâmico, cobrindo as necessidades do Rio, que assiste ao desdobramento metódico e intenso das obras públicas, fato que é notório e incontestável".

PALAVRAS DE ESTÍMULO

O Sr. Lauro Portela finalizou, afirmando:

— A direção desta Associação já se manifestou em correspondência congratulatória dirigida ao Chefe do Estado da Guanabara. Parece-nos oportuno, entretanto, que do plenário da Casa de Mauá partissem palavras de estímulo ao Executivo carioca, para que as obras e ação do Estado prossigam vigorosamente, a fim de serem alcançados os altos desígnios de todos nós, que se resumem na arrancada para o progresso crescente desta Cidade de São Sebastião, em harmonia com as legítimas aspirações de seus habitantes".

UMA ETAPA A VENCER

Crianças tentam alcançar a bandeira que lhes proíbe chegar ao mar

Presidente da CEDAG viu poluição

O Presidente da CEDAG, Sr. Ataulfo Santos Coutinho, regressou ontem de Nova Déli, onde participou de um Seminário sôbre o Contrôle de Poluição da Água, e afirmou que aplicará no Rio Paraíba tôdas as novas técnicas contra a poluição, em benefício do abastecimento dágua dos cariocas.

O Sr. Ataulfo Santos Coutinho, além da Índia, estêve também no Japão, onde visitou as instalações de abastecimento dágua de Tóquio, apontadas como as mais modernas do mundo. Em seu regresso, conseguiu nos Estados Unidos encaminhar um pedido de empréstimo de 2 milhões e 600 mil dólares para aquisição de equipamento para a CEDAG.

SERFHAU financiou 18 municípios

Pedidos de financiamentos de 18 municípios brasileiros já foram analisados e atendidos pelo Serviço Federal de Habitação e Urbanismo — SERFHAU — segundo relatório enviado ontem pelo Superintendente do órgão, Sr. Harri James Cole, ao Ministro do Interior, onde comunicou que mais de 130 municípios pediram informações sôbre condições de empréstimos, com vistas a convênios.

Nas informações enviadas ao Ministro Albuquerque Lima diz o Superintendente que a primeira preocupação do SERFHAU foi o sistema de planejamento local integrado e que, dos estudos com êsse objetivo, nasceu o Fundo de Financiamento de Planos de Desenvolvimento Local Integrado — FIPLAN — para a movimentação imediata dos recursos postos à disposição pelo Banco Nacional da Habitação.

RESULTADOS

Com a criação do FIPLAN, o órgão efetivou seu primeiro financiamento de um plano local integrado, sendo beneficiado o Município de Feira de Santana, na Bahia. Foi ainda a preparação do plano de financiamentos do FIPLAN que possibilitou a melhor atuação do SERFHAU, pois o material foi enviado a diversos municípios, fornecendo instruções sôbre as exigências necessárias para a obtenção de empréstimos, que motivaram os contatos e negociações ora em andamento.

Bandeira vermelha no mastro assusta banhista que ouve falar em "praia higiênica"

Canalizado o Rio Berquó e inaugurado o Interceptor Oceânico, obras apontadas pelo Estado como essenciais para Botafogo ter a praia mais higiênica do mundo, o carioca não sabe ainda se nela pode banhar-se com tranqüilidade, pois a bandeira vermelha continua hasteada, por ordem da Secretaria de Saúde, que garante: a poluição não desaparece ràpidamente.

O Instituto de Engenharia Sanitária da SURSAN colheu a água do mar em Botafogo e promove sua análise, empenhado em apurar se a poluição persiste e, em caso afirmativo, determinar seu índice. Com o calor de ontem, milhares de pessoas freqüentaram a praia, muitas delas se limitando à exposição ao sol, "porque essa bandeira vermelha não está ali à toa".

VERSOES

A história é a seguinte, em cinco pontos:

1. O Departamento de Saneamento da SURSAN, responsável pelas obras, anunciou no dia 25 que já no dia seguinte — domingo —, a partir das 15 horas, os banhistas poderiam ir à praia de Botafogo. Informava que "quatro marés garantem a limpeza das águas". No domingo, entretanto, a bandeira vermelha indicava que a praia continuava interditada. Ontem, passados 12 dias, ela permanecia no mastro;

2. O Corpo Marítimo de Salvamento, que mantém a bandeira vermelha hasteada, informou que recebera da Superintendência de Saúde Pública, da Secretaria de Saúde, a informação de que a praia não estava liberada da poluição. Um funcionário do Corpo explicou que "uma poluição de muitos anos não desaparece em poucos dias";

3. A Superintendência de Saúde Pública, de onde partiu a ordem pe "manter a bandeira vermelha no mastro", limita-se a esclarecer que assim agiu porque "a SURSAN nada nos informou sôbre a desinterdição da praia";

4. O Instituto de Engenharia Sanitária da SURSAN não fala sôbre a análise da água do mar colhida em Botafogo. Alega que o chefe do laboratório "está em pesquisas noutro ponto da Cidade";

5. O Departamento de Saneamento garante que a praia de Botafogo não é mais poluída por águas pluviais ou esgotos sanitários.

DÚVIDAS

A praia de Botafogo recebeu ontem grande número de crianças. Suas águas estavam escuras e turvas, parecendo muito poluídas, e nelas as crianças se banhavam.

O Sr. Arlindo Duarte, morador na Praia de Botafogo, lamentava a desatenção dos pais e dizia que se mantinha na areia porque não sabe se deve ou não atirar-se à água. Acha tudo muito confuso, "ouço no rádio que a praia está liberada, chego aqui encontro a bandeira vermelha".

D. Jorgete dos Santos foi à praia com um sobrinho, que logo se molhou. Outro banhista aconselhou-a a procurar o lado do Salvamar, "onde as águas estão mais limpas".

Franco pede fim do Mangue para passar o tráfego de coletivos por aquelas ruas

O Diretor do Departamento de Trânsito, Comandante Celso Franco, fêz um apêlo, ontem, para que se acabe definitivamente com o meretrício no Mangue, "porque aquelas ruas evitariam o congestionamento do tráfego na região, mas é um crime fazer passar por lá os coletivos, submetendo os passageiros às cenas mais degradantes".

A Secretaria de Serviços Sociais, à qual cabe a responsabilidade no problema, realizou uma série de pesquisas na zona do Mangue, deixando tudo preparado para que fôsse extinto, lá, o baixo meretrício. No entanto muitas casas continuam funcionando abertamente, e ninguém sabe ao certo quando e como serão fechadas.

ENGENHO DE DENTRO

O Comandante Celso Franco estava irritado com a morosidade do Serviço de Engenharia do Departamento de Trânsito, que impede a realização de muitas operações já planejadas como a demarcação das ruas do Centro e das Avenidas Atlântica e Epitácio Pessoa e a operação-Tijuca.

Na Rua 24 de Maio do Riachuelo ao Engenho de Dentro, trabalhos da Secretaria de Obras estão prejudicando o tráfego, que fica inteiramente congestionado nas horas do *rush*. Só hoje, no entanto, o Departamento de Trânsito irá examinar as condições do local, para tentar uma solução de emergência.

PLAQUETAS

Sôbre a apreensão dos 130 mil veículos cujos proprietários pagaram a licença de 1967 mas não foram buscar as respectivas plaquetas, o Comandante Celso Franco esclareceu que não armará nenhum esquema especial; apenas determinou aos guardas que recolham qualquer carro que virem trafegando com a irregularidade, "para que os motoristas deixem de ser negligentes".

Dez árvores de Paquetá foram tombadas porque são importantes para paisagem

Dez árvores de praças e ruas de Paquetá já fazem parte do patrimônio histórico da Cidade de acôrdo com o Decreto n.º 1 902, de novembro, que atendendo a exposição de motivos do Prof. Trajano Quinhões, Diretor do Departamento do Patrimônio Histórico do Estado, considera a conservação da flora "importante para o elemento paisagístico da ilha".

A fim de preservar a paisagem da Ilha de Paquetá o Departamento do Patrimônio Histórico do Estado pretende tombar, por etapas, uma série de árvores antigas, chácaras e sítios. A casa de Dom João VI, conhecida como o Solar d'El Rei, deverá ser transformada em Museu de Arte e Tradições Populares, tornando-se uma das atrações de Paquetá.

TOMBAMENTO

De acôrdo com o decreto do Governador Negrão de Lima, foram tombadas quatro mangueiras, dois tamarindeiros, uma amendoeira, uma jaqueira, um algodoeiro e um baobá.

O boabá tombado é o mais conhecido dos visitantes e moradores da Ilha. Fica na Praia dos Tamoios. As outras árvores se encontram em locais diversos: Praia Marechal Floriano, Rua Frei Leopoldo, Guedes de Mendonça e Tomás Cerqueira.

Temporal de meia hora deixa a Cidade e parte da Zona Sul no escuro durante 18 minutos

A pancada de chuva que caiu na noite de ontem sôbre a cidade paralizou o trânsito, inundou algumas ruas em Botafogo e no Centro, derrubou cabos de alta tensão e causou o rompimento de uma linha de transmissão de 132 mil volts no Morro do Querosene, responsável pela interrupção do fornecimento de energia elétrica ao Centro da Cidade e a uma parte do Flamengo e Laranjeiras durante 18 minutos.

O Serviço de Meteorologia prevê a possibilidade da mudança das condições de tempo que começou bom ontem —, a partir de hoje, em conseqüência de uma frente fria que, em rápido desenvolvimento na direção nordeste, alcançou ontem Santa Catarina e nas próximas horas poderá atingir a região Estado do Rio—Guanabara. Para amanhã, as perspectivas são de tempo instável, com chuvas fortes por vêzes.

CALOR

O carioca voltou ontem a sofrer os efeitos do calor, quando a temperatura atingiu a máxima de 36,6, na Praça Barão de Corumbá, o que representa um aumento de quase seis graus em relação à que foi registrada no dia anterior, em Santa Cruz. A mínima foi 18,8, no Alto da Boa Vista.

Hoje, antes de o tempo começar a instabilizar-se, há possibilidade de um período de tempo bom, com nebulosidade.

O acidente com a linha de transmissão, que se deu quando o temporal era mais forte, causou um grande estrondo, assustando os moradores do Morro do Querosene, acompanhado de um clarão vindo das proximidades da Subestação da Light na Rua Frei Caneca, atrás da qual se encontra o morro, e que abastece o centro dos dois bairros mais atingidos.

Meteorologistas estão em seminário de análise

Especialistas dos Serviços de Meteorologia do Ministério da Agricultura, da Marinha e da Aeronáutica participam do Seminário sôbre Análise e Previsão das Condições Meteorológicas na Troposfera, que está sendo ministrado pelos Professôres Miguel Ballester e Antônio Pedro Fernandes da Costa Malheiros, pertencentes à Organização Meteorológica Mundial.

A direção do Serviço de Meteorologia pretende com êsse curso proporcionar continuidade ao desenvolvimento e progresso da Meteorologia no Brasil, considerando a sua importância na vida econômica do País.

OBJETIVOS

Entre outras, são enumeradas as seguintes finalidades do curso: proporcionar, em nível universitário, uma atualização de conhecimentos aos meteorologistas brasileiros; criar, através de um esfôrço comum dos especialistas de diferentes serviços presentes ao Seminário, uma melhoria de conhecimentos dos problemas da Meteorologia no Brasil e da sua solução; criar um maior espírito de colaboração e troca de conhecimentos entre os diferentes serviços de meteorologia existentes no País.

O Seminário está dentro do plano de cooperação entre a Organização Meteorológica Mundial e o Brasil. De acôrdo com êsse plano, peritos vêm lecionando as cadeiras da especialidade no Curso de Meteorologia criado recentemente na Universidade Federal do Rio de Janeiro, cuja turma, a primeira formada por faculdade superior no Brasil, será diplomada êste ano.

CURSO

O Seminário sôbre Análise e Previsão das Condições Meteorológicas na Troposfera será um curso a ser realizado para aproveitar o período de férias universitárias, devendo o atual ter a duração de um mês, dividido em dois períodos.

É o seguinte o programa do curso: Introdução (Aspectos gerais; Análise diferencial e cálculo gráfico; advecção de fenômenos meteorológicos; o vento de temperatura; campo da espessura de uma camada: linhas de descontinuidade da advecção).

O Campo da Temperatura e o campo da pressão (configuração do campo de espessura: superfícios frentais, correntes de jacto, tropopausa; conseqüências sinóticas da equação hipsométrica; barotropia e baroclinicidade; ondas estáveis e instáveis da corrente de Oeste; baixas frias e anticiclones quentes; as condições de bloqueio; análise consistente tridimensional).

O Campo da divergência do vento: (determinação do campo da divergência; relações entre a divergência horizontal e a vertical; implicações sinóticas da equação das tendências).

O Campo da vorticidade do vento (determinação do campo da vorticidade do vento; relações com a configuração isobárica; o cavalo dinâmico a sotavento duma cordilheira; o campo da vorticidade e o campo do movimento vertical).

Relações entre os campos da vorticidade e da divergência do vento (modêlo de duas camadas; o índice de desenvolvimento de Sutcliffe; a solução de Sanders).

Previsão dos campos da pressão e da temperatura (advecção da vorticidade; método gráfico de Fjortoft; a advecção da vorticidade térmica; método gráfico de Estoque).

O campo do vapor de água (água precipitável, cálculo e análise espacial; o campo do transporte do vapor de água).

Laet não quer crer em pressões

O Secretário de Turismo da Guanabara, Sr. Carlos de Laet, afirmou ontem que não quer, nem de longe, acreditar que o Presidente Costa e Silva possa sofrer pressão para desamparar o turismo, "tirando do Brasil a oportunidade de se alinhar entre as grandes nações turísticas do mundo".

A declaração do Secretário de Turismo se deve à notícia de que o Govêrno federal, a pedido do Ministro do Interior, General Albuquerque Lima, estaria estudando a conveniência de revogar o Decreto-Lei n. 55, que estende ao turismo os incentivos fiscais reservados às indústrias que se instalarem no Nordeste e na Amazônia.

MOTIVOS

O Ministro Albuquerque Lima enviou ao Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, uma exposição de motivos revelando que a vigência do Decreto-lei n. 55, promulgado pelo ex-Presidente Castelo Branco, resulta em males para as regiões cobertas pela programação da SUDENE e da SUDAM.

Para que êste Decreto seja revogado, o Presidente da República espera apenas o pronunciamento do Ministro Hélio Beltrão, que estuda a sua conveniência ou não.

Ao tomar conhecimento disso, o Sr. Carlos de Laet disse que "só em 1966, 144 anos após a Independência, o Govêrno federal teria despertado para levar a sério o turismo, encarando-o como indústria rentável", e acrescentou:

— A EMBRATUR, criada pelo Decreto-Lei n.º 55, de 1966, nasceu com a promessa legal de regulamentar, de obter incentivos fiscais, com favores do Impôsto de Renda, de modo a estimular os investimentos em atividades turísticas. Agora, em 1967, já se estaria pensando em fazer adormecer novamente o turismo, havendo até quem queira revogar o Decreto-Lei n.º 55, de 1966.

— Esta atividade negativista, se é que tem fundamento, surge simplesmente de um mal-entendido entre o Norte e o Sul, como se o Norte não comportasse investimentos turísticos, quando, exatamente, entre Pernambuco e Bahia, encontram-se os mais expressivos ambientes próprios ao turismo e sua conseqüente industrialização.

— Se a SUDENE e sua área do Nordeste estão sendo beneficiadas pelos incentivos fiscais, porque motivo êsse mesmo Nordeste e Centro-Sul não poderão igualmente merecer a proteção indireta dos incentivos fiscais para provocar a implantação do turismo?

Central adota nôvo esquema

Uma redistribuição de trens por plataformas, já em execução na Central do Brasil, vai tornar possível um melhor atendimento aos usuários, pois evita atropêlo na hora de embarque e proporciona acesso mais fácil às composições. Pelo nôvo esquema, os trens Deodoro são atendidos pelas plataformas 2, 4 e 8, sendo que a primeira fica apenas com os diretos.

A plataforma 6 ficou com os trens da linha Nova Iguaçu, em horário do pique, sendo a linha atendida também pela plataforma 8, nos outros horários. Esta, além de Deodoro e Nova Iguaçu, atende às linhas de Paracambi, Japeri e Queimados. Da plataforma 10 partem trens para Campo Grande, enquanto que a linha de Matadouro ficou sendo servida pela plataforma 11.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 9 de dezembro de 1967

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro — Diretor: M. F. do Nascimento Brito — Editor-Chefe: Alberto Dines

Gesto de Concórdia

Não poderiam ter sido mais felizes e oportunas as palavras do Presidente Costa e Silva em comemoração ao Dia Nacional da Família e em apoio da campanha do Rosário em Família, lançada pela Arquidiocese do Rio de Janeiro. Na sua mensagem o Presidente procurou assinalar especialmente a absoluta unidade da Igreja, para afirmar que os militares, como os membros do Govêrno, são uma parcela do povo, e como quase todo e qualquer brasileiro bons católicos.

Pela palavra autorizada do Chefe do Govêrno ficam formalmente desmentidas as interpretações tendenciosas de incidentes menores e localizados que procuravam estabelecer um clima de rompimento entre a Igreja e as autoridades. Na realidade, não se pode apontar um só exemplo de qualquer ato governamental contra padres ou movimentos religiosos, enquanto no exercício de suas atividades específicas. Tôdas as fricções, desde que se instalou o Govêrno revolucionário, decorreram exclusivamente do envolvimento de alguns poucos eclesiásticos em ações nitidamente subversivas, ou em tentativas de acobertar o trabalho sedicioso de agentes da baderna político-social, devidamente qualificados como tais.

A nota aprovada na última reunião da cúpula da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, vazada em palavras de prudência e ponderação, encontra agora resposta condigna nas palavras do Presidente da República. Êsse diálogo, iniciado no mais alto nível e repassado de clarividência e bom senso, auspicia um perfeito e definitivo entendimento, para desespêro de alguns irmãos da opa vermelha, que tudo vêm fazendo no sentido de desencadear uma crise entre a Igreja e as autoridades.

O Presidente da República deixou claro, em suas palavras de ontem, que o Govêrno sabe distinguir muito bem entre a voz da verdadeira Igreja e as vociferações isoladas de alguns interessados em pregar a revolta das ovelhas, para recolher a lã da popularidade fácil.

No Brasil de hoje não há lugar para reeditar a velha Questão Religiosa, que foi alimentada por sentimentos de anticlericalismo e ressaibos positivistas muito em moda na época. Hoje não há nada disso. O povo, o Govêrno, as Fôrças Armadas, em sua quase totalidade, são parcelas integrantes da Igreja Católica e todos devem viver perfeitamente na atmosfera de união e tranqüilidade que preconizou o Presidente da República.

O diálogo está aberto. A oração do Presidente Costa e Silva constituiu um gesto espontâneo no sentido de dissipar definitivamente as nuvens da discórdia maliciosamente espalhadas por alguns ambiciosos, inspirados por motivações pouco católicas. Quem estiver contra êsses esforços recíprocos para um congraçamento geral ficará definitivamente desmascarado como agente da desagregação e da desordem.

Proposta Sensata

Apareceu finalmente o bom senso para o encaminhamento satisfatório do problema educacional brasileiro, insuficiente ao nível primário, inobjetivo no secundário e desatualizado no nível superior. Não há novidade no reconhecimento das deficiências, mas insistência na demora em equacionar soluções capazes de dar vazão às necessidades humanas do País.

Pois bem: em meio a tão variadas sugestões que pecavam por falta de objetividade, o Conselho Federal de Educação decide-se enfim por uma forma capaz de encaminhar, no nível secundário e no superior, o descongestionamento das vias de acesso ao preparo profissional.

A pedra de toque da solução equacionada é dada pelo sentido terminal que passa a ter o ensino médio. A formação no curso ginasial deixará de ter o sentido de generalidade abstrata, para adquirir uma dimensão profissional. Daí partirão os mais inclinados a isto, para a universidade, por sua vez em fase de reestruturação em moldes consentâneos às inspirações de desenvolvimento.

Os que não se mostrarem aptos ou não desejarem prosseguir os estudos no nível superior, disporão de múltiplas opções profissionais, suplementando em dois anos de formação técnica e profissional o curso ginasial, até hoje marcado pelo sentido de generalidade inútil na vida prática. Como nem todos querem ou podem prosseguir os estudos em nível superior, o ginasial é uma preciosa inutilidade, no campo prático e profissional.

Isto vai acabar, mas não será só isto. O encaminhamento profissional, em cursos de um e dois anos, descongestionará também as vias de acesso à universidade, cuja disputa reflete um nível de conhecimento insatisfatório. Esta massa de excedentes reais, constituída pelos menos aptos, em lugar de pressionar os governantes ou levar a Justiça a dar-lhes uma oportunidade imerecida, poderá repartir-se num leque de possibilidades ao seu alcance intelectual, num encaminhamento profissional.

A importância da solução anunciada pelo CFE está em que atende às junções do ensino médio com o superior. Representa um reescalonamento de sentido prático, pautado para atender a uma diversificação imprescindível, tendo em vista assegurar a oferta de oportunidades e apressar a formação de técnicos reclamados por um mercado carente de recursos humanos adequados.

Encontrada a solução, não há mais que perder tempo em desconversa. Chegou o momento de ação, quando ainda estamos no limiar das férias. O Brasil tem urgência prioritária no capítulo da educação. Seria um êrro adiar por mais um ano a aprovação da fórmula prática e objetiva que demonstra pelo menos a unanimidade do reconhecimento de que é preciso fazer uma reestruturação ampla da estrutura do ensino, a começar pela mentalidade.

O sentido prático a ser assegurado ao ensino de nível médio é o início de uma nova orientação, que, no plano universitário, ainda esbarra em preconceitos aristocráticos, como no caso da resistência oposta aos cursos de Engenharia de Operação por uma casta que não admite que alguém que não estudou cinco anos tenha o título de engenheiro, mesmo quando acrescido de um sentido restritivo ao sentido operacional de seu portador.

Com mentalidade acadêmica e vaidades assim jamais sairemos do subdesenvolvimento, ou seja, o estágio em que o título formal vale mais do que a experiência e a capacidade prática.

Evasão de Sangue

De quando em quando um problema grave do Brasil é pôsto em brusco relêvo. Agora, estamos diante de um decreto do Presidente da República destinado a evitar o contrabando de sangue. Sangue. Sangue de gente. É que o Serviço Federal de Prevenção e Repressão ao Contrabando chegou à conclusão de que o sangue brasileiro, colhido evidentemente para tôdas as emergências em que se faz necessário, está sendo contrabandeado para fora do Brasil. Aliás, desde 1964 o General de Exército que chefia o Serviço já fizera denúncia dêsse contrabando diante de uma Comissão Parlamentar de Inquérito. Agora, ao que parece, a hemorragia chegou a um nível perigoso, laboratórios foram fechados, e a Presidência da República está usando o garrote para impedir anemia maior.

Até o sangue humano, industrializado, beneficiado, transformado em produto comercial escorre sem que se saiba como para fora do País. Mas existe o problema geral do contrabando, o alegre contrabando que desmoraliza o comércio que paga impostos. O contrabando de sangue, pelo que tem de estranho, deve servir de ponta de lança governamental no ataque a tôdas as formas de contrabando.

Veja-se o caso dos relógios, que estão entrando no Brasil como um exército. Como item isolado de mercadoria que entra ilegalmente, o relógio é no momento o grande escândalo. Dir-se-ia que é fácil fazer entrar no País relógios, que são pequenos, *alguns* relógios. A quantidade, entretanto, exige uma explicação.

Aqui também, o problema do contrabando em geral foi pôsto em evidência por ocasião do crime, na Baía de Guanabara, em que foi vítima de assassínio uma vedeta de vida extravagante. O que se constatou, como acompanhamento do crime, é que há quadrilhas de contrabando organizadas no mar. São verdadeiros bandos de piratas que transportam mercadoria de navios para barcos menores, com ancoradouros secretos. A isto soma-se o contrabando aéreo, a mercadoria vinda de avião do Norte, especialmente da Zona Franca de Manaus.

A idéia de Zona Franca é a do desenvolvimento local de indústrias. Peças de máquinas, digamos, podem entrar livres de impostos na Zona Franca. Montada a máquina e pronta para venda, os impostos devidos sôbre as peças serão então pagos. Assim também poderia entrar, por exemplo, o malte de uísque.

Sem fiscalização, o que acontece é que vêm as máquinas inteiras e são enviadas ao Sul do País, com lucros fabulosos, já que não pagaram impostos. Ou a pretensa indústria local de uísque é na realidade a chegada de caixotes com garrafas simples, ou de litro, a serem consumidas nas casas de diversão noturna do Rio ou São Paulo. A Zona Franca, em suma, passa a ser uma zona de contrabando consentido.

O contrabando exige uma estrutura importante de fiscalização e contrôle, para que não se lese impunemente o fisco, e, além disto, se fira de morte o comércio que paga impostos e taxas. Aproveite o Govêrno a dramaticidade da evasão de sangue para intervir, com energia, no contrabando que entra e sai do País. Nem sangria e nem congestão. O que se quer é saúde.

Cartas dos leitores

Os camaradas prelados

"Sou católico, apostólico, romano e, desde menino, leio através dos Evangelhos, a vera sabedoria de Cristo. Mas o já famoso manifesto dos senhores bispos, de envôlta com o tréfego D. Hélder (que segundo parece irá mesmo usar mini-batina); Padre Hélder, declarado pelo próprio Paulo VI, "bispo comunista" em declaração fartamente divulgada, manifesto que não condena o **comunismo ateu**, na hora dos seus monstruosos 50 anos de crimes, horrores e contradições, inclusive aquela condenação recente a sete anos de trabalhos forçados, de **dois** escritores russos; por causa de **dois** contos publicados no estrangeiro; trabalhos sem remuneração na Sibéria, para escarmento; e o caso um **pouco** mais antigo do poeta russo Pasternak (Dr. Jivago) morto acossado como uma fera, etc. etc.; os honrados bispos não enganam nem aos sacristãos das paróquias provincianas.

Parece que os **camaradas prelados** ignoram que há uma **Igreja do Silêncio** (o que a **Populorum Progressio** também ignorou); na qual os asseclas de Lênine (que morreu de sífilis cerebral) impediram de vir ao Brasil os prelados daquelas prelazias, por ocasião do Congresso Eucarístico. E mais recentemente a mesma Igreja Silenciosa proibiu ao próprio Papa de dar uma chegadinha até a Polônia, ao ensejo do primeiro milenário do advento de Cristo ao país que erigiu a Rui Barbosa uma estátua, tanto cultua a liberdade. (...)

A prova absoluta, irreversível de que os nossos bispos estão errados é só pensar nos pastôres de Cuba, que fizeram declaração em favor de Fidel, até se calarem definitivamente (hoje nem piam); depois que Castro draconianamente se declarou comunista, protegido pela Rússia, com **paredón**, à vista. (...)

Contra a aproximação da Rússia por intermédio do MEC; contra a inflação, que está decapitando o Brasil; contra o analfabetismo desmoralizador do País; os novos Myriéis, dos **Miseráveis**, de Victor Hugo; não têm uma palavra de reprovação, encantados que estão com os 50 anos de glorificação do comunismo ateu.

N. Montenegro - Rio, GB".

Ano judaico

"A Diretoria do Centro do Grande Templo Israelita do Rio de Janeiro agradece a cobertura feita por êsse jornal, por ocasião das festividades do ano judaico de ... 5 728.

Boris Klein, 1.º Secretário — Rio, GB".

Inspetoria de pedestres

"O nôvo Inspetor está fazendo com que os carros corram, corram, realmente, sem engarrafamentos, ràpidamente. Alguém, porém, já se deu conta de que isso se faz em detrimento penoso dos pedestres? O Sr. Inspetor trata muito bem do trânsito de automóveis? Quem trata do trânsito dos pedestres? Sugeriria fôsse formada uma Inspetoria de Pedestres, e, como sugestão primeira, o Sr. Inspetor dessa Inspetoria tentasse atravessar as pistas da Praia de Botafogo, sobretudo pela manhã, em direção ao trabalho, como tenho que fazer todos os dias, amedrontado, confesso, para tomar o ônibus na orla da praia pròpriamente dita, na altura do Cine Opera.

Reinaldo Viegas — Rio, GB".

Sôbre o Estado Nôvo

"O JORNAL DO BRASIL publicou entrevistas de várias personagens acêrca do golpe de Estado de 10 de novembro de 1937. Nenhuma, porém, falou de sua causa próxima e razão do êxito. A primeira foi o pavor do Presidente Getúlio Vargas em deixar o Govêrno sem dispor de um centro político para continuar a atuar, visto estar rompido com o General Flôres da Cunha, Governador do Rio Grande do Sul. E a segunda foi a briga entre o General Góis Monteiro com o General Flôres da Cunha, por causa da qual viu-se na contingência de se exonerar do cargo de Ministro da Guerra. Acêrca desta, existem dois documentos eloqüentes: o discurso em que o General Góis Monteiro transmitiu o cargo ao General Gomes Ribeiro, e um discurso do General Flôres da Cunha, pronunciado na Câmara dos Deputados, dizendo que sua desavença com o primeiro General acima é que fôra motivo do Estado Nôvo.

Breno de Almeida Magalhães — Rio, GB".

Coisas da Política

Mais do que intocável, Govêrno quer constituição inexplorável

Brasília (*Sucursal*) — *Os vetos apostos ao projeto de lei complementar sôbre os orçamentos plurianuais de investimento indicam, de modo bastante claro, que é mais intolerante do que se supunha a atitude do Presidente da República em face da Constituição.*

Até aqui, se sabia que o Govêrno considera intocável a Carta promulgada sob a égide da Revolução. Segundo o Marechal Costa e Silva tem declarado, êle esperará, antes de admitir a emenda, os resultados práticos da sua aplicação, durante um prazo razoável que, presumidamente, corresponderá à duração do próprio mandato presidencial. Com os vetos agora produzidos, revela-se que o Govêrno não se dispõe a aceitar sequer a tese da chamada "exploração constitucional", que o Congresso consagrou em manifestação pacífica ao votar o projeto referente aos orçamentos plurianuais.

Desequilíbrio

O MDB sustenta, desde o início, posição reformista. Proclama que a Constituição é inaceitável, como está, seja porque não tem base de legitimidade, seja porque expressa uma doutrina ditatorialista.

Contrapondo-se à reivindicação reformista e procurando amparar a consolidação da Constituição, o Deputado Rafael de Almeida Magalhães lançou a tese da exploração, *que logo ganhou grande número de adeptos entre as figuras mais expressivas da ARENA. O deputado carioca e os seus companheiros sustentam que a Constituição é democrática, pois que mantém a representação popular como estrutura do poder político, e atende às tendências da época, quando organiza um Executivo forte e aparelhado para agir com rapidez e eficiência frente aos problemas cada vez mais complexos da sociedade moderna. Se o Congresso perdeu na área de suas prerrogativas tradicionais — argumentam —, nôvo e vasto campo lhe foi aberto, desde que a Constituição lhe reservou a competência de fiscalizar todos os atos da administração e de participar da elaboração dos planos e programas nacionais e regionais. Pela exploração dêsse nôvo campo, através das leis complementares e regulamentares da Constituição, a instituição parlamentar se fortaleceria e restabeleceria o equilíbrio entre os podêres.*

O projeto sôbre os orçamentos plurianuais criou a primeira oportunidade para que se tentasse realizar essa teoria. Rejeitado liminarmente o texto enviado pelo Executivo — por insuficiente, confuso, inconstitucional —, o MDB estendeu a mão à ARENA, em cuja bancada o Sr. Rafael de Almeida Magalhães logrou amparo para um substitutivo. O entendimento entre os Partidos não comprometeu, porém, a liderança do Govêrno, embora o Sr. Rafael a integre como vice-líder. De qualquer forma, o entendimento permitiu a aprovação unânime de projeto que assegurava ao Congresso influência decisiva na elaboração dos planos e programas.

O Executivo rendeu-se, momentâneamente, à inclinação dos congressistas. Havia a perspectiva de veto, indicada pelo Ministro do Planejamento, mas as esperanças dos parlamentares não estavam perdidas. Como o Sr. Hélio Beltrão, no último esfôrço de negociação, resumira em dois pontos as reivindicações do Govêrno, imaginava-se que a êsses pontos se restringiriam os vetos. Tal não ocorreu. O Marechal Costa e Silva vetou os principais dispositivos que davam ao Congresso meios de fiscalização e poder de emenda aos projetos que lhe forem submetidos. E foi além, para negar ao Legislativo competência para elaborar, sòzinho, o plano nacional qüinqüenal, quando o Govêrno não encaminhar o respectivo projeto nas datas previstas.

Luta

Para derrubar os vetos é preciso quorum de dois terços dos congressistas. Ainda assim, no entanto, a julgar pela aprovação maciça que recebeu o projeto, o Govêrno precisará empenhar-se a fundo na sustentação dos vetos, cuja apreciação — provàvelmente durante a convocação extraordinária — dirá se o Congresso tem ou não condições de realizar a exploração do texto constitucional.

Outro fato que traduz as inclinações do Govêrno: ao invés de promulgar simplesmente — ou seja, promover a publicação —, o Marechal Costa e Silva sancionou e vetou projeto do próprio Govêrno, sôbre o quadro de oficiais da FAB, embora a matéria tenha sido aprovada por decurso de prazo no Congresso. É mais uma tentativa, que no Congresso se tentará derrubar, de ampliação da competência do Presidente da República.

25.º ano da era nuclear

Carlos A. Dunshee de Abranches

Em 1939, Einstein escreveu ao Presidente Roosevelt uma carta na qual advertia que um trabalho recentíssimo de E. Fermi e L. Szilard levava-o a pensar que o elemento urânio podia ser transformado, em um futuro imediato, numa fonte de energia nova e importante. Acrescentou ainda que êsse fenômeno poderia conduzir também à construção de bombas de um tipo nôvo, excessivamente potente. Uma só bomba dêsse tipo, transportada por embarcação e que explodisse num pôrto, poderia destruir, não sòmente a totalidade do pôrto, mas ainda parte do terreno circundante.

Em conseqüência, Roosevelt nomeou pouco depois uma Comissão que admitiu a possibilidade de fabricação da bomba atômica e recomendou uma série de experiências. Foram logo postos à disposição da Comissão os recursos que possibilitaram um grande esfôrço científico e o atacamento de diversos projetos ao mesmo tempo, mas o programa só foi febrilmente acelerado depois que o Japão atacou Pearl Harbor em 7 de dezembro de 1941 e os Estados Unidos entraram na Segunda Guerra Mundial.

Em junho de 1942, um relatório mostrou que era possível fazer vários quilogramas de U-235 ou de plutônio explodirem com uma fôrça igual à de várias toneladas de TNT.

As quantidades de urânio até então obtidas eram insignificantes, de modo que foi necessário inverter centenas de milhões de dólares na construção de usinas-pilotos e de usinas de produção.

Apesar da eficácia revelada pelo processo da difusão gasosa para produção de U-235 em larga escala, outros sistemas foram igualmente experimentados. Havia possibilidade de utilizar a fissão em cadeia para produzir plutônio. Para que isso ocorresse, seria necessário colocar o urânio próximo de um material que funcionasse como *moderador*, isto é, com a função de frear os nêutrons, de modo que êles atuem na velocidade adequada.

Fermi, que se havia transferido para os Estados Unidos, e Szilard haviam sugerido a grafita com essa finalidade. Usando blocos dêsse material e deixando espaços vazios, dispostos em forma de um rendilhado, poder-se-iam colocar pedaços de urânio nesses espaços e assim talvez a reação em cadeia viesse a ser obtida.

As primeiras experiências empilharam blocos de grafita, donde veio o nome de pilha ao reator idealizado por Fermi. Depois mudou-se êle para a Universidade de Chicago e, em fins de 1942, construiu uma nova pilha sob uma das arquibancadas do estádio da Universidade.

Uma quarta-feira, pela manhã, Fermi, na presença dos seus colaboradores, iniciou a prova decisiva. Algumas horas depois, êle deu instruções para puxar o bastão de contrôle em nova medida e a seguir anunciou sorrindo: "A reação está auto-suficiente. A curva é exponencial".

Eram 15h25m do dia 2 de dezembro de 1942, quando pela primeira vez, a energia nuclear foi liberada e depois contida pela vontade do homem. A reação em cadeia foi mantida durante 28 minutos e, em seguida, interrompida mediante reintrodução do bastão de contrôle na pilha. Começara a era nuclear!

Na semana em que transcorreu um quarto do século desde essa formidável realização, é oportuno meditar sôbre algumas das suas conseqüências para a nossa espécie.

A liberação da energia nuclear colocou à disposição do homem uma extraordinária e abundante fonte energética, capaz de eliminar muitas necessidades e algumas causas de desigualdade material, tanto entre os indivíduos como entre os Estados. Sendo uma fonte de benefícios, se aplicada para fins pacíficos, a humanidade não tem motivos para temer a energia nuclear e deve aparelhar-se para viver com a radiação ionizante, nos limites que a ciência estabelecer.

A missão do Direito, na órbita interna e na supranacional, é criar e desenvolver a disciplina jurídica necessária para que o uso da energia nuclear seja feito em benefício de todos e de cada uma e na medida máxima em que a cooperação entre os Estados o permitir.

O emprêgo da energia nuclear para fins bélicos, possibilitando a destruição do homem pelo homem, constitui um desvio condenado pela natureza, pela ciência, pela lógica, pela moral e pelo direito.

A liberação da energia nuclear e o seu desvio para aplicações bélicas criaram uma situação nova que alterou fundamentalmente as bases da atual organização internacional. Disso decorre a necessidade de introduzir nela as modificações exigidas para alcançar a prescrição efetiva das armas nucleares. Enquanto isso não fôr obtido, impõe-se, ao menos, evitar a disseminação delas, a exemplo do Tratado do México, modêlo de equilíbrio entre o idealismo e o realismo.

Viscount presidencial sofre acidente ao aterrar no Rio

— É pessoal, o negócio é comprar um nôvo — foi o único comentário que o Presidente Costa e Silva fêz ao pisar terra firme e observar os estragos no Viscount presidencial, que, às 10h40m de ontem, depois de uma aterrissagem acidentada, teve um princípio de incêndio, imediatamente debelado, pelos bombeiros do Quartel-General da 3.ª Zona Aérea.

O Viscount, prefixo 90-2-100 trazia a bordo 18 pessoas, entre elas o Chefe do SNI, General Garrastazu Médici. Embora as informações preliminares estejam ainda confusas, os oficiais dão conta de que o trem de aterrissagem bateu em uma pedra e fêz o avião deslizar em uma só roda, guinando para a direita, e forçando a asa a raspar no solo, do que resultou o princípio de incêndio.

O ACIDENTE

Eram exatamente 10h38m, quando o avião presidencial, passava em vôo razante pelo Quartel General da 3.ª Zona Aérea. Embaixo já o esperavam a banda de música da Aeronáutica, autoridades civis e militares do Govêrno e, como de costume, um forte dispositivo militar e civil, pronto para qualquer eventualidade.

Na pista, tudo transcorria normalmente. Soldados armados em seus postos de rotina, oficiais à paisana e fardados fazendo as últimas inspeções, enquanto os integrantes da banda afinavam seus instrumentos aproveitando a sombra da marquise do galpão. Com seus rádios portáteis ligados diretamente com as centrais, os responsáveis pelo dispositivo de segurança pessoal do Presidente faziam seus trajetos de rotina.

Dezenas de olhos acompanhavam os movimentos do avião, que, já a esta altura, dava a última volta pelo Pão de Açúcar, para aterrissar descendo pela pista direita.

Dentro do avião, o Presidente Costa e Silva vinha sentado do lado direito, junto à janela. Ao seu lado, o General Portela, Chefe da Casa Militar do Govêrno e um de seus melhores amigos.

— Olha, Portela, essas turbinas ainda vão pegar fogo. Não estão funcionando bem — disse o Presidente virando-se para o companheiro, que nada respondeu.

O Presidente Costa e Silva pouco antes acabara de tomar o seu copo de laranjada dupla e comia alguns salgadinhos, levados por Pedro, seu mordomo. Junto à porta da cabina presidencial, os integrantes do esquema de segurança estavam atentos. Olharam para o interior do avião e viram conversando o Chefe da Casa Civil, Deputado Rondon Pacheco, que viajava ao lado de sua mulher. Nas proximidades, o Chefe do SNI e sra. Garrastazu Médici; o General José Assis de Aragão, Subchefe da Casa Civil, o General Abelardo Teles Machado, também da Subchefia da Casa Civil; o Comandante Válter Stalla, Chefe da Segurança de vôo; Pedro, o mordomo do Presidente; o Chefe do Cerimonial, Ministro Marcos Coimbra, o médico do Presidente Costa e Silva, Major Alcio, que estava aniversariando, e o Secretário de Imprensa, jornalista Heráclio Sales, que estava sentado na altura da asa.

Todos conversavam animadamente quando veio a ordem para apertar o cinto. Nada mais foi dito.

Quando se aproximava da cabeceira direita, junto ao mar, o avião bateu com a roda direita numa pedra enorme, onde se lia a inscrição NDR. Junto com seu co-pilôto, o Capitão Ariel se esforçava para manter o avião na posição correta. Tentou levantar vôo e novamente o avião bateu numa outra pedra, localizada a uns dez metros da primeira. Depois vieram os solavancos e, num movimento brusco, a roda direita se desprendeu, sem se soltar totalmente. O avião deu uma guinada para a direita arrastando a asa no solo e provocando um princípio de incêndio.

Não houve gritos nem pânico. Os passageiros continuaram como estavam. Apenas os encarregados da segurança estavam tensos e alertas, voltados para o Presidente, que ao lado do General Protela, esperava apenas que os motores silenciassem.

Na cabeceira da pista, os primeiros a correr em socorro do avião foram os soldados que guardam a estrada utilizada pelos que vão à Escola Naval. Em frente ao Quartel General da 3.ª Zona Aérea, a calma aparente foi substituída por um corre-corre. Um cordão de isolamento separando a pista e impedindo a aproximação de qualquer pessoas numa área de 100 metros foi imediatamente pôsto em funcionamento, com guardas armados de metralhadora. Mais adiante corriam os encarregados da segurança com seus rádios portáteis já em comunicação com a central.

Quatro carros do Corpo de Bombeiros já se encontravam junto ao mar, ao lado de duas ambulâncias. Mais adiante vinham correndo alguns integrantes da Banda da Aeronáutica, que colocaram seus instrumentos no chão e saíram em socorro do Presidente. Os aviões comerciais que pousam no Santos Dumont receberam ordens para continuar sobrevoando o local até segunda ordem. Um helicóptero do Serviço de Segurança com agentes armados de metralhadoras portáteis voava sôbre o local. Os capacetes de seus ocupantes reluziam à luz do sol. Ambos são jovens e já acostumados a guardar o Presidente.

PRIMEIRO AS SENHORAS

— Primeiro as senhoras — disse o Presidente quando os responsáveis pela segurança seguravam seu braço para ajudá-lo a descer as escadas. Não se preocupem comigo. Estou bem.

— Presidente, por favor, o senhor tem que ser o primeiro.

— Não, primeiro as senhoras. Repetiu a mesma frase uma vez mais, até que avistou o carro presidencial já próximo do avião. Desceu então fortemente escoltado e entrou ràpidamente em seu automóvel, cujo chofer recebera ordens para afastar-se imediatamente do local, tão logo o Presidente entrasse. No banco da frente, vinham dois agentes da segurança.

Os demais carros oficiais foram se aproximando, enquanto seus ocupantes ainda ouviam o barulho provocado pelo gás que saía dos extintores.

O encarregado da Comissão de Investigação de Acidentes Aéreos, Coronel Jaime Martins, já estava no local acompanhado de seus auxiliares mais diretos. A primeira providência que tomou foi ordenar a interdição de tôda a área até que o movimento voltasse ao normal.

Enquanto o Coronel Jaime Martins dava as últimas ordens, que eram cumpridas à risca e sem qualquer tumulto, o Presidente Costa e Silva deixava o Quartel-General da 3.ª Zona Aérea acompanhado de todos os seus companheiros de viagem. Ainda pôde ver o Coronel Mário Andreazza, que fôra esperá-lo. O dia estava claro e bonito. O relógio do Aeroporto Santos Dumont marcava 10h50m.

O QUE VEM DEPOIS

Já com o Presidente Costa e Silva a salvo, os trabalhos do Serviço de Segurança correram com mais tranqüilidade. Todos os dispositivos de segurança das Fôrças Armadas — SNI, CENIMAR, E-2 — além do DOPS e do DPF, foram utilizados dentro e fora do Aeroporto; nos restaurantes, nas pistas, nas imediações, junto ao mar e até na Escola Naval.

Para facilitar as investigações, que deverão ter as etapas preliminares concluídas dentro de 30 dias, foram batidas dezenas de fotografias, de todos os lados e ângulos. Segundo relato de oficiais que estiveram perto do avião — a imprensa não teve permissão para se aproximar — a ponta da asa direita estava bastante danificada, e foi seu atrito com o solo que provocou o princípio de incêndio. A roda direita, embora ainda estivesse em seu lugar, encontrava-se bastante deslocada. Todo o avião foi posteriormente revistado. Segundo um oficial, não fôsse dia consagrado a Nossa Senhora da Conceição e não fôsse o avião abastecido com querosene, a explosão teria sido imediata, após o primeiro impacto.

Na cabeceira da pista, oficiais fotografavam e observavam, sem maiores comentários, as marcas deixadas pela roda ao tocar o solo. Um pouco mais adiante, o rastro deixado pela asa direita ao raspar o solo. Numa medição preliminar, os oficiais calcularam em 60 metros a extensão do rastro deixado pela asa.

Os pescadores que estavam por perto na hora em que o Capitão Ariel se aproximava da pista não notaram nada de anormal naquele quadrimotor que trazia o prefixo 90-2-100. O mesmo não ocorreu com algumas pessoas que estavam na sacada do restaurante do aeroporto. Não sabiam que se tratava do avião presidencial, mas viram o avião quicar e depois inclinar-se para a direita em direção ao mar.

Segundo informações de pessoas que se encontravam no interior do avião, uma das principais preocupações do Capitão Ariel foi evitar que o avião entrasse em choque com a água, o que conseguiu depois de muito esfôrço.

O QUE AS AUTORIDADES DIZEM

Para as autoridades da 3.ª Zona Aérea, o acidente com o avião presidencial é "coisa de rotina na aviação mundial, podendo acontecer a qualquer pilôto".

Duas horas depois da saída do Presidente Costa e Silva do Aeroporto Santos Dumont, o Ministério da Aeronáutica, através do Coronel Jaime Martins, Chefe da Comissão de Investigação de Acidentes Aéreos, reunia a imprensa em seu gabinete, adiantando a nota oficial que no fim da tarde foi divulgada.

— O avião do Presidente da República — declarou — sofreu um ligeiro acidente não havendo nada a lamentar com relação a pessoas feridas. As investigações estão sob a coordenação da 3.ª Zona Aérea. As conclusões preliminares deverão ser divulgadas dentro de 30 dias no máximo.

Terminado o encontro, o oficial permitiu que os fotógrafos subissem até a cobertura do edifício para que pudessem fotografar o avião, uma vez que a pista ainda se encontrava interditada.

A atuação do Comandante Ariel foi bastante elogiada por alguns oficiais-aviadores que estavam no aeroporto e que lembraram ser o pilôto do avião presidencial um dos mais experientes do País, com vários cursos de especialização no Brasil e no exterior. Foi ainda instrutor da esquadrilha da fumaça, que liderou durante algum tempo.

Por enquanto, as informações da 3.ª Zona Aérea são um tanto vagas. A começar pelo dispositivo de segurança em tôrno do pilôto e do co-pilôto, que não tiveram permissão para falar à imprensa. Registrou-se ainda a determinação de alguns oficiais em não prestar qualquer declaração sôbre o assunto.

Enquanto a 3.ª Zona Aérea afirmava de manhã que a causa das dificuldades fôra um acidente no trem de aterrissagem, fontes extra-oficiais informavam que o pilôto já vinha sentindo dificuldades com as duas turbinas da direita, ainda em vôo. Segundo essas mesmas fontes, foi a perda de altitude que forçou a roda do avião a bater nas pedras e não um mau golpe de vista, como a princípio se poderia supor.

NOVOS AVIÕES

Segundo informações de oficiais do Gabinete Militar, a Presidência da República já adquiriu dois novos aviões para seu uso. Foram comprados na Inglaterra e são do tipo BAC-One-Eleven. A chegada ao Brasil estava prevista para março, porém, com o acidente no Viscount é provável que haja uma antecipação.

Os mesmos militares lembraram que na última viagem do Presidente para o Rio o aparelho pressurizador do Viscount sofreu um defeito e a temperatura na cabina elevou-se a mais de 40 graus. O pilôto foi hábil, baixando o nível de vôo em cêrca de mil pés, de forma a equilibrar o volume da pressão atmosférica.

Segundo revelou o jornalista Heráclio Sales, o Presidente não permitiu que se divulgasse o fato. A pane ocorreu quando o aparelho voava sôbre Paracatu, em Minas Gerais.

Em 1958, o mesmo avião sofreu uma avaria — no funcionamento do turboélice — quando levava o então Presidente Juscelino Kubitschek para Minas Gerais. Embora tivesse chegado a paralisar todas as suas turbinas, o avião recuperou-se depois de planar algum tempo.

O Ministro Rondon Pacheco afirmou, como o Secretário de Imprensa Heráclio Sales, que todos se mantiveram tranqüilos. Revelou que depois do o Presidente descer, êle ajudou as senhoras, "pois a altura do chão à porta do avião era de quase dois metros".

DIA NORMAL

À tarde, o Marechal Costa e Silva despachou normalmente no Palácio das Laranjeiras, recebendo os Ministros da Saúde, Sr. Leonel Miranda, e do Interior, General Albuquerque Lima, além do Presidente do Banco do Brasil, Sr. Nestor Jost.

Hoje, às 7 horas, o Presidente irá ao Aeroporto do Galeão esperar sua mulher, D.ª Iolanda, seu filho, o Coronel Alcio, e sua nora, D.ª Lina, que retornam da Europa. O Presidente ficará no Rio até o dia 20.

O HOMEM DO COMANDO

O Capitão Ariel (de camisa) é um dos ajudantes-de-ordem do Presidente e vinha pilotando o Viscount

Acidente não passou de um pequeno susto

Heráclio Salles

A convite do JORNAL DO BRASIL, o Secretário de Imprensa do Marechal Costa e Silva, jornalista Heráclio Sales, que viajava no Viscount presidencial, concordou em redigir um depoimento sôbre o acidente.

Dou meu depoimento sôbre o pequeno susto que passamos, a bordo do Viscount presidencial. Um pequeno susto que envolve o Chefe de Estado, cuja figura é, para todos nós, o símbolo da segurança do País, adquire dimensões especiais e justifica a sua inclusão entre os cuidados que o JORNAL DO BRASIL dedica à documentação dos fatos.

Nenhum depoimento seria, entretanto, completo, se não começasse por uma alusão, ainda que ligeira, ao homem que pilotava o avião do Presidente. O Capitão Ariel é um grande pilôto, homem tranqüilo, de espírito sério e de inquestionável lealdade ao Presidente, de quem é, também, um dos ajudantes-de-ordens. Com êle no comando da aeronave, estávamos fazendo, como sempre, viagem normal, ajudada pelo chamado **céu de brigadeiro**, desde a saída de Brasília até o contôrno do maciço do Corcovado.

Foi aí, justamente, despertado pela sedução da sempre nova paisagem da Guanabara, que interrompi a leitura de um pequeno livro e comecei a acompanhar as manobras de aproximação do Viscount, vendo enquadrar-se na minha janela, à direita, o pico do Corcovado com o Cristo voltado de costas para nós. Esta visão é raramente proporcionada a quem viaja na posição em que me encontrava, chegando ao Aeroporto Santos Dumont. A maior sensação de novidade e beleza, com a variação da paisagem carioca, decorria de uma inversão, também rara, do vento. Só mais tarde, no entanto, vim a ter uma noção clara dêsse problema, cuja solução nos conduziu ao pequeno susto das 10h40m: o Capitão Ariel ia descer tomando a pista, não pelo extremo usual, mas pela cabeça que é precedida de forte enrocamento, eriçado de pontas que cobrem larga faixa entre as águas da baía e o estirão de concreto.

Aí estará, segundo creio, a causa do acidente, embora devamos esperar a palavra autorizada dos técnicos da Aeronáutica. A verdade é que, olhando pela janela, vi de repente suceder-se à superfície repousante do mar um hirsuto lençol de pedras, que me pareceram próximas demais do bôjo da aeronave. E nesse instante ouviu-se curto estrondo surdo, quando meus olhos já alcançavam, contudo, em visão vertical, a esteira lisa da pista. O General Jaime Portela, Chefe do Gabinete Militar, que conversava a meu lado com o Ministro Rondon Pacheco, ambos de pé, havia regressado à cabine presidencial para aguardar a conclusão do pouso. O Chefe do Gabinete Civil sentara-se, atando o cinto de segurança. Mas o pouso, além de dar a sensação de não se concluir, continuava a ser tentado ao longo de mais de cem metros, no curso dos quais se ouviu em baixo da aeronave um ruído forte de ferros em atritos com o cimento da pista.

Olhei em tôrno e estavam todos tranqüilos, com essa inconfundível expressão de expectativa, que não se define mas se evidencia em determinados momentos. Voltei a olhar pela janela e percebi que, ao longo da asa direita, em linha transversal, começavam a escapar algumas labaredas. Desatei o cinto, para poder aproximar-me do Coronel Carlos Afonso Dellamora, Subchefe da Aeronáutica no Gabinete Militar, que se encontrava, à minha esquerda, na outra ordem de poltronas, e segredei-lhe, com receio de que o aviso assustasse duas das senhoras que se sentavam pouco adiante:

— Há fogo no avião. Asa direita.

O Coronel Dellamora levantou-se calmamente e, como se aludisse apenas ao ruído de ferros, disse em voz alta:

— Continuemos tranqüilos, não há nada de grave; mas vamos abrir a porta de emergência.

O Major Alcio, médico do Presidente, sentado ao lado do Subchefe da Aeronáutica, começou a tentar a abertura da porta. A esta altura, entretanto, as chamas já estavam mais altas, do meu lado direito, pois minha poltrona assentava-se sôbre a asa. Levantei-me e vi que do lado esquerdo, se não havia fogo, havia uma nuvem de fumaça negra que se adensava. Entre meu aviso ao Coronel Dellamora e êsse ponto, decorreram apenas alguns segundos, mas já todos se encontravam de pé. A preocupação geral traduzia-se nesta pergunta, feita por vários:

— O Presidente já desceu?

Já havia descido o Presidente, quase forçado pelo General Portela e pelo Ministro Rondon, pois relutava em ser o primeiro. Quando tocou a minha vez de descer, pulando através da fumaça uma altura de cêrca de dois metros, vi o Presidente atravessando a pista, calmamente, em passo normal. Do outro lado, alcancei-o. Acompanhava-o, creio, o Major Conrado, Chefe da Ajudância de Ordem. O Presidente voltou-se para se certificar de que todos haviam descido e contemplou o avião envolvido em fumo, com uma das asas por terra:

— É, agora não há jeito. Teremos de comprar outro mesmo — comentou sorrindo.

Em sua direção, trazendo sua pasta preta, andava o General Garrastazu Médici, com o mesmo ar tranqüilo de sempre, a cabeça baixa.

Os serviços de socorro já haviam sido acionados e o Presidente foi envolvido pelos integrantes da comitiva, respondendo à expressão de cuidado de cada um com uma **blague**. Lembro-me de tê-lo ouvido perguntar:

E minha mala? Como é que vou ficar êsses dias todos na Guanabara com uma roupa só?

Perguntou pelas senhoras e, informado de que tôdas estavam bem, algumas já a caminho de casa, concordou em se afastar da pista, ante a advertência de que o avião ainda corria o risco de explodir.

O mais, foi trabalho normal no Laranjeiras, até quase as 19 horas.

Avião peruano cai com 66 e fica em destroços

Lima (AFP-UPI-JB) — Um avião DC-4, da emprêsa peruana Fawcett, que estava perdido desde o meio-dia de ontem, foi localizado, completamente despedaçado, numa elevação, às últimas horas da tarde. O aparêlho levava 61 passageiros e cinco tripulantes, e a possibilidade de haver sobreviventes são mínimas, segundo anunciou a companhia.

O avião havia decolado às 16h30m de Huanuco, e devia ter pousado em Tingo-Maria meia hora depois. Esta última cidade está localizada a mais de 200 km ao Nordeste de Lima, nas imediações da selva amazônica.

O primeiro comunicado oficial da emprêsa Fawcett, revela que os destroços do avião foram localizados às 16h45m (hora local), por outro aparelho da mesma companhia, enviado à região em vôo de busca e reconhecimento.

O aparelho acidentado estava a cêrca de cem metros de distância da estrada que liga Huanuco e Tingo-Maria, e nada indica que o pilôto tenha feito qualquer tentativa para utilizar a estrada como pista de emergência.

A Fawcett já enviou ao local, equipamento e material de emergência, além de um grupo de socorro, embora, "pelas informações, haja poucas esperanças de encontrar sobreviventes". Sabe-se que, entre os passageiros, havia apenas dois estrangeiros, italianos, que iam visitar parentes.

Se o avião falha, a segurança funciona

Luiz Carlos de Oliveira

O rádio do táxi Volkswagen transmitia a voz de uma locutora anunciando o horóscopo do dia para os do signo do Leão, quando paramos no sinal localizado à entrada do QG da Zona Aérea, na Avenida General Justo, logo após o Aeroporto Santos Dumont.

Uma fila de carros oficiais pretos estava parada no pátio do QG e, ao sol, perto de um dos hangares laterais, uma banda da Aeronáutica, instrumentos arriados, esperava. De repente, notei um avião de dois motores, com o leme pintado de verde e amarelo, que se aproximava frenando da cabeceira da pista e parecia disposto a pousar bem no início. O sinal abriu, o carro arrancou devagar e, virando-me no assento, senti que o avião batia na faixa de terra, antes do asfalto da pista. (Só mais tarde vim a saber que êle teria se chocado contra uma pedra).

— Pára e volta — disse ao chofer, enquanto notava que uma ambulância surgia ràpidamente, sem tocar a sirena, de trás dos homens da Aeronáutica, e corria para a pista.

O chofer diminuiu a marcha e disse:

— Isto não é nada, é só treinamento.

No pátio do quartel um princípio de confusão nascera. Alguns homens começavam a correr para dentro do hangar na frente do qual estavam parados (vai ver pensavam que um avião ia lhes cair em cima), enquanto outros corriam para a pista.

Vi, do táxi parado, quando um oficial do Exército, baixo e acenando com irritação, colocou-se entre os homens que corriam para o galpão e gritou alguma coisa. Fôsse o que fôsse, os que ainda não haviam entrado no hangar correram para o meio da pista.

Um soldado com um rádiotransmissor portátil na mão apareceu de repente quase junto à cêrca que separa o pátio do quartel da rua e alguns civis também começaram a correr. O chofer disse que de cima do viaduto veríamos tudo melhor e movimentou o carro. Todo virado no banco traseiro do Volks pude ver sôbre a marquise do QG um soldado com binóculo e metralhadora. Só aí me veio o estalo e gritei para o chofer:

— Volta, só, que o avião é da Presidência.

Tudo não durara três minutos, até então. O chofer estacionou o táxi sôbre o viaduto, no ponto que domina a estação de embarque de automóveis para Niterói. Desci do carro correndo, e do aeroporto só se viam os edifícios e uma coluna de fumaça, lá no fim da pista.

Voltei ao táxi e o chofer, aproveitando-se de uma falha entre os blocos de concreto que separam as duas pistas do viaduto, fêz o contôrno. No pátio do QG só havia agora os carros. E no comêço da pista cêrca de 150 pessoas (militares na maioria) correndo.

A meu pedido, o chofer dirigiu-se para a parte civil do Santos Dumont. Saltei e, correndo, entrei na pista, passando através do local reservado aos passageiros que esperam o desembarque de sua bagagem.

O avião — um Viscount — estava parado no final da pista, adernado sôbre a asa direita, com a porta ainda fechada. Perto dêle, parado, um carro de bombeiros.

Um soldado da Aeronáutica logo me barrou os passos. À minha alegação de que era jornalista, apontou para um homem baixinho, à paisana, que corria pela pista e disse:

— Fala com êle, êle é oficial.

Perguntei se o avião era do Presidente e o soldado disse que era, ressalvando:

— Não sei é se êle está lá dentro.

Certo de que não conseguiria ir muito além na pista voltei ao saguão do aeroporto e, enquanto aguardava uma linha no telefone público do guarda-bagagens, ia colhendo informações contraditórias e esparsas.

— O avião deu pane e perdeu altitude. Antes de descer comunicou-se com a tôrre, avisando.

— O Presidente estava lá dentro.

— O trem de aterrissagem não desceu.

— Desceu sim, bateu na cabeceira da pista e quebrou.

O telefone deu linha. O Editor de Cidade, José Fontes, veio ao telefone, disse que já estava apurando o desastre, só não sabia que era com o avião do Presidente.

Os passageiros do avião já havia descido e à distância pude ver um homem parecido com o Marechal Costa e Silva entrando no carro presidencial, que também se deslocara para junto do avião. Um helicóptero pintado de azul e branco sobrevoava o local, bem baixo.

O carro com a bandeira da República começou a andar devagar pela pista. A seu lado, cercando-o compactamente, corriam soldados da Aeronáutica, alguns portando metralhadoras.

Entrei no táxi que continuava parado na frente do Santos Dumont. Eram quase 11 horas. O chofer continuava com o rádio ligado.

Reator atômico na Região Centro-Sul já teria decreto

São Paulo (Sucursal) — O Govêrno já teria um decreto assinado, abrindo concorrência internacional para a construção de um reator atômico, na Região Centro-Sul, produtor de energia elétrica, que funcionaria com urânio enriquecido, fornecido pelos EUA, segundo revelou ontem o Sr. Ernâni Amorim, da Comissão Nacional de Energia Nuclear.

Falando no encerramento do Simpósio sôbre Metais Não Ferrosos, no Centro Técnico de Aeronáutica (São José dos Campos), o Sr. Ernâni Amorim acrescentou que êste reator funcionaria em conjunto com uma usina termelétrica, porque uma usina atômica isolada se tornaria antieconômica devido aos elevados custos de manutenção.

CARTA GEOLÓGICA

O Sr. Ernâni Amorim, que falou sôbre **O Setor Nuclear e a Metalurgia dos Metais Nucleares**, disse que uma comissão de técnicos e geólogos da Comissão Nacional de Energia Nuclear está preparando, pela primeira vez no Brasil, uma carta geológica, bastante precisa, das jazidas de minerais atômicos no País. Disse, também, que os minérios de urânio são pouco encontrados no País, dificultando a sua exploração em têrmos econômicos.

Explicou, porém, que o Brasil é um dos maiores produtores de tório do mundo, podendo tornar-se independente no seu programa nuclear, principalmente na construção de reatores de pesquisa, que utilizarão combustível nacional. Já os reatores atômicos para produção de energia elétrica deverão ser alimentados com combustível importado.

Informou ainda que a CNEN pretende reestudar a exportação do pirocloro extraído das jazidas de Araxá, "uma vez que dêsse minério pode ser extraído o nióbio, de grande importância para o nosso programa atômico".

O Sr. Ernâni Amorim afirmou, também, que a administração da produção da monazita, em São Paulo, está produzindo uma série de materiais radiativos para desenvolvimento das pesquisas no campo da energia atômica e vários subprodutos para colocação no mercado interno e externo, "que fornecem os recursos para a produção de materiais radiativos".

IMPORTÂNCIA DO ENCONTRO

O Simpósio Sôbre Metais Não Ferrosos, organizado pelo Centro Técnico de Aeronáutica, pelo Centro Brasileiro para o Fomento do Uso do Cobre (CEBRACO) e Associação Brasileira de Metais (ABM), realizado no Brasil com aspectos oficiais, pois alguns encontros anteriores foram de caráter mais limitado.

Segundo informação da Secretaria do Simpósio, o encontro encerrado ontem foi de importância para a indústria aeronáutica que se está forjando no Brasil, devido a "necessidade de especificações técnicas precisas e de materiais de alta qualidade, principalmente no que se refere ao alumínio, magnésio, níquel e titânio".

— Isto significa — disse o Major Sérgio Vale, um dos organizadores do Simpósio — que devemos descer aos detalhes e fomentar a melhoria, da qualidade dos materiais, principalmente no uso de metais não ferrosos como o níquel, alumínio, magnésio, cobre, materiais nucleares, metais de alto ponto de fusão e diversas ligas.

Salientou que os metais não ferrosos são de grande importância para a indústria do aço, "pois o níquel dá ao aço sua característica de resistência à corrosão; o nióbio dá alta resistência mecânica e os demais elementos, como o magnésio, molibdênio e o vanadium, conferem novas e especiais características ao ferro-carbono". Diante da importância dos metais não ferrosos para o desenvolvimento das indústrias, principalmente da aeronáutica, o Major Vale comentou que "um país sem metais não ferrosos significa um país sem indústrias".

OBJETIVOS DO SIMPÓSIO

Os organizadores do Simpósio se propuseram três objetivos. Em primeiro lugar, integrar o trabalho das indústrias que utilizam materiais não ferrosos, possibilitando uma racionalização de suas atividades. Depois dar aos industriais uma visão global da política governamental sôbre os metais não ferrosos, através da presença de ministros ou seus representantes. Finalmente, foram apresentados cêrca de dezenas de trabalhos técnicos, que permitiram a concretização do terceiro objetivo do Simpósio: a união da indústria, do Govêrno, Universidade e pesquisa.

RESULTADOS

Em conseqüência do Simpósio, foi decidida a criação de um Comitê de Metais Não Ferrosos, na Associação Brasileira de Metais (ABM) para defesa dos interêsses dos industriais do setor. Ficou ressaltada, ainda, a necessidade de um diálogo entre a Universidade, o Govêrno, a indústria e os órgãos de pesquisa.

Outra solução tirada no Simpósio foi a necessidade de iniciar-se a produção, no Brasil, do níquel, magnésio e diversos metais estratégicos. Finalmente, foi ressaltada a necessidade de as indústrias brasileiras melhorarem a qualidade dos seus produtos não ferrosos.

Marinha inaugura em Ramos prédio com 60 apartamentos para os seus funcionários

Ao som de dobrados tocados por banda militar, foi inaugurado na manhã de ontem o edifício construído pela Marinha em Ramos — Rua Paranapanema — para o pessoal civil e militar cooperativado da Caixa de Construção de Casas, dentro do programa de festejos da Semana da Marinha.

Dividido em dois blocos, cada um com 30 apartamentos, o prédio custou NCr$ 650 mil, parte financiada pelo Banco Nacional da Habitação, parte amortizada pelos próprios cooperativados. O imóvel foi entregue pelo Vice-Diretor da Caixa, Capitão-de-Fragata Arnaldo Bárata.

PLANO DE OBRAS

O edifício integra o plano da Marinha para dar 1 800 unidades residenciais ao seu pessoal civil e militar, 1 100 das quais já entregues. Cada um dos seus moradores pagará, no máximo, a importância de NCr$ 150,00 mensais.

Segunda-feira, na Pavuna, a Marinha fará a festa da cumeeira do conjunto residencial em construção na Estrada do Rio Pau, composto de 224 casas. No dia seguinte, entregará nôvo prédio, construído em Madureira, com 26 apartamentos.

Exército monarquista bombardeia capital do Iémen

Fôrça Aérea dos EUA crê que radar gigante deterá bombardeio orbital russo

Base da Fôrça Aérea de Eglin, Flórida (UPI-JB) — A Fôrça Aérea dos Estados Unidos acredita que seu nôvo radar de cinco mil antenas poderá ser a resposta estratégica ao sistema de bombardeio orbital que está sendo desenvolvido pela União Soviética.

Aquela unidade no valor de 62 milhões de dólares, localizada numa parte isolada da Flórida, só passou a ser do conhecimento público na quarta-feira passada. O nôvo sistema, conhecido simplesmente por FPS-85, está localizado numa região isolada da Flórida. Êle terá por objetivo duplicar a capacidade de detecção dos Estados Unidos em relação aos satélites estrangeiros e vigiar a parte Sul do país, com vistas a mísseis balísticos que possam ser lançados de submarinos.

GRANDE ALCANCE

O Coronel Jack Gabus, que dirige os testes de defesa da Fôrça Aérea, assim se expressou sôbre o FPS-85: "Trata-se de um avanço bastante significativo no setor da defesa espacial". O FPS foi planejado muito antes de a União Soviética ter anunciado que estava desenvolvendo um sistema de bombardeio orbital.

O Coronel Robert L. Edge, Diretor do Programa de Sistemas de Defesa, disse a propósito do FPS-85: "Acredito que êste radar localizará, nos primeiros momentos, qualquer bombardeio orbital, cuja trajetória intercepte a parte continental dos Estados Unidos.

Se a União Soviética lançasse uma bomba orbital, os Estados Unidos, presumivelmente, não saberiam se se tratava de uma bomba até que disparasse seu foguete de intercepção. O nôvo radar, que começará a funcionar no início do próximo ano, emprega um feixe de raios de exatamente 5 184 pequenos transmissores, localizados num edifício que têm a superfície maior do que a de um campo de futebol.

O FPS-85 pode captar e ajudar a identificar, simultâneamente, centenas de objetos, enquanto mantém vigilância sôbre outros pontos desconhecidos no espaço. Um computador de alta velocidade transfere seus dados para o Quartel-General do Comando da Fôrça Aérea Norte-Americana em Colorado Springs, Colorado.

O Comando da Fôrça Aérea declarou que o alcance do FPS-85 é de natureza secreta. Mas os técnicos no assunto acreditam que êle atinge alguns milhares de quilômetros. Além disso, pode abranger um ângulo de 120 graus na direção sul dos Estados Unidos e determinar o itinerário dos satélites ou mísseis em cêrca de um minuto.

OEA marca quinta-feira data da quinta votação para eleger secretário

Washington (UPI-JB) — Os embaixadores acreditados na OEA voltarão a se reunir quinta-feira, na sede da Organização, em Washington, a fim de marcar a data da quinta votação para escolha do nôvo Secretário-Geral, já que, nos quatro escrutínios realizados, não conseguiram eleger o sucessor de José A. Mora.

O quinto escrutínio está previsto para depois da primeira quinzena de janeiro. A maioria dos embaixadores regressará a suas respectivas capitais, para o Natal e Ano Nôvo, e aproveitará para continuar as consultas destinadas a superar a cri-

IMPASSE

O impasse se criou, segundo os observadores, pelo grande número de candidatos ao pôsto. Cinco, a princípio, passaram a três já no terceiro escrutínio. Esperava-se que um dêles retirasse sua candidatura, deixando o campo livre aos dois restantes, permitindo, assim, que qualquer conseguisse os 12 votos (maioria simples) exigidos para a vitória.

A crise se agravou com a inesperada destituição do diretor para assuntos administrativos da OEA, Raul Betances, acusado de tentar coagir o Embaixador dominicano, Enriquillo del Rosario, a votar no candidato panamenho, Ritter Aislan.

PRESTIGIO ABALADO

Na opinião dos observadores, o resultado dos quatro escrutínios foi motivo de frustração para a Argentina, Brasil e Estados Unidos, países que apoiaram a candidatura do equatoriano Galo Plaza Lasso, e demonstrou também a resistência das pequenas nações centro-americanas — que votaram com Aislan — contra o suposto contrôle dos assuntos hemisféricos, exercido pelos países maiores e econômicamente mais poderosos.

Os observadores salientam, ainda, o que julgam um êrro tático de Galo Plaza, o anunciar de sua candidatura em Washington, em setembro. Suas declarações foram interpretadas implicitamente como as de um candidato escolhido pelo Govêrno norte-americano que, também, não fêz segrêdo de seu apoio ao ex-Presidente do Equador.

"Esta luta está abalando o prestígio da OEA" — disse um observador diplomático. "Se não conseguimos eleger um nôvo Secretário-Geral, como poderemos pensar em resolver os verdadeiros problemas do Hemisfério?"

Quinto escrutínio na eleição da OEA

Francis L. McCarthy
Especial para o JB

Nova Iorque (UPI-JB) — A incapacidade da Organização dos Estados Americanos (OEA) de escolher com rapidez um nôvo Secretário-Geral está provocando profunda preocupação na América Latina. As 23 nações já realizaram até agora quatro escrutínios para a escolha do sucessor de José Mora, de Costa Rica (salário anual: NCr$ 86 400,00), mas nenhum candidato conseguiu a maioria simples exigida.

Os Embaixadores da OEA vão se reunir no dia 15 para o quinto escrutínio. O dos Estados Unidos, Sol Linowitz, vê no prolongado impasse uma "manifestação saudável", um exercício de "democracia parlamentar", mas poucos líderes latino-americanos concordam com êle.

Com efeito, o braço-direito de Mora, o dominicano Luis Raul Betances (salário anual: NCr$ 40 600,00), foi demitido por êle por ter supostamente estado cabalando em favor de um dos candidatos.

A votação para a escolha do sucessor começou em Washington a 17 de novembro. Na ocasião, os candidatos eram: Galo Plaza, de 61 anos, ex-Presidente do Equador; Marcos Falcon Briceño, de 60, da Venezuela; Carlos Muniz, de 45, da Argentina; Walter Guevara, de 45, da Bolívia; e Eduardo Ritter, de 51, do Panamá. Guevara retirou-se depois do primeiro escrutínio e Muniz depois do terceiro. Os três outros não dão sinal de ceder. Até agora Ritter tem liderado tôdas as votações, apoiado pelas pequenas nações, seguido de perto por Galo Plaza.

Mas ambos os homens já desgastaram o apoio que tinham, e assim sòmente se Falcon Briceño abrir mão de alguns votos poderá fazer inclinar a balança em favor de Ritter ou de Galo Plaza.

Indicação da tensão da votação até agora foi a acusação do Embaixador dominicano — que resultou na demissão de seu compatriota **Betance** — e a ameaça de represálias por parte dêste na República Dominicana se não votasse em favor de Ritter. O delegado dominicano votou consistentemente por Falcon Briceno.

Ritter, nesse interim, acusou o colunista Drew Pearson de cabalar por Plaza. A Assembléia Nacional do Panamá atacou formalmente o **Washington Post** por sugerir em editorial que o impasse na OEA poderia ser resolvido com a retirada de Ritter da competição. O Embaixador da Colômbia, Alfredo Vasquez Carrizosa, classificou de "grotesca", "indigna" e "sem precedentes" a cabala pelo pôsto, dos "tempos de capa e espada".

La Prensa, de Buenos Aires, classificou o impasse da OEA de "absurdo". O **Miami Herald** sugeriu que a OEA saísse do clima político de Washington, mudando-se para um mais adequado como o de Miami.

O Equador, que patrocina Galo Praza, amparado pelos Estados Unidos, Argentina e Brasil, deu a primeira indicação de estar disposto a chegar a um compromisso.

— Nosso sentimento fundamental nesta ocasião — disse em Quito o Presidente interino Otto Arosemena Gómez — é pensar no futuro da OEA. Temos de salvar a OEA como um instrumento de coexistência pacífica continental.

BANCO DOS RÉUS — Radiofoto UPI-JB

Dois sírios e oito gregos são julgados em Atenas por espionagem

Moscou adverte alemães

Moscou (AFP-JB) — A União Soviética dirigiu ontem, nota de advertência ao Govêrno Federal Alemão pelo surgimento de "tendências políticas perigosas" e pelo aumento do espírito revanchista e de militarismo na Alemanha Ocidental.

A nota, entregue ao Encarregado de Negócios alemão em Moscou, exige que o Govêrno de Bonn exerça um contrôle efetivo para que sejam respeitadas no território da Alemanha Ocidental, as cláusulas do Acôrdo de Potsdam que prevêem a eliminação do militarismo e do nazismo.

REVANCHE

"O Govêrno da URSS — diz a nota — verifica que se criou uma situação onde o espírito de vingança e o militarismo abrangem esferas cada vez mais amplas da vida social e política da República Federal da Alemanha, suscitando uma associação de idéias com o recente passado da Alemanha e a história da ascensão e implantação do nazismo".

Assinala o documento que "o Govêrno soviético conservando na memória dezenas de milhões de existências humanas perdidas pelos povos durante a última guerra, considera que é imperativo tomar medidas capazes de frear o neonazismo e impedir a ressurreição ou a reorganização do militarismo no território da RFA.

POTSDAM

"O Govêrno da URSS — acrescenta o documento — considera que é dever de tôdas as potências que participaram dos Acôrdos de Potsdam zelar para que a letra e o espírito dos referidos acôrdos sejam observados no território da República Federal da Alemanha.

Fôrças gregas começam hoje a sair de Chipre cumprindo o acôrdo feito com Ancara

Nicósia, Atenas e Nova Iorque (UPI-JB) — Pela primeira vez desde 1964, tropas gregas deixaram a Ilha de Chipre, a partir das primeiras horas da manhã de ontem, em quatro navios que estavam no Pôrto de Famagusta para êste fim e que deverão embarcar hoje mesmo, nos têrmos do acôrdo concluído na semana passada entre a Grécia e a Turquia, sôbre a retirada parcial de suas fôrças.

A polícia organizou um cordão de segurança no cais, enquanto os cipriotas turcos da Cidade Velha fortificada de Famagusta contemplavam em silêncio, nas muralhas, as operações de embarque. Acredita-se que cêrca de 1 500 soldados gregos e grande número de veículos blindados abandonarão a Ilha.

MISSÃO DIPLOMATICA

Dez pessoas acusadas de espionagem compareceram, na manhã de ontem, ante o Tribunal de Atenas, que está julgando algumas delas sob a acusação de "tráfico de entorpecentes e corrupção de menores".

Entre os submetidos a processo, acusados principalmente de ter realizados atos "que ameaçam a segurança externa do país" figuram um sírio, Ramsi Juri, e um líbio, Salem Munir. Juri, de 25 anos, estudante de teologia da Universidade de Atenas, é considerado como chefe do "grupo de espiões".

Na sede das Nações Unidas, anunciou-se ontem que Gunnar Jarring, da Suécia, representante especial do Secretário-Geral das Nações Unidas no Oriente Próximo, embarcará hoje para Chipre, onde vai instalar a sede de sua missão.

Em Nicósia, Jarring manterá entrevista com os governos diretamente interessados no problema do Oriente Médio, a fim de estabelecer contatos diplomáticos. Há quinze dias, Jarring se encontrava na sede da ONU, onde manteve consultas com o Secretário-Geral U Thant, com representantes dos membros permanentes do Conselho de Segurança e Embaixadores dos países do Oriente Médio.

PC derrota Moro no Congresso

Roma (AFP-JB) — O Govêrno de coalizão de Aldo Moro ficou ontem em minoria no Senado ao ser votada proposta dos comunistas que pedia aumento das pensões dos excombatentes de guerra. A proposta teve o apoio de 16 senadores da maioria governista, formada por democratas-cristãos e socialistas.

Os neofascistas pediram a demissão do Govêrno, mas êste afirmou que tudo não passa de um simples desacôrdo entre êle e o Parlamento, ao qual responsabilizou pelas inevitáveis conseqüências de sua decisão: a criação de novos impostos para fazer face ao deficit em 1968, calculado em mais de um bilhão de liras.

Nôvo Presidente uruguaio dirá hoje à nação que não mudará política de Gestido

Montevidéu (AFP-UPI-JB) — O nôvo Presidente do Uruguai, Jorge Pacheco Areco, dirigirá hoje à noite uma mensagem ao país, quando reiterará sua decisão de continuar a política traçada pelo ex-Presidente Gestido, falecido têrça-feira em conseqüência de uma síncope.

Areco realizou, na noite de quinta-feira, sua primeira reunião de trabalho com o Gabinete, examinando o problema da comercialização do trigo, cujo preço oficial ainda não foi fixado. Antes da reunião, recebeu os cumprimentos dos chefes das Fôrças Armadas.

Areco deu Constituição que modificou o regime

Jorge Pacheco Areco foi, com o General Gestido, o grande responsável pela reforma da Constituição uruguaia, que fêz voltar ao país o regime presidencialista, depois de 15 anos de sistema colegiado. Julgava êle que esta última forma de Govêrno não dera os resultados positivos que o povo uruguaio esperava.

Figura política de destaque no Partido Colorado, nasceu Areco em 9 de abril de 1920, filho do médico Manuel Pacheco e de Liliana Areco. É descendente do Capitão Jorge Pacheco, pai do General Melchor Pacheco y Obes, um dos heróis nacionais do Uruguai. Casado com Angélica Kleim, tem três filhos.

O nôvo Presidente uruguaio formou-se advogado pela Faculdade de Direito e Ciências Sociais, mas abandonou a carreira para dedicar-se ao jornalismo e à política, onde demonstrou espírito renovador e reformista.

No jornal **El Dia** foi de repórter a subdiretor e diretor. Mas, em 1965, renunciaria a êsse cargo, por divergir da política do jornal. Já estreito colaborador de Gestido, em 1962 foi eleito deputado pelo Partido Colorado e integrou a Comissão de Finanças da Câmara. Em 1.º de março dêste ano, assumiu a Vice-Presidência da Nação, integrando com Gestido a chapa vencedora das eleições.

Pacheco Areco conhece vários países da Europa e Oriente Médio. Escreveu crônicas e conferências sôbre suas viagens, revelando-se tão bom escritor como orador na Câmara. Na juventude, dedicou-se à prática do esporte e ainda guarda suas medalhas de campeão de ginástica.

Beirute, Aden, Cairo (UPI-AFP-JB) — O regime do Presidente Abdel Rahaman Iriany, instaurado no Iémen há um mês, parecia ontem à noite na iminência de uma derrocada segundo observadores em Beirute, enquanto a artilharia monarquista bombardeava a Capital republicana, Sana.

O Ministro da Educação do Iémen, Ahmed Hussein Murwani, que chegou ao Iémen do Sul conduzindo uma mensagem ao Presidente Qahtan As-Shaabi, desmentiu que Sana esteja ameaçada e afirmou que o ponto mais próximo atingido pelos monarquistas é Sahman, 70 quilômetros a sudoeste.

CÊRCO

Pessoas chegadas ontem do Iémen, no entanto, disseram que a Cidade de Sana está sob o bombardeio da artilharia monaquista e que sòmente ônibus de passageiros podem passar pela rodovia que liga a Capital ao principal pôrto iemenita no Mar Vermelho, Hodeida.

O ultimato de 48 horas dado pelos dirigentes monarquistas ao Govêrno republicano — cujo Presidente, El Iriany, está no Cairo — vence-se esta manhã, às 5h (hora de Brasília).

Um líder monarquista exilado disse ontem em Aden que um dos dois aeroportos de Sana, Al Rabah, e 13 oficiais do Exército republicano caíram em mãos dos atacantes.

Hashen Ben Hashen, Ministro de Assuntos Sociais do Govêrno monarquista no exílio, informou em Beirute que alguns oficiais republicanos procuraram passar para a nova nação independente, República Popular do Iémen do Sul, e 13 foram capturados.

Os viajantes chegados a Aden disseram que todos os aviões da Fôrça Aérea Republicana, de construção soviética, foram transferidos para o aeroporto de Hodeida porque Al Rabah, perto de Sana, está sob fogo constante da artilharia monarquista.

DOMÍNIO

O Ministro do Interior do Iémen negou ontem as informações de que o Aeroporto de Rabah caíra em mãos dos monarquistas e afirmou que vários aviões republicanos aterraram em suas pistas.

"Nossas fôrças aéreas controlam totalmente os céus iemenitas", afirmou o Ministro.

Sana continua submetida ao toque de recolher e seis pessoas foram executadas na quinta-feira na praça principal da Cidade, em frente a uma multidão de várias dezenas de milhares de iemenitas, informou ontem a agência Oriente Médio.

Fontes militares iemenitas explicaram que a execução pública foi precedida de uma Côrte Marcial em que os acusados reconheceram ter "recebido ouro, dinheiro e armas de um Estado estrangeiro para realizar operações de sabotagem no interior do país". Os seis homens foram detidos quando atiravam com um morteiro contra um quartel republicano.

França adia venda de Mirages aos árabes

Paris (AFP-JB) — A França não fornecerá aviões Mirage a Israel ou a qualquer outro país do Oriente Médio, por enquanto, afirmaram fontes autorizadas francesas, embora ressaltassem que essa decisão do Govêrno francês não é definitiva e foi adotada devido à "situação explosiva" existente na região.

Até hoje, acrescentaram os informantes, a França entregou e continua entregando ao Estado de Israel a totalidade do material que lhe foi encomendado, à exceção dos aviões Mirage.

DESMENTIDO

Referindo-se ao que qualificaram de rumôres sôbre a venda de aviões franceses Mirage ao Iraque, em futuro próximo, as mesmas fontes os qualificaram de "totalmente absurdos".

Não obstante, esclareceram, se a França recebeu pedidos de aviões de outros países do Oriente Médio, "não há razão alguma" para que não sejam atendidos, embora o longo prazo de fabricação ou de entrega dos Mirage faça com que tais encomendas não contrariem o atual princípio francês de não fornecer aviões de combate a países beligerantes.

Jordânia devolve corpo de aviador israelense

Telaviv (AFP-UPI-JB) — O corpo do pilôto israelense David Veno, cujo avião Mystère foi derrubado pela artilharia jordaniana no dia 21 de novembro, foi entregue ontem solenemente a uma guarda de honra de Israel, na ponte Allenby. O pilôto, segundo um porta-voz israelense desceu de pára-quedas e foi assassinado por moradores da aldeia jordaniana de Karam.

Fontes oficiais de Jerusalém informaram ontem que seis membros da organização terrorista árabe El-Fatah foram mortos e grande quantidade de armas, principalmente de fabricação chinesa, foi encontrada na caverna em que se ocultavam, próxima à aldeia de Bet-Bureik, dez quilômetros a sudeste de Naplusa.

ARMAMENTO

Entre as armas apreendidas encontravam-se fuzis de assalto, metralhadoras de mão e bazucas de origem chinesa, segundo os informantes, e o comunicado oficial expedido não revela se houve baixas entre os israelenses, na luta.

Outros sabotadores de El-Fatah abandonaram sete cargas de explosivos, perto da colônia rural de Neve Beitan, ao serem descobertos, na quinta-feira à noite, pela guarda israelense. Um porta-voz declarou que os rastros deixados pelos terroristas permitiram verificar que os mesmos cruzaram a atual fronteira com a Jordânia.

O Ministro sem Pasta israelense Menahen Begin, em comício realizado em Oah Oikva, disse na quinta-feira que o Presidente Charles De Gaulle advoga a não-intervenção no Vietname mas intervém ativamente no Oriente Médio, em favor dos árabes, "quando a própria existência de Israel está em jôgo".

Begin, membro do partido direitista Herut e levado ao Govêrno de coligação israelense pouco antes da guerra de junho, criticou a decisão francesa de vender armas aos árabes e afirmou que a negativa do Presisidente egípcio, Gamal Abdel Nasser, a chegar a condições de paz com Israel significa que êste deve conservar em seu poder os territórios árabes ocupados na guerra de junho e colonizá-los.

URSS quer trégua sob contrôle do Conselho

Nações Unidas (AFP-UPI-JB) — A União Soviética solicitou uma reunião do Conselho de Segurança "o mais breve possível" para propor que a comissão de supervisão da trégua no Oriente Médio seja colocada sob o contrôle direto do Conselho.

Observadores da ONU interpretaram o pedido soviético, feito em carta endereçada no dia 6 do corrente ao Presidente do Conselho, o Chefe Adebo, da Nigéria, como uma repreensão ao Secretário-Geral U Thant, que decidiu aumentar de 46 para 93 o número de observadores no Oriente Médio sem permissão do Conselho de Segurança.

A mensagem entregue pelo Embaixador soviético junto às Nações Unidas, Nikolai Fedorenko, afirma ser "urgentemente necessário" que o Conselho aprove a proposta soviética apresentada no dia 10 de novembro, no sentido de ser autorizado êsse aumento, e tomar o cuidado de não mencionar que o Secretário-Geral já havia tomado essa iniciativa.

Israelitas condenam De Gaulle

Luis Campodonico
Especial para o JB

Paris (AFP — JB) — Desde que o General De Gaulle qualificou os judeus de "povo privilegiado, seguro de si e dominador", os judeus franceses multiplicaram suas manifestações e reuniões de protesto.

Divididos segundo suas opiniões sionistas ou anti-sionistas, uns associam a existência de Israel ao judaísmo mundial e outros procuram dissociar sua condição judia da nacionalidade francêsa.

Embora os meios governamentais não tenham cessado de repetir tôdas as vêzes que se apresentou uma ocasião, que é "inconcebível" entender a posição francêsa, como anti-semítica, desde o dia 27 de novembro, data da conferência presidencial à imprensa, não passou nem um só dia sem que houvesse manifestações em todos os círculos, de opiniões as mais contraditórias.

Estas manifestações tornaram-se mais apaixonadas sobretudo nos últimos dias, quando começaram correr rumôres, segundo os quais a França, que em junho decidiu não entregar a Israel 50 aviões de combate Mirage já pagos à parte, venderá em breve ao Iraque um número semelhante dêstes aparelhos.

Dois dias depois da conferência da imprensa, no dia 29 de novembro, o grande rabino da França, Jacob Kaplan, publicava um comunicado que seria o primeiro de uma série de protestos cada vez mais vigorosos.

Segundo Kaplan "ao atribuir ao povo judeu predisposições seculares a dominação, para melhor sustentar suas denuncias de Israel como agressor (na guerra de junho contra os árabes), o General De Gaulle preparava "o caminho a discriminação."

Invocando, finalmente, a solidariedade do "judaísmo francês" perante a luta israelense pela existência e a segurança, o grande rabino entendia que a comunidade de origens histórico-religiosas devia prevalecer diante da noção de nacionalidade.

Nos dias seguintes, a coletividade sionista manifestou seu apoio à tese de Kaplan, enquanto algumas vozes isoladas expressavam seu desacôrdo afirmando ser "mais franceses do que judeus".

A imprensa escrita e falada foi então cenário de opiniões e de paixões, até que ontem, no circo de inverno, cêrca de duas mil pessoas, reunidas diante de duas imensas faixas onde se lia "Mais do quen unca a França com Israel" e "Reconciliação árabe-israelense por negociação direta", se declararam solidárias com as autoridades de Telaviv.

A reunião de protesto, organizada pela Liga Internacional contra o semitismo e o racismo, contou com a presença de vários sindicalistas e de um representante da Federação da Esquerda Democrática e Socialista.

Na véspera, a organização sionista anunciára que as federações sionistas de todos os países europeus, reunidas em Bruxelas, tinha demonstrado nos dias 3 e 4 de dezembro "sua profunda emoção diante da grave modificação política do Govêrno francês como foi expressa nas declarações do Presidente da República".

Se estas preocupações perfeitamente compreensíveis, foram provocadas talvez mais pela atitude e tom de ironia do que pelas próprias palavras de De Gaulle, deve-se indagar até que ponto são plenamente justificadas. O Govêrno francês enfrentou no conflito árabe-israelense, uma situação onde entre os fatôres determinantes se contava não sòmente uma política africana de cooperação que é a peça essencial da política estrangeira degaullista, como também com um Estado de Israel que julgou, muito provàvelmente com razão que era melhor atacar antes que tentassem destruí-lo.

Mas as declarações do Govêrno francês que precederam o ataque de 5 de junho, obrigavam a França a manter, *a priori*, uma condenação "do primeiro agressor" fôsse êle quem fôsse.

Muitos judeus franceses crêem sinceramente que De Gaulle está resolvido a sacrificar seu entendimento com Israel por razões políticas. Isto no entanto, não parece certo. As próximas semanas dirão se a França mudou verdadeiramente ou não de atitude diante da situação do Oriente Médio.

França abre MCE a Franco para afastá-lo dos EUA

Madri (UPI-JB) — O Presidente Charles De Gaulle, em sua campanha contra os norte-americanos, vai propor ao Generalíssimo Franco facilitar o ingresso da Espanha no Mercado Comum Europeu em troca da revisão do Tratado de Defesa assinado entre Washington e Madri, há anos.

Nos têrmos do tratado, que expira em setembro, os Estados Unidos mantêm na Espanha três bases aéreas e uma base de submarinos. Já foram iniciadas as discussões preliminares para a prorrogação do Tratado. Segundo algumas fontes diplomáticas, o encontro entre o Presidente Charles De Gaulle e o Ministro do Exterior da Espanha, Fernando María Castiella, em Paris, na última semana, tiveram por objetivo obter do Govêrno espanhol a promessa de uma posição mais rígida durante as negociações com os Estados Unidos sôbre as bases aéreas.

RELUTANCIA

Na opinião das mesmas fontes diplomáticas, caso seja atendido, o General Charles De Gaulle promoverá esforços para o ingresso da Espanha no Mercado Comum, passo considerado decisivo para a economia espanhola, que tem enfrentado uma crise crescente nos últimos anos.

Outros países pertencentes ao Mercado Comum já manifestaram sua relutância quanto ao ingresso da Espanha. O apoio do General Charles De Gaulle seria, portanto, uma vantagem em seus esforços uma reconsideração ou uma revisão do tratado de defesa.

Ontem, em Madri, os círculos políticos especulavam quanto às possibilidades que o General De Gaulle tem de obter êxito na extensão de sua política antiamericana até Madri, onde as perspectivas de relações cada vez mais sólidas entre o Generalíssimo Francisco Franco e o General De Gaulle são consideradas com profundo interêsse.

Os prós e os contras estão sendo pesados cuidadosamente nos círculos diplomáticos apesar da falta de qualquer confirmação oficial sôbre a iniciativa atribuída ao General Charles De Gaulle. Muitas fontes diplomáticas dizem que a Espanha está cansada de ser mantida fora do Mercado Comum e poderia aceitar qualquer apoio que facilitasse seu ingresso. Além disso, os outros cinco membros do Mercado Comum, ainda sob o impacto do veto de De Gaulle à Grã-Bretanha, não acolherão de bom grado o patrocínio que o General quer oferecer à Espanha.

Êste Mundo de Deus

Em conferência pronunciada em Seattle, nos Estados Unidos, o Arcebispo de Cantuária e Primaz da Igreja Anglicana, Dr. Michael Ramsey, admitiu a possibilidade de que num tempo indeterminado do futuro se concretize a união de todos os cristãos do mundo para formar uma única Igreja com o Papa, que se tornaria então apenas o Bispo-Presidente desta Igreja.

Disse o Primaz que a Igreja não poderá ser criada dentro de algumas semanas ou mesmo anos. Trata-se de um objetivo-meta, longe e dificilmente determinável. Mas, se fôr alcançado, as denominações desaparecerão.

A nova Igreja, segundo Dr. Ramsey, se caracterizará pela diversidade de formas e será pouco centralizada. Terá um acôrdo sôbre as doutrinas essenciais, o ministério e os sacramentos, muita independência e grande variedade nas formas de culto.

Quanto ao **status** do Papa, o Arcebispo de Cantuária ressaltou: "Não creio que o conjunto dos cristãos aceitará a infalibilidade do Papa nas definições concernentes à fé e aos costumes. Mas creio que poderão aceitar o Papa como Bispo-Presidente entre os bispos do mundo inteiro".

Tcheco-Eslováquia volta a reprimir a religião

Em um de seus últimos documentos, o Comitê Central do Partido Comunista da Tcheco-Eslováquia anunciou sua decisão de intensificar o trabalho ideológico e pedagógico junto à juventude a fim de eliminar "os efeitos negativos" do aumento de casamentos e entêrros na Igreja Católica, do número de matriculados no catecismo e da participação nas funções religiosas, verificado recentemente.

O CC afirma que o Estado deve aumentar o contrôle sôbre o cumprimento das leis e normas que regulam suas relações com a Igreja e não admitir nenhuma nova forma de vida religiosa. O documento assinala que é necessário prestar especial atenção às atividades dos leigos e dos padres empregados na produção, sempre que estas atividades forem hostis ao socialismo.

Ainda no documento, o CC revela que as negociações com o Vaticano para o restabelecimento de relações diplomáticas fracassaram porque "a Santa Sé continua decidida a retirar vantagens unilaterais do acôrdo" e a Tcheco-Eslováquia não pretende alterar sua legislação em face da Igreja, uma vez que a considera definitiva e questão de princípio.

Ex-sacerdote faz guia sôbre como casar-se

Em artigo publicado sob pseudônimo na revista católica norte-americana **Commoweal**, um ex-padre explica qual o caminho possível a ser seguido por aquêles que desejam se casar. Segundo êle há três alternativas:

1. pode encaminhar um pedido de dispensa à Roma. Isto nunca é concedido, sobretudo se êle assinalar que pretende continuar como padre. A única chance de obter uma dispensa do Vaticano é perjurar ou humilhar-se afirmando que é desajustado e que nunca foi bom padre;

2. pode casar-se no civil e violar a lei da Igreja, sendo automàticamente excomungado. Há entretanto uma saída: solicitar à Igreja readmissão como leigo e permissão para receber os sacramentos. Êste arranjo de "fato consumado" é o caminho mais fácil e alguns bispos chegam mesmo a aconselhar o método aos sacerdotes que os procuram;

3. pode casar-se no civil e abandonar a Igreja definitivamente. E isso o que a maioria dos padres vêm fazendo. Segundo o Vaticano, 15% a 20% dos sacerdotes se encontram nesta situação.

Cardeal Parente aceita nova teologia atomista

O Cardeal Parente, um dos principais colaboradores do Cardeal Ottaviani, declarou, em discurso na Cúria Romana, que a reação da "nova teologia" à teologia tradicional de São Tomás de Aquino têm motivos e finalidades válidas, mesmo se ela peca, às vêzes, por excessos e temeridades.

Ao inaugurar o ano acadêmico da **Propaganda Fide**, o Cardeal advertiu os membros da Cúria contra "a psicose da heresia", afirmando que na crise atual, "tanto o conservadorismo estreito como o progressismo a qualquer preço são prejudiciais à cultura teológica e à vida da Igreja".

Dom Parente sublinhou o primado da Escritura sôbre o magistério eclesiástico, mostrando que a revelação de Deus na história é um fato, antes de ser uma fórmula abstrata. "Foi por ter se afastado desta perspectiva que a teologia se fechou num sistema silogístico de fórmulas teóricas", disse.

Cardeal Samoré faz crítica à guerrilha

O Cardeal Samoré, Presidente da Comissão Pontifícia para a América Latina, afirmou a respeito do suposto apoio dos cristãos aos movimentos de guerrilha que não lhe agradavam a palavra e o conceito de revolução e que preferia o têrmo evolução, uma vez que não acreditava que a violência fôsse a melhor maneira de solucionar o problema da América Latina.

O Cardeal fêz esta declaração em resposta ao líder sindical cristão, Emilio Maspero, que teria dado a entender que os sindicatos cristãos do Hemisfério apóiam os movimentos revolucionários e as guerrilhas inspiradas no modêlo de Cuba.

Com a morte de Guevara, acreditou-se que aumentaria o debate, sempre latente entre os cristãos, sôbre as justificativas da revolução violenta. Entretanto parece que o debate que houve foi em tôrno da personalidade do comandante guerrilheiro: um herói ou um bandido?

Católicos e comunistas lançam revista juntos

A partir de janeiro, sairá mensalmente em Viena uma revista intitulada **Newes Forum**, órgão do diálogo entre cristãos e marxistas, que tem na sua redação fiéis da Igreja Católica, das Igrejas não católicas e do Partido Comunista de diversos países do mundo.

A primeira reunião para preparar a revista colocou em evidência uma série de dificuldades práticas que podem vir a prejudicar posteriormente o andamento dos trabalhos: o problema principal parece ser a escolha dos colaboradores, pois deseja-se evitar uma linha rigorosamente de acôrdo com as ortodoxias institucionais e um diálogo de marginais ou heréticos de diversos Partidos e Igrejas.

Os responsáveis pela revista alegam que o objetivo não é promover o diálogo numa ilha isolada, a milhares de quilômetros dos continentes onde vive a maioria dos cristãos e marxistas, mas sim de criar um movimento, "cuja verdadeira profundidade seja realizar aos poucos o encontro das grandes famílias diferentes e divididas, que são as Igrejas e os Partidos Comunistas".

No primeiro número prevê-se artigos sôbre o Vietname, a Revolução, a pluralidade de modelos no interior dos países socialistas, a estratégia da paz, o Oriente Médio, além de debates sôbre questões filosóficas, éticas e estéticas.

Franco leva quatro bispos para as Côrtes espanholas

Quatro bispos aceitaram a nomeação do Generalíssimo Francisco Franco para ocuparem cadeiras nas Côrtes espanholas e aplaudiram o Caudilho quando, na abertura do ano parlamentar, evocou certos "progressismos fáceis", e condenou "a leviandade daqueles que interpretam os textos sagrados de forma apaixonada, visando a fins políticos para os quais êstes nunca foram escritos".

São os seguintes os quatro bispos: Dom Morcillo, Arcebispo de Madrid-Alcala e Vice-Presidente da Conferência Episcopal; Dom Cantero, Arcebispo de Saragossa e Presidente da Comissão Episcopal de Meios de Comunicação Social e do Secretariado para o Ecumenismo; Dom Almarcha, Bispo de Leon; e Dom Guerra Campos, Bispo-Auxiliar de Madri e Conselheiro-Geral do episcopado.

Os três primeiros foram nomeados em setembro, mas foram necessários dois meses para saber quem seria o quarto. O Arcebispo de Barcelona, Dom González, recusou a nomeação, e Dom Tarancon, Arcebispo de Oviedo, também.

Salesianos lançam uma enciclopédia ateísta

O primeiro tomo do **Ateísmo Contemporâneo**, enciclopédia em quatro volumes elaborada pela Universidade Salesiana de Roma, acaba de ser lançado em italiano. As edições inglêsa e alemã sairão em dezembro.

Redigida por especialistas católicos de diversos países da Europa, êste primeiro volume, intitulado **Ateísmo na Vida e na Cultura Européia**, é composto de sete partes: a sociologia diante do ateísmo, a psicologia, as ciências da natureza, história das religiões, ateísmo na arte, ateísmo militante e pedagogia do ateísmo.

CULTO À PAZ — Radiofoto UPI

Papa enfrentou chuva e frio para pedir paz

CULTO À VIRGEM — Radiofoto UPI

Bombeiro coloca flôres na estátua da Virgem

Homem de coração enxertado vai passar o Natal em casa

Cidade do Cabo (UPI-AFP-JB) — É possível que Louis Washkansky, que desde domingo vive com o coração de uma mulher enxertado em seu peito, passe o Natal e o Ano Nôvo em sua casa na Cidade do Cabo, disse ontem o professor Christian Barnard, autor do histórico transplante, feito no Hospital Groote Schuur, onde convalesce o paciente.

Barnard, que realizou a operação em cinco horas, ajudado por 30 cirurgiões e técnicos, disse ainda que passaria o Natal em Nova Iorque, se Washkansky melhorasse o suficiente para permitir seu afastamento da África do Sul por alguns dias, atendendo a um convite para participar de um programa de TV nos EUA no dia 24.

RECUPERAÇÃO

O paciente se recupera tão satisfatòriamente, disse Barnard, que talvez possa até passar o Natal em sua casa. "Eu, da minha parte, pretendo viajar a Nova Iorque no dia 22 do corrente, a convite de uma cadeia norte-americana de televisão, a fim de aparecer num programa a ser transmitido nos Estados Unidos na véspera do Natal".

"O convite norte-americano, explicou Barnard, é o único que eu estaria em condições de aceitar por ora". Acrescentou que devia adiar outros similares, feitos por organizações francesas e tcheco-eslovacas.

ESCLARECIMENTOS

Afirmou Barnard que a preparação cirúrgica do corpo da doadora do coração, a jovem Denise Darvall, só teve início quando se teve a certeza total de sua morte, em conseqüência de um acidente de trânsito.

"A doadora — disse o cirurgião — tinha ferimentos graves na cabeça, com esmagamento do cérebro e fratura da pélvis, com grande perda de sangue, que se procurou corrigir mediante transfusão de vários litros de sangue. O coração e os rins estavam intactos".

— Os preparativos cirúrgicos para o transplante só tiveram início — acrescentou — quando se assegurou que já não havia mais pulsação cardíaca nem respiração, com os eletrocardiogramas absolutamente negativos, isto é, quando estava mesmo morta.

ENTREVISTA

Ontem à tarde, Washkansky gravou uma entrevista radiofônica para a South African Broadcasting Corporation. O microfone e seu cabo tinham sido antes esterilizados. O repórter permaneceu fora do quarto onde o paciente se encontra.

— Que impressão lhe causa agora ser um homem famoso? — perguntou-lhe o jornalista.

— A verdade é que não sou famoso. Famoso é o Dr. Barnard, o homem das mãos de ouro — respondeu o paciente.

— Gostaria de ver agora sua família?

— Claro que sim.

— Pois bem, temos uma surprêsa para você.

A surprêsa foi a visita da Sra. Washkansky, que durou quatro minutos apenas. Ela entrou no quarto do marido, vestindo os trajes de uma enfermeira. O paciente a tomou pelo braço, dizendo-lhe: "Sinto-me muito feliz em vê-la".

Ao sair do quarto, ela afirmou: "Meu marido está muito melhor do que eu pensava. Está muito contente".

PERIGO

Porta-vozes do hospital disseram que o perigo agora é o organismo de Washkansky vir a rejeitar o nôvo coração. Não obstante, assinalaram, o paciente não mostrou ainda "sintomas óbvios" de tal rejeição.

A única vez que Washkansky estêve fora de seu quarto depois da operação foi anteontem, quando recebeu um tratamento radioativo, a fim de protegê-lo contra a possível rejeição do enxêrto.

Outro tratamento similar está programado para hoje, antes da nova visita que a Sra. Washkansky pretende fazer a seu marido, se o Dr. Barnard o permitir.

Vaticano admite os transplantes

Cidade do Vaticano (AFP-JB) — A Igreja Católica não se opõe, em princípio, aos enxertos de órgãos, afirmou ontem o **L'Osservatore Romano**, em artigo do Padre Gino Concetti, relacionado aos recentes transplantes de coração na África do Sul e nos Estados Unidos.

A moral católica, disse o teólogo franciscano, não se opõe à aplicação de novos métodos no campo da cirurgia, sobretudo quando êsses métodos têm por objetivo prolongar a vida do homem ou liberá-lo do sofrimento.

CONDIÇÕES

A seguir o Padre Concetti recordou que Pio XII admitiu, em discurso pronunciado em 1954, o princípio do enxêrto de órgãos humanos, desde que se respeitassem as seguintes condições:

Que a intervenção seja urgente e o enfêrmo se encontre exposto a um perigo de morte certa, que a operação tenha possibilidades de êxito e que se tenha o consentimento explícito e tácito do paciente.

"Torna-se supérfluo acrescentar, disse depois o Padre Concetti, que as experiências sôbre pessoas mentalmente sadias, mas submetidas a coerção, serão consideradas intrìnsecamente imorais".

"Isto, assinalou o teólogo, em virtude do princípio segundo o qual ninguém pode violar a liberdade alheia, seja por razões científicas ou comunitárias".

"De tôdas as formas, as operações efetuadas em pessoas que tiverem dado seu consentimento não deverão ultrapassar as possibilidades do indivíduo".

O **L'Osservatore Romano** conclui, afirmando que a posição às referidas **experiências** enquadra-se nos limites impostos pela ordem moral para a defesa da vida, concebida como um dom de Deus, do qual o homem goza ùnicamente o usufruto".

Papa reza pela paz debaixo de chuva

Cidade do Vaticano (UPI-AFP-JB) — O Papa Paulo VI saiu ontem do Vaticano pela primeira vez desde a operação a que foi submetido há um mês e se dirigiu, em carro aberto, debaixo da chuva fria que caía em Roma, à Praça de Espanha, onde orou pela paz ante a imagem da Virgem Maria, comemorando o dia da Imaculada Conceição.

A chuva começou a cair quando o automóvel que o transportava franqueou o Arco das Campanhas que dá acesso à praça, no centro de Roma, onde se encontra a estátua da Virgem, mas o Papa se recusou a voltar ao Vaticano e se pôs de pé, no carro, para acenar à multidão que se aglomerava à passagem do cortejo.

Ao descer do automóvel, na Praça de Espanha, o Papa recusou o guarda-chuva que um de seus auxiliares abriu para protegê-lo da chuva e se dirigiu à coluna romana em cujo cimo se encontra a estátua de bronze da Virgem. Sua Santidade mostrava-se bem disposto e alegre.

Sempre debaixo de chuva, o Santo Padre incensou a estátua e depositou uma cesta de flôres e orquídeas ao pé da imagem da Virgem, entoando **o Angelus**. Em seguida, pronunciou as seguintes palavras:

— Saudamos e honramos a Virgem no mistério de sua inocência imaculada. Devemos honrá-la como exemplo de humanidade, tal como Deus o quis antes do pecado original, venerá-la, invocá-la e imitá-la, pensando que quanto mais alto se encontre mais perto está de nós todos pelo privilégio que lhe foi concedido para nossa salvação. Devemos rezar pedindo que proteja a fé e a paz.

Terminada a oração, o Sumo Pontífice conversou alguns minutos com os cardeais e autoridades presentes, antes de voltar ao carro aberto que o conduziu de volta ao Vaticano, em meio às aclamações da multidão. O Papa passou dez minutos na Praça e estêve fora do Vaticano aproximadamente meia hora.

De Gaulle amplia rêde atômica

Paris (AFP-JB) — A França manterá sua política atômica civil utilizando urânio natural, grafita e gás nas duas centrais nucleares que serão construídas em Fessenheim, às margens do Reno. A decisão foi tomada durante um conselho de Ministros restrito presidido pelo Presidente De Gaulle.

Ao término da reunião, Maurice Schumann, Ministro da Pesquisa Científica e questões atômicas espaciais, declara que a decisão reflete a vontade de continuar o caminho traçado anteriormente.

Não obstante, afirmou, a França pretende conhecer as outras técnicas e manter-se informada sôbre os resultados obtidos em outros campos, o que supõe a possibilidade de construir uma central nuclear na Bélgica, na base de urânio enriquecido e na qual poderia tomar parte o organismo estatal Eletricidade da França.

O problema teria interessado especialmente aos técnicos, e não deixará de ter repercussões em países que, como o Brasil ou Chile, manterão no futuro uma estreita colaboração com as autoridades francesas em matéria de uso pacífico de energia atômica.

Termina prazo que a polícia francesa deu aos raptores de menino rico de 7 anos

Versalhes, França (AFP-UPI-JB) — À meia-noite de ontem expirou o prazo dado pelo Ministério do Interior para que os seqüestradores do menino Emmanuel Malliart o entreguem são e salvo, livres de qualquer perseguição policial.

O apêlo foi feito na noite de quinta-feira, através da televisão, pelo Ministro Christian Fouchet. Emmanuel, de 7 anos, foi raptado há cinco dias, ao deixar a escola, em Versalhes. Os pais estão dispostos a pagar o resgate pedido de 20 mil francos (NCr$ 12 mil), mas os seqüestradores, temendo a Polícia, não mais se manifestaram.

APELOS

A mãe da criança, Sr.ª Jacques Malliart, fêz um apêlo através do vespertino **France Soir**, de grande circulação no país, implorando a devolução do filho, que está doente.

Emmanuel é a terceira criança raptada na França, nos últimos 10 meses. Teme a Polícia que, se os seqüestradores não atenderem ao apêlo, o menino seja assassinado, pois as buscas se reiniciarão imediatamente.

Todos os policiais foram retirados das proximidades da casa da família Malliart, em Versalhes, a cêrca de 20 quilômetros de Paris. Um sacerdote, amigo do casal, propôs aos seqüestradores, pelo rádio, que se dirijam à Igreja e devolvam o menino, garantindo-lhes imunidade e silêncio.

"A vida de uma criança tem valor supremo, muito mais que o dinheiro" — disse o Ministro Fouchet pela televisão, acrescentando: "Pensem bem. Devolvam êsse menino são e salvo. Dou-lhes 24 horas até a meia-noite de amanhã (ontem)". Fouchet interveio pessoalmente no caso, ao cumprir-se a hora indicada como prazo, pelos seqüestradores, para pagamento do resgate, sem que se apresentassem para reclamá-lo.

Ordem na Espanha é apertar o cinto

Nonnato Masson
Enviado Especial

Madri — Apertar o cinto é o lema ditado pelo Govêrno da Espanha ao povo, ao congelar preços e salários e desvalorizar a peseta que, de 60 por dólar, passou a valer 70.

Em meio às greves de protesto dos universitários e à bancarrota das indústrias, que provoca uma onda de desemprêgo e aumenta a emigração, o Govêrno faz dramáticos apelos às classes conservadoras, no sentido de manter os preços das utilidades.

A imprensa, notadamente os jornais **ABC**, **Correio de Andaluzia**, **Levante**, **Norte** (de Castela) e **Vanguarda** (de Barcelona), fêz o bloqueio à censura governamental e apóia os estudantes e trabalhadores que ameaçam deflagrar uma greve geral contra o congelamento dos salários.

Criticam duramente, com **charges** inclusive, a decisão do Govêrno de desvalorizar a peseta e a ordem para o povo apertar o cinto, "quando são fabulosos e inúteis os gastos oficiais com os privilegiados".

"CHARGES" E PIADAS

Os jornais não pouparam censuras aos dados divulgados por órgãos especializados do Govêrno — que consideram inverossímeis — dizendo que o custo de vida só subiu 2,5% êste ano. O jornal **Vanguarda** declarou que "em 1959 havia uma inflação com euforia, mas êste ano a inflação é carregada de pessimismo". O **Noticiário Universal**, de Barcelona, ao criticar as medidas do Govêrno, acusou os técnicos de fazerem fantasias eufóricas com os números, para iludir o povo, "que não tem feito outra coisa senão ter paciência, consciência e esperança e, em troca, recebe apenas decepções".

O **Correio de Andaluzia** disse, em editorial: "A prosperidade dos bancos, destacando-se no panorama das emprêsas em crise, dos trabalhadores parados, é um dos mais escandalosos contrastes que pode oferecer atualmente a civilização espanhola". E conclui: "Não há dúvida de que algo está definitivamente pôdre na Espanha". O Banco de Comércio Exterior espanhol revela que o país está entre os oito primeiros quanto a suas reservas de ouro, que somam mais de US$ 1 bilhão.

O fato de Franco ter completado 75 anos e devido à fama de longevidade de sua família, está circulando na Espanha a piada de que êle só deixará o Govêrno no ano de 7961. A explicação é simples: em conseqüência de um êrro de cunhagem nas novas moedas de cem pesetas, a data 1967, que finaliza a legenda "Franco, caudilho de Espanha, pela Graça de Deus", saiu de cabeça para baixo, ficando, então, 7961.

Informe JB

Grama e sol

O tempo caprichou do meio da semana para diante, apesar da chuva de ontem à noite, a título de contribuição para o jôgo de amanhã entre Fluminense e Botafogo, acêrto de contas entre um quadro que se deixou ficar para trás no início do campeonato e o outro, que saiu na frente e só perdeu a dianteira por uns poucos dias.

A emoção não chega à alta voltagem do Fla-Flu, nem ombreia com as vésperas de um encontro entre Flamengo e Vasco, mas o jôgo de amanhã tem a sua carga nervosa.

* * *

A alegria de um clube que fêz as pazes com o espírito de vitória casa bem com os dias de sol em vigor nestes dias azuis. O nervosismo é resíduo histórico do Botafogo, clube que já curou a neurose de sua torcida depois que aprendeu o caminho dos títulos de campeão.

O botafoguense ainda rói a unha como nenhum outro torcedor de futebol, mas tem um acervo de campeonatos e um quadro nôvo, na mesma linha de eficiência que o consagrou nos últimos dez anos.

Era petroquímica

Já está todinha organizada a Petroquímica União, naturalmente em São Paulo, com 60 por cento de capital das Phillips Petroleum 66, uma colaboração em *tutu* do FMI e um restinho de grana verde-amarela.

Faltam sòmente os pormenores finais do projeto. Quem vai construir a fábrica é a Chicago Bridge.

* * *

A Phillips 66 é a mesma que controla a Ultrafértil, uma usina que vai mostrar na prática como Pero Vaz de Caminha tinha razões insuspeitadas, quando dizia que a terra era tão boa que nela a Ultrafértil, uma usina que vai mos-

Quatro séculos depois, a previsão tende a acertar graças à política de fertilizantes inaugurada pela Revolução e da qual a Ultrafértil é instituição essencialmente agrícola.

Burocracia coroada

Mais um mês e estará entregue aos proprietários o edifício mais alto da Cidade, título que a firma H. C. Cordeiro Guerra vai utilizar em sua promoção.

Mas, os ilustres proprietários de áreas no mais alto edifício do Rio — entre outros, White Martins, Residência, Artanco, Banco Irmãos Guimarães, Insurence Company of North America, empenham-se sem resultado em obter as ligações telefônicas, oferecendo aos técnicos da CTB tôdas as alternativas, inclusive financiamento bancário, garantias técnicas, financeiras e de qualquer natureza, a fim de que possam mudar sem interromper suas comunicações com o mundo dos negócios.

A CTB informa que sòmente daqui a cinco meses poderá atender ao pedido, que não é de instalação de novos aparelhos, mas de transferência. A rotina de atendimento é regida pela lei do menor esfôrço, que é a lei magna da burocracia.

Evidentemente, a direção da CTB não tem ciência dêste atestado de burocratização que a emprêsa está dando, no momento em que todos pensavam que iria imprimir velocidade às suas atividades, por fôrça do nôvo espírito que domina as emprêsas públicas e privadas.

Afinal, a verdade tarifária não é a burocracia.

Jóia colonial

Sucesso de vendas está sendo o disco *long-playing* do compositor e cantor José Kleber, denominado de trovador de Parati (da cidade, bem entendido).

Serenata de Parati é o título do disco, em capa de grande beleza, criação de Djanira. Parece que finalmente o Brasil começa a acordar para a beleza da cidadezinha isolada do mundo, verdadeira jóia da lavra colonial na costa fluminense.

Responde o João

Duas candidatas a cantora, no programa de televisão *A Grande Chance*, quando argüidas por Sérgio Bittencourt sôbre a autoria do número, em flagrante de desconhecimento, apelaram.

A desculpa esfarrapada foi que a resposta era incompleta porque haviam telefonado ao João, sem conseguir esclarecer a autoria de *Fim de Noite*.

João que é um homem aberto a qualquer pergunta, não pelo telefone, mas através de correspondência, nega que tenha sido procurado pelas duas em conjunto ou isoladamente.

Recebeu com surprêsa o ataque de Sérgio Bittencourt, pois de cinco em cinco minutos o programa *Pergunte ao João* avisa que não são fornecidas respostas pelo telefone.

Em conseqüência do episódio, João recebeu ontem dezenas de telefones. Inùtilmente, porém. Com êle é no papel.

Processo

Por paradoxal que pareça, o grupo lançador dos *Poemas de Processo* tem em vista estabelecer maior contato com o público, razão pela qual inaugura segunda-feira à noite sua Exposição Nacional na Escola Superior de Desenho Industrial, n.º 84 da Rua do Passeio.

Tomam parte na estréia pública trinta poetas do Rio e oito dos Estados. Simultâneamente começará a funcionar uma exposição semelhante em Natal, Rio Grande do Norte, com os mesmos participantes.

Estarão expostos cartazes-poema, livros-poema, objetos-poema e poemas em código (semióticos), bem como projeção de filmes feitos pelo grupo.

Do impresso informativo a respeito do grupo, contra a explicação de que *Poemas de Processo* é, pràticamente, o início de um nôvo movimento poético no País.

Não se trata de processo penal, nem processo político, nem tem nada a ver com o *Processo* de Kafka: trata-se de maneiras de processar a poesia, ou o caminho mais curto para a notoriedade.

Aviso à praça

Apresentado como ginecologista numa reportagem da revista *A Cigarra*, em que a repórter Maria Luísa Laje tratou com seriedade e racionalidade o problema da *Limitação Sem Clandestinidade*, o médico Éverton dos Santos apressou-se em esclarecer os amigos masculinos que costumam consultá-lo.

Seu primeiro receio foi de que viessem a tomá-lo por um charlatão, quando na verdade é apenas, no campo da natalidade, um partidário do contrôle e um adversário do abôrto.

Procurado pela repórter, dada sua pública adesão à causa do contrôle da natalidade, deu-lhe o resumo de um ensaio que escreveu, pondo a questão em perspectiva racional e desapaixonada. A matéria o apresenta como ginecologista, ao lado de Fernando Pedrosa, êste sim especializado.

Esclarece Éverton aos amigos que êles não têm sido tratados por um ginecologista, mas simplesmente por um médico que considera imprescindível tomar parte nos problemas da comunidade.

Lance-livre

● O Senador Correia da Costa afirmou ontem num grupo que não responderá ao Governador de Mato Grosso, Sr. Pedro Pedrossian, enquanto êle não conseguir um pronunciamento da Justiça, invalidando a sua demissão da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, depois da Revolução de 64.

● Eleito e empossado Presidente do Movimento Nacional em Favor da Canonização do Padre Anchieta, o Prof. Danton Jobim, Presidente da ABI, em eleição realizada ontem naquela Casa, com presença de delegados do movimento em São Paulo, Espírito Santo e Guanabara. O antigo Presidente, Sr. César Salgado, continua no movimento, na condição de Vice-Presidente.

● A Livraria Página Limitada, importadora e distribuidora de livros técnicos e científicos provenientes da URSS, vai realizar exposição na galeria da Associação dos Empregados do Comércio, de hoje até o dia dezoito próximo.

● O Conselho do Clube de Engenharia concedeu o título de sócio benemérito ao eng.º Francisco Magalhães Castro, em reconhecimento pela sua atuação em favor da classe.

● Wilson Simonal e Som Três apresentam-se especialmente no Teatro Toneleros, têrça-feira: renda em benefício do Museu da Imagem e do Som, que luta com falta de recursos. Exigência de Simonal: quatro microfones e um piano afinadinho.

● **Tempo Brasileiro** prepara um de debate com os temas: **Estruturalismo e Ideologia, Estruturalismo e Ciências Humanas e Sociais, Estruturalismo e Epistemologia.**

● Com a compra de um armazém do IBC em Dourados, Mato Grosso tem agora a segunda rêde de armazéns e silos estatais no Brasil. O Governador Pedro Pedrossian assinou esta semana o contrato para ampliar a capacidade de armazenamento dos produtos agrícolas, como política de amparo à produção.

● Por iniciativa do Govêrno do Paraná, o grupo de teatro amador do Colégio Estadual do Paraná vai apresentar-se no Teatro Dulcina, a partir de segunda-feira, com a peça **O Julgamento de Joana**, de Eddy Antônio Franciosi.

● O engenheiro Amaro Lanari, Presidente da Usiminas, foi eleito o Eminente Engenheiro do Ano, pelo Instituto de Engenharia de São Paulo. A entrega do diploma será segunda-feira, em São Paulo.

● Com os espetáculos de hoje e amanhã no República, a Cia. Brasileira de Ballet conclui a primeira parte de sua temporada, que apresentou Schumann, Poulenc, Bizet e Paulinho da Mangueira. De 14 a 17, reinicia suas atividades, apresentando Vila-Lôbos, Vivaldi, Massenet e Kabalewski. Estudantes têm desconto de 50 por cento.

● O Presidente e o Diretor da Companhia Mineira de Água, Srs. Lourival de Almeida e Sette de Barros, estiveram ontem pela manhã com o Ministro do Interior, acertando o acôrdo que autoriza a aplicação de 68 milhões de cruzeiros novos (dos quais 42 milhões federais) para as obras da rêde de água e esgotos de cidades mineiras. Serão beneficiados um milhão e trezentos mil habitantes.

● De volta de Londres, amanhã, o Presidente do IBC, Sr. Horácio Coimbra, que foi o subchefe da delegação brasileira à reunião da OIC em Londres.

● O costureiro Dener foi contrato pela TV Globo para fazer um instante de homem no **Jornal de Verdade: são 15 milhões por mês.**

● **O próximo número da Revista da Bôlsa** provocará debates com a publicação dos compromissos do Govêrno e as dívidas que terá de saldar em 68, em razão do resgate de grande parcela das Obrigações Reajustáveis do Tesouro, por êle colocadas no mercado nacional.

● O Presidente da Fundação Leão XIII inaugurou ontem à tarde mais uma escola profissional, localizada no Morro do Telégrafo. A escola foi construída em colaboração com o SENAI e se destina à formação de sapateiros, dispondo de capacidade para 60 alunos.

● Não houve um único freqüentador do Chateau, na noite de 3.ª-feira, que não se levantasse para cumprimentar o casal Juscelino Kubitschek, que ali jantava. A presença do ex-Presidente foi comunicada imediatamente às outras casas pertencentes aos mesmos proprietários, ao Le Bistro e ao Mario's, onde quem recebeu a comunicação foi o próprio *maître* Mário em pessoa.

Maestro da Áustria veio reger Haydn

O maestro Hans Svarowskky, Diretor da Ópera de Viena e um dos maiores especialistas na regência de obras de Haydn, ao desembarcar ontem no Galeão para reger no Rio a Orquestra Sinfônica da Rádio Ministério da Educação no *Concêrto da Criação*, de Haydn, afirmou que nem os Beatles nem a música jovem "têm público na Áustria, onde o povo tem um carinho especial pela música clássica e séria".

O maestro Svarowskky disse não reconhecer a "música psicodélica liderada pelos Beatles, mas ùnicamente a música clássica e o jazz". O maestro Svarowskky regerá a Orquestra Sinfônica do MEC às 21 horas do dia 13 próximo, na Sala Cecília Meireles.

Drummond vai à cena em Niterói

Niterói (Sucursal) — A peça **Mãos Dadas**, formada, tôda ela, por trechos de poemas de Carlos Drummond de Andrade, será apresentada hoje, às 20 horas, no auditório da Reitoria da Universidade Federal Fluminense, no ex-Cassino Icaraí, por um grupo de jovens saído do Laboratório de Arte Teatro Universitário do Estado do Rio.

Amanhã, no Teatro Municipal de Niterói, em duas sessões, às 16 e às 21 horas, o Grupo Acêrto, constituído de universitários cariocas, apresentará **Vida e Morte Severina**, de João Cabral de Melo Neto. O espetáculo será promovido pela Faculdade de Filosofia da UFF, que ficou em NCr$ 1,00 o preço do ingresso para estudante.

O ÔLHO CLÍNICO

Packard volta no próximo ano para estudar o povo

Vance Packard após 2 dias de visita ao Rio acha pele das cariocas "espetacular"

Estudioso dos problemas da sociedade norte-americana e observador das tendências das sociedades contemporâneas, tendo publicado vários livros, entre os quais *A Conquista do Prestígio Pessoal*, está no Rio o jornalista e escritor norte-americano Vance Packard, que após dois dias de visita comentou que as cariocas têm "uma pigmentação espetacular".

O Sr. Vance Packard viajará hoje para a Argentina, onde, a convite da Sociedade Argentina de Organização Industrial, pronunciará conferências. Não fala sôbre política e já anunciou que pretende voltar ao Brasil no próximo ano, quando estudará os costumes do povo brasileiro.

PIGMENTO DIFERENTE

Em entrevista ao JB, o jornalista Vance Packard disse que nos passeios que fêz na praia e na Avenida Nossa Senhora de Copacabana, observando as pessoas que andavam e viam vitrinas, pôde sentir a vibração do povo. Achou particularmente diferente de tudo o que já tinha observado em outros países a pele da mulher carioca, que considerou "fora do comum".

Na Cidade de São Paulo, onde estêve antes, tratando de novas edições de seus livros, o jornalista afirmou ter observado o senso de responsabilidade com que as pessoas encaram o cotidiano e achou a cidade "mais fechada que o Rio".

O Sr. Vance Packard revelou que está trabalhando há quatro anos em um nôvo livro, no qual analisa o comportamento do homem no trabalho, no amor, no sexo e no casamento. Disse que êsse livro será a continuação de **A Sociedade Nua**, no qual estuda a crescente invasão da vida privada de cada cidadão, que está perdendo um dos direitos fundamentais: a preservação de sua vida íntima.

Antes da série de livros de caráter sociológico, havia feito uma obra muito curiosa e que acabou sendo um dos seus mais lidos e discutidos livros:

Segundo afirmou, a finalidade do livro foi mostrar a evolução intelectiva dos animais, bascando-se principalmente nos gatos, cachorros e macacos, e provar ao homem que êle não detém o monopólio da inteligência e personalidade do mundo. Comprova isso citando os costumes dos animais e seu modo de agir.

Na Argentina, o jornalista Vance Packard fará conferências sôbre as relações industriais, examinando as relações humanas dos que trabalham em um mesmo ambiente. Serão baseadas, segundo informou, no que já escreveu sôbre o assunto em **A Estratégia do Desperdício**. Nesse livro êle examina a grande civilização industrial, expondo a luta entre as fábricas para criar suas novidades e a campanha junto ao público para vendê-las, de um lado, e êste mesmo público, que às vêzes compra sem necessitar, do outro.

Disse que a cada dia que passa suas afirmações sôbre essa luta são confirmadas pelas sociedades industriais.

Depois de afirmar que não teve tempo suficiente para tirar conclusões sôbre o Brasil e as cidades que conheceu, disse que no próximo ano estará de volta e quer durante um mês correr todo o País, para então escrever algo a seu respeito.

— Como beleza natural — afirmou — o País e especialmente o Rio tem muito mais a oferecer ao visitante do que os Estados Unidos.

O jornalista Vance Packard fêz várias perguntas sôbre o ensino no Brasil, explicando que é um nôvo campo pelo qual começa a se interessar: a educação dos jovens para o futuro.

Melhor música do carnaval-68 ganhará hoje Lamartine Babo

Zé Kéti, Elza Soares, Elen de Lima e Marlene estarão hoje no Maracanãzinho, a partir das 21 horas, para interpretar algumas das 18 finalistas do II Concurso de Músicas de Carnaval — dez sambas, quatro marchas-rancho, três marchas e um frevo —, em disputa do Troféu Lamartine Babo, de ouro, além de NCr$ 10 mil.

Enquanto Zé Kéti, vencedor do concurso do ano passado, só classificou entre as finalistas uma das três músicas que inscreveu, a dupla Carolina Cardoso de Menêses e Armando Fernandes colocou duas, assim como o compositor Luís Reis, sendo uma de parceria com Elmar Vieira e outra com Antônio Nássara.

ESPETÁCULO

As 18 músicas que integrarão o espetáculo de hoje são as seguintes, pela ordem de apresentação: **Amor de Carnaval**, samba de Zé Kéti, na interpretação do próprio autor; **Aquela Rosa que Você me Deu**, marcha-rancho de Carolina Cardoso de Meneses e Armando Fernandes, que será cantada por Elen de Lima; **Pretensão**, samba de Maria Dolabela, com Linda Batista; **Poeta**, marcha de Adelino Moreira e Brasilina, com Lorimar; **Rancho da Saudade**, marcha-rancho de Jair Amorim e Evaldo Gouveia, com Altemar Dutra; **É Tarde**, samba de Humberto Ferreira, com Jorge Goulart; **Palhaço**, samba de Getúlio Macedo e Jonas Garret, com Linda Batista.

Em seguida virá a marcha-rancho de Pixinguinha e W. Falcão, **Buquê de Flôres**, que será cantada por Paulo Barcelos; o samba **Fantasia de Arlequim**, de Paulo Soledade e Augusto Melo Pinto, com Marlene; **Serpentinas**, marcha-rancho de Carolina Cardoso de Menêses e Armando Fernandes, com Eleonora; **Zé do Surdo**, marcha de Luís Reis e Elmar Vieira, com Miltinho; **Doido Também Apanha**, marcha de Dòzinho, com Gasolina.

O único frevo do concurso, *Europa, França e Bahia*, de Capiba, com Sílvio Aleixo, será apresentado depois, seguindo-se o samba *Por Causa do Edgar*, de Fernando Lôbo e João Melo, com Gilda Barros; *Quero Sorrir*, samba de Darci e Luís, autores do samba-enrêdo da Mangueira do último carnaval. *O Mundo Encantado de Monteiro Lobato*. O samba será cantado por Jamelão.

As últimas três músicas concorrentes serão *O Craque do Tamborim*, samba de Antônio Nássara e Luís Reis, com Helena de Lima; *Portela Querida*, samba do Trio ABC, da Portela, que será cantado por Elza Soares, e *Teresa, Meu Bem*, samba de Deoclecinno do Rosário Júnior, com Dircinha Batista.

A música vencedora do concurso receberá o Troféu Lamartine Babo, de ouro, e NCr$ 10 mil, enquanto a segunda colocada receberá NCr$ 5 mil; a terceira, NCr$ 3 mil; a quarta, NCr$ 2 mil, e a quinta, NCr$ 1 mil. O autor da música colocada em segundo lugar receberá, além do prêmio em dinheiro, um Troféu Lamartine Babo em bronze.

Haverá ainda prêmios para os intérpretes: o melhor cantor do concurso receberá NCr$ 1 500,00; o segundo colocado, NCr$ 1 mil, e o terceiro, NCr$ 800,00. Além do prêmio em dinheiro, o melhor intérprete receberá o Troféu Carmem Miranda, em ouro.

O júri do concurso é composto por integrantes do Conselho de Música Popular do Museu da Imagem e do Som: Ricardo Cravo Albin, Alberto Rêgo, Eneida, Haroldo Costa, Hermínio Belo de Carvalho, Ilmar Carvalho, Juvenal Portela, Brício de Abreu, Jacó do Bandolim, Lúcio Rangel, Maria Helena Dutra, Mário Cabral, Marques Rebêlo, Mauro Ivã, Mozart Araújo, Paulo Medeiros e Albuquerque, Sérgio Cabral, Sérgio Pôrto e Guerra Peixe.

Dizendo-se agredido e ofendido nos bastidores da TV Excelsior, o compositor pernambucano José Américo de Morais, autor da *Marcha do Marinheiro*, veio ontem ao JORNAL DO BRASIL queixar-se de que, anteontem, quando apresentava a sua música no Segundo Concurso de Música de Carnaval, foi impedido de aparecer frente às câmaras quando chamado. Ao insistir para entrar, foi maltratado por um funcionário daquela emissora de televisão.

Após a agressão, veio a contra-ordem para que o compositor se apresentasse, porém tardiamente, pois sua música já havia sido tocada e a semifinal do II Concurso de Músicas de Carnaval chegava ao seu término.

— Tinha interêsse em aparecer — disse —, pois sou compositor novato e além disso êste video-tape irá passar em Pernambuco. Êste incidente prejudicou-me grandemente. Transformaram o concurso num cerimonial da Presidência da República. Não me foi mostrado algum regulamento de como eu me deveria apresentar frente às câmaras. Carnaval, no meu entender, é uma festa do povo e para o povo; eu, por não estar de *black-tie*, fui barrado e prejudicado.

— Lastimo muito que tudo isso tenha ocorrido aqui no Rio, pois para mim era uma cidade encantada, de pessoas civilizadas, e êsse triste acontecimento causou-me espécie. Um festival bastante bom, porém, mal organizado — concluiu o compositor José Américo.

"Enciclopédia de Civismo" foi lançada no MEC sem a presença do Pe. D'Avila

Com a presença do Ministro interino da Educação e Cultura, Sr. Favorino Mércio, e do Presidente da Academia Brasileira de Letras, Sr. Austregésilo de Ataíde, foi liberada ontem e lançada para a imprensa a *Pequena Enciclopédia de Moral e Civismo*, de autoria do padre Fernando Bastos D'Ávila, que não compareceu ao ato.

A liberação da *Enciclopédia* com o encarte do parecer da comissão que a examinou, causou perplexidade ao autor, que disse "já ter mandado uma carta ao Ministro Tarso Dutra, fazendo várias críticas e depois, como êle não acusou o recebimento, entreguei em mãos uma cópia, e estou até hoje esperando resposta".

LIBERAÇÃO

A liberação da obra foi feita pelo Presidente da Campanha Nacional de Material de Ensino, Sr. Humberto Grande, na Sala de Imprensa do MEC.

O Sr. Humberto Grande acentuou a importância que o Ministério está dando ao civismo, com a elaboração de um projeto de lei que determina a instituição de um Departamento Cívico em tôdas as universidades brasileiras, e a colocação em pauta do tema para o I Congresso Nacional de Ensino Superior, que será realizado em janeiro, em Petrópolis.

A Pequena Enciclopédia de Moral e Civismo foi liberada, para venda exclusiva nos postos da Campanha, ao preço majorado de NCr$ 7,00. Os dois encartes feitos na obra, o primeiro referente a um prefácio assinado pela própria Campanha, com data de setembro de 1967, onde se explica o conteúdo e as falhas que a *Enciclopédia* poderia conter, em vista da primeira denúncia feita ao Departamento Nacional de Educação, e o segundo referente à conclusão do próprio parecer da comissão revisora, que determinou a inclusão do documento na obra, ficaram soltos, com a indicação de que "a fôlha deve ser colada logo em seguida".

O autor da obra, padre Fernando Bastos D'Ávila, ficou surprêso "e perplexo com o fato de não ter sido convidado para o lançamento da obra (o segundo, porque o primeiro foi feito pelo Ministro Tarso Dutra em Niterói), e com o encarte, do qual discorda, tanto no que se refere à inclusão quanto ao parecer da comissão. Deverá consultar amigos, para ver se pode fazer alguma coisa a respeito.

O padre Fernando Bastos D'Ávila ficou mais impressionado com o fato de a obra ter sido liberada sem que o Ministro Tasso Dutra lhe dissesse alguma coisa sôbre a carta, que lhe remeteu, já que nela o autor discordava do encarte.

Lynda Johnson casa com seu Capitão hoje na Casa Branca

Washington (UPI-JB) — Lynda Johnson, filha do Presidente dos Estados Unidos, e Charles Robb, capitão de Marinha, se casarão hoje, às 16h, no salão leste da Casa Branca, segundo o rito da Igreja Episcopal, ao som do **Here comes the bride**, e, depois da recepção na mansão presidencial, seguirão em lua-de-mel para um local desconhecido.

O Reverendo Gerald McAllister orientou ontem o último ensaio da cerimônia, dando instruções ao Presidente Lyndon Johnson sôbre a maneira como deverá conduzir sua filha até o altar etc. Todos os preparativos já foram concluídos e o salão leste da Casa Branca, que há dois dias era um verdadeiro caos, está coberto de rosas e gardênias brancas.

SEMPRE LYNDA

Lynda entrará no salão de braço dado com seu pai e o Reverendo iniciará a cerimônia com o tradicional: "queridos noivos". Na saída da capela, seis capitães de Marinha erguerão suas espadas para dar passagem a Lynda e Charles, já marido e mulher.

Em Nova Iorque, Peter Duchin e o músico Edward Heyman revelaram que escreveram uma canção intitulada **It's always Lynda** para ser tocada durante a recepção, para a qual foram convidadas 500 pessoas.

MISTÉRIOS

Os grandes mistérios do casamento são o vestido de Lynda, o presente de Johnson e o local onde os dois passarão a lua-de-mel.

O costureiro Geoffrey Beene quebrou o silêncio imposto pela Casa Branca para desmentir que Lynda tinha pedido alguns bordados adicionais para satisfazer seu gôsto texano. No que desmentiu, o costureiro contou em parte como era o vestido.

— Só a gola e os punhos são bordados. O vestido tem a linha tipo A, uma cauda grande e volumosa e foi confeccionado com sêda.

Quanto ao presente, acredita-se que Johnson, que parece já estar a recorrer ao Banco Mundial para satisfazer ao grande sonho da filha, provàvelmente dará a Lynda e ao marido um de seus ranchos no Texas, como sempre prometeu.

DESPEDIDAS

Os pais do noivo, Sr. e Sr.ª James Robb, de Milwaukee, ofereceram ontem um jantar aos amigos e à família. Lynda e Robb têm estado em uma série de jantares e festas nos últimos dias. O capitão já fêz sua despedida de solteiro.

Lady Bird passou o dia de ontem providenciando o banquete para recepção do casamento. No menu figuram lagostas, siris, camarões, salmões, pâté de fígado, cogumelos, presunto, além de uma enorme variedade de doces.

O Presidente manteve-se mais à parte dos preparativos, mas à medida que a hora se aproxima não consegue esconder o fato de que é o homem mais orgulhoso da Casa Branca.

DESDE MAIO

Lynda e Robb, que é assessor da Casa Branca, começaram a andar juntos em maio. Êle era um dos solteiros da Casa Branca que cortejava a filha do Presidente e acabou conseguindo conquistá-la.

Antes de Robb, a filha de Johnson foi noiva de George Hamilton, ator de Hollywood, com quem foi até Acapulco. Depois de uma viagem à Europa no outono dêste ano, Lynda rompeu o namôro e nunca mais foi vista com o ator, embora seus assessôres fizessem questão de dizer que tudo ia bem.

MOMENTO DE PAZ

Radiofoto UPI-JB

Quando acabar sua lua-de-mel com Lynda Johnson, o Capitão Charles Robb partirá para a guerra no Vietname

Casamento custará US$ 60 mil

Washington (UPI-JB) — O casamento de Lynda Byrd Johnson custará sessenta mil dólares (NCr$ 165 mil), afirmou ontem o jornal especializado em modas **Women's Wear Daily**, cujos repórteres foram barrados na Casa Branca no casamento de Luci, irmã de Lynda, por haver publicado, com antecedência, a foto do vestido da noiva.

Os sessenta mil dólares serão pagos, segundo o jornal, não só pelo Presidente Johnson como pelo contribuinte norte-americano pois além das despesas de champanha (US$ 5 mil), enxoval de Lynda (US$ 10 mil) e da orquestra de Peter Duchin (US$ 3 500), a Casa Branca gastou mil dólares em uniformes para o Quarteto de Cordas da Marinha.

O casamento de Lynda com o capitão da Marinha Charles E. Robb, diz ainda o jornal, custará 15 mil dólares menos do que o de Luci porque será realizado no Salão Leste da Casa Branca, que o Presidente Johnson chama de "capela de pobre", enquanto o de Linda foi realizado na Capela da Imaculada Conceição.

O jornal faz a seguinte relação de despesas: vestido de noiva (US$ 1 200,00); flôres (US$ 10.000,00); véu da noiva (US$ 400,00); vestidos das damas de honra (US$ 2.000,00); presentes para os noivos (US$ 350,00); aquecimento do jardim da Casa Branca (US$ ..... 5.000,00); hotel para visitantes (US$ 750,00); hotel para a noite de lua-de-mel (US$ 150,00); lua-de-mel (US$ 5 mil); comida (US$ 5 mil); bôlo (US$ 1 mil); policiais (US$ 2 500,00) e pessoal da Casa Branca (US$ 9 mil).

Polícia alerta contra protestos

Washington (UPI-JB) — Várias delegacias da Capital norte-americana estão organizando planos de policiamento para conter as demonstrações contra a guerra do Vietname que poderão ser realizadas por ocasião do casamento de Lynda Johnson com o Capitão Charles Robb.

A manutenção da segurança na Casa Branca é um problema relativamente simples para o Serviço Secreto e para a polícia especializada naquele setor. Mas impedir os conflitos e o engarrafamento do tráfego nos arredores do n.º 1 600 da Avenida Pensilvânia é outra coisa completamente diferente.

TRÁFEGO CONTROLADO

A seção próxima ao terreno da Casa Branca vai ser patrulhada pela Polícia de Parques, que é responsável pela manutenção da ordem nas áreas imediatamente adjacentes à sede do Govêrno norte-americano.

A Polícia de Parques destacou 150 homens para a área da Casa Branca. Foi proibido o tráfego de veículos na Avenida East Executive, num lado da Casa Branca. Isso é feito invariàvelmente durante os grandes acontecimentos, quando os convidados recebem instruções no sentido de entrar pelo lado leste da Casa Branca, o que será observado por ocasião do casamento.

O tráfego e o parqueamento de veículos através da elipse, uma seção do parque situada bem ao sul da Casa Branca, foram proibidos no dia de hoje. Mas os autos poderão trafegar ao longo da Rua E, na direção sul da Casa Branca e da Avenida Pensilvânia, na parte norte.

Lynda é a oitava a casar na Casa Branca

Washington (UPI-JB) — Lynda Johnson é a oitava filha de um Presidente norte-americano a casar-se na Casa Branca. Seu pai é o sétimo Presidente a desempenhar o papel de pai da noiva, uma incumbência agradável que o Presidente Lyndon Johnson cumpriu duas vêzes nos últimos dois anos e meio.

Devido ao casamento de sua irmã mais jovem, Lucy, em 1966, Lynda passou a ser a oitava filha de um Presidente norte-americano a casar-se enquanto o pai estava no exercício do cargo.

OUTROS CASAMENTOS

O primeiro casamento na Casa Branca foi num domingo de manhã, no dia 29 de março de 1812, quando a Sr.ª Lucy Washington, uma viúva irmã de Dolly Madison, casou-se com Thomas Todd, Juiz da Côrte Suprema e também viúvo.

O mais recente casamento na mansão foi uma cerimônia durante a Segunda Guerra Mundial quando o mais importante conselheiro do Presidente Franklin Roosevelt, Harry Hopkins, casou-se com Louise Gill Macy. A cerimônia realizou-se no escritório de Roosevelt, no dia 30 de julho de 1942. O noivo, que estava muito atarefado com problemas da guerra, disse na ocasião: "Vou cortar o cabelo e já estarei pronto".

Entre as filhas de Presidentes, Maria Hester Munroe, filha do Presidente James Monroe, foi a primeira ao se casar com o Governador Samuel Lawrence, no dia 9 de março de 1820.

Entre os casamentos celebrados na Casa Branca incluem-se o de Elizabeth Tyler, a bela filha do Presidente James Tyler, em 1842; Nellie Grant, filha do Presidente Ulysses S. Grant, em 1874; Alice Lee Roosevelt, filha do Presidente Theodore Roosevelt, em 1906, e as filhas do Presidente Wilson, Jessie, em 1913 e Eleanor, em 1914.

Johnson e Wilson foram os únicos Presidentes que casaram duas filhas no exercício do cargo. Luci Johnson, atualmente senhora Patrick J. Nugent, casou na Igreja da Imaculada Conceição e a recepção foi na Casa Branca.

O filho do Presidente John Quincy Adams e um Presidente, Grover Cleveland, também se casaram na Casa Branca. O casamento mais espetacular realizado na Casa Branca foi o da "Princesa Alice" Roosevelt com Nicholas Longworth, com uma recepção de mil convidados. Sòmente 500 pessoas foram convidadas para a recepção comemorativa do casamento de Lynda Johnson.

Reverendo é vizinho no Texas

Washington (UPI-JB) — É fácil perceber por que a família escolheu o Reverendo Cannon Gerald Mc Allister, de Santo Antônio, Texas, para celebrar o casamento de Lynda Johnson com o Capitão de fuzileiros Charles S. Robb. Êle é simpático, bondoso, sério e tem voz grave.

Mc Allister, de 44 anos, é o pároco da Igreja Episcopal de S. Barnabé a 20 quilômetros do rancho de Lyndon Johnson. O Presidente o descobriu ali, onde êle aparece com sua espôsa e a filha, todos episcopalianos devotos.

Cannon fala com um suave sotaque texano. Johnson freqüentemente o ouve de um genuflexório na quarta fila. O reverendo foi tripulante de um bombardeiro na Segunda Guerra Mundial, apoia a política americana no Vietname — "a única que podemos defender com honra".

Decidiu ordenar-se durante a Segunda Guerra e fêz os seus estudos teológicos num seminário em Alexandria, Virgínia. É casado, tem quatro filhos, e ficará hospedado na Casa Branca com sua espôsa para o casamento.

Noivo é de família histórica

Washington (UPI-JB) — A família do Capitão Charles S. Robb tem profundas raízes na história norte-americana. Um de seus avós, Robert Wickliffe Wooley, foi diretor da Casa da Moeda e Diretor-Geral dos Correios no Govêrno do Presidente Tyler. Um tataravô, George Alfred Trenholm, de Charleston, Carolina do Sul, foi Secretário do Tesouro da Confederação.

Os pais de Robb criaram-se em Washington, onde casaram. Vivem agora no Estado de Milwaukee, onde James Robb é gerente de vendas da American Airlines.

A mãe do noivo, Frances Robb, é ilustradora de revistas de modas femininas. O Capitão Robb é o mais velho de quatro filhos. Robert, de 26 anos, é suboficial da Marinha, estacionado em San Diego, Califórnia; David, de 22, estuda na Universidade de Wisconsin; e Marguerite (Trenny), de 19, trabalha como modêlo e arranjadora de vitrinas numa loja de artigos femininos em Milwaukee, pretendendo seguir a carreira de desenhadora de roupas.

A noiva, Lynda B. Johnson, é a primeira filha de um presidente a casar-se na Casa Branca desde 1914. Tem 23 anos, cabelos e olhos escuros, freqüentou as Universidades do Texas e George Washington. Antes do noivado, trabalhou na revista McCall's. Gosta de ler, jogar boliche, bridge e dominó.

O noivo, Charles Spittal Robb, tem fama de bom atleta e se mantém em forma, jogando futebol. Seus **hobbies** são o teatro e o bridge. Com 28 anos, cabelos prêtos, é Capitão da Marinha e em março seguirá para a guerra no Vietname. Formou-se na Universidade de Wisconsin e serviu, durante dois anos, como ajudante-de-ordens no quartel dos fuzileiros, em Washington e como oficial do cerimonial na Casa Branca.

BANCO NOROESTE DO ESTADO DE S. PAULO S.A.

FUNDADO EM 1923
RUA ALVARES PENTEADO, 216 — SÃO PAULO
C. G. C. 60.700.656 — Carta Patente N.º 3.703

EXTRATO DO BALANCETE GERAL EM 5 DE DEZEMBRO DE 1967

ATIVO

DISPONÍVEL		
Caixa	4 817 867,50	
Banco do Brasil S/A	16 979 548,99	
Outras Espécies	676 121,60	22 473 538,09
REALIZÁVEL		
Depósito no Banco Central:		
Em dinheiro	23 629 436,74	
Em títulos	6 570 442,94	
Cheques a Compensar	16 815 284,35	
Títulos Descontados	99 891 749,98	
Empréstimos em C/Correntes	2 830 974,71	
Imóveis	431 935,28	
Reavaliações de Imóveis	85 688,14	
Outras Aplicações	53 784 804,80	204 040 316,94
IMOBILIZADO		
Edifícios de Uso	2 000 955,06	
Reavaliações de Edifícios de Uso	7 159 805,79	
Instalações	906 175,32	
Outras Imobilizações	3 159 630,30	13 226 566,47
CONTA DE RESULTADOS PENDENTES		7 454 589,54
CONTA DE COMPENSAÇÃO		68 252 280,68
TOTAL	NCr$	315 447 291 72

PASSIVO

NÃO EXIGÍVEL				
Capital	10 000 000,00			
Aumento de Capital	—,—	10 000 000,00		
Fundo de Reserva Legal		2 000 000,00		
Outras Reservas e Fundos		6 944 412,20		18 944 412,20
EXIGÍVEL				
Depósitos:				
à vista	145 034 543,29			
à prazo	6 981 599,78	152 016 143,07		
Outras Exigibilidades:				
Títulos Redescontados:				
Promissórias Rurais	236 447,76			
Financiamento de Café	3 619 006,00			
Outras Contas	57 863 409,66		61 718 863,42	213 735 006,49
CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES				14 515 592,35
CONTAS DE COMPENSAÇÃO				68 252 280,68
TOTAL			NCr$	315 447 291 72

Jorge W. Simonsen — Presidente
Antônio Rocha Mattos Filho — Vice-Presidente
Léo W. Cochrane — Superintendente
Aderaldo de Moraes — Diretor-Gerente
Jorge W. Simonsen Jr. — Diretor-Gerente
Léo W. Cochrane Jr. — Diretor-Gerente

Américo Ferraz de Oliveira — Gerente
Amilar R. Alves — Gerente
Carlos A. C. Xavier Soares — Gerente
Geraldo Pôrto — Gerente
Honório de Mello Sylos — Gerente

São Paulo, 7 de dezembro de 1967.

João Satoshi Iço
Contador - CRC-SP - 50 388

Circular do Banco Central modifica a sistemática de contabilidade padronizada

A Diretoria do Banco Central decidiu acolher algumas sugestões do VI Congresso Nacional dos Bancos, divulgando ontem a Circular 106, em que torna mais flexíveis as normas de implantação da contabilidade padronizada dos estabelecimentos bancários.

Diversas exigências que haviam sido feitas pela Circular n.º 93, de 18-7-67, foram dispensadas na fase de implantação do nôvo sistema, visando atenuar o impacto que a adaptação exerceria sôbre os custos dos estabelecimentos bancários.

CIRCULAR

É a seguinte, na íntegra, a Circular n.º 106:

"Aos estabelecimentos bancários,

Comunicamos que a Diretoria dêste Banco Central, em sessão de 4-12-67, apreciando sugestões colhidas no VI Congresso Nacional de Bancos, resolveu estabelecer normas que permitam aos Bancos melhores condições de implantação da "Padronização da Contabilidade dos Estabelecimentos Bancários", de que trata a Circular n.º 93, de 18-7-67, que entrará em vigor em 1-1-68, como segue:

I — Adiar a obrigatoriedade de serem apresentados *levantamentos semestrais* referentes a produtos agrícolas, animais e produtos de origem animal, industriais e por tipo de indústria, preservada a classificação dos empréstimos segundo o modêlo "analítico" de balanços e balancetes;

II — Tornar facultativa, na primeira fase da implantação, a adoção dos números-código instituídos pela "Padronização" nos documentos *internos* de contabilidade;

III — Dispensar, numa primeira etapa, a discriminação dos *empréstimos* entre os que contenham ou não cláusula de correção monetária e o registro dos *depósitos a prazo* com especificação quanto ao prazo consignado no contrato;

IV — Introduzir modificações na contabilização prevista para as operações da Carteira de Câmbio, pela "Padronização", conforme observações procedidas e que conduziram às conclusões contidas no *Anexo n.º 1*.

V — Modificar e criar títulos e subtítulos contábeis referentes a operações bancárias outras, em função de normas e regulamentos surgidos ou definidos após a edição da "Padronização" e da necessidade verificada através da experiência colhida até o presente momento, de que resultou o contido no *Anexo n.º 2*.

VI — Instituir um balancete de câmbio — *Anexo n.º 3* — que os Bancos autorizados a efetuar operações da espécie deverão levantar nas datas próprias e remeter à Inspetoria de Bancos (ISBAN), mensalmente".

ANEXO 1

O Anexo 1 da Circular, discrimina modificações na contabilização prevista pela Padronização para as operações da Carteira de Câmbio.

Ficam extintos:

— Créditos Obtidos no Exterior (9 00 560).

— Responsabilidades por Créditos no Exterior (9 00 561).

Em contrapartida os estabelecimentos bancários autorizados a operar em câmbio deverão manter a GECAM do Banco Central do Brasil informada, permanentemente, do valor real em moedas estrangeiras das linhas de crédito de que disponham no exterior.

São criados:

— Adiantamentos sôbre cambiais (2 04 114).

— Correspondentes no Exterior — em moeda nacional (2 04 354), (3 03 583).

— Créditos liquidados no Exterior 9 00 583).

— Departamentos no Exterior — em moeda nacional (2 04 364), (3 03 363).

— Devedores por créditos liquidados no exterior (2 04 244).

— Matriz e congêneres no Exterior — em moeda nacional (2 04 358), (3 03 357).

Estão incluídas no presente apenso alterações de determinadas fôlhas dos Capítulos **Critérios-Padrão, Balancetes e Balanços e Títulos de Razão — Definições**, a par da criação de subtítulos em contas de razão já existentes na "Padronização".

ANEXO 2

O Anexo 2 determina as modificações na Padronização.

Ficam extintos:

— Obrigações contraídas com instituições financeiras oficiais — BNH-FGTS (3 05 351).

—Banco do Brasil S. A. — Conta títulos à ordem do Banco Central (2 06 004).

São criados:

— Reserva para aumento de capital — Dec.-lei 157/67 (1 00 925).

— Obrigações contraídas com instituições financeiras oficiais (3 05 351).

— ORTN — Circular n.º 85 do Banco Central (0 00 030).

— Saldos devedores em contas de depósitos (2 04 122).

— Títulos à ordem do Banco Central (2 06 004).

Para figurarem **exclusivamente** em balancetes e balanços de agências, e nunca no geral do Banco, a fim de atender à ocorrência de saldos **devedores** em determinadas dependências — porquanto se trata de **contas interdepartamentais** — serão adotados no Ativo Realizável, subgrupos "Outros créditos":

— Cobrança efetuada, em trânsito (2 04 500).

— Ordens de pagamento (2 04 510).

— Cheques de viagem (2 04 520).

Também estão incluídas no presente apenso alterações de determinadas fôlhas do Capítulo **Títulos de Razão — Definições**, a par da criação de subtítulos em contas de razão já existentes na "Padronização".

Presidente do BERJ acha que juro de 8% não atrai capitais norte-americanos

Niterói (Sucursal) — O Presidente do Banco do Estado do Rio, Sr. César Guinle, disse ao JORNAL DO BRASIL que os investidores norte-americanos não estão interessados em investir no Brasil, com a taxa de 8% ao ano, conforme fixou o Banco Central, apontando como causas as dificuldades internas nos EUA e seu esfôrço de guerra, assim como a instabilidade dos países americanos.

O Sr. César Guinle voltou recentemente dos EUA, onde participou de uma reunião dos Companheiros da Aliança. Em relação a investimentos no Estado do Rio, disse que o Govêrno vem mantendo entendimentos no sentido de obter um empréstimo de US$ 5 milhões, com os quais seria possível a transformação da Companhia do Desenvolvimento do Estado (CODERJ), num Banco do Desenvolvimento.

EUFORIA

Sôbre seus contatos em Washington, disse ter constatado que existe uma falsa impressão, no Brasil, de que os norte-americanos estejam interessados em investir largamente. Êle mesmo verificou que muitas propostas, algumas volumosas, não têm as mínimas condições para aceite.

Os investidores com reais possibilidades acham baixa a taxa de 8%, pelos riscos que terão de correr, além do longo período para efetivação dos empréstimos, com tôda a tramitação legal, no Brasil.

Na Europa, notou a mesma disposição dos investidores em relação às taxas, sendo que muitos nem queriam tocar no assunto. A causa disso, para êle, é "a desvalorização da libra que ainda não foi sustada, refletindo nos países a ela ligados". Previu que êstes reflexos deverão se acentuar, pròximamente, no escudo português.

ALIANÇA

O Sr. César Guinle viajara para os Estados Unidos a fim de participar de uma reunião com os Companheiros da Aliança, entidade que funciona paralelamente à Aliança para o Progresso. O objetivo da reunião, no princípio do mês de novembro, era estudar a viabilidade de projetos de financiamento particular a particular, dos EUA para o Brasil. Contudo, da reunião sòmente foram tratados projetos relativos ao Norte e Nordeste, dos quais não pôde informar os resultados.

Reconheceu, entretanto, a dificuldade de se retirar em dados positivos destas reuniões, pela falta de informações relacionadas com o mercado brasileiro e o risco para os investidores. Por isto mesmo, como representante do Estado do Rio, fêz uma proposta de criação de um Fundo que pudesse coordenar êstes investimentos — "são mais de 50 pequenos investidores interessados" — e agir eficazmente na economia nacional.

Explicou que estas dificuldades se referem, especificamente, a empréstimos em dinheiro, o que não ocorre em relação à maquinaria, com maiores facilidades. Defendeu a criação de Fundos de Investimentos, pois "o empréstimo direto para os países em vias de desenvolvimento é oneroso, ao passo que a associação facilita e fornece mesmo mais garantias ao investidor". Citou, como exemplo, os EUA, onde proliferam os Fundos: "há quase Fundo de Fundos".

A tese apresentada pelo Banco do Rio de Janeiro, em Recife, que propõe a unificação dos Bancos Oficiais Estaduais, será estudada num encontro oficial de representantes de todos os Estados, sob a coordenação do Banco do Estado de São Paulo.

Comércio paulista é contra projeto que obriga Estado a comprar só da Petrobrás

São Paulo (Sucursal) — Em ofício enviado ontem ao Governador Abreu Sodré, a Associação Comercial de São Paulo reivindicou o veto do Executivo ao Projeto n.º 660, de 1967, de autoria do Deputado Osvaldo Martins, que dispõe sôbre a obrigatoriedade de aquisição dos produtos da Petrobrás, já aprovado pela Assembléia Legislativa.

Estabelece a proposição que o Estado, as autarquias, as sociedades de economia mista e demais entidades das quais sejam principais acionistas, bem como os concessionários do serviço público, só poderão adquirir gasolina, óleo, asfalto, adubos, fertilizantes e produtos da indústria petroquímica em geral, da Petrobrás.

A INCONVENIÊNCIA

Salienta a ACSP, em defesa do veto, que, "não obstante a autorização dada pelo Conselho Nacional de Petróleo à Petrobrás, para, em regime de concorrência com as demais emprêsas que atuam no setor, efetuar a distribuição de derivados do petróleo em todo o território nacional, ficou claramente salientado que à Petrobrás é sumamente inconveniente arcar com a responsabilidade do monopólio daquela distribuição".

Mais adiante, frisa a ACSP que "não pode consultar interêsses do Estado a compra dos derivados de petróleo sòmente da Petrobrás, dado que esta emprêsa não possui, notòriamente, condições de fornecer todo o produto necessário, como, ainda, não dispõe de rêde de distribuição capaz de atender ao Estado, pelos seus órgãos de administração direta ou indireta, assim como os terceiros mencionados no projeto". A imposição de tal medida, segundo a Associação Comercial, seria a decretação da paralisação, "se não total, pelo menos, em grande parte, dos serviços estaduais".

De mais a mais — prossegue o documento — a justificativa apresentada pelo autor do projeto não parece suficiente para demonstrar a imprescindível necessidade de sua conversão em Lei. Como é do conhecimento público, apenas o petróleo bruto é importado, já que a produção nacional de nafta não é suficiente para satisfazer o consumo interno. O refino do petróleo é feito em todo no País, pela própria Petrobrás e outras refinarias autorizadas. Dessa maneira, não há como procurar estabelecer, com a pretendida lei, uma restrição à importação de derivados de petróleo, desde que essa importação não se realiza, a não ser para determinados tipos especiais de gasolina.

GRANDES PREJUIZOS

No final, ressalta a ACSP: "Outro argumento do projeto é o de que a sua transformação em Lei consistirá um grande passo no sentido do nosso desenvolvimento econômico. Tal afirmativa parece completamente sem base, uma vez que o próprio Conselho Nacional do Petróleo já demonstrou que, no momento, não existem condições para que a Petrobrás monopolize a distribuição dos derivados de petróleo".

Assim sendo — conclui a Associação — a conversão do projeto em Lei trará, ao contrário do pretendido, sensíveis prejuízos ao Estado. Além do mais, cabe assinalar que a real interessada, a Petrobrás, não foi sequer consultada a respeito da medida.

BANCO DO BRASIL S.A.

CARTEIRA DE COMÉRCIO EXTERIOR

COMUNICADO N.º 214

Tendo em vista a Resolução n.º 498, de 14 de novembro de 1967, do Conselho de Política Aduaneira, publicada no Diário Oficial da União de 28 de novembro de 1967, a CARTEIRA DE COMÉRCIO EXTERIOR torna público o seguinte:

1.º) Poderá ser reduzida para 10% (dez por cento) "ad valorem", a alíquota do impôsto sôbre a importação de zinco em bruto (subitem 79-01-001 da Tarifa das Alfândegas), com pureza inferior a 99,99%.

2.º) a redução de que trata o item anterior será autorizada por esta Carteira mediante a apresentação, pelo interessado, de comprovante de aquisição de zinco em bruto de produção brasileira, provindo de minério extraído no País, em proporção não inferior a 15% (quinze por cento) da quantidade a ser importada;

3.º) o comprovante de que trata o artigo anterior corresponderá à venda do metal realizada por produtor de zinco registrado nesta Carteira;

4.º) os interessados na importação de zinco em bruto (subitem 79-01-001 da Tarifa das Alfândegas), ao amparo da resolução do C.P.A. acima referida, apresentarão seus pedidos de licença de importação (modêlo 34/01) nas agências do Banco do Brasil S.A. em que estiverem inscritos como importadores;

5.º) para os fins da Resolução n.º 498, do C.P.A., o produtor brasileiro de zinco deverá requerer o competente registro à Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil S.A.;

6.º) anualmente, até 31 de janeiro de cada exercício, o produtor registrado apresentará a esta Carteira relatório das suas atividades no ano anterior. O não cumprimento do disposto acima determinará a suspensão imediata do registro do produtor, e os comprovantes de venda, emitidos posteriormente, não terão validade para os fins do artigo 1.º dêste Comunicado;

7.º) o prazo de validade dos comprovantes da aquisição da quota do produto brasileiro será no máximo de um ano, a contar da emissão;

8.º) a importação de zinco em bruto proveniente dos países membros da ALALC estará sujeita, para os fins de tratamento previstos na Lista Nacional do Brasil, às normas estabelecidas no item 2.º dêste Comunicado, quanto à comprovação da compra do metal de produção brasileira;

9.º) poderão, igualmente, gozar da redução de que trata o item 1.º dêste Comunicado, sem, no entanto, estarem sujeitos à aquisição da quota de produção brasileira, os consumidores de zinco com pureza igual ou superior a 99,99% que comprovarem, à Carteira de Comércio Exterior, a impossibilidade, por motivos de ordem técnica, da utilização de outro tipo de zinco; nesse caso o licenciamento será processado apenas para uso próprio e dentro das necessidades de consumo de quatro meses, devidamente comprovado;

10.º) as importações sem o benefício de que trata êste Comunicado continuarão a processar-se normalmente, ao amparo de guia de importação.

Rio de Janeiro, 7 de dezembro de 1967

(a) Ernane Galvêas, Diretor

(a) Fernando de Souza Oliveira, p/ Chefe do Departamento-Geral

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR

Compra 2,70
Venda. 2,715

LIBRA

Compra 6,30
Venda. 6,45

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2,70	2,715
Dólar Canad.	2,50155	2,51816
Libra Ester.	6,49215	6,54170
Marco Alemão	0,67786	0,68298
Florim	0,75078	0,75631
Franco Belga	0,054364	0,054802
Franco Franc.	0,55012	0,55453
Franco Suíço	0,63567	0,63050
Lira	0,004326	0,004363
Coroa Dinam.	0,36166	0,36503
Coroa Norueg.	0,37786	0,38132
Coroa Sueca	0,52164	0,52589
Xelim Aust.	0,104220	0,105156
Escudo Port.	nominal	nominal
Peseta	nominal	nominal
Pêso Argent.	0,007209	0,008063
Pêso Uruguaio	nominal	nominal
Ouro fino Gr.	3,0382436	3,0551233

TAXAS DO MANUAL

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2,70	2,715
Pêso Argent.	0,607	0,008
Dólar Can.	2,46	2,55
Coroa Sueca	0,51	0,53
Franco Belga	0,052	0,053
Franco Franc.	0,545	0,56
Escudo Port.	0,093	0,093
Florim	0,74	0,755
Marco	6,67	0,685
Franco Suíço	0,618	0,630
Peseta	0,038	0,040

BÔLSA DE VALÔRES

Depois de uma semana de alta moderada, o índice BV fixou-se ontem em 121,9 pontos, baixando 0,2 ponto. Foram negociados 325 633 títulos na importância de NCr$ 573 392,69. As ações que mais subiram foram as do Banco Lar Brasileiro-preferenciais (+ 3,3), Banco do Brasil-novas (+ 3,7) e Aços Villares (+ 2,2). Sofreram as maiores baixas os papéis da Vale do Rio Doce-nominativas (— 7,0), Docedoro Industrial (— 6,1) e Docas de Santos (— 3,3).

MEDIA S. N. DOS TITULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

8-12-67	7-12-67	1-12-67	24-11-67	Dezembro de 1966
4135	4153	4145	3933	2673

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

"FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS"

	Data	Valor da cota NCr$	Ult. Dist. NCr$	Valor do Fundo NCr$
FUNDO HALLES	8-12-67	0,47	0,3 (30-09-67)	1 045 623,27
FUNDO CONTA HALLES	8-12-67	0,96		2 039 389,18

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BÔLSA DE VALÔRES

Ações	Quant.	Cot.
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILLARES, Pref., Classe A	2 200	0,90
IDEM	3 300	0,91
A. VILLARES, Pref., Classe A, Frac.	69	0,88
A. VILLARES, Pref., Classe B	1 200	0,73
A. VILLARES, Pref. Classe B, Frac.	180	0,70
ALPARGATAS	4 000	1,04
IDEM	4 200	1,05
AMERICA FABRIL	100	0,35
IDEM	8 000	0,36
ANT. PAULISTA	300	1,00
IDEM	2 000	1,01
ARNO	600	0,54
IDEM	1 700	0,55
ARNO, Frac.	33	0,53
B. DO BRASIL, Ex/Dir.	454	4,80
IDEM	2 700	4,90
IDEM	100	4,95
B. DO BRASIL, Novas	120	4,80
IDEM	108	4,82
IDEM	500	4,85
IDEM	200	4,88
IDEM	3 250	4,90
IDEM	300	4,91
IDEM	3 550	4,93
B. LAR BRASILEIRO, Pref.	100	1,50
BELGO-MINEIRA	15 600	0,45
IDEM	27 800	0,46
IDEM	1 100	0,47
BELGO-MINEIRA, Frac.	310	0,44
BRAS. E. ELETRICA	10 000	0,52
IDEM	10 000	0,53
BRAHMA, Pref.	23 100	1,07
IDEM	3 300	1,08
IDEM	7 100	1,09
IDEM	8 400	1,10
IDEM	3 000	1,11
IDEM	5 700	1,12
BRAHMA, Pref., Frac.	837	1,07
BRAHMA, Ord.	2 500	1,05
IDEM	3 600	1,06
IDEM	10 400	1,07
BORGHOFF, Ord., Port.	1 063	0,35
C. B. U. M.	2 000	0,31
D. INDUSTRIAL	2 300	0,30
D. INDUSTRIAL, Frac.	108	0,30
D. DE SANTOS	23 600	1,03
IDEM	19 200	1,04
IDEM	1 900	1,05
D. DE SANTOS, Frac.	335	1,04
D. ISABEL, Pref.	300	0,44
IDEM	6 900	0,45
D. ISABEL, Pref., Frac.	169	0,43
D. ISABEL, Ord.	2 100	0,41
ESTRELA, Pref.	300	1,20
ESTRELA, Pref., Frac.	6	1,18
FERRO BRASILEIRO C/Dir.	4 000	0,94
FERRO BRASILEIRO, Ex/Dir.	1 000	0,70
F. E. LUZ DO PARANÁ	5 000	0,59
HIME	34 600	0,31
IDEM	6 200	0,32
HIME, Frac.	50	0,38
KIBON	800	2,00
IDEM	600	2,05
KIBON, Frac.	108	2,06
LETRAS HIPOTECARIAS DO BEG	3 500	0,63
IDEM	60	0,64
IDEM	1 000	0,63
L. AMERICANAS	1 900	3,45
IDEM	1 300	3,46
IDEM	1 200	3,47
IDEM	3 000	3,48
IDEM	100	3,49
IDEM	200	3,49
L. AMERICANAS, Frac.	93	3,49
SIDER. MANNESMANN, Pref.	1 000	0,46
IDEM	100	0,48
SIDER. MANNESMANN, Pref., Frac.	23	0,45
SIDER. MANNESMANN, Ord.	3 400	0,48
SIDER. MANNESMANN, Ord., Frac.	30	0,46
MESBLA, Pref., Ex/Div.	800	0,80
IDEM	2 000	0,81
MESBLA, Pref., Ex/Div., Frac.	46	0,78
MESBLA, Ord., Ex/Div.	1 900	0,80
IDEM	1 300	0,81
M. FLUMINENSE	3 100	0,75
M. SANTISTA	3 000	1,20
M. SANTISTA, Frac.	47	1,15
P. DE F. E LUZ, Ex/Div.	5 000	0,77
P. DE F. E LUZ	3 800	0,80
IDEM	3 000	0,81
PETROBRÁS, Pref.	5 700	1,39
IDEM	40 680	1,40
PETROBRÁS, Ord.	61 144	0,56
PETR. IPIRANGA, Pref.	1 100	0,91
SIDER. NACIONAL, Ord.	4 184	0,91
SAMITRI	8 200	0,37
SAMITRI, Frac.	63	0,35
SIDER. NACIONAL, Port., C/3	1 600	0,60
SIDER. NACIONAL, Port., C/3, Frac.	118	0,60
SIDER. NACIONAL, Port. C/3	3 000	0,56
IDEM	3 200	0,57
IDEM	4 300	0,58
IDEM	160	0,59
SIDER. NACIONAL, Port., C/3, Frac.	119	0,55
SOUSA CRUZ	3 400	1,71
IDEM	700	1,73
IDEM	2 300	1,74
S. CRUZ, Frac.	22	1,70
V. RIO DOCE, Port.	10 900	2,05
IDEM	3 100	2,06
IDEM	5 300	2,07
IDEM	1 700	2,08
IDEM	600	2,10
IDEM	2 000	2,12
IDEM	3 000	2,13
IDEM	300	2,14
IDEM	1 000	2,15
V. RIO DOCE, Port., Frac.	145	2,00
V. RIO DOCE, Nom.	1 706	2,00
WHITE MARTINS	2 100	4,10
WHITE MARTINS, Frac.	14	4,05
WILLYS, Ord.	300	0,77
IDEM	6 100	0,75
TITULOS DA UNIÃO		
OBRIGAÇÕES REAJUSTÁVEIS		
3 anos, 8%, Port., Venc. junho 1968	85	25,00
5 anos, 8%, Port., Venc. junho 1970	13	25,04
TITULOS DOS ESTADOS (GUANABARA)		
LEI 303	352	0,80
IDEM	15 000	0,83
T. PROGRESSIVOS	17	485,00

BÔLSA DE NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Min.	Fin.	Variaç.
30 INDUSTRIAIS	893,56	895,93	883,33	887,35	— 4,97
20 FERROVIAS	335,00	236,49	233,30	234,31	— 0,59
15 CONCESSIONARIAS	124,65	125,61	123,91	124,90	+ 0,31
65 AÇÕES	311,32	313,07	308,60	310,25	— 1,01

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 739 600; Ferrovias 117 200; Concessionárias de Serviços Públicos 158 100; Total 1 014 900.

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26 representa 100): Final, 146,65.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque ontem:

Ações	Fin.	Ações	Fin.	Ações	Fin.	Ações	Fin.	Ações	Fin.
A J Ind	8-3/8	Col Gas	33-1/8	Int Tel & Tel	115-1/2	Rep Stl	41-3/8	U S Gypsum	67-3/4
Allied Chem	39	Con Ed	31-3/4	Johns Manville	33	Sears	56-3/4	Union Royal	46
Allis Chal	37-3/4	Cont Can	51-7/8	Kennecott	43-3/8	Sinclair	72-1/2	U S Smelting	37-7/8
Am Can	49-3/4	Cont Stl	30-3/8	Kroger	26-3/4	Southern R	47-1/2	Warner Bros	37-3/8
Am Forn Pow	32-1/4	Cord Pd	38-1/4	Lehman	51-7/8	Std O Ind	53-3/4	West Air Br	35-[illegible]
Am Met Cl	49-1/8	Crown Zell	44-3/4	Lockheed	51-7/8	Std O Cal	62-1/8	Woolwth	25-1/4
Amer Std	36-3/8	Curtiss W	24-3/4	Loews Thea	122-3/8	Std O N J	64-3/8	Westg El	73-7/8
Amer Smel	63-3/8	Du Pont	147	Lonestar Cem	17-3/8	Stand. Brands	33-1/8	Allied Ind	30-5/8
Am T & T	49-3/4	East Air L	42-1/8	Mobil Oil	41-5/8	Stude Worth	39-1/2	Ark La Gas	34-1/2
Amer Tob	31-1/2	Eastman	146-1/2	Mont Ward	22-1/8	Swift	23-1/8	Brit Am Oil	35-1/2
Anaconda	46-5/8	Electron Spe	32-1/4	Nat Cash R	134-1/2	Tech Mat	12-5/8	Brit Pet	8-1/16
Armour	34-5/8	Ford	53-3/4	Nat Dist	39-1/2	Texaco	87	Creole P	35-1/4
Atlan Rich	96	Gen El	100-5/8	Nat Lead	63-1/4	Texas Gulf	129-3/4	Espey Mfg	16-3/4
Atlas Corp	5-7/8	Gen Foods	69	N Y Centr	77-1/4	Textron	23-1/4	Giant Yell	9-3/16
Bendix	51	Gen Motors	82	Otis Elev	49-3/4	Timken	39	Home Oil A	24-1/4
Beth Stl	32-1/4	Gillete	59-3/4	Pac G El	32-7/8	Un Carbide	47	Norf So Ry	38-5/8
Can Pac	56	Goodyear	46-7/8	Pan Am	25-1/4	Union Pacific	38-5/8	Seeman	8-1/2
Case J I	16	Grace W R	43-3/4	Penn R R	61-1/4	United Aircr	84-1/4	Syntex	78-3/8
Cerro	43	IBM	644-1/2	Phillips P	65-3/8	Utd Fruit	52-7/8		
Ches & Oh	62-1/8	Int Harv	34	Pub S E G	31-7/8	United Gas	34-1/2		
Chrysler	58-[illegible]	Int Nick	117-1/4	RCA	55-[illegible]	U S Steel	40-5/8		

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível fechou ontem, mantendo-se o tipo 7, safra 1967-68, ao preço de NCr$ 5,50 por 10 quilos. Não houve vendas.

AÇUCAR-RIO

Mercado firme e inalterado, registrando-se a entrada de 33 130 sacos procedentes do Estado do Rio. Saíram 20 000 e o estoque é de 53 443 sacos.

ALGODÃO-RIO

O mercado de algodão em rama continuou calmo e estável. De São Paulo chegaram 96 fardos e de Minas Gerais 150. Saídas: 250. Existência: 1 330 fardos.

CEREAIS E DIVERSOS

Médias dos preços de gêneros alimentícios de primeira necessidade, nesta última semana, no mercado atacadista da Guanabara, São Paulo e Belo Horizonte comparadas com as médias da semana anterior. (Dados fornecidos pelo S I M A. — Serviço de Informação de Mercado Agrícola.

SEMANA: 27/11 a 1/12 — 4/12 a 8/12

PRODUTOS	GUANABARA média da semana	GUANABARA variação em NCr$	SÃO PAULO média da semana	SÃO PAULO variação em NCr$	BELO HORIZONTE média da semana	BELO HORIZONTE variação em NCr$
ARROZ (Sc. 60 quilos)						
Amarelão	43,03	+ 0,61	30,03	+ 0,16	44,00	estável
Agulha	36,00	+ 1,15	36,27	+ 1,02	37,12	— 0,88
Blue-Rose	33,70	+ 0,70	33,00	+ 0,30	x x x	x x x
FEIJÃO (Sc. 60 quilos)						
Jalo	36,50	+ 5,40	30,50	+ 1,50	x x x	x x x
Prêto	17,50	— 0,70	7,60	+ 0,20	35,33	+ 3,33
Mulatinho	23,50	+ 1,40	19,25	— 0,30	20,50	estável
FARINHA DE MANDIOCA (Sc. 50 Kg)						
Fina	13,75	+ 0,10	12,50	estável	15,00	estável
Grossa	13,50	estável	13,50	estável	15,00	estável
CHARQUE (p/ quilo)						
Bovino-traseiro	2,75	estável	x x x	x x x	x x x	x x x
Dianteiro	2,45	estável	x x x	x x x	x x x	x x x
OVOS (Cx. 30 Dz.)						
Grande	22,50	— 0,05	26,60	+ 3,60	26,25	+ 2,25
Médio	20,70	+ 0,20	24,20	+ 2,20	24,00	+ 1,40
AVES (p/ quilo)						
Vivas	1,65	estável	1,07	estável	1,33	— 0,12
MILHO (Sc. 60 quilos)						
Amarelo mesclado	8,75	— 0,10	8,54	— 0,03	9,86	— 0,04
Amarelo híbrido	9,25	— 0,10	8,45	— 0,04	9,66	— 0,04
BATATA INGLESA (Sc. 60 quilos)						
Comum primeira	5,70	— 0,05	6,75	x x x	9,60	+ 0,22
Comum especial	10,80	— 0,43	9,60	+ 2,00	12,75	+ 0,65
TOMATE (Cx. 25 quilos) Extra	5,60	— 2,30	5,87	— 1,85	6,25	+ 0,62

Brasil acerta financiamento de US$ 611 milhões nos EUA

Um total de US$ 611 milhões foi garantido pelo Banco Mundial, Eximbank, Govêrno dos Estados Unidos e Banco Interamericano do Desenvolvimento — BID — para os programas de desenvolvimento do Govêrno Costa e Silva em 1968, tendo as negociações finais sido ultimadas com pleno êxito, em Washington, pelo Ministro Delfim Neto.

O professor Delfim Neto declarou no final das negociações que "os resultados nos revigoram a certeza de que caminhamos no rumo certo da aceleração do desenvolvimento brasileiro e indicam a confiança dos organismos internacionais e do Govêrno norte-americano na irreversibilidade de nossa arrancada econômica".

A declaração do Ministro Delfim Neto foi feita após o jantar com que foi homenageado ao despedir-se de Washington, na Embaixada do Brasil, ao qual estiveram presentes o Secretário do Tesouro dos Estados Unidos, Sr. Henry Fowler, o Diretor-Gerente do FMI, Sr. Pierre-Paul Schweitzer, o Presidente do Banco Interamericano do Desenvolvimento — BID — Sr. Felipe Herrera e o Embaixador Vasco Leitão da Cunha.

Do total dos financiamentos e créditos destinados aos programas brasileiros — segundo o gabinete do Ministro no Rio — US$ 351 milhões são oriundos do Govêrno norte-americano para as seguintes finalidades: créditos para a importação de equipamentos e matérias-primas — US$ 150 milhões; programas de educação — US$ 25 milhões; investimentos na agricultura — US$ 35 milhões; para a implementação de vários projetos específicos de desenvolvimento industrial — US$ 90 milhões; financiamento das importações de trigo — US$ 35 milhões.

Junto ao Banco Mundial, conforme já foi anunciado, foi garantido o crédito de US$ 104 milhões, para os programas governamentais de energia elétrica, construção de rodovias e investimentos na rêde de armazens e silos. As negociações com o Eximbank conduziram à garantia de financiamentos de US$ 35 milhões para o programa de expansão da usina de Volta Redonda, da Companhia Siderúrgica Nacional; mais US$ 16 milhões para a aquisição de aviões comerciais das emprêsas VASP e SADIA; US$ 3 milhões para a Embratel e US$ 2 milhões para a Companhia Vale do Rio Doce, devendo, ainda, ser ressaltado o fato de que dos quatro financiamentos do Eximbank, três se destinam a emprêsas de propriedade do Govêrno brasileiro.

Preços por atacado atingiram elevação de 0,5% em novembro

O índice de preços por atacado registrou uma alta de 0,5% em novembro último, contra 0,7% de idêntico mês de 1966, segundo informou ontem o Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas, acrescentando que nos 11 meses de 67 os preços subiram 19,7% em contraste com os 36,9% dêsse mesmo período no ano passado.

Esclareceu o Instituto Brasileiro de Economia que a queda de preço de produtos tais como arroz, batata, feijão, cebola e bebidas provocou a baixa da componente Gêneros Alimentícios. Os Produtos Agrícolas e Matérias-Primas não sofreram baixa análoga, em conseqüência do aumento de algodão em pluma.

CONFRONTO

Outro esclarecimento do órgão técnico da Fundação Getúlio Vargas é de que quanto aos Produtos Industriais, "a categoria foi influenciada pela elevação de preço do carvão, pneus, câmaras de ar e tecidos, bem como, em parte, neutralizada pelo tabelamento da cerveja e dos refrigerantes".

Adiantou que os demais componentes em que se desdobra o índice de preços por atacado apresentaram alta inferior à do índice geral.

O quadro abaixo mostra a variação dêsses preços durante o mês de novembro:

Discriminação	No mês de novembro (%)		Até novembro (%)	
	1967 (*)	1966	1967 (*)	1966
Geral	0,5	0,7	19,7	36,9
Geral, excl. café	0,5	0,8	19,2	41,1
Produtos Agrícolas	0,4	0,6	17,1	42,6
Produtos Industriais	0,6	0,3	21,8	30,9
Matérias Primas	0,5	0,3	18,1	39,1
Gêneros Alimentícios	—1,2	0,1	15,2	45,5

(*) — Dados ainda sujeitos a pequenas retificações.

Cai perda agrícola no Nordeste

Recife (Sucursal) — A Política de Preços Mínimos está em plena execução nos Estados de Pernambuco, Paraíba, Alagoas e Sergipe, nos quais já foram aplicados mais de NCr$ 10 milhões com resultados positivos para a área, pois os pequenos e médios agricultores começam a reduzir suas perdas e os preços dos gêneros tendem a baixar.

Além disso, os produtores recorrem cada vez mais ao financiamento e aos poucos vão se comportando como empresários, de modo que, num futuro próximo, os preços estarão estabilizados e conseqüentemente a população da área experimentará benefícios maiores decorrentes dessa política.

DIFICULDADES

A Política de Preços Mínimos começou a ser executada em fins de agôsto, num trabalho coordenado da Comissão de Financiamento da Produção, SUDENE e SUNAB, que terminaram por firmar convênio destinado a facilitar a sua introdução no Nordeste, até então dificultada por exigências de ordem burocrática. Apesar de ter apenas 100 dias de funcionamento no Nordeste, o fato é que agora a Política de Preços Mínimos já ajuda efetivamente os agricultores, livrando-os dos intermediários e das perdas.

SUDENE quer entrosar com Itamarati para vender no exterior peças artesanais

Brasília (Sucursal) — A SUDENE está mantendo entendimentos com a Divisão de Propaganda e Expansão Comercial do Ministério das Relações Exteriores para ampliação das exportações de artigos artesanais nordestinos, que já começaram a ser feitas através de algumas firmas brasileiras.

A informação foi prestada à Câmara pelo Ministro do Interior, em atenção a requerimento formulado pelo Deputado Marcos Kertzmann (ARENA — SP). Acrescentou o Ministro Albuquerque Lima que, se bem que estejam cogitadas, não são, ainda, efetivas as negociações no âmbito da ALALC e do Mercado Comum Europeu.

RECURSOS

Revelou o Ministro que, a partir do I Plano Diretor, vem a SUDENE desenvolvendo um programa de apoio e fomento ao artesanato nordestino. Este programa, que foi recentemente reformulado, se desenvolve nos seguintes setores: organização da produção através da implantação de uma rêde de cooperativas; promoção e comercialização de produtos artesanais, através da Artene e das próprias cooperativas; prestação de assistência técnica e administrativa, através da Divisão de Artesanato do Departamento de Recursos Humanos, assistência financeira a cooperativas e outras organizações privadas.

A ação do programa, frisou, se estenderá gradativamente a tôda área de atuação da SUDENE. No programa, foram aplicados os seguintes recursos: 1965 — NCr$ 299 012,33; 1966 — NCr$ 399 630,46. Para 1967, serão despendidos NCr$ .... 547 723,00. Estão sendo criados 400 empregos, com a implantação de oito cooperativas e beneficiados 904 pela prestação de assistência financeira a seis cooperativas artesanais já instaladas.

SEM ESTATÍSTICA

Segundo o Ministro Albuquerque Lima, a promoção de artigos artesanais, nos mercados regional e nacional, beneficia ao conjunto da ocupação, interessando a várias organizações públicas e privadas, que surgiram, em grande parte, motivadas pelo trabalho da SUDENE.

Andreazza vê acôrdo de fretes

O Ministro Mário Andreazza anunciou ontem que em conseqüência do acôrdo de fretes entre o Brasil e diversos países, as cargas transportadas para a costa norte-americana terão uma porcentagem de 32,5 por cento para os países importadores e exportadores, e os restantes 35 por cento serão divididos entre os armadores que constituem terceira bandeira.

Enquanto isso, em Brasília, o Presidente Costa e Silva assinava decreto prorrogando até 31 de dezembro de 1968, o prazo para aproveitamento de navios estrangeiros na cabotagem nacional. Essa permissão, segundo o decreto, é exclusivamente para auxiliar no transporte entre portos nacionais de cargas frigorificadas, óleos comestíveis e para fins industriais. As licenças para os carregamentos serão solicitadas em cada caso à Comissão de Marinha Mercante.

Brasil vai à reunião da borracha

Genebra (IPS-JB) — O Brasil participará, com mais 24 países, de uma reunião exploratória de nações interessadas no comércio internacional da borracha convocada para o período de 15 a 19 do corrente, segundo informação divulgada oficialmente pela Conferência das Nações Unidas para o Comércio e Desenvolvimento — UNCTAD.

No encontro será examinado o relatório da Comissão Consultiva do Grupo Internacional de Estudos da Borracha que se reunirá em Londres nos próximos dias 11, 12 e 13. Adianta a UNCTAD que será analisada a situação e perspectivas do comércio da borracha, com o estudo de medidas tendentes a melhorar o mercado mundial.

Bancos de investimentos vão enviar memorial ao Govêrno sôbre a redução das taxas

A Associação Nacional dos Bancos de Investimento examinou na sua reunião de ontem um documento a ser remetido às autoridades, contendo sugestões no sentido de baixar as taxas dos juros.

O trabalho examina os diversos fatores que influem na formação da taxa de juros, buscando indicar as medidas capazes de condicionar as flutuações de cada um, de acôrdo com os interêsses superiores do sistema econômico e do País.

O TRABALHO

O trabalho é de uma comissão formada pelos Srs. Casimiro Ribeiro, Floriano Martins e Antônio Abreu Coutinho. Decidiu a reunião de ontem que até a próxima sexta-feira os dirigentes dos diversos bancos de investimento filiados à ANBID examinariam as teses ali expostas formulando sugestões, para que seja feita a redação final da opinião da entidade a ser transmitida às autoridades monetárias.

Duas tendências persistem entre os bancos de investimento: alguns pretendem que sejam remetidas às autoridades simplesmente sugestões no sentido da baixa dos juros e outros preferem que a êste trabalho seja acrescido um preâmbulo, onde sejam desenvolvidas as diversas hipóteses com que podem se defrontar as autoridades em matéria de taxas de juros, tendo em vista as implicações que as diversas alternativas venham a ter com a política anti-inflacionária. Ou seja: que influência terá sôbre a taxa de inflação uma redução da taxa de juros?

DECRETO 157

Na mesma reunião foi debatido o Decreto-Lei 157, tendo em vista que no próximo ano êste sistema estará privado da parcela principal de seus recursos, pois as pessoas jurídicas só têm permissão para descontar parcela de seu impôsto durante êste ano. Em 1968, somente as pessoas físicas, que representaram em 1967 pequena parcela dos recursos totais do 157, terão a faculdade de abater de seu Impôsto de Renda uma parte destinada ao mercado de ações.

O problema que se coloca diante dos dirigentes dos bancos de investimento resulta do fato de que o Ministro da Fazenda só admite uma prorrogação para as pessoas jurídicas se lhe forem levadas novas idéias para aperfeiçoar o sistema do Decreto-Lei 157.

Decidiu a ANBID realizar um estudo tendo em vista poder oferecer ao Ministro da Fazenda, juntamente com o pedido de prorrogação para o desconto das pessoas jurídicas, sugestões para tornar mais operacional o sistema do 157.

OUTROS ASSUNTOS

Durante a reunião foi feita uma exposição sôbre as conclusões do Congresso Nacional dos Bancos, recentemente realizado em Recife, e foi exposto o problema suscitado pela indústria da construção civil, que deseja maior fluxo de financiamento para suas atividades, estando em estudo por uma comissão especial as medidas que neste sentido poderão ser adotadas.

A comissão da ANBID destinada a formular sugestões no Banco Central no sentido de definir a área de atuação dos bancos de investimento, reexaminando inclusive as Resoluções 18 e 57, voltará êste ano a se reunir com representantes oficiais.

Letras do Tesouro mineiro são lançadas com a prévia aprovação do Banco Central

Belo Horizonte (Sucursal) — O Secretário de Fazenda de Minas, Sr. Ovídio de Abreu, falando ontem ao JORNAL DO BRASIL a propósito da suspensão das emissões de Letras do Tesouro do Rio Grande do Sul, disse que "o Govêrno de Minas Gerais continua com suas emissões normais para o pagamento das anteriores e todos os títulos têm a prévia autorização do Banco Central do Brasil que os aprova antes de serem lançados no mercado".

Sem opinar sôbre o ponto-de-vista do Banco Central e das financeiras, de que as Letras do Tesouro dos Estados são uma das causas de elevação das taxas do mercado, o Secretário Ovídio de Abreu disse que "até o momento o Govêrno mineiro não foi solicitado pelas autoridades federais no sentido de suspender novas emissões para o pagamento das antigas".

CAMPANHA DESTRUTIVA

Identificou o Secretário Ovídio de Abreu a existência de "uma campanha sistemática contra o setor financeiro de Minas com vistas a impedir a sua recuperação, por motivos puramente políticos. São os adversários do Govêrno de Minas que começam a se incomodar, pois sentem que as medidas que estamos adotando vão recuperar, inteiramente, a situação financeira do Estado, fato que não lhe interessa. Então "é necessário colocar tôdas as fôrças oposicionistas em ação, adotando os mais diversos métodos.

Chegaram mesmo a noticiar — disse — em jornal de Belo Horizonte que eu teria apresentado ao Governador Israel Pinheiro, uma carta-renúncia. Ora, isto não passa de falta de imaginação dos adversários, ou talvez porque não me conhecem. Não fiz nenhum pedido de renúncia e continuarei lutando pela recuperação das finanças de Minas Gerais.

Quanto ao resgate de NCr$ 50 milhões em letras do Tesouro do Estado de Minas que vão vencer em fevereiro do próximo ano, o Sr. Ovídio de Abreu disse que "desde quando emitidas já tínhamos previsto as providências para o pagamento. Apesar de não sabermos quais as medidas que iremos adotar, podemos garantir que elas serão resgatadas exatamente no dia do seu vencimento". Apesar do Sr. Ovídio de Abreu não ter apontado a forma de resgate das letras que vencerão em fevereiro, setores da Secretaria da Fazenda e dos meios financeiros garantem que não há outra saída para o Govêrno senão a emissão de mais NCr$ 50 milhões ainda êste mês e durante janeiro do próximo ano para seu pagamento.

A Secretaria da Fazenda, segundo informou o Sr. Ovídio de Abreu, vem mantendo uma reunião todo o mês com os principais corretores da Bôlsa de Valôres para a emissão e colocação de cêrca de NCr$ 10 milhões em letras do Tesouro do Estado, com prêmio de reembôlso para pagamento das letras antigas que vencem nos dias 15 e 27 de cada mês.

FIPEME faz empréstimos a São Paulo

Três novos financiamentos no âmbito do FIPEME, totalizando NCr$ 1 530 000,00 e mais US$ 404 400, foram aprovados pelo Presidente do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, Sr. Jaime Magrassi de Sá, contemplando indústrias de São Paulo.

EUA ficam no Conselho do Açúcar

Washington (ISP-JB) — Por 84 votos contra nenhum, o Senado aprovou a continuação da participação dos Estados Unidos no Convênio Internacional do Açúcar, subscrito em 1958 em Londres, sendo esta a terceira vez que os EUA aprovam a sua participação nesse acôrdo.

EUA estão comprando menos café de procedência de países latino-americanos

Washington (UPI-JB) — As exportações de café verde aos Estados Unidos pelas nações latino-americanas diminuiram em conjunto em mais de 80 milhões de libras-pêso nos primeiros dez meses do ano, em comparação com as do mesmo período do ano passado e, segundo informações do Departamento de Comércio norte-americano os únicos países que não tiveram reduções foram o México, Costa Rica, El Salvador, Nicarágua, Panamá, Colômbia, Equador, Peru e Venezuela.

O Brasil supriu 37% do café verde importado pelos EUA no período mencionado e, o restante da América Latina, mais 15% e a África 27,7%. Houve uma queda nas importações globais de café dos Estados Unidos entre o ano passado, com um total de 2 490 bilhões de dólares, e igual período dêste ano, com as importações atingindo cêrca de 2 380 bilhões.

APOIO

São Paulo (Sucursal) — O Presidente do Sindicato da Indústria do Café Solúvel no Estado de São Paulo, Sr. José Luís de Freitas, adotando uma posição contrária à da maioria dos exportadores do produto, elogiou, ontem, a atuação da delegação brasileira na reunião da Organização Internacional do Café em Londres.

Acrescentou que "o Brasil teve uma atuação firme e decisiva para a renovação do Acôrdo Internacional do Café", acentuando que o Ministro Macedo Soares, da Indústria e do Comércio, "merece todos os elogios, pois esta foi uma das poucas vêzes em que o Brasil adotou uma atitude de independência, defendendo não a sua indústria de solúvel, mas os interêsses do País, sem admitir pressões ou interferências externas".

Embaixador Linowitz acha que América Latina está perto do desenvolvimento

Nova Iorque (IPS-JB) — O Embaixador dos Estados Unidos ante a Organização dos Estados Americanos, Sr. Sol. M. Linowitz, afirmou que "das regiões do mundo em fase de desenvolvimento a América Latina é a que está mais perto de alcançar êsse desenvolvimento".

Revelou-se convencido de que a América Latina está no limiar de um apogeu econômico como o que os Estados Unidos experimentaram nos últimos 25 anos do Século XIX. "Talvez, em futuro mais distante, a África também apresente o potencial que agora se vislumbra na América Latina", frisou.

APOIO DOS EUA

Declarou o Embaixador Linowitz que para o próximo quarto de século, "diria que, com uma emprêsa privada responsável e criadora, a América Latina seria uma região onde valeria a pena inverter".

— A formação da infra-estrutura do mercado comum, ùnicamente, oferece oportunidades comerciais que não têm paralelo neste País.

Assinalou que a política do Govêrno dos Estados Unidos é apoiar o desenvolvimento do mercado comum na América Latina, e que o Presidente Johnson prometeu conseguir do Congresso norte-americano "uma contribuição substancial para um fundo que aliviaria as dificuldades do período de transição" e prover apoio adicional, através do Banco Interamericano de Desenvolvimento e da Aliança para o Progresso, para os projetos multinacionais que se exigem para a infra-estrutura do mercado.

A GRANDE RECOMPENSA

Ao fim de 50 anos de trabalho, Rudolf ganha um prêmio de NCr$ 1 mil

Rudolf é o operário-padrão porque trabalha há 50 anos e faltou apenas cinco dias

O operário-padrão do Brasil tem 62 anos e há 50 trabalha na Emprêsa Industrial Garcia — fiação e tecelagem — de Santa Catarina, onde faltou apenas cinco dias, sempre por doença. O catarinense Rudolf Papst foi eleito ontem em disputa com concorrentes de todos os Estados, numa promoção do Serviço Social da Indústria — SESI — e do vespertino **O Globo**.

Após um trabalho de seleção dos mais difíceis, a Comissão Julgadora escolheu ainda como finalistas os operários Eugênio Antonelli, da Bahia, Nilton César Nogueira, do Estado do Rio; Guilherme Dias da Costa, de Minas Gerais; e Simplício Silva, de Pernambuco. O vencedor recebeu um diploma e o prêmio de NCr$ 1 mil.

O BOM PADRÃO

O Sr. Rudolf Papst nasceu em Blumenau, descendente de húngaro e austríaca, em 1905. Aos 12 anos entrou para a Emprêsa Industrial Garcia como aprendiz de tecelão. Em 1946 foi promovido a tecelão e depois a ajudante de contramestre, chefiando uma equipe de 48 operários.

Um ano depois passava a mestre-geral, pois desde 1941 possuía um curso têxtil feito em São Paulo, onde obteve o primeiro lugar na turma, com a média de 98,6. Durante todo êsse tempo produziu vários melhoramentos dos métodos de trabalho empregados na fábrica, motivo pelo qual ao completar 50 anos de trabalho foi homenageado inclusive pela Assembléia Legislativa do Estado e pela Câmara de Vereadores de Blumenau.

Casado com Dona Catarina, sua colega de trabalho, o Sr. Rudolf possui três filhos — Roberto, Engelbert e Albercht —, o último dos quais cursando o último ano da Feuldade de Economia de Santa Catarina.

Presidente dá créditos diversos

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva assinou decretos abrindo os seguintes créditos: de NCr$ 820 000,00, ao Ministério dos Transportes, destinando a atender a despesas com o pessoal da Comissão Especial da Rodovia Belém—Brasília, Rodobrás; de NCr$ 714 156,00 ao Ministério do Interior, para refôrço das dotações pessoais civil, inativos e salário-família, do Território Federal do Amapá; de NCr$ 500 000,00, ao Ministério dos Transportes (Departamento Nacional de Estradas de Ferro), para cobrir despesas com a reparação de obras de arte e trechos de linha dos ramais de Dom Pedrito a Livramento e de Jaguari a Santiago, na Rêde Viação Férrea do Rio Grande do Sul, danificados por violentos temporais que atingiram diversas regiões dêsse Estado; de NCr$ 39 408,45, ao Poder Judiciário — (Justiça Eleitoral, Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba), para refôrço das dotações vencimentos e vantagens fixas, material de consumo, serviços de terceiros e inativos; de NCr$ 150 000,00, ao Ministério da Fazenda, destinado a atender a despesas com a instalação, organização e funcionamento da Junta Comercial do Distrito Federal; de NCr$ 3 200,00, ao Estado-Maior das Fôrças Armadas (Escola Superior de Guerra), para refôrço, de dotação salário-família, e o de NCr$ 33 043,00, à Justiça Eleitoral, para refôrço de verbas dos tribunais regionais eleitorais do Amazonas, da Bahia, de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul.

Polícia paulista e Interpol investigam firma que leva môças do Brasil para EUA

São Paulo (Sucursal) — A Interpol, a Polícia Federal e a Secretaria de Segurança Pública estão investigando as atividades da firma Colabor, que atrai moças brasileiras — inclusive menores — para trabalhar como domésticas nos Estados Unidos, onde não são pagas e, impedidas de voltar, passam a ser vítimas da prostituição.

De acôrdo com esclarecimento do Secretário de Justiça do Estado, Sr. Anésio de Paula, que determinou a abertura de inquérito, essa organização, com escritório no Rio e em São Paulo, funciona ilegalmente e será proibida de agir.

IDA SEM VOLTA

Em seu despacho, antes de encaminhar o processo aos organismos policiais, o Sr. Anésio de Paula esclareceu que "essas môças, algumas menores, atraídas pelos anúncios de agências, vão ter àquele país para trabalhar como domésticas. Durante os primeiros tempos pràticamente não recebem remuneração, pois seus salários são pagos diretamente ao correspondente do Sindicato.

Ao término dêsse período, geralmente se incompatibilizam com os empregadores e, já desiludidas de conhecer aquêle país por essa via, desejam, então retornar ao Brasil. Acontece, porém, que não têm numerário sequer para se manterem nos Estados Unidos. Passam, então, a ser prêsas fáceis de todos os ensejos — que vão do furto à prostituição. Êsse fato, assim configurado nestes autos, passa a interessar à própria dignidade da pessoa humana".

Para evitar confusões, a Colabor — Promoção e Propaganda Ltda., que tem sede na Avenida 9 de Julho, 180, em São Paulo, anunciou estar movendo ação judicial contra essa organização, "pelo uso indevido do nome".

Relacionados consulados brasileiros

Brasília (Sucursal) — O Presidente da República assinou, ontem, decreto relacionando os consulados brasileiros em 59 cidades, para efeito de sua reorganização e dispondo que as missões diplomáticas nas capitais onde não houver repartição consular de carreira poderão ser providas de serviço consular, mediante portaria do Ministro das Relações Exteriores.

O decreto, que entra em vigor na data da publicação, dispõe que são os seguintes os Consulados Gerais do Brasil, em número de 36: Antuérpia (Bélgica), Assunção (Paraguai), Barcelona (Espanha), Buenos Aires (Argentina), Capetown (África do Sul), Cobe (Japão), Dublin (Irlanda), Dusseldorf (República Federal da Alemanha), Gênova (Itália), Gotemburgo (Suécia), Hamburgo (República Federal da Alemanha), Havre (França), Hong-Kong (Capital), Houston (EUA), Iocoama (Japão), Jerusalém, Lisboa (Portugal), Liverpool e Londres (Inglaterra), Lourenço Marques (Moçambique), Marselha e Paris (França), México (Capital), Milão (Itália), Montevidéu (Uruguai) Montreal (Canadá), Munique (República Federal da Alemanha), Nova Orleans e Nova Iorque (EUA), Paris (França), Pôrto (Portugal), Roterdam (Holanda), Santiago do Chile, São Francisco (EUA), Vigo (Espanha), Wellington (Nova Zelândia) e Zurique (Suíça).

Os consulados do Brasil, em número de 23, são: Baltimore (EUA), Berlim (Alemanha), Boston (EUA), Chicago (EUA), Cingapura (Malásia), Filadélfia (EUA), Francforte-sobre-o-Meno (Alemanha), Gdynia (Polônia), Genebra (Suíça), Georgetown (Guiana), Los Angeles (EUA), Luanda (Angola), Manilha (Filipinas), Miami (EUA), Nápoles (Itália), Paramaribo (Guiana Holandesa), Pôrto Presidente Stroessner (Paraguai), Roma (Itália), Rosário (Argentina), Stuttgart (Alemanha Ocidental), Sydney (Austrália), Trieste (Itália) e Vancouver (Canadá).

Construção de apartamentos muda de critério para que o preço não seja exagerado

Nenhuma incorporação para a construção de imóveis poderá, a partir de agora, vender apartamento na planta sem a garantia de que o preço é fixo. Segundo resolução que o BNH divulgou ontem, as entidades do sistema financeiro da habitação estão impedidas de financiar a construção de prédios sob o regime de administração.

Desta forma, os aumentos nos custos de uma obra deverão ser calculados obrigatòriamente com base nos índices oficiais, estabelecidos pela Fundação Getúlio Vargas, Ministério do Planejamento e sindicatos da construção civil, o que ocorria só com as obras financiadas diretamente pelo BNH.

FIM DA ESPECULAÇÃO

A Resolução n.º 66/67, expedida em cumprimento de diretrizes traçadas pelo Ministro do Interior, General Albuquerque Lima, elimina a possibilidade de o comprador adquirir um imóvel e depois sujeitar-se ao pagamento de preços que aumentam além dos índices da inflação.

As obras por administração só serão possíveis fora do sistema da habitação ou se o incorporador deixar para vendê-las depois de terminadas. Quem comprar agora um apartamento terá que ser informado do custo exato da obra, sem se deixar influenciar pelo otimismo dos vendedores. Outra conseqüência da Resolução 66/67 será obrigar aos incorporadores a lutar pela redução dos custos da construção, pois ela passará à sua exclusiva responsabilidade.

SUNAB compra carne mais barata NCr$ 3,00 mas preço não cai para consumidor

Sem quaisquer reflexos no preço da carne bovina para os consumidores, a SUNAB afirmou ontem que já está adquirindo a arrôba do boi a NCr$ 17,00 no Brasil Central, para abate em seu frigorífico de Araçatuba, em São Paulo, com uma diferença de NCr$ 3,00 por arrôba, em relação à cotação mais elevada — de NCr$ 20,00 — ocorrida em outubro.

Prevê a SUNAB que a tendência das cotações, com o fim da entressafra no corrente mês, é de continuarem em baixa nas zonas produtoras, tendo em vista o aparecimento de um número cada vez maior de reses da nova safra de carne.

PERMANÊNCIA NO MERCADO

Ao anunciar para a próxima têrça-feira a reunião do Conselho Nacional do Abastecimento, informou a SUNAB que um dos assuntos a ser tratado será o de sua permanência no mercado da carne.

Fontes ligadas ao órgão do abastecimento dão como quase certa a renovação do contrato de arrendamento do Frigorífico T. Maia pelo Govêrno, que desde 1965 o administra, contra o pagamento mensal de NCr$ 40 mil. Admitem os técnicos da SUNAB que a saída do órgão do mercado da carne significaria a perda, pela administração federal, de um termômetro que lhe tem valido até agora para ditar sua política no setor da compra de boi e da comercialização da carne.

Admite-se ainda não ser psicológico o afastamento do Govêrno do mercado da carne, no momento em que há um grande interêsse dos frigoríficos estrangeiros e da Confederação Nacional da Agricultura para que isso ocorra.

O MESMO PREÇO

A carne bovina no varejo continua com os mesmos preços, como se a arrôba do boi ainda estivesse a NCr$ 20,00. No entanto a SUNAB afirmou que as cotações estão em queda, numa demonstração de que as faixas intermediárias da comercialização — frigoríficos, abatedores e açougueiros — são os únicos beneficiários da redução do preço no atacado.

A fiscalização do Departamento de Abastecimento da Secretaria de Economia do Estado atuou ontem mais 20 açougues por estarem vendendo a carne com o uso de contrapéso, num desrespeito às instruções da SUNAB que proíbe a venda de sebo e pelancas.

Foram as seguintes as firmas autuadas: José Lopes — Aç. Est. de Jacarepaguá n.º 6 908-B — Jacarepaguá; Aç. Maricá Ltda. Rua Pedro Teles, 24-B — Jacarepaguá; Peixaria Santos Pescadores Ltda. Pça. Prof. Camisão, 49 — Jacarepaguá; Açougue Luso Ltda. Pça. São Salvador, 85-A, loja — Catete; Org. Avelino Tôrres Cereais S/A. Rua Pinto de Figueiredo, 31-B — Tijuca; Org. Avelino Tôrres Cereais S/A. Rua Sacadura Cabral, 169 — Saúde; Bernardo Diamante — Aç. Rua Benedito Hipólito, 35-F — Centro; Supermercados Andaraí Ltda. Rua Barão de Mesquita, 728 — Andaraí; Aç. Almirante Ltda. Rua Almirante Cochrane, 4 — Tijuca; Aç. Corte de Ouro Ltda. Est. Água Grande, 1 208 — Vista Alegre; Aç. Galvão Ltda. Av. Meriti, 3 801-B — Cordovil; W F. Laranjeira — Aç. Rua da Estrêla, 32 — Rio Comprido; Aç. Salvador de Sá Ltda. Av. Salvador de Sá, 119 — Estácio; Ac. Barra Mar Ltda. Pça. Desembargador Araújo Jorge, 10 — Barra da Tijuca; Casa Amadeu Mercearia Ltda. Rua Siqueira Campos, 54 — Copacabana; Ac. e Mercearia Princesa do Flamengo Ltda. Rua Correia Dutra, 9-A — Catete; Talho Duque de Caxias, Av. 28 de Setembro, 182 — Vila; Ac. Sulamericana Ltda. R. 24 de Maio, 458 — Riachuelo; Luiz Parente Rêgo — Ac. R. do Souto, 201-B — Quintino.

Nordestinos voltam alegres a suas cidades em avião da FAB

São Paulo (Sucursal) — Trinta e nove nordestinos, que vieram de caminhão tentar melhores meios de vida no Sul, retornaram ontem às suas cidades num C-47 da FAB, felizes por não voltar como chegaram, mas tristes porque um companheiro — Manuel Cordeiro dos Santos —, que viera junto com êles, morreu de emoção ao saber que poderia regressar.

O C-47 deveria chegar por volta das 21 horas de ontem no Recife, depois de fazer escalas em Vitória, Salvador e Maceió. A viagem de ontem foi a primeira do programa Recâmbio de Nordestinos, instituída pela Sra. Maria Melão de Abreu Sodré, Primeira Dama do Estado. Uma outra viagem, na próxima semana, deverá levar mais 40 nordestinos.

— Aqui não dá para viver, não. Fome por fome, prefiro passar fome na minha terra, junto de minha gente, em Garanhuns. Assim comentou Depoisano Leão da Silva, pernambucano de 60 anos, o mais velho do grupo e que passou dez anos tentando a vida em S. Paulo. Como os demais, levava quase nada de volta: alguma roupa surrada e grosseira, e alguns utensílios: panelas e talheres, também velhos.

O NÔVO "BATEAU"

Cheirando ainda à tinta, que cobre a sua nova decoração, a boate Le Bateau *reabriu ontem à noite suas portas, por onde entrarão, de agora em diante, sòmente os sócios e convidados dêstes, ao estilo de um clube privado, partindo de uma idéia de seu proprietário Guy Castejá. O número de convidados que compareceu à festa de reabertura foi superior aos limites da boate, o que fêz com que mais de 200 pessoas se retirassem antes da meia-noite. A presença mais importante foi da atriz francêsa Maria Lafôret, (em primeiro plano, dançando com Guy Castejá) que durante tôda a noite exibiu no máximo uns três sorrisos*

Lavradores de Tiriri ganham apoio

Recife (Sucursal) — O Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Cabo assegurou ontem, tentativa da entrega da Cooperativa de Tiriri, da SUDENE, aos seus antigos donos, porque não pode deixar os lavradores abandonados.

Segundo o Sindicato, o fracasso da experiência foi causado pelo desvirtuamento da Cooperativa, que era administrada por um senhor de engenho prepotente e arbitrário. Além de pagar salários inferiores ao mínimo, êle perseguiu, maltratou e até matou os que queriam opinar.

EXPLICAÇÃO

Na nota, o Sindicato explica às autoridades e à opinião pública que a capacidade dos trabalhadores rurais não deve ser medida pelo fracasso de Tiriri, pois no Município do Cabo uma cooperativa autêntica funciona com bons resultados. Acrescenta que agora não importa saber com quem ficarão os engenhos, se com os usineiros ou com a SUDENE, mas sim cobrar tudo a que os [illegible] têm direito.

D. Jaime garante ao falar da Conceição que não está em crise a devoção marial

O Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara declarou ontem que a devoção a Nossa Senhora não está em crise, mas criticou as crenças sem fundamento e sentimentalismos exagerados, ao falar no programa **A Voz do Pastor** sôbre a Imaculada Conceição.

Acrescentou que no Brasil já se festejava a Virgem Imaculada desde o Século XVI, embora o dogma fôsse proclamado só em 1854, sendo êste o motivo pelo qual o Episcopado brasileiro achou que convinha conservar como dia Santo de preceito o dia 8 de dezembro.

SENTIDO

— A Destinada na mente divina, desde tôda a eternidade, para ser um dia a Mãe do Filho Divino, o Messias prometido para a redenção do mundo pecador, Maria, embora simples criatura como todos nós, devia gozar de privilégios extraordinários e únicos. E um dêles foi o de não haver contraído o pecado original, razão por que se chama de imaculada a sua concepção — explicou o Cardeal, acrescentando:

— Desde o primeiro instante em que Deus a criou, a alma de Maria, para verificar o corpúsculo que deveria desenvolver-se no seio materno, desde aquêle primeiro momento de sua existência, a predestinada possuía completa amizade com o seu Criador.

Lembrou Don Jaime que ao ser descoberto o Brasil, ainda não era dogma de fé a Imaculada Conceição, pois os teólogos discutiam uns com os outros sôbre o assunto, como hoje divergem acêrca de outros pontos doutrinários ainda não definidos. "Mas em Portugal a hierarquia eclesiástica e o povo fiel não duvidavam dessa verdade católica".

— Aportando às nossas terras, os portuguêses não tiveram a menor dúvida em propagar a devoção à Mãe de Deus, máxime sob o título de Nossa Senhora da Conceição. O dogma foi proclamado em 1854, mas no Brasil já se festejava a Virgem Imaculada desde o século XVI.

Paraná dará IV Curso de Música

Curitiba (Correspondente) — De 4 de janeiro a 6 de fevereiro de 1968 se realizará nesta Capital o IV Curso Internacional de Música do Paraná e o IV Festival de Música de Curitiba, sob o patrocínio da Secretaria de Educação e com a colaboração do Ministério das Relações Exteriores e de várias entidades culturais da França, Alemanha, Inglaterra e Estados Unidos.

Além da prática de orquestra ou do canto coral, de matérias teóricas e solfejo, os alunos poderão cursar canto, clarineta, composição, contrabaixo, cravo, fagote, flauta, doce, formação vocal, iniciação musical, matérias teóricas, música religiosa, oboé, órgão, violino, piano, regência coral, trompa, trompete, viola e violoncelo.

FESTIVAL DE CURITIBA

No IV Festival de Música de Curitiba serão apresentados 25 concertos sinfônicos, de orquestras, música religiosa, música coral, além de recitais de grandes musicistas estrangeiros e brasileiros, mas será dada especial atenção ao repertório da música brasileira, que em anos anteriores foi tema de seminários e conferências.

São Paulo quer MIS e ouve Albin

São Paulo (Sucursal) — O Diretor do Museu da Imagem e do Som do Rio, Sr. Ricardo Cravo Albin, estêve ontem em São Paulo, acertando com os membros de uma comissão especial, designada pelo Governador Abreu Sodré, e presidida pelo Secretário do Govêrno, Sr. Felício Castelano, os detalhes para a criação do Mis paulista, que, segundo cálculos iniciais, poderá ser efetivada dentro de seis meses.

Após explicar a dinâmica e a organicidade do Mis carioca aos membros da comissão — jornalistas Francisco Luís Almeida Sales, Maurício Loureiro Gomes e Luís Ernesto Kawall, — o Sr. Ricardo Albim sugeriu a atração de empresários ao empreendimento, "pois a cultura é auto-financiável e vende".

VERBAS NÃO CONTAM

O Sr. Ricardo Albim informou que há um ano o Museu da Imagem e do Som não recebe suas verbas do Banco do Estado da Guanabara, "sustentando-se, a duras penas, através de suas próprias atividades, como cursos de línguas áudio-visuais, cinema, lançamentos de discos e edição de gravuras."

ADESG fará eleição no dia 12

A Associação dos Diplomados na Escola Sueprior de Guerra realizará no próximo dia 12 eleições para a sua diretoria, sendo candidato a Presidente o Sr. Mader Gonçalves, cujo programa será a construção da sede própria para a entidade, o desenvolvimento da doutrina de segurança nacional e maior entrosamento da ADESG com a Escola Sueprior de Guerra.

Da chapa do Sr. Mader Gonçalves participam o Almirante Jurandir Müller de Campos (1.º Vice-Presidente), General Oscar Luís da Silva (2.º Vice-Presidente), Araquém Falsol (1.º Secretário), Armindo Correia (2.º Secretário), Luís Carlos Paranaguá (1.º Tesoureiro) e Álvaro Portinho de Sá Freire (2.º Tesoureiro).

CONSELHO

O Conselho Fiscal será composto do Brigadeiro Délio Jardim de Matos, Capitão-de-Mar-e-Guerra Estanislau Sobrinho e Embaixador Geraldo Eulálio Nascimento Silva. Suplentes, os Srs. Armando Daudt de Oliveira, Clóvis Cardoso de Morais e Vasco Parolini Pezzi.

Jeremias examina obras do viaduto de Nova Iguaçu que funcionará em janeiro

Niterói (Sucursal) — As obras de construção do viaduto de Nova Iguaçu, que ligará a Avenida Roberto Silveira à linha férrea da Central do Brasil, no Centro da Cidade, foram inspecionadas ontem à tarde pelo Governador Jeremias Fontes e o Secretário de Comunicações e Transportes do Estado do Rio, Sr. Evaldo Saramago Pinheiro.

O Governador declarou que espera inaugurar em janeiro o viaduto, que custará ao Estado cêrca de NCr$ 2 milhões, sendo "uma das principais realizações da atual administração". Com 372 metros de comprimento e 11 de largura, o viaduto terá sua estrutura de concreto armado pronta em 10 dias.

URBANIZAÇÃO

Em sua visita a Nova Iguaçu o Governador Jeremias Fontes prometeu ao Prefeito Antônio Joaquim Machado providenciar a urbanização das áreas adjacentes ao viaduto, assim como a iluminação delas a vapor de mercúrio. Disse, ainda, que o Govêrno do Estado pavimentará cêrca de dois quilômetros de acesso às duas pistas de rolamento.

Segundo o Diretor-Geral do DER-RJ, Sr. Heródoto Bento de Melo, "o empreendimento representará a preservação de vidas humanas, porque o cruzamento ferroviário ali existente constitui perigo permanente para transeuntes". Informou, também que para o DER executar a obra o Govêrno teve de desapropriar 55 imóveis, entre terrenos, casas e benfeitorias.

Centro Social Osvaldo Cruz inaugura melhoramentos no 2.º aniversário do Govêrno

Serão inauguradas hoje, às 16 horas, na Fundação Leão XIII, o Centro de Treinamento Profissional (cursos artesanais de sapataria) e as quadras de vôlei e basquete do Centro Social Osvaldo Cruz — que atende a 26 mil habitantes do Morro do Telégrafo —, como parte dos festejos do 2.º aniversário da Administração Negrão de Lima.

Será inaugurada, também, uma exposição fotográfica dos trabalhos e realizações do Centro Social. Será feita uma visita à Escola de Formação Doméstica, totalmente remodelada, onde serão expostos diversos trabalhos de artesanato, confeccionados por favelados. Após a visita às instalações do Serviço de Saúde, será inaugurado o pôsto do Departamento Nacional de Endemias Rurais.

RECUPERAÇÃO

O Centro Social Osvaldo Cruz, localizado no cume do Morro dos Telégrafos, cujas instalações estavam abandonadas e em ruínas, foi recuperado, ampliado e remodelado pela Fundação Leão XIII. Um prédio em alvenaria, contendo um salão e cinco salas de aula, foi construído recentemente e ali funcionará um curso de sapataria, em colaboração com o SENAI. As máquinas já estão sendo instaladas e o início do curso está previsto para fevereiro.

Nos fundos do prédio foi construída a Escola de Formação Doméstica, já em funcionamento, destinada às senhoras e adolescentes, com cursos de corte e costura, variedades, bordados, manicura, pintura em tecidos, trabalhos manuais e oficinas de confecção de bôlsas de sisal, vestidos, almofadas, tapêtes e outros produtos.

As instalações do Serviço de Saúde foram completamente reformadas e instalado um pôsto do Departamento Nacional de Endemias Rurais, a ser inaugurado amanhã. O Serviço de Pediatria foi transferido para melhores instalações, como também a Clínica Geral, tendo sido reformadas as salas de curativos e o Serviço de Farmácia.

Médicos da Previdência não aceitam nôvo Plano de Saúde

O Presidente da Associação dos Médicos da Previdência Social, Dr. Luís Augusto Basto Armando, condenou ontem o Plano de Saúde apresentado pelo Ministro da Saúde, Sr. Leonel Miranda, afirmando que êle está preocupado apenas em dar lucros aos médicos, esquecendo o aspecto da ética profissional, mais importante, e os prejuízos que advirão para o povo.

Disse o Presidente da AMEPS que, além disso, o Brasil não terá condições econômico-financeiras para sustentar um sistema de livre escolha de serviços médicos, mesmo porque alguns países europeus que tentaram êsse caminho fracassaram e tiveram de voltar atrás, entre êles a França.

IDEIA ANTIGA

— O Ministro da Saúde — disse o Dr. Basto Armando — não apresentou plano, mas uma linha sem espessura e sem profundidade, com idéias há muito condenadas por aquêles que estudam o problema da medicina na Previdência Social, e já impugnadas por empregados, empregadores e pelo próprio Ministério do Trabalho. Não se trata também de uma idéia nova, pois já foi executada em vários países europeus, que finalmente a abandonaram por ser impraticável sob o ponto-de-vista econômico-financeiro.

Afirmou o Presidente da AMEPS que a linha apresentada pelo Ministro da Saúde, como Plano de Saúde vai de encontro ao pensamento da moderna filosofia científica, que não permite mais a adoção de soluções isoladas.

— O Sr. Leonel Miranda defendeu em sua fala de quase 40 minutos uma tese isolada da melhoria das condições profissionais do médico como atividade de fins lucrativos, mas esqueceu totalmente a expressão humana e social que a profissão representa, como um direito natural, para aquêles que à semelhança de nosso País formam legiões de doentes, de subdesenvolvidos, de pobres e de empobrecidos. O problema não pode-se ligar, absolutamente, aos ganhos unitários dos médicos, sem se considerar dezenas de outras condições que fazem da Medicina uma profissão com bases essencialmente éticas, técnicas, culturais e humanas.

CONSEQUÊNCIAS

Segundo o representante dos médicos previdenciários, o sistema apresentado pelo Ministro Leonel Miranda implica em impor aos "brasileiros pobres e empobrecidos mais um pesado ônus que não compreendemos nem podemos admitir".

— Por outro lado, o próprio Estado não suportaria através da Previdência Social o ônus que o Ministério da Saúde lhe quer atribuir. Nós da AMEPS somos os paladinos de primeira linha na defesa das teses éticas da liberdade em qualquer de suas formas, mas somos contra a aplicação prática dessa tese ética de livre escolha — impossível no momento — pelas dificuldades já citadas.

Disse o médico Basto Armando que o pronunciamento do Ministro da Saúde surpreendeu os médicos e os usuários da Previdência, pois o "Ministério da Saúde sempre estêve ausente dos problemas médicos da Previdência Social e, de repente, como se o problema lhe fôsse pertinente desde o início, apresenta através do Ministro uma linha há muito repudiada por essa Medicina tutelada pelo Ministério do Trabalho".

— A AMEPS está pronta para colaborar com o Ministério da Saúde, oferecendo a sua experiência no assunto e, mais do que isso, pede a oportunidade de opinar, sugerir e colaborar. — concluiu o Dr. Basto Armando.

A diretoria da AMEPS enviou telegramas, ontem mesmo, ao Presidente da República e ao Ministro do Trabalho, repudiando a tese de livre escolha apresentada pelo Ministro Leonel Miranda como Plano de Saúde do seu Ministério.

SINDICATO APÓIA

Falando em nome do Sindicato Nacional dos Médicos seu Presidente, Dr. Luís Murgel, apoiou o Plano de Saúde do Ministro Leonel Miranda, "pois êle corresponde ao início da implantação do sistema da livre escolha, há muito defendida pelo Sindicato".

Disse o Dr. Luís Murgel que, entre outras vantagens, pelo nôvo sistema o médico receberá pelo trabalho que faz, não estando sujeito a tetos, o que beneficiará também os médicos da Previdência, uma vez que êles poderão continuar trabalhando para o INPS e dar horário em consultórios particulares.

D. Valdir não confirma nem desmente que tenha ajudado diácono Guy a se esconder

Volta Redonda (do Enviado Especial) — O Bispo de Volta Redonda, D. Valdir Calheiros, não quis confirmar nem desmentir que tenha acompanhado Guy Michel para refugiá-lo, na noite de quarta para quinta-feira, afirmando apenas que o advogado Lino Machado mantém entendimentos com a Embaixada da França e com o Govêrno brasileiro para resguardá-lo, sendo a única pessoa que sabe onde êle se encontra realmente.

Disse, contudo, que a prisão administrativa de 90 dias decretada pelo Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, da qual tem conhecimento apenas pelos jornais, visa "apenas a desmoralizar a Igreja, pois Guy é um diácono conhecido e querem tachá-lo de comunista, pretendendo a sua extradição, é apenas uma prova de retardamento mental".

NOVA LUTA

D. Valdir declarou que agora está disposto a tudo:

— Mesmo com a sentença de um juiz relaxando a prisão dos rapazes, fomos surpreendidos ainda na noite de quarta-feira com a notícia de uma prisão administrativa decretada pelo Ministro da Justiça. Assim não é possível, pois não se tem o mínimo de segurança e pràticamente de hora em hora há uma reviravolta em tôda a situação".

Para êle, isto significa, apenas, um propósito de atingir diretamente a Igreja, quando a própria CNBB, em seu manifesto — que êle classificou de excelente — reconhece que a "Igreja não visa apenas o espiritual, mas está voltada para o homem em sua plenitude, não por um dever de caridade ,mas por um dever de justiça".

Embora não tenha, ainda, uma confirmação oficial a respeito, sabe que amigos estão articulando um encontro entre êle e o Presidente Costa e Silva. Disse confiar no Presidente e, se houver a efetivação do encontro, pretende fazer um relato completo de todos os acontecimentos na sua Diocese. "Sei que vou ser ouvido", afirmou.

RELAXAMENTO

O relaxamento da prisão foi cumprido no comêço da noite de quarta-feira, em Barra Mansa. Por volta de 21h30m estavam no Palácio Episcopal, em Volta Redonda. Nessa hora, exatamente, D. Valdir saiu acompanhando Guy Michel, com suas malas prontas, seguindo para local desconhecido. A essa altura, também, já se sabia, na sede do bispado, da prisão administrativa de 90 dias, para Guy Michel, decretada pelo Ministro da Justiça.

Que o bispo tenha saído em companhia de Guy não resta a menor dúvida para as pessoas que assistiram à partida. Persistem dúvidas, apenas, acêrca dos seguintes pontos: o bispo o teria acompanhado até onde êle se encontra refugiado? Quando o bispo regressou ao Palácio Episcopal? Alguns garantem que êle voltou logo em duas ou três horas — outros que só na manhã do dia seguinte. Por isso mesmo, acredita-se, ao mesmo tempo, que Guy já estaria no Rio, em casa de amigos, ou na Embaixada da França, embora outros garantam que êle permanece em algum lugar do Município de Volta Redonda. Sòmente o padre Alcino Camata, da Igreja de São Sebastião, em Barra Mansa, afirma ter conversado com D. Valdir às 10 horas de quinta-feira, mas não sabe "onde êle passou a noite".

Carlos Rosa, outro que teve sua prisão preventiva relaxada, e que aceitou, durante depoimento, a condição de autor do folheto considerado subversivo — causa de sua prisão — já se encontra em Angra dos Reis, no litoral sul do Estado do Rio, em companhia de seus pais. Jorge Gonzaga, que mora em Barra Mansa, não foi encontrado em sua casa mas sua família garante "que êle passa bem". O último dos detidos, Natanael José da Silva, exerce a função de copista, no Departamento de Desenho Técnico da Companhia Brasileira de Projetos Industriais (COBRAPI), uma das subsidiárias da Companhia Siderúrgica Nacional. Voltou ao trabalho na manhã de quinta-feira.

A população da cidade está apreensiva quanto ao desenrolar dos acontecimentos em Volta Redonda e Barra Mansa, pois sente que a vigilância nas duas cidades, por parte do Batalhão de Infantaria Blindada, aumentou sensìvelmente. Tôdas as atividades de Jorge Gonzaga e Natanael Silva, que permanecem em Barra Mansa, assim como tôdas as pessoas que mantêm contato com êles, são controladas eficientemente por militares fardados ou à paisana.

Círculos mais chegados ao Comando do BIB garantem, contudo, que os militares estão interessados num esvaziamento da crise. Fala-se, inclusive, de preparativos para um próximo encontro de D. Valdir com o Coronel Armênio Pereira.

BIB E CATECISMO

Informou D. Valdir que os movimentos de juventude na Diocese continuam suas atividades normais, sob à coordenação da Juventude Diocesana Católica. Disse ter estranhado muito o interêsse manifestado pelos militares, durante o interrogatório a que foram submetidos os quatro rapazes, em relação a uma Escola de Líderes para a Diocese, especialmente ligados à catequese.

— Êles queriam saber — explicou D. Valdir — quem iria ministrar as aulas, qual sua ideologia e assim por diante. Possìvelmente, o BIB deve estar interessado em colocar sob sua coordenação o ensino do catecismo na Diocese.

D. Valdir disse, também, que na tarde de quinta-feira foi procurado pelo Tenente César, do BIB, uniformizado. Foi uma conversa através de uma janela, sendo que o Tenente estava à procura de Guy Michel, que "havia esquecido de assinar uns papéis na hora do relaxamento de sua prisão, no BIB". Outro ponto que vem preocupando muito os militares, segundo D. Valdir, é localizar a gráfica que teria imprimido a sua entrevista ao JORNAL DO BRASIL, em meados do mês passado, explicando sua posição diante dos acontecimentos.

Por outro lado, informou, também, que a Rádio da Companhia Siderúrgica, repetia em intervalos de uma hora, na semana passada, o editorial **Paramentos Vermelhos**, do JB. Os padres da paróquia de Santa Cecília, em Volta Redonda, de onde dois foram chamados a depor no IPM que apurava atividades subversivas no sul fluminense, tiveram o seu programa semanal, que tratava de assuntos religiosos e sociais, na rádio Siderúrgica, impedido. Agora transmitem informações das atividades da paróquia, através da Rádio Sul Fluminense, de Barra Mansa, que ainda não transmitiu nenhuma notícia sôbre a crise.

DPPS FOI ATÉ MINAS

Niterói (Sucursal) — Agentes do Departamento de Polícia Política e Social do Estado do Rio vasculharam ontem, várias partes do território fluminense na tentativa de cumprir a ordem de prisão administrativa dada pelo Ministro da Justiça contra o diácono francês Guy Michel Camille Thibault, indo alguns até à divisa com Minas Gerais, que êle teria ultrapassado, segundo informações chegadas à Secretaria de Segurança.

Informou-se no Gabinete do titular do DPPS, Capitão Rafael Sirieiro, que "estão sendo aplicados todos os meios ao nosso alcance para o cumprimento da determinação do Ministro Gama e Silva, mas até o momento nada há de positivo quanto à possibilidade de localização iminente do diácono em nossa jurisdição".

Ministério da Justiça poderá sustar expulsão

O Ministério da Justiça, segundo revelaram fontes governamentais, está disposto a suspender o processo de expulsão do País em andamento, do diácono francês Guy Michel Camille Thibault, se êle manifestar sua disposição de retornar imediatamente à França.

O ex-auxiliar do Bispo de Volta Redonda continuava desaparecido até ontem, sem ser localizado pela Polícia e pelos agentes de segurança do Govêrno. Há indícios contudo, de que êle esteja escondido no Rio, aguardando o resultado de gestões realizadas pelo seu advogado Lino Machado Filho, junto ao Ministério da Justiça.

A VISITA DO ADVOGADO

O advogado Lino Machado Filho voltou ontem às 15 horas ao Gabinete do Ministro da Justiça, onde se avistou com o Chefe do Gabinete Militar, Coronel Armando Varela, e com o Consultor Jurídico do Ministério, Sr. Paulo Fernandes Vieira, a fim de se informar sôbre as razões em que se baseou o Ministro Gama e Silva, ao decretar a prisão administrativa de seu constituinte.

Durante o encontro, o advogado Lino Machado Filho declarou desconhecer a lei em que o Ministro da Justiça se baseou para decretar a prisão administrativa do diácono por noventa dias. Foi esclarecido, contudo, pelo Consultor Jurídico do Ministério, que lhe apresentou o texto do Decreto-Lei 554 de 1938, que garante ao Ministro da Justiça competência para decretar a prisão administrativa até 180 dias.

Igreja tem de atuar, diz Alceu

O pensador católico Alceu Amoroso Lima retornou ontem ao Brasil depois de participar em Roma das reuniões da Pontifícia Comissão de Estudos da Justiça e da Paz, e disse que considera que "uma das grandes lutas é a de remover o preconceito arraigado nos cristãos de que a reforma social deve ser feita pelos liberais e socialistas, cabendo à Igreja manter-se ao lado dos reacionários e conservadores".

O escritor Alceu Amoroso Lima afirmou ainda que "a Igreja tem que atuar sôbre o temporal, porque quem defende apenas a atuação no relativo à eternidade, nega a existência de uma doutrina social, do trabalho do Concílio Ecumênico e o teor das encíclicas a partir de João XXIII".

O FIM

— O fim precípuo da Comissão Pontifícia — prosseguiu —, é o de atuar sôbre as consciências, educando o povo cristão que foi mal educado e mal condicionado religiosamente, porque acostumado a sentir a instituição como uma mantenedora da situação existente e não promovedora das reformas e das sociedades futuras.

A Pontifícia Comissão de Estudos da Justiça e da Paz é formada por 26 pessoas — 13 membros e 13 conselheiros —, da América, Europa, Ásia e África (inclusive um da Polônia), e foi ratificada pela Encíclica **Populorum Progressio** com o objetivo de pôr em prática, tanto quanto possível, as diretrizes contidas no documento, e divulgar, através de seminários, congressos e conferências, os seus pontos principais.

— Temos de estudar os problemas do desenvolvimento e observar até que ponto a Igreja poderá apressar o desenvolvimento dos povos, para atenuar o desnivelamento econômico-social entre os países. Além das divisões clássicas de países, territórios, regimes políticos — prosseguiu o Sr. Alceu Amoroso Lima —, existem hoje, no Século XX, duas dimensões, às quais chamo horizontais, ou seja, condição das classes dentro de um país e a dos países em relação aos outros.

No seu entender, todos os problemas humanos devem ser resolvidos à luz de uma hierarquia de valôres morais, onde a paz e a justiça aparecem como métodos. Disse ainda que a Encíclica aceitou a violência, quando afirma que abre exceção do caminho não violento, quando os povos são explorados e têm injustiças prolongadas ou miséria e a violência caracteriza-se, então, como uma reação inevitável de legítima defesa.

REAÇÃO

Situando o problema atual de Volta Redonda, o Professor Alceu de Amoroso Lima, que ingressou há poucos dias na Academia de Ciências Morais da França, disse que ficou escandalizado com os fatos e considerou que Dom Valdir fêz o que representa de mais puro na doutrina da Igreja, dando asilo aos perseguidos.

Concluindo, informou que a Comissão de Roma recomendou em abril, a todos os países que criassem comissões nacionais semelhantes, e o Brasil já instituiu a sua, embora não tenha designado os membros. Êstes deverão ser em sua maioria leigos e a tendência é de que, pròximamente, haja participação mesmo de não cristãos, "desde que possam colaborar com especialistas em desenvolvimento, mas que não sejam anti-cristãos".

Tifo não ameaça a Guanabara

O Superintendente de Saúde Pública, Sr. Capistrano do Amaral, negou ontem que exista qualquer perspectiva de uma epidemia de tifo na Guanabara, onde a moléstia permanece em seu nível endêmico. A suposta contaminação provocada pelo rompimento de um esgôto em Guadalupe não foi confirmada pelo órgão.

A população carioca pode continuar tranqüila, pois não temos aqui queixas de febre tifóide — acrescentou o médico, assinalando que, não obstante, solicitou à SURSAN o reparo do esgôto, a fim de evitar a poluição da água e para que os moradores do local não continuem preocupados.

Padre Teixeira casa-se no civil em Fortaleza sem ter a autorização do Vaticano

Fortaleza (Correspondente) — O padre Francisco Alves Teixeira casou-se ontem no civil, nesta Capital, com Dona Leide Patrícia Bandeira, que já namorava desde setembro do ano passado. O casal seguiu em lua-de-mel, logo depois, para à colônia de férias dos comerciários em Iparana.

O casamento foi realizado sem autorização do Vaticano, pois o padre solicitou a licença em 15 de dezembro de 1966 e até agora não recebeu qualquer resposta, mesmo negativa. Oficiou o ato o Juiz Raimundo Cavalcânti, na residência da noiva, na Rua General Sampaio, 1 284.

NOVE ANOS

Padre Teixeira ordenou-se em 30 de novembro de 1958, indo trabalhar na Paróquia de Piquet Carneiro. Depois veio para Fortaleza e assumiu a direção do Ginásio Demócrito Rocha, onde começou o romance com sua atual mulher.

Desde 1965 estava afastado do ministério sacerdotal. Rezava, mas não celebrava mais missa. Afirmou, ontem, que tão logo seja possível dará as razões de sua atitude. Atualmente padre Teixeira é também professor do Colégio Estadual do Ceará, onde também leciona a espôsa.

O casamento do padre Francisco Alves Teixeira com Dona Leide Patrícia Bandeira foi assistido apenas por familiares e amigos íntimos. A noiva trajou um vestido branco, comprido, com pedrarias e meia manga.

ESPERA

Também o padre Antonildo Saraiva, ex-vigário da Paróquia de Trairi, casou-se no civil, há algum tempo, continuando a guardar a autorização do Vaticano para unir-se em sua religião.

Um namôro histórico

Departamento de Pesquisa

Dos 430 sacerdotes seculares existentes nas províncias eclesiásticas do Ceará, 70% se manifestarão favoráveis à extinção do celibato como obrigação sacerdotal, se consultados, segundo revela um padre que vem acompanhando de perto os debates sôbre o assunto.

Encorajados pelo pronunciamento de Dom José Medeiros Delgado, Arcebispo de Fortaleza, que recentemente publicou um artigo defendendo a ordenação sacerdotal de homens casados, um grupo de padres cearenses irá procurá-lo para uma troca de idéias.

O Bispo de Lins, Monsenhor Koop, colocou assim o problema do celibato eclesiástico na intervenção que êle tencionava fazer no Concílio e que foi vetada:

"Mantida a lei do celibato obrigatório, a América Latina, no ano 2000, contará com a metade da população católica do mundo sem chegar a 10% do clero mundial. A Igreja católica estaria condenada a perder a América Latina em prol do ateísmo e de outras religiões. Para salvar o catolicismo no Brasil, seria indispensável admitir um clero casado com uso de ordens."

Segundo as estatísticas, existem no mundo de hoje cêrca de 400 mil padres para 500 milhões de católicos. Os sociólogos observam por outro lado que, enquanto a população aumenta, o número de vocações sacerdotais diminui.

Na Alemanha Federal, por exemplo, há um padre para 1 250 habitantes. Na França, um para 850. Enquanto na América Latina, um para 4 500 habitantes. No Brasil, especìficamente, existe um padre para 10 mil habitantes.

Muitos católicos consideram que o maior obstáculo para o aumento das vocações sacerdotais é justamente o celibato obrigatório.

Uma pesquisa realizada entre os jovens católicos franceses revela que 64% dêles pensaram um dia ser padres, mas depois optaram pelo casamento.

O celibato eclesiástico é colocado pela Igreja Católica como condição indispensável para os que se apresentam ao sacerdócio. Esta lei não conta com exceções.

João XXIII, escrevendo aos padres reunidos no Concílio, afirmou:

"Temos a intenção não apenas de conservar em todo o seu vigor essa antiga lei do celibato, como também de reforçar sua observância."

Mas, recebendo um dia um prelado francês, o próprio João XXIII chegou a admitir que para tirá-la de vigor bastaria uma assinatura do Papa debaixo de um texto.

Essa assinatura não veio com João XXIII, nem sequer com seu sucessor, Paulo VI.

Paulo VI, aliás, excluiu pessoalmente êsse assunto do debate conciliar. Tendo sabido que alguns padres tinham a intenção de tratar no Concílio do problema do celibato eclesiástico na Igreja Latina, o Papa enviou uma carta ao Cardeal Tisserant, que a leu no plenário, comunicando não julgar oportuno um debate público sôbre o tema, "que exige suma prudência e que é de grande importância".

"A Igreja Católica tem mêdo das mulheres: ou as subestima ou então as enaltece." A opinião é de um ex-padre católico francês, referindo-se ao celibato obrigatório dos padres.

Yvon le Vaillant tenta explicar em **Le Nouvel Observateur** a posição da Igreja nesse assunto:

"Isso se explica sobretudo pela concepção histórica que a Igreja tem da mulher. A mulher é considerada como **objeto** da sexualidade masculina: é a tentação. É Eva. Quando considerada como **sujeito**, ela é exaltada e sublimada: ela é a Virgem. É a mãe... Eis que em nossos dias se produz uma transformação. A mulher emerge como **sujeito** tanto na vida profissional como no nível da simples sexualidade. A sexualidade conjugal é considerada como qualquer coisa de positivo e isso impõe necessàriamente à Igreja uma mudança de perspectiva."

O semanário do Vaticano, **L'Osservatore della Domenica**, reconheceu que um mal-estar reina atualmente entre alguns círculos eclesiásticos a respeito do celibato obrigatório. O semanário propõe inclusive uma pesquisa sôbre o problema, recomendando no entanto que seja evitada qualquer publicidade.

A revista católica norte-americana **National Catholic Reporter**, que realizou um inquérito entre os padres dos Estados Unidos, revela que 62% dos consultados expressaram-se a favor do celibato livre, enquanto 31% declararam que se casariam, caso fôssem autorizados.

Um grupo de sacerdotes italianos escreveu à revista **L'Europeo** sugerindo um **referendum** sôbre o problema do celibato clerical:

"Talvez tenha chegado a hora de dizer muitas coisas: encontremo-nos em um **referendum**. Se dêle resultar que o celibato não é mais desejado pela maioria, então essa lei deverá ser abolida.

O cardeal holandês Alfrink, Arcebispo de Utrecht, considerado da ala progressista da Igreja, declarou à emissora católica de Noruega que a Igreja conta cada vez menos com padres capazes de suportar "o pêso do celibato".

Defendendo a ordenação de diáconos leigos, o jesuíta Lyonet argumenta que os padres casados, melhor que os celibatários, poderiam exercer o ministério em imensas regiões da África e da América Latina, desprovidas atualmente da vida sacramental.

Êle conclui seu ponto-de-vista perguntando:

"A Igreja não tem a possibilidade, ou melhor, o dever de procurar com serenidade uma solução para êsse problema crucial colocado a ela em nossos dias?"

Repórteres do DF elegem diretoria

Brasília (Sucursal) — O comitê de imprensa integrado pelos repórteres que fazem a cobertura dos Ministérios em Brasília elegeu ontem à tarde sua nova diretoria, assim constituída: Presidente, Manuel Pompeu (**Agência Universal de Notícias**), Vice-Presidente, Antônio Carlos Scartezini (JORNAL DO BRASIL), Secretário, Roberto Guedeville (**Diário de São Paulo**), Tesoureiro, Manuel Mendes (**Correio Brasiliense**) e Orador, Alceu Nogueira da Gama (**O Estado de São Paulo**).

Pique de partida favorece Happy Autumn logo mais

Ricardo tem confiança nas corridas de amanhã mas sem esquecer hoje a El Clamor

O freio Antônio Ricardo admite que suas oportunidades para a tarde de amanhã sejam melhores que a de hoje, embora aponte o estreante El Clamor como possuidor de muita chance, pois corria no Sul em turmas aparentemente melhores que a de hoje, na Gávea.

Mas será, na opinião do pilôto, amanhã uma reunião bem superior à de hoje, com destaque igual para Quickmatch, Vaslígue, Gateza e Cuore, todos muito bem colocados na turma e com possibilidade bastante elevada de vitória, notadamente Vaslígue, que não escolhe pista e se encontra em boa forma.

BOA SEMANA

Reafirmando mais uma vez que o melhor será sempre montar, como neste final de semana, animais com possibilidades de vitória e de treinadores que sabem realmente apreciar uma corrida, Ricardo comenta ainda, que o importante é não dirigir grande quantidade de parelheiros, mas sòmente os que puderem realmente conseguir o triunfo.

TEMPO FIRME

O freio de Santa Catarina quer apenas o tempo firme para brigar pelas primeiras colocações em tôdas as provas de domingo, e, além de Vaslígue, falou sôbre Cuoro explicando que o castanho perdeu muito das suas baldas e não tem cessado de melhorar, podendo conseguir a vitória. Acha que superar Charnot, Predomínio e outros não será fácil, mas os dois quilômetros, distância que lhe parece ideal para seu pilotado, pode motivar sua vitória na base da surprêsa.

ÓTIMAS CHANCES

No primeiro páreo de amanhã, com Quickmatch, pela diferença de turma, Ricardo diz que tem alta chance de vitória e explica que pelo menos o *train* será mais lento, o que vai fazer com o alazão acompanhe o páreo sem ser muito exigido e na reta tenha condições para atropelar.

Com Gateza, salientou Ricardo, que já a montou uma vez na grama, quando a castanha estava chegando perto sem conseguir a vitória e terminou ganhando por vários corpos. Agora, acha que a situação, pelo menos na aparência está igual e a vitória de Gateza se encontra muito dentro dos seus planos:

— Monto com chance em todos os páreo e El Clamor pode ser o início de uma série que estou perseguindo há muito tempo.

NA BÔCA DE ESPERA

Outonal atravessa boa forma de treinamento e pode ameaçar Iron Horse

Happy Autumn reaparece na tarde de hoje, no prado da Gávea, muito bem exercitado e pronto para influir no desenrolar da competição, após um período de descanso, com apronto de 37s2/5 na reta de 600 metros, nos 1 200 metros do oitavo páreo, Prêmio Bacharéis da Turma de 1937 — Faculdade Nacional de Direito.

O pilotado de Francisco Maia revelou, desde o início de sua campanha, ser muito pronto de partida e dotado de grande rapidez na primeira parte do percurso. Se não sentir a falta de aguerrimento, pode ganhar de ponta a ponta, ameaçado por Zi Cartola, Iraty, Obstiné e o estreante, filho de Quiproquó, Hué.

IRON HORSE EM PAUTA

No primeiro páreo da corrida de hoje, na milha, em pista de grama — se o tempo permitir —, Iron Horse pode finalmente desencabular, amparado pelo apronto de 600 metros em 38s2/5, na direção de Francisco Esteves. Vem de segundo para Estafeiro, e aparece como puro retrospecto da competição. Dupla com Arkansas, que melhorou consideràvelmente, que demonstrou boa forma técnica no apronto. Silk, Eden Pachá ou mesmo o estreante Him, irmão próprio de Manuri e materno de Macanudo, que vai ao páreo com algumas pretensões.

RAFLES TEM CHANCE

Rafles tem muita chance nos 1 300 metros do terceiro páreo, com apronto excelente de 700 metros em 45s2/5, aos saltos, demonstrando estar em condições de confirmar o terceiro lugar obtido diante de Karrito e Frusal. Vando, cabeça-de-chave, vem de segundo para Carinho, e só melhoras apresentou na sua forma técnica. Depois, Depex, Medrar e Batenzamba.

PARELHA SEMPRE FORTE

A parelha King Madison-Happy Sunrise é, aparentemente mais forte, e pode vingar, inclusive a dobradinha. A primeira vem de várias deserções sucessivas, agradando no apronto de 700 metros em 44s3/5, ao lado da companheira. Miss Hollywood está pronta para influir no desenrolar da competição, seguida de Importer, Rallye ou Honey Fool.

O MAIS PURO RETROSPECTO

Flora Mascarada que é o retrospecto do quarto páreo, teve os preparativos encerrados com partida de 360 metros em 22s2/5, muito firme, na direção de Jobel Tinoco, e deve vender muito caro a sua derrota. Dupla com Actress, que reaparece bem movida e só tem contra uma possível falta de aguerrimento, seguida de Que Classe, Alstônia, que corria muito no final do derradeiro compromisso.

VAI REPETIR MESMO

Mixuruca estreou em pistas cariocas, impondo-se com relativa facilidade sôbre Miss Cinderella, quebrando a égua do Sul, com bastante autoridade. Mesmo no Paraná, de onde veio, sempre foi muito regular em suas apresentações e deve ser olhada com respeito, porque é mesmo a fôrça da competição.

Evocação é uma boa candidata a formação da dupla, com apronto de 600 metros em 39s 3/5 e deve dar trabalho realmente.

Amoreira, Uvacha e Ingênua, também em boa forma técnica, podem subir no marcador no caso de um possível fracasso das prováveis favoritas.

A CARREIRA EQUILIBRADA

A carreira mais equilibrada do programa, parece ser a do sexto páreo, em que Fair Boy, Mar Claro, Foggy-Day e Honey Smile, estão quase no mesmo plano de igualdade. Fair Boy pode desencabular finalmente, se não aparecer um outro para derrotá-lo nos metros finais, como tem acontecido. O pilotado de Oraci Cardoso teve apronto na manhã de sexta-feira de 23s, justos, e Foggy-Day baixou para 22s, aos saltos.

TURMA BEM MAIS FRACA

Walad vai ter de enfrentar uma turma bem mais fraca que a que vinha correndo, ùltimamente, e com um percurso normal, deverá marcar mais uma vitória em sua campanha, sem qualquer surprêsa. Guepardo não correspondeu na última, produzindo menos do que o esperado, mas como parece ser extremamente irregular, não deve ser abandonado, ainda mais que agradou no apronto de 800 metros em 51s 1/5. Goiás e White Hunter, ainda com possibilidades.

PÁREO DE 1 200 METROS

No páreo de encerramento, em 1 200 metros, Folgadão, o estreante Setubal, Dr. Kildare, El Clamor e Don Belém, são os nomes mais categorizado principalmente Folgadão que é uma das fôrças e Dr. Kildare, corrido e ganhador no Rio Grande do Sul, que agradou no apronto de 600 metros em 37s 3/5, muito firme.

King Madison vem de três "forfaits" seguidos e volta agora pronto para vencer

King Madison é um dos bons reaparecimentos desta tarde na Gávea, pois é um animal bastante útil na sua campanha e na última vez que foi à raia para competir, tirou um bom terceiro lugar para Di e Frusal em 1 400 metros, na areia leve, no tempo de 1m30s, muito bom para a turma.

Zilmar Guedes, que é o treinador de King Madison, já fez três **forfaits** seguidos do seu pensionista, num sinal evidente que espera corrê-lo sòmente com muita dose de sucesso. A turma está fraca para ele, daí ser realmente um nome de destaque nesta oportunidade.

VOLTA DE CURA

Actress reaparece depois de oito meses de ausência das pistas, e parece estar totalmente recuperada do mal de que foi acometida — joelho — pois nos seus floreios fortes mostrou nada ter sentido. A sua última exibição foi frente a Rama Caída e Gloss, quando não passou de um modesto oitavo lugar, tendo então deixado a raia bastante sentida. O treinador Henrique Tobias espera vê-la brilhar agora e diz ter um floreio de 1m 20s nos 1 200 metros sem ser apurada em parte alguma do percurso. É nome perigoso, caso não sinta a dureza da pista.

REFORMA

O treinador Faustino Costa não vinha gostando dos fracassos seguidos de Tigrez, e então resolveu lhe dar uma *olea* no treinamento, fazendo com que êle engordasse e ficasse realmente muito bonito. Este filho de Fairfax é atrevido na areia quando atravessa um bom estado, daí poder dar trabalho aos adversários neste seu reaparecimento. Sua derradeira apresentação foi frente a El Matrero e Driveln quando chegou fora do marcador, mas daí para cá a turma ficou bastante desfalcada e êle tem condições para brilhar intensamente. Não vem trabalhando para marcas espetaculares, tendo-se limitado a galopes fortes na pista de areia grande.

VOLTA MELHOR

Obstiné, depois de um bom segundo lugar para Camury, fracassou em seguida no páreo vencido por Mooklin, quando então o treinador Paulo Morgado resolveu lhe dar descanso no treinamento, fazendo com que volte agora à raia tinindo e pronto para alcançar a sua primeira vitória em pistas cariocas. Vem trabalhando suavemente mas a sua forma técnica realmente não poderia ser melhor.

Montarias para amanhã

1º PÁREO — Às 14h 30m — 1 600 metros — 1º DISTRITO NAVAL

1—1 Quickmatch, A. Ricardo ... 3 56
2 [illegible], J. Borja ... 2 54
2—3 Dragão, J. Pinto ... 6 56
4 [illegible], D. F. Graça ... 7 54
3—5 Gainly, O. Cardoso ... 9 56
6 [illegible], J. G. Silva ... 4 54
4—7 Caraja, F. Pereira Fº ... 5 56
" Cuentero, A. Ramos ... 1 56

2º PÁREO — Às 15 h — 1 200 metros — AREIA — ESQUADRA BRASILEIRA — NCr$ 1 200,00

1—1 Sheet, J. Pinto ... 1 58
2—2 Lady Manon, L. Acuña ... 7 58
" Vivandière, F. Pereira Fº ... 3 54
3—3 Dote, J. Borja ... 4 54
" Panambi, E. Marinho ... 6 54
4—4 Rondadora, M. Silva ... 5 58
5 Sweet Love, J. Portilho ... 2 54

3º PÁREO — Às 15h 30m — 1 200 metros — AREIA — COMISSÃO DE MARINHA MERCANTE — NCr$ 2 000,00

1—1 Serrana, J. Machado ... 1 56
2—2 Auburia, D. P. Silva ... 2 56
3 Esplendor, F. Estêves ... 6 56
2—4 Pescador, F. Pereira Filho ... 6 56
5 Carinho, M. Carvalho ... 7 56
4—6 Heroi, A. Santos ... 4 56
" Manduca, M. Silva ... 3 56

4º PÁREO — Às 16 h — 1 200 metros — AREIA — FÔRÇA DE TRANSPORTE DA MARINHA — NCr$ 2 000,00

1—1 Hoco, A. Santos ... 1 56
2 Flora Cattia, J. Tinoco ... 8 56
2—3 Urdaneta, M. Carvalho ... 7 56
4 Broudy Kantor, J. Brizola ... 3 56
3—5 Aubepine, C. R. Carvalho ... 5 56
6 Halnada, J. Pinto ... 6 56
4—7 Itabira, J. Machado ... 2 56
8 Dona Nininha, L. Santos ... 4 56

5º PÁREO — Às 16h 30m — 2 000 metros — Clássico — GRANDE PRÊMIO ALMIRANTE MARQUES DE TAMANDARÉ — NCr$ 10 000,00

1—1 Charnot, P. Alves ... 9 61
2 Dragão, J. Correia ... 8 61
2—3 Plencádio, J. G. Silva ... 6 61
4 Falstaff, J. Portilho ... 2 61
5 Cuore, A. Ricardo ... 4 61
3—6 Amaris, F. Estêves ... 5 58
" Sortile, M. Silva ... 7 59
7 Mogador, F. Pereira Fº ... 8 60
4—8 Predomínio, J. B. Paulielo ... 10 61
9 Tajar, J. Borja ... 3 60
10 Adelmo, D. Moreira ... 11 60

6º PÁREO — Às 17 h — 1 500 metros — ARSENAL DE MARINHA DO RIO DE JANEIRO — NCr$ 1 200,00

1—1 Rei Davis, O. Cardoso ... 3 54
2 Seapina, J. Baffica ... 1 50
3 Dragão, F. Pereira Fº ... 4 51
2—4 Seymour, J. Reis ... 12 53
5 Faulkner, A. Santos ... 7 51
6 Jinetine, L. Correia ... 10 49
3—7 Di, J. Machado ... 2 50
8 Fluminense, L. Santos ... 6 51
9 Faixa Dourada, J. Barbosa ... 11 50
4—10 Mecano, L. Carlos ... 5 50
11 Fuco, J. Pinto ... 4 50
" Feudo, J. Borja ... 3 52

7º PÁREO — Às 17h 30m — 1 500 metros — BETTING — CORPO DE FUZILEIROS NAVAIS — NCr$ 1 600,00

1—1 Best Blue, O. Ricardo ... 2 54
" Vaslígue, A. Ricardo ... 12 58
2 Ulcouro, J. Brizola ... 6 54
3 Horsetlin, O. Cardoso ... 7 58
2—4 Talismã, J. Santana ... 3 58
" Escol, F. Pereira Fº ... 8 54
5 Galho, A. Santos ... 13 58
6 Abismado, B. Santos ... 15 58
3—7 Taarup, J. Borja ... 4 58
8 Feitio de Oração, J. Portilho ... 6 58
9 Aliate, C. A. Sousa ... 9 54
" Xiraí, A. Lins ... 11 54
4-10 Bodegon, A. Hodecker ... 1 58
11 Laço, F. Estêves ... 5 58
12 Tarzan, R. Carmo ... 10 58
" Naipe, J. Paulielo ... 14 58

8º PÁREO — Às 18 h — 1 400 metros — BETTING — FUNDAÇÃO DE ESTUDOS DO MAR — NCr$ 1 600,00

1—1 Sabatina, J. Pinto ... 2 57
2 Genéve, J. Machado ... 5 53
3 Diffah, F. Pereira Fº ... 14 53
2—4 Belfiore, J. B. Paulielo ... 7 51
5 Anitália, J. Sousa ... 11 57
6 Alania, F. Estêves ... 8 53
3—7 Geda, A. Santos ... 10 53
" Gateza, A. Ricardo ... 4 57
" Israpu, A. Ramos ... 3 53
8 Claudia, J. Baffica ... 9 53
4—9 Ixia, R. Carmo ... 13 57
10 Tabaúna, J. Reis ... 6 53
11 Suvenir, L. Acuña ... 1 53
12 Liza, L. Santos ... 12 53

9º PÁREO — Às 18h 30m — 1 200 metros — BETTING — AREIA — ASSISTÊNCIA MÉDICO-SOCIAL DA ARMADA — NCr$ 1 200,00

1—1 Jalisco, A. Marçal ... 6 54
2 Naura, M. Silva ... 7 53
2—3 Vadico, A. Hodecker ... 8 54
4 Hall-Bélico, J. Reis ... 1 54
3—5 Pazanini, P. Alves ... 4 55
6 Hal-Libio, M. Carvalho ... 3 51
4—7 Lancelot, J. Silva ... 9 57
8 Bandido, F. Menezes ... 9 55
" Montcolimpo, J. Pinto ... 2 54

Tajar mostra categoria para atuar no clássico de 2000m

Tajar tem um dos melhores aprontos para correr o Grande Prêmio Almirante Marquês de Tamandaré ao assinalar 1m04s2/5 para os 1 000 metros correndo bastante até o disco e sem que o bridão J. Borja mostrasse qualquer empenho maior no seu dorso.

Lady Manon foi uma das sensações no apronto de ontem pela manhã com seus 35s2/5 para a reta de 600 metros muito contrariada por F. Meneses que chegou, inclusive, a colocá-la bem junto à cêrca externa tal a facilidade como abordava o percurso.

QUICKMATCH

Quickmatch (A. Ricardo) chegou sobrando ao lado de Dragão (F. Pereira F.) em 44s1/5 os 700. Balsa (J. Borja) aumentou para 46s, muito à vontade e quase juntinho à cêrca externa. Gainly (O. Cardoso) igualou e não se empregou e Cuentero (A. Ramos) chegou com muita boa disposição em 52s os 800.

Quickmatch está quase que absoluto nesta eliminatória, devendo, no entanto, não se descuidar de Carajá, Gainly e Ibernon.

LADY MANON

Sheet (D. Moreno) desceu a reta juntinha à cêrca externa em 35s2/5 com poucas reservas. Lady Manon (F. Meneses) melhorou para 35s2/5, com rara facilidade e Vivandière (F. Pereira F.) aumentou para 38s2/5, agradando muito e Dote (J. Borja) deu um passeio de 42s à reta.

Lady Manon repetindo em corrida esta partida, sòmente estará junta com as demais no partidor elétrico, ficando Sheet, Rondadora e Panambi decidindo as demais colocações.

HOCO

Hoco (J. B. Paulielo) desceu a reta em 38s, agradando muito. Flora Cattia (J. Tinoco) desta feita limitou-se apenas em dar um galope de apresentação, trazendo para os cronometros a discreta marca de 48s os 700. Broudy Kantor (J. Brizola) a reta em 38s 2/5, com sobras. Halnada (J. Pinto) chegou com muito boa disposição em 39s 2/5 a reta. Aubepine (C. R. Carvalho) deu um carreirão de 42s os 600. Dona Nininha (L. Santos) chegou correndo muito nesta partida de 38s 2/5 a reta.

Itabira que vem de perder a corrida por não ter largado, agora, mais ambientada, deverá se impor a Hoco, Urdaneta e Aubepine.

TAJAR

Charnot (P. Alves) vindo de mais para mais, trouxe para o quilômetro a discreta marca de 1m 06s 2/5, sendo que no final, alertado, voava. Dragão (J. Correia) os 800 em 55s, de carreirão. Falstaff (J. Portilho) melhorou para 52s 4/5, com algumas reservas e a mais do centro da pista. Cuore (J. Queiroz) na raia pequena, trouxe 27s para os 360, de galope largo. Amaris (F. Estêves) os 800 em 51s 3/5, quase juntinho à cêrca externa e algo alertado e Sortile (M. Silva) aumentou para 52s, quase que da mesma forma que o companheiro. É bem verdade que na pista sêca sofre um grande rebate. Mogador (F. Pereira F.) aumentou para 52s, com alguma facilidade. Predomínio (J. B. Paulielo) o quilômetro em 1m 05s, deixando muito boa impressão. Tajar (J. Borja) chegou correndo muito em 1m 04s 2/5 a mesma distância e Adelmo (D. Moreira) elevou para 1m 06s 3/5, com ação regular.

Charnot dificilmente não levará este prêmio, pois sòmente Plencádio e Predomínio poderão alterar o resultado, com os demais salvando a inscrição.

FLUMINENSE

Seymour (J. Reis) deu um carreirão de 41s na reta. Faulkner (P. Fernandes) os 700 em 48s, muito à vontade. Di (J. Machado) melhorou para 46s 1/5, com sobras. Fluminense (L. Santos) com grande facilidade, assinalando 51s 2/5 os 800. Faixa Dourada (J. Barbosa) elevou para 51s 3/5, deixando muito boa impressão. Mecano (A. Dorneles) chegou esperando pelo companheiro em 51s 3/5 os 800. Fuco (J. Pinto) vinha sobrando ao lado de Mariú (J. Borja) em 44s 3/5 os 700.

Mecano tem tudo para repetir o seu último feito, em que empatou com Dragão. Scapina, Seymour, Fluminense e Fuco ficarão na expectativa aguardando justamente o seu fracasso para subirem no marcador.

GALHO

Ulcouro (J. Brizola) vindo a pouco mais do miolo da cancha, assinalou 47s2/5 os 700, com seu pilôto muito sereno. Galho (J. Queiroz) melhorou para 44s, com rara facilidade. Abismado (B. Santos) os 800 em 56s2/5, suavemente. Taarup (J. Borja) os 700 em 45s, agradando muito. Feitio de Oração (J. Portilho) limitou-se a dar um passeio trazendo 55s os 800. Bodegon (A. Hodecker) da mesma forma, assinalou 45s os 700 e Naipe (J. Paulielo) os 700 em 46s, sempre afastado da cêrca.

Best Blue, Talismã, Galho, Feitio de Oração, Bodegon, Aliate e Naipe são os melhores, devendo o fator sorte influir bastante no resultado.

GATEZA

Sabatina (J. Pinto) desceu a reta em 39 1/5, com excelente disposição. Genéve (J. Machado) aumentou para 38s2/5, com sobras. Geda (J. B. Paulielo) os 700 em 44s3/5, agradando muito. Gateza (A. Ricardo) chegou correndo com muita firmeza em 37s2/5 a reta. Cláudia (J. Baffica) os 700 em 48s, suavemente. Ixia (R. Carmo) os 700 em 47s, deixando alguma coisa para agradar, pois vinha a mais do centro da pista. Tabaúna (J. Reis) chegou agarrado com uma companheira em 47s os 700. Suvenir (L. Acuña) a reta em 40s, à vontade.

Geda, Belfiore e Sabatina são as melhores, sendo mesmo dificílimo destacar um nome. Ixia, Tabaúna e Cláudia ficarão na expectativa.

LANCELOT

Jalisco (A. Marçal), a reta em 38 s, com sobras. Hal Libio (M. Carvalho) a reta em 41s2/5, de carreirão e Lancelot (Lad.) chegou correndo muito nesta partida de 37s a reta.

Jalisco, que vem de perder uma corrida sem nome, deverá se impôr nesta apresentação. Vadico, Montcolimpo e Lancelot são os mais sérios competidores.

Hué tem fôrça na estréia

Hué, um filho de Quiproquó e Xepa, treinado por A. Cardoso é a melhor estréia desta tarde na Gávea e vem credenciado com um trabalho de 1m 19s nos 1 200 metros com sobras visíveis no final, numa demonstração que tem categoria para dar trabalho aos adversários desta tarde.

O jóquei A. Santos que vem sendo seu condutor nos exercícios acha que êle vai brilhar, daí ter feito o máximo de empenho em conseguir a sua montaria. Está bem galopado e desta maneira não deve sentir as emoções de estréia.

Setubal é um estreante filho de Caiçaco e Gitana, que já vem corrido do Sul onde andou ganhando e tirando também boas colocações nas turmas consideradas fortes. Aqui está aos cuidados do treinador Paulo Morgado que acredita realmente numa boa exibição dêste seu pensionista. Na última vez em que veio à pista para correr no Tarumã, tirou um bem segundo lugar para Grotão em 1 300 metros na pista de areia pesada. Tem obrigação de figurar no páreo em que está alistado.

Nossos palpites para hoje

1. Iron Horse — Outonal — Arkansas
2. Vando — Rafles — Depex
3. King Madison — Rallye — Miss Hollywood
4. Flora Mascarada — Que Classe — Actress
5. Mixuruca — Amoreira — Evocação
6. Fair Boy — Honey Smile — Mar Claro
7. Walad — Allez — Guepardo
8. Happy Autumn — Obstiné — Zi Cartola
9. Dr. Kildare — Folgadão — Don Belém

O programa de hoje

Animais, Montarias	Cl	Kg	Tratador	Última perf.	Dist.	Pista	Tempo
1º PÁREO — Às 14 horas — 1 600 m — NCr$ 2 000,00 — RECORDE: — 94"3/5 — GARÇA E QUESTILLI							
1—1 Iron Horse, F. Estêves	10	56	E. Freitas	2.º Estafeiro	1 400	GL	84"4/5
2 Index, M. Henrique	2	56	W. T. Sousa	U.º Fabico	1 200	AL	76"1/5
2—3 Outonal, A. Machado	9	56	F. P. Coutinho	3.º Ibernon	1 600	GL	137"3/5
4 Lightsome, R. Carmo	4	56	W. G. Oliveira	10.º Mixuruca	1 200	AL	76"
3—5 Silk, P. Alves	7	54	P. Morgado	2.º Harpaga	1 400	GL	85"
" Alba Fília, O. Cardoso	2	54	Idem	5.º Francoise	1 400	AP	92"
6 Arkansas, J. Sousa	6	56	G. L. Ferreira	5.º Z. C. de Pau	1 400	AP	91"1/5
4—7 Eden Pachá, J. Borja	8	56	J. Araujo	7.º Ibernon	1 600	GL	97"2/5
8 Amaroba, J. Pinto	1	54	F. Cortes	4.º Harpaga	1 400	GL	85"
9 Him, D. Moreira	5	58	W. Abano	Estreante	—	—	—
2º PÁREO — Às 14h30m — 1 600 m — NCr$ 1 200,00 — Recorde: — 95"2/5 — FARINELLI							
1—1 Vando, C. Dos Reis	3	55	A. Morales	2.º Carinho	1 400	AP	90"4/5
2 Batenzamba, J. Barbosa	4	54	J. E. Sousa	7.º D. Bolonha	1 400	GL	84"4/5
2—3 Depex, M. Alves	6	58	H. Carrapito	5.º Carinho	1 400	AP	90"4/5
4 [illegible], H. Ferreira	7	[illegible]	F. P. Lavor	7.º Lancelot	1 400	AP	92"1/5
3—5 Sotero, A. Araujo	5	56	M. Araujo	6.º Carinho	1 400	AP	90"4/5
6 Medrar, D. Milanez	8	57	A. V. Neves	2.º Almore	1 200	AP	77"4/5
4—7 Rafles, J. Pedro	2	57	O. F. Reis	3.º Karrito	2 000	AL	133"3/5
8 Boordy, F. Marinho	1	57	A. Nahid	8.º Manfeld	1 300	NP	77"2/5
3º PÁREO — Às 15 horas — 1 300 m — NCr$ 1 200,00 — Recorde: 79"3/5 — FARINELLI, ORTON e ESTRILO							
1—1 King Madison, J. Gil	2	56	J. Tinoco	3.º Di	1 400	AL	90"1/5
" Happy Sunrise, R. Carmo	4	54	C. Morgado	3.º Medrar	1 200	AP	77"4/5
2—2 Importer, C. R. Carvalho	9	56	N. Pires	9.º Kirinea	1 400	GL	86"1/5
3 Armada, J. Machado	3	54	H. Tobias	U.º Diorites	1 300	AM	85"1/5
4 Rodeio, F. Estêves	1	55	J. Morgado	6.º Sinsabrino	1 000	NP	63"4/5
3—5 M. Hollywood, A. M. Cam.	5	54	J. S. Silva	5.º Kirinea	1 400	GL	86"1/5
6 Marcelle, J. Borja	6	56	D. Canaas	7.º Mimaro	1 400	AP	92"1/5
" Rallye, D. P. Silva	8	56	M. Almeida	3.º Kirinea	1 400	GL	86"1/5
4—7 Vero, A. Machado	10	54	Z. D. Guedes	7.º Kirinea	1 400	GL	86"1/5
8 Honey Fool, C. Dos Reis	11	56	M. F. Neves	8.º Kirinea	1 400	GL	88"1/5
9 Pelda, A. Santos	7	54	Z. D. Guedes	1.º Asturia	1 000	SU	65"
4º PÁREO — Às 15h30m — 1 200 m — NCr$ 1 600,00 — Recorde: 72"1/5 — CABINE							
1—1 F. Mascarada, J. Tinoco	10	57	Idem	2.º M. Brasília	1 200	GL	72"1/5
2 Cecelândia, M. Carvalho	1	57	J. Perez	U.º Ledermann	1 600	GL	99"4/5
2—3 M. Getúlio, C. R. Carval.	8	57	R. Morgado	3.º Estatira	1 300	AL	83"2/5
4 Actress, A. Hodecker	6	57	A. Paz	[illegible] R. Caída	1 300	GL	78"2/5
3—5 Alstônia, J. Machado	2	57	E. Caminho	4.º Suzette	1 250	AP	77"2/5
6 Pilheria, R. Carmo	9	57	A. Nahid	8.º Estatira	1 300	AL	83"2/5
7 Que-Tal, H. Ferreira	7	57	Idem	7.º Estatira	1 300	AL	83"2/5
4—8 Que Classe, F. Maia	1	57	F. Coutinho	5.º M. Brasília	1 200	GL	72"1/5
9 Papagaio, J. Reis	6	57	J. Venâncio	U.º Ducama	1 200	AL	84"
10 Estamura, J. Barbosa	5	57	A. Cardoso	1.º Ave-Vera	1 200	GL	73"2/5
5º PÁREO — Às 16 horas — 1 200 m — NCr$ 1 200,00 — Recorde: 72"1/5 — CABINE							
1—1 Mixuruca, P. Alves	9	56	L. Trippoli	1.º M. Cinderel.	1 200	AL	76"
2 Miss Mus., A. M. Caminha	7	56	O. M. Fernandes	1.º [illegible]	1 300	AP	83"
2—3 Evocação, J. Pinto	4	56	P. Morgado	2.º Obsession	1 200	AL	75"4/5
4 Uvacha, M. Silva	2	56	O. Morgado	2.º [illegible]	1 600	AP	105"
3—5 Amoreira, J. Borja	2	56	F. Castas	4.º Obsession	1 150	AL	73"4/5
" [illegible], F. Estêves	6	56	Idem	U.º Obsession	1 100	AL	63"4/5
4—6 Ingênua, J. Machado	1	56	E. Freitas	1.º [illegible]	1 200	GL	72"1/5
7 [illegible], O. Cardoso	1	56	A. P. Silva	[illegible] Obsession	1 200	AL	75"4/5
" [illegible], D. P. Silva	5	56	Idem	8.º [illegible]	1 600	AP	105"
6º PÁREO — Às 16h30m — 1 200 m — NCr$ 1 200,00 — Recorde: 72"1/5 — CABINE							
1—1 H. Smile, F. Estêves	2	55	S. D'Amore	[illegible] F. Day	1 100	AL	70"1/5
2 Mister Mus., J. Pinto	5	54	O. M. Fernandes	U.º Dr. Mac.	1 400	GL	85"3/5
2—3 Fair Boy, O. Cardoso	6	56	A. P. Silva	[illegible]	1 300	AL	76"
4 [illegible], A. Santos	1	54	M. Sales	[illegible]	1 200	NP	77"2/5
3—5 Mar Claro, J. [illegible]	9	54	E. Pereira Fº	5.º F. Day	1 100	AL	70"1/5
6 Empedon, L. Correa	3	54	A. D. Monteiro	U.º [illegible]	1 300	AP	83"2/5
4—7 Foggy-Day, J. Marinho	7	55	W. G. Oliveira	1.º H. Smile	1 200	AL	78"1/5
8 [illegible], M. Silva	8	54	C. [illegible]	[illegible]	1 300	AP	78"2/5
9 Don Marco, S. M. Cruz	4	53	C. Souza	U.º [illegible]	1 300	AP	78"2/5
7º PÁREO — Às 17 horas — 1 400 m — NCr$ 1 600,00 — Recorde: 85"1/5 — URGE							
1—1 Guepardo, J. Reis	7	57	P. Morgado	8.º Thorium	1 300	AL	82"2/5
" [illegible], O. Cardoso	4	53	Idem	6.º Thorium	1 300	AL	82"2/5
2—2 Walad, F. Pereira Fº	1	59	G. [illegible]	5.º Thorium	1 300	AL	82"2/5
3 [illegible], A. Santos	2	57	M. Santos	6.º D. Infeliz	1 100	AP	69"
4 [illegible], D. F. Graça	8	53	P. Carlos	U.º El Matrero	2 100	NL	136"
3—5 Goiás, J. Machado	5	53	E. Freitas	7.º Laramie	1 200	GL	77"1/5
6 D. [illegible], M. Silva	[illegible]	57	R. Silva	10.º Guepardo	1 400	AP	88"1/5
7 Granata, J. Pinto	9	53	C. Pereira	1.º Brasil	1 300	AL	84"
4—8 W. Hunter, R. Carmo	10	53	A. Vieira	4.º Indião	1 600	GL	97"4/5
9 Aracati, P. Alves	4	55	B. F. Carvalho	6.º Thorium	1 200	GL	75"1/5
10 Allez, A. Ramos	6	53	J. Morgado	5.º D. [illegible]	1 500	GL	91"2/5
8º PÁREO — Às 17h30m — 1 200 m — NCr$ 2 000,00 — Recorde: 72"1/5 — CABINE							
1—1 H. Autumn, F. Maia	9	56	R. A. Barbosa	3.º Esplendor	1 200	AM	76"1/5
2 Invencível, F. Pereira Fº	1	56	C. Tourinho	9.º [illegible]	1 500	AU	97"2/5
3 Belvedere, J. Pinto	8	56	O. B. Lopes	4.º Fabico	1 200	AM	76"1/5
2—4 Iraty, J. Machado		56	L. Freitas	7.º Fabico	1 200	AM	76"1/5
5 Hué, A. Santos	10	54	A. Cardoso	Estreante	—	—	—
6 Urco, não correrá	12	56	P. Morgado	8.º Estafeiro	1 400	GL	84"4/5
3—7 Obstiné, J. Correia	13	56	S. D'Amore	10.º Mooklin	1 300	AP	84"1/5
8 Lolé, não correrá	3	56	A. V. Neves	3.º Alentejo	1 300	AL	85"2/5
9 Uruguai, L. Correia	2	56	M. Oliveira	6.º Alentejo	1 200	AL	65"2/5
4-10 Zi Cartola, A. Hodecker	11	56	H. Tobias	7.º Fabico	1 200	AM	76"1/5
11 Umeral, F. Estêves	7	56	A. [illegible]	2.º Alentejo	1 300	AL	85"2/5
12 Hector, M. Silva	4	56	B. F. Carvalho	3.º Foreigner	1 300	GL	79"
13 Mug, não correrá	6	56	O. M. Fernandes	7.º Alentejo	1 300	AL	85"2/5
9º PÁREO — Às 18 horas — 1 200 m — NCr$ 1 600,00 — Recorde: 72"1/5 — CABINE							
1—1 Folgadão, A. Machado	1	58	M. F. Neves	5.º Granata	1 300	AL	84"
2 Setubal, P. Alves	2	54	P. Morgado	Estreante	—	—	—
3 Armorial, D. F. Graça	11	54	T. R. Gomes	6.º Amilcar	1 200	GL	73"
2—4 Town, B. Alves	12	53	A. D. Monteiro	7.º Pichuri	1 300	AM	83"4/5
" Dunhill, L. Correia	4	58	Idem	8.º Pantelo	1 200	GL	72"2/5
5 Meu Bem, A. Aleixo	10	54	M. Araujo	6.º Embalo	1 300	AL	85"
3—6 Cadenero, J. Brizola	7	58	J. S. Silva	9.º Tapirai	1 200	AP	76"2/5
" Dr. Kildare, J. Santana	8	54	Idem	Estreante	—	—	—
7 Lightline, O. Ricardo	3	58	J. Ricardo	11.º Batovi	1 600	AL	104"
" El Clamor, A. Ricardo	13	54	Idem	Estreante	—	—	—
4—8 Don Belém, M. Silva	14	54	E. Cardoso	8.º Embalo	1 300	AL	85"
9 Precioso, S. M. Cruz	9	54	M. Menezes	3.º [illegible]	1 300	AL	84"2/5
10 [illegible], não correrá	6	54	A. P. Silva	10.º Dunhill	1 600	GL	50"
11 Tabaran, J. Reis	5	54	J. C. Lima	9.º Mambrum	1 200	AP	78"

HORA DIFÍCIL

Após a luta na linha, o momento do embarque é decisivo na pesca dos marlins

Taça do Capitão é programa de hoje no Itanhangá que amanhã encerra a temporada

Os golfistas do Itanhangá disputam hoje, nos **links** da Barra da Tijuca, a **Taça do Capitão** — oferecida pelo capitão de golfe Fábio Egito — e que é, segundo a programação oficial do clube, a última competição de 1967, pois amanhã, com a presença de todos os associados, está marcado o tradicional **field-day**, além da entrega de prêmios aos vencedores.

O **field-day** do Gávea está marcado para a semana que vem e, além de uma competição especial em 18 buracos — dividida em duas categorias — e dos torneios de habilidades, haverá uma animada partida de futebol entre os golfistas — divididos em times a critério dos já famosos técnicos Jorge Ferreira e Paulo Falcão — que também se escalam

BO WINNINGER MORREU

Oklahoma City, Estados Unidos (UPI-JB) — O golfista profissional Francis (Bo) Winninger, de 45 anos, morreu ontem em conseqüência de um derrame cerebral que sofrera no dia 30 do mês passado — durante uma visita que fazia a parentes e amigos — o que provocou o seu internamento imediato no Oklahoma City Hospital, onde êle permanecia por uma semana.

Bo Winninger — que deixou mulher e duas filhas — chegou a apresentar algumas melhoras durante o período de internamento, dando grandes esperanças ao seu médico. Ontem, sùbitamente, começou a piorar e morreu à tarde, surpreendendo os jornalistas que haviam passado no hospital pela manhã e haviam lido o seu boletim de saúde, bastante animador.

OS BONS TEMPOS

O melhor ano da carreira de Bo Winninger foi o de 1962. Êle venceu o New Orleans World Tournament, recebendo a quantia de US$ 18.037 depois de jogar em apenas 17 torneios. Winninger sempre encontrou tempo para se divertir, apesar de manter uma grande atividade no golfe profissional, e uma prova disso foi a caçada em que se empenhou em 1963, no Quênia, conseguindo matar um rinoceronte e um elefante.

Bo Winninger começou a sua carreira como profissional em 1953, terminando a temporada com prêmios no valor de US$ 6.554. Um ano depois, atingiu a quantia de US$ 14.174, ao vencer o Baton Rouge Open e o Hot Springs Open. Em agôsto de 1959, animado com uma nova ocupação — relações públicas de uma companhia de equipamentos de exploração petrolífera — Winninger abandonou o golfe, para só voltar a pegar num taco três anos depois. Segundo as estatísticas da revista especializada **Golf World**, em 1966 Bob Winninger conseguiu ganhar US$ 5.909 o que lhe deu o 14.º lugar no **ranking** da PGA, liderado por Casper. Em 1965, êle ganhou pouco mais de 12 mil dólares e ocupou a 64.ª colocação.

FMB estuda fazer campeonato só com sete clubes em 68

A disputa do Campeonato Carioca de Basquetebol Masculino apenas por sete clubes, a partir da próxima temporada, será sugerida pelo setor técnico da Federação Metropolitana aos seus filiados, sob a justificativa de que o menor número de participantes trará maior interêsse à competição e diminuirá as despesas.

De acôrdo com estudos feitos pelo diretor técnico da FMB, Sr. José Augusto Cisneiros, os atuais filiados seriam divididos em dois grupos: "A", constituído por América, Riachuelo, Mackenzie, Vila Isabel, Municipal e Grajaú TC; e "B", por Botafogo, Vasco, Flamengo, Fluminense e Tijuca, sendo que os dois primeiros do grupo "A" disputariam o Campeonato com os cinco do grupo "B".

REUNIÃO PARA ESTUDOS

Objetivando expor o seu ponto-de-vista e receber sugestões, o Sr. José Cisneiros convocou os 11 clubes filiados para reunião, dia 18 próximo, às 19 horas, na sede da FMB. A reunião vem de encontro à solicitação que fêz há tempos ao Presidente Vítor Catarino, por intermédio do seguinte ofício:

"Senhor Presidente: Considerando que a reforma da situação de disputa dos Campeonatos de 1.os quadros masculinos da FMB não atende às necessidades do desenvolvimento da prática do basquetebol, tornando-se prejudicial à entidade, aos filiados, atletas etc.; considerando a necessidade de procedermos à reforma da situação vigente, a fim de que o basquetebol se constitua cada vez mais num eficiente processo de educação física, não esquecendo que da prática sadia e correta do desporto tanto dependem o vigor, a beleza e a própria inteligência, proponho a V. S.ª a criação de uma comissão, com a finalidade de elaborar no prazo de 120 dias o novo sistema de disputa dos campeonatos de 1.os quadros masculinos da FMB. Outrossim, solicito a V. S.ª convocar os clubes filiados para, no prazo de 60 dias, enviarem suas sugestões sôbre o assunto. Atenciosamente, a) — José Augusto Cisneiros, diretor técnico".

O responsável pelo setor técnico pretende apresentar aos representantes dos filiados um estudo, pelo qual os 11 atuais componentes da divisão principal seriam divididos em dois grupos. América, Riachuelo, Mackenzie, Vila Isabel, Municipal e Grajaú T. C. integrariam o grupo A e realizariam um torneio, nos meses de março e abril. Os dois primeiros colocados, além de treinar classificados, ficariam automàticamente classificados para disputar o Campeonato Carioca, nos meses de agôsto e setembro, com os componentes do grupo B: Botafogo, Vasco, Flamengo, Fluminense e Tijuca. Findo o certame, os dois últimos seriam rebaixados para o grupo A, visando a temporada seguinte. Justificando o seu estudo, declarou o Sr. José Cisneiros:

— Pelo atual sistema, os 11 clubes disputam 110 jogos em dois turnos, sendo que apenas alguns encontros despertam realmente o interêsse da torcida, embora todos onerem os próprios clubes e a Federação. Com a divisão dos filiados em dois grupos, teríamos um Campeonato de muito maior interêsse, pelo equilíbrio de fôrças em cada grupamento. Além disso, o número de jogos diminuiria bastante, pois teríamos 30 pelo grupo A e 42 pelo B, em turno e returno, num total de 72, ou seja 38 a menos que atualmente. Quanto aos grupamentos, cheguei a tal divisão depois de observar as colocações dos clubes nos dez últimos campeonatos.

IRÁ AO BRASILEIRO

Embora a transferência das jogadoras Marlene, Delci e Norminha para São Paulo (São Caetano do Sul) seja fato consumado, a FMB não desistiu de participar do próximo Campeonato Brasileiro, previsto para a 2.ª quinzena de janeiro, na Cidade de Bauru.

O setor técnico cogita convocar 18 jogadoras, para formar a seleção que lutará pelo tetracampeonato: Marli, Angelina, Luci, Zezé, Renate, Didi, Rosália, Regina, Rosa Mendes, Dinimar, Celinha, Lúcia Mendes, Lúcia Dutra, Margarida, Irene, Nilza, Vera e Jacira.

Iatismo presta homenagem à Marinha de Guerra disputando duas regatas

Com regatas programadas para hoje e amanhã o iatismo carioca homenageará a Marinha de Guerra pela passagem da sua semana comemorativa, estando marcada para hoje à tarde a disputa da Regata Almirante Lemos Bastos.

A competição de amanhã, última do ano oficial da Federação Carioca de Vela, é a Regata Marcílio Dias, estando para ela demarcados percursos dentro e fora da barra.

HOMENAGEM

Vivendo em constante contato com a Marinha de Guerra, onde se completa sob vários prismas, o iatismo carioca não poderia deixar de se fazer presente nas comemorações que anualmente são realizadas em sua homenagem, constando desta forma no calendário oficial da Federação Carioca de Vela duas importantes competições.

Hoje, à tarde, com partida marcada para as 14 horas, as classes Star, Carioca, Snipe, Pingüim, Guanabara, Lightning e Sharpie, estarão disputando a Regata Almirante Lemos Bastos, estando para isto demarcado um percurso triangular ao largo da Escola Naval.

Amanhã será a vez da Regata Marcílio Dias, compreendendo a competição um percurso oceânico para as classes Oceano, Veleiros Júniors, Star, Guanabara e Carioca, e um percurso triangular, dentro da baía, para as classes Snipe, Lightning, Sharpie e Pingüim.

Os prêmios das duas competições serão distribuídos aos vencedores em solenidade programada, para às 19 horas, na sede do Iate Clube do Rio de Janeiro.

ELEIÇÃO

Disputando com o iatista Gerd Stoltenberg, indicado pela vela gaúcha, a presidência da Confederação Brasileira de Vela e Motor, o Vice-Almirante Dantas Tôrre venceu a eleição e continuará no comando da entidade.

Armando dirige 3.ª em Recife

Caso haja necessidade de terceira partida entre Náutico e Cruzeiro, o juiz será Armando Marques, mantendo-se para a segunda partida o trio Cláudio Magalhães, auxiliado por José Mário Vinhas e Antônio Viug. Para o jôgo Grêmio x Palmeiras, no Pacaembu, o trio de arbitragem também é o mesmo: Airton Vieira de Morais, auxiliado por Arnaldo César Coelho e Gualter Portela Filho, embora haja impugnação de Airton por parte do Grêmio.

Castilho foi operado e passa bem

Belém (Correspondente) — Carlos Castilho, ex-goleiro do Fluminense e da seleção brasileira, atualmente técnico do Paissandu Sport Clube, desta Capital, foi submetido a uma intervenção cirúrgica no rim, no Hospital D. Luiz I, da Beneficência Portuguêsa, e está passando bem. O goleiro, que no início desta semana teve de ser hospitalizado às pressas, pretende, mesmo operado, ir amanhã ao Estádio Evandro Almeida, a fim de assistir ao jôgo Paissandu x Clube do Remo.

Pescadores de alto-mar já iniciaram esta manhã o Torneio de Pesca Oceânica

Tendo como principal objetivo a captura dos maiores **marlins e sail-fishes**, cêrca de 50 lanchas iniciaram hoje de manhã o Torneio Oceânico de Pesca Esportiva, campeonato anual promovido pelo Iate Clube do Rio de Janeiro e que congrega os mais experimentados pescadores de alto mar.

A competição será disputada em quatro etapas desenrolando-se na faixa de água azul oceânica, distante de 30 a 50 milhas do litoral carioca, e onde também são encontrados outros valentes peixes como os tubarões, dourados e atuns.

A GRANDE CAÇA

O torneio promovido pelo Iate Clube é a competição máxima dentro desta espécie de pescaria, sendo realizada ao largo do litoral carioca a distâncias que, norteadas pela presença da água azul característica das águas oceânicas, raramente são encontradas a menos de 25 milhas da costa.

A pesca é feita no sistema de côrso, com iscas especiais rebocadas a baixas velocidades por lanchas preparadas para navegarem em alto mar e dotadas dos mais modernos e especializados equipamentos como *out-riggers*, caniços, linhas de alto teste e molinetes de grande capacidade de linha, para suportarem os saltos e longas corridas dos *marlins* e *sails*.

Abrindo para alto mar, os pescadores buscam as zonas mais quentes da água azul, sendo de temperaturas de 24 a 26 graus as ideais para a captura dos peixes de bico.

De acôrdo com o programa, todos os competidores terão de retirar suas linhas da água exatamente às 16 horas, quando farão pelo rádio ao Iate Clube o comunicado da pescaria. O horário poderá ser quebrado caso no momento esteja sendo trabalhado algum peixe.

MUITOS NO MAR

Até ontem à tarde já estavam oficialmente inscritas as seguintes lanchas: **Inãna**, Hélio Ribeiro da Silva; **Ninotchka**, Adolf Berlin; **Zaza**, Herbert Richers; **D. Quixote**, Luís Nolasco; **Erna**, Herbert Renaux; **Pitiinga**, Rudolf Arhns; **Titânia**, Manuel Leão; **Cinelândia**, Francisco Serrador; **Bole Bole**, Sigfried Kelson; **Bio Bio**, Luís Alberto Lynch; **Taluira**, Edgard Ritter; **Taravana**, Frederico Gomes da Silva; **Ipuã**, Mário Fidalgo; **Caiuba**, Fernando Ariani; **Brisa Brava**, Vítor Fernandes; **Kabira**, Paulo Pantaleão; **Della**, Jorge Hime; **D. Rodrigo**, João Rondon; **Batita**, Ivã Freitas; **BB**, Sérgio Pinheiro; **Miss Flamengo**, Hélio Barroso, e **Cristina**, Fernando Pernambuco.

Os prêmios que estarão em disputa para as quatro etapas do Torneio são dados pelo Iate Clube do Rio de Janeiro e pelo JORNAL DO BRASIL, patrocinando êste também a Challenge Cup, troféu anual dos peixes de bico.

Êste ano a Cobra Sub, através de Bruno Hermany estará também premiando os marinheiros que trabalham nas lanchas, alguns dêles como Domingos, da **D. Quixote**; Francisco, da **Taravana**; Antônio, da **Zazá**; Faria, da **Della**; Antônio, da **Titânia**, e Joaquim, da **Ninotchka**, somando grande experiência de mar e de pesca de bicudos. O prêmio instituído é o Boné Cobra.

No contrôle, pesagem e registro dos peixes do Torneio Oceânico de Pesca Esportiva, estarão a postos no Iate Clube do Rio de Janeiro os Srs. João Silvestre Cardoso e Caetano Prado de Oliveira, juízes oficiais da pesca no clube.

O Torneio se desenrolará sob o regulamento da International Game Fishing Association (IGFA).

Flintstones empata após boa reação e fica líder do Torneio JB de boliche

Com uma reação espetacular depois de estar perdendo por 2 a 0, a equipe Flintstones empatou com o Contrapinos e isolou-se com catorze pontos ganhos na liderança do Torneio JB de Boliche, que está sendo disputado no Boliche 300, pois o outro líder, Quebrapinos, perdeu para a equipe 003.

Em outros jogos da quinta rodada, o Carcará conseguiu uma boa vitória sôbre a equipe do Boliche 300, mantendo-se candidato ao título do torneio, enquanto o Bolixos voltou a jogar mal e perdeu para o Feiticeiros. A melhor média individual, na série de quatro partidas, pertenceu a Rodrigo, do 300, com 541 pinos.

RESULTADOS

Os jogos da quinta rodada tiveram os seguintes resultados: Flintstones 2 x Contrapinos 2. Jogaram e marcaram: Flintstones: Hugo, 145 — 152 — 201; Amaral, 105 — 160; Paco, 134 — 139; Henrique, 156 — 162 — 178; Heyder, 170 — 129 — 163; Gugu, 142 — 130. Total: 2.316. Contrapinos: Atilio, 159 — 125; Tamoto, 164 — 190 — 154; Tião, 161 — 174 — 142; João, 140 — 133; Dino, 153 — 137 — 136; Costa, 158 — 163. Total: 2.294. A equipe Flintstones, embora tenha um total de pinos maior, empatou porque ganhou duas e perdeu duas partidas.

Feiticeiros 3 x Bolixos 1. Jogaram e marcaram: Feiticeiros: Jony, 176 — 137; Sérgio, 128 — 170; Dialmo, 144 — 156 — 144; Damião, 161 — 160 — 143; Ivo, 162 — 130 — 170; Roberto, 165 — 150. Total: 2.307. Bolixos: Horácio, 167 — 156 — 127; Flávio, 176 — 123 — 172; Juca, 183 — 150 — 158; Alvaro, 100 — 117 — 167; Daria, 144 — 145 — 133. Total: 2.198.

Carcará 3 x Boliche 300, 1. Jogaram e marcaram: Carcará: Nélson 147 — 157 — 219 (Melhor partida da noite), Fernandão, 148 — 156 — 175; Salgado, 156 — 169 — 156; Guido, 151 — 209 — 129; Felipe, 152 — 176 — 156. Total: 2.456. Boliche 300: Fred, 150 — 124 — 178; Sérgio, 165 — 191 — 167; Albert, 154 — 145; Gaúcho, 182 — 150 — 142; Rodrigo, 179 — 154 — 208; Edgar, 102. Total: 2.291.

003, 3 x Quebrapinos 1. 003: Jola, 129 — 179 — 129; Raulzão 150 — 150 — 135; André, 147 — 106 — 108; Marcos, 137 — 140 — 126; J. S. Costa, 150 — 169 — 167. Total 2.132. Quebrapinos: Gerardo, 129 — 141 — 141; Ivã Cardoso, 145 — 153 — 124; Quininho, 138 — 132 — 152; Vieira, 120 — 130; Belo, 145 — 154 — 176; Renato, com a perna esquerda engessada, 125. Total 2.120.

Dom Pepote 1 x 3 Brasinhas. Dom Pepote: Zeca, 131 — 139 — 129; Broa, 112; Mark, 161 — 140 — 146; Paulo Barè, 142 — 123 — 130; Bob, 184 — 142 — 141; Getúlio, 168 — 144. Total: 2.152.

Brasinhas: Toninho, 153 — 140 — 170; Newton, 122 — 166 151; Zeca-Zeca, 162 — 163 — 163; Brasil, 120 — 145 — 131; Raulzinho, 149 — 155 — 143. Total: 2.244.

Pára-quedismo nos treinos é novidade de Herrera para dar mais ritmo ao Inter

Milão (De Sabino Langara, da Agência France Presse, especial para o JORNAL DO BRASIL) — O pára-quedismo é a última novidade introduzida por Helenio Herrera nos métodos de treinamento do Internazionale de Milão, já que agora todos os jogadores, sem exceção, têm de saltar de uma tôrre metálica, em pleno campo, "para ganharem mais ritmo".

Sempre se renovando — embora seus métodos nem sempre atinjam os objetivos desejados —, Herrera acredita que o treinamento militar pode e deve ser adaptado ao futebol. Por isso, além do pára-quedismo, ele pretende usar cargas individuais e coletivas, corridas com petrechos regulamentares às costas, marchas longas, saltos e muito mais.

NOVA MÁGICA

O objetivo de Herrera, segundo se diz, é endurecer os jogadores, acostumá-los ao choque, ao perigo das jogadas difíceis, isto sem qualquer complexo. Na Itália, acredita-se que o treinamento do Inter assinale uma nova fase na evolução dos métodos de treinamento.

Todos acreditavam, até agora, que o time de Helenio Herrera era, na Itália e mesmo em tôda a Europa, o mais abnegado na luta, o mais disciplinado, o mais combativo.

Entretanto, à luz dos resultados obtidos pelo Inter, no atual campeonato, Dom Helenio considera que seu time carece de ritmo, decisão, ímpeto, combatividade.

Por isso decidiu lançar seus homens pelo ar, do alto de sua tôrre metálica. Facchetti, Suarez, Mazzola, Domenghini, Burgnich, Corso ou Sarti lançam-se ao espaço, suspensos por cordas que detêm sua queda antes de chegarem ao solo. Por enquanto, ninguém se pronuncia sôbre as virtudes dêsse treinamento militar de uma equipe de futebol.

Para alguns, o nôvo método do **mágico** tem um objetivo puramente psicológico, como a maioria dos **inventos** de Dom Helenio, entre os quais figura, há algum tempo, segundo dizem, um solene juramento com a mão sôbre a bola, antes de entrar em campo, da mesma maneira que outros juram sôbre a Bíblia, ao ocuparem um alto cargo ou ao serem interrogados pela Justiça.

Pois bem, se os objetivos são psicológicos, os móveis dessa nova prova de fertilidade de imaginação de Dom Helenio são eminentemente materiais. O início desta temporada constituiu-se numa espécie de calvário para o Inter, a grande equipe italiana, até o final da temporada anterior.

Até o comêço de maio, Helenio Herrera e seu Inter tiveram um período risonho: jogavam na terceira final européia de campeões, em quatro anos, e a Europa inteira já admitia sua terceira vitória consecutiva. No plano nacional, o Inter ia à frente da tabela e podia aspirar também à Copa da Itália.

Na quinzena mais longa de sua história, Don Helenio e o Inter perderam tudo: A Copa Continental, para o Celtic Glasgow; o **scudetto** nacional, conquistado pelo Juventus; e a Copa da Itália, ante o eterno rival, o Milan.

Totalmente derrotado, profundamente humilhado, excluído das competições européias, cujas enormes arrecadações permitem atenuar o grande deficit do Inter, Helenio Herrera decidiu passar a borracha e tratar de uma conta nova para preparar o desenlace.

O Presidente Moratti abriu de par em par sua caixa. Herrera transferiu figuras-chaves como o central Guarneri, o ponta brasileiro Jair, o capitão Picchi, o melhor **libero** da Itália e titular da seleção. Adquiriu o goleador dinamarquês do Bolonha, Nielsen, fêz voltar Ferrucio Mazzola, o irmão de Sandrino, e comprou mais sete jogadores.

Até o presente, das dez partidas que disputou, o nôvo Inter ganhou apenas três e fêz oito gols contra nove.

Mas desde que começou a lançar seus homens da tôrre de pára-quedas, o Inter já não perde como antes. Domingo passado conseguiu empatar em Florença, após um jôgo caracterizado pelo extraordinário ânimo dos jogadores visitantes.

Se se mantiver a progressão do Inter, é possível que outras tôrres metálicas surjam nos campos de treinamento de seus adversários. No futebol italiano imita-se muito os vencedores.

Quanto ao jôgo em campos italianos, domingo passado, foram feitos apenas onze gols em oito partidas. Se levarmos em conta que numa só partida — Roma e Cagliari — foram feitos cinco — dois para os ilhéus — os outros times marcaram apenas seis tentos. Três jogos terminaram sem gols e oito equipes não fizeram nenhum.

De um modo geral considera-se que o pára-quedismo corresponde militarmente a uma estratégia de ataque. O futebol deve ser a exceção a essa regra.

Dino saiu contundido e é dúvida do Corintians para jôgo de amanhã com Santos

São Paulo (Sucursal) — Dino saiu contundido aos 10 minutos do treino de ontem do Corintians, no Morumbi, e sua presença não está mais garantida no jôgo de amanhã, quando o time tentará quebrar uma "escrita" de 10 anos sem vitória contra o Santos.

O técnico Lula pretendia experimentar no coletivo de ontem uma fórmula baseada no tripé com Dino, Edson e Rivelino, mas a contusão do primeiro obrigou-o a alterar seus planos, devendo ser adotado o sistema 4-2-4, com Edson e Rivelino meio-campo, se Dino não jogar.

TIME PROVÁVEL

O coletivo durou 80 minutos e os titulares venceram por 2 e 1, gols de Rivelino e Flávio contra um de Batàglia. A equipe principal treinou com Marcial; Osvaldo Cunha, Ditão, Clóvis e Edson (Maciel); Dino (Edson) e Rivelino; Marcos, Prado, Flávio e Benê (Gilson Porto). Além dos que estão cotados para jogar, ficaram concentrados os jogadores Bazaninha, Luís Carlos, Maciel e Batàglia.

Em princípio a equipe para amanhã é a mesma que terminou o treino de ontem, mas a escalação só será confirmada após a revisão médica e o teste a que Dino será submetido.

JB BEM DISPUTADO

O Torneio JB de Boliche vem sendo realizado com grande entusiasmo, devido ao equilíbrio entre as equipes

Tênis tem jogos pelo Tamandaré

O Campeonato Aberto Almirante Tamandaré, organizado pela Federação Carioca de Tênis, entra hoje em sua fase final, realizando-se os seguintes jogos: no Clube Naval: quadra 2 — às 16 h — Jorge Paulo Lemann x George William Shalders; às 17 h — final de simples feminina entre Vanda Ferraz ou Vera Cleto x Susana Petersen ou Inara Freitas; às 18 h — Rubens Raimundo Jr. x Luís Bonn; às 19 h — final de dupla mista entre Susana Petersen-Sérgio Bonn ou Vanda Ferraz-Mário Pucheu x Vera Cleto-Hugo Pucheu ou vencedor de Helena Duarte-Márcio Pascual x Regina Ferreira-Sérgio Bonn.

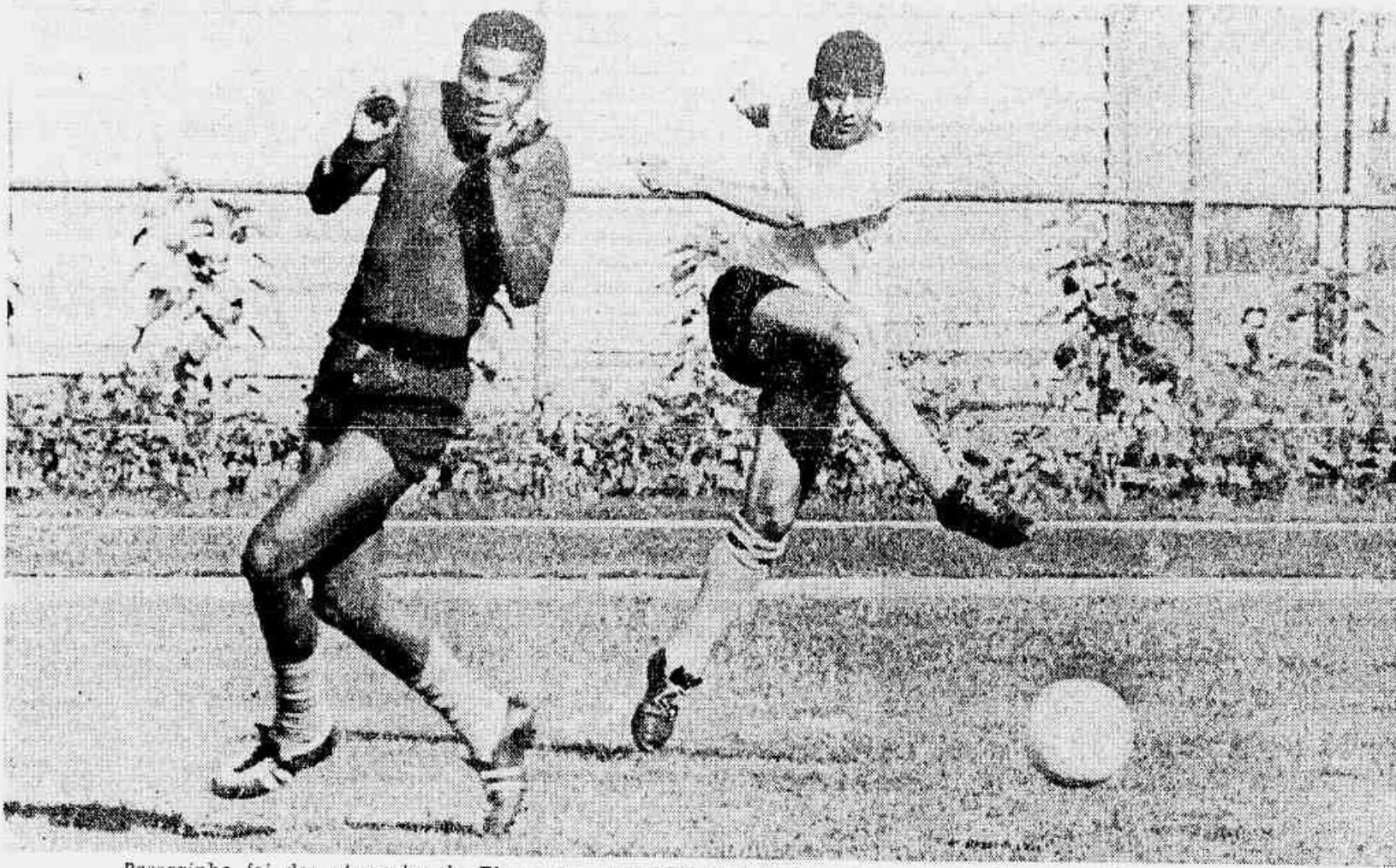
Quadra ainda a determinar: às 16 h — Pierre Wolko-Frederick Connolly x P. Ferraz-Rui Ribeiro; às 17h 30m — Lúcio Lopes-Carlos Rios x Marcelo Arruda-Marcus Arrisam; Quadra 3: às 15h 30m — Maurício Steiner x M. Arrisam; às 16 h — B. Mascarenhas x A. Meneses; às 16h 30m — Carlos Rios x L. Mascarenhas.

Remo acaba com Fla tricampeão

Com o Flamengo já tricampeão, disputa-se amanhã, na Lagoa Rodrigo de Freitas, a última regata do campeonato carioca de remo, sem que haja esperanças de alterações nos primeiros postos, já que o campeão tem 42 pontos de vantagem sôbre o segundo colocado, o Botafogo, e êste está muito distante do terceiro, que é o Vasco.

Segundo o retrospecto e os observadores, o Botafogo tem condições de vencer a regata de amanhã, especialmente se conseguir um segundo lugar no **skiff** e outro no **double**, e o terceiro no **dois, quatro com e quatro sem**, já que tem certeza de vitória nos **dois com e dois sem** e no **oito**. Ao Vasco restam colocações secundárias, mas com grandes esperanças no **quatro com**. Para o Flamengo, basta a segunda colocação nos páreos de **dois com e dois sem**, que somados os pontos de colocações inferiores podem lhe dar a vitória na regata.

Depois da regata, haverá entrega de medalhas aos remadores do Flamengo, na sede do clube, com churrasco aos tricampeões. O Flamengo está convocando todos os seus remadores que ganharam provas desde 1965, para que tomem parte nas festividades e recebam suas medalhas.

MAIOR PRESENÇA

Passarinho foi dos atacantes do Flamengo que mais chutou em gol, apesar de bem marcado por Itamar

Na paz do Bangu Del Vecchio reencontra aquilo que o futebol lhe nega há 10 anos

Del Vecchio — jogador que técnico e dirigentes do Bangu consideram a peça mais importante da equipe que luta pelo título de bicampeã carioca — acredita ter reencontrado, no Rio, tudo aquilo que uma vida agitada, com viagens sucessivas, várias mudanças de clube, casos complicados, aqui e ali, tem-lhe negado nos últimos dez anos de futebol. Por isso, sente-se numa espécie de recomeço de carreira.

Santos, Verona, Napoles, Padua, Milão, Buenos Aires, São Paulo, novamente Santos e outra vez Buenos Aires foram os lugares por onde o futebol de Del Vecchio passou, até chegar a Bangu. Temperamento difícil, às vêzes precipitado, às vêzes mal compreendido, só agora êle já se acha amadurecido bastante para jogar melhor o futebol que lhe deu, ao lado de tantos problemas, fama e êxito em tôda parte.

COMEÇO

Emmanuele Del Vecchio começou no juvenil do Santos, em 1951, quando ainda entregava encomendas para ajudar a mãe viúva e aos irmãos. Seu primeiro contrato depois em virtude do interêsse do Fluminense por êle, manifestado através de Gradim. Assim, o Santos tratou de prendê-lo à Vila Belmiro, onde pouco depois êle já atuava na equipe titular, recebendo 4 mil cruzeiros antigos, casa e comida. Graças à sua subida ao time, Tite, então jogando na ponta-direita, foi deslocado para a esquerda por Antoninho, o mesmo que hoje dirige o Santos.

— Quando Lula assumiu o cargo de técnico, em 1955, preferiu mudar-me para o centro. À minha direita, atuavam Tite e Jair; à esquerda, jogavam Pagão e Pepe. Com um ataque assim, era fácil acertar. E acabamos conquistando um título que o Santos buscava há vinte anos.

Del Vecchio continuou na equipe, foi o artilheiro do Campeonato de 1956, novamente campeão e já a caminho da seleção brasileira. Disputou o Sul-Americano Extra, em Montevidéu, e também alguns amistosos contra a Argentina, Portugal e Peru. Daquele Sul-Americano, nem sempre as lembranças são boas, como o próprio Del Vecchio diz:

— Sofremos, então, nossa primeira derrota para os chilenos. E pelo escore de 4 a 1, numa partida em que jogamos muito mal.

ITALIA

As obras no estádio de Vila Belmiro levaram o Santos a vender Del Vecchio para a Itália, em 1957. O Verona oferecia uma pequena fortuna ao Santos — fortuna a ser transformada em cimento e tijolos.

— Os torcedores do Santos não gostaram da minha venda, pois o Campeonato Paulista estava em pleno curso. Na Itália, encontrei um Verona mal colocado, ameaçado mesmo de eliminação, mas em pouco o time foi subindo, ganhando jôgo atrás de jôgo e acabou chegando em quarto lugar.

Del Vecchio conta que seu primeiro ano na Itália já lhe deu fama: os torcedores viam nele um ídolo e os jornais anunciavam as partidas quase sempre da mesma forma. **Verona mais Del Vecchio igual a campeão**. Mas a mudança de clube não tardou e no ano seguinte êle foi para o Nápoles, onde encontrou Vinicius no ponto mais alto de sua popularidade.

— Vinicius era a estrêla do time, mas logo passamos a dividir o amor da torcida. Só em 1960, quando o Nápoles estêve muito mal, quase em último lugar, as coisas não andaram boas para nós.

Conta Del Vecchio que, naquela ocasião, o presidente do clube procurou-o em casa com uma proposta surpreendente: daquele dia em diante êle passaria a escalar o time, substituindo o técnico.

— Aceitei, mas impus uma condição: só escalar o ataque.

O presidente também aceitou e logo impôs outra condição: Del Vecchio não poderia escalar Vinicius. E tudo ficou acertado.

Del Vecchio não explica a barracão de Vinicius, embora afirme que Lula tentou fazer o presidente mudar de opinião. O que êle explica, cheio de mágoa, foi o comêço dos seus desentendimentos com o Napoles.

— Uma noite cheguei em casa e soube que minha filha tinha sofrido um acidente e estava hospitalizada. Fui para o hospital e lá fiquei por cinco dias e cinco noites. Quando cheguei ao clube, disseram-me que estava multado em 60 por cento dos meus vencimentos, além de ter o pagamento de minhas luvas (30 milhões de cruzeiros antigos) suspenso. Os dirigentes, em ofício, diziam: "Se fôsse um bom profissional e não ficasse fora de casa, o acidente não teria acontecido." Foi difícil superar tudo aquilo, mesmo depois da mudança de presidente, pois ao voltar aos treinos fraturei o maxilar e tive de me afastar de nôvo.

Com o Napoles rebaixado à segunda divisão, Del Vecchio foi parar no Padua, onde permaneceu por apenas três meses, até se transferir para o Milan. Foi campeão em 1963, mas os problemas não cessaram.

— Numa partida contra o Gênova, o técnico pediu-me para atuar na ponta-direita, com a promessa que seria apenas naquele dia. Aceitei, mas o ataque não acertou. No centro, jogando mal, estava Mazzola, o brasileiro. No segundo tempo, o técnico mandou-me para o meio e deslocou Mazzola para a ponta. Fiz um gol e dei o passe para outro, mas Mazzola, invejoso, procurou o técnico depois do jôgo e disse que teria de voltar para sua posição. Quase agredi os dois.

ARGENTINA

A reação explosiva de Del Vecchio devia-se ao fato de supor que o técnico e Mazzola haviam-se unido para prejudicá-lo. Por isso, não mais se aprumou no Milan e acabou se transferindo para o Boca Juniors, de Buenos Aires, onde diz ter encontrado um "ambiente pesado".

— Tudo se devia ao fato de Paulo Valentin, ídolo da torcida, ter saído do time. Cheguei para substituí-lo, não fiz metade das partidas e ainda assim fui o vice-artilheiro do campeonato.

Veio a partida com o Santos, pela Taça Libertadores da América, e Del Vecchio sentiu-se pouco à vontade para enfrentar o clube que o lançara no futebol. Como o Boca lhe devia dinheiro de luvas, fêz exigências, quis receber logo, não foi atendido e acabou voltando ao Brasil. O Boca Juniors concordou, então, em emprestá-lo ao São Paulo.

Também no São Paulo, Del Vecchio não se deu bem. Morava em Santos e treinava no Morumbi. Por isso, pediu aos dirigentes que lhe dessem dois dias de folga por semana, para treinar num campo perto de casa, o que lhe foi negado. Um dia, faltou a um treino e foi multado. Decidiu parar, mas Lula lembrou-se dêle e levou-o para o Santos.

— Eu teria ficado lá, se o Boca não pedisse tão alto pelo meu passe: 40 mil dólares. Voltei a Buenos Aires, onde o Bangu, finalmente, foi me buscar para me devolver o ambiente que o futebol, aqui e ali, me vinha negando desde o meu início no Santos.

Aimoré preferiu meio-campo com Válter e Amorim

Aimoré Moreira decidiu, ontem à tarde, na Gávea, após o treino de conjunto que foi lento e não agradou ao técnico, que Válter e Amorim formarão o meio-campo do time para o jôgo contra o Olaria, amanhã, porque se entenderam melhor do que Nelsinho e Rodrigues Neto na equipe de aspirantes.

O Sr. George Helal, Diretor de Futebol, informou que o Flamengo está tentando antecipar o seu encontro com o Campo Grande, pela penúltima rodada do campeonato carioca, para, à noite de têrça-feira, no Maracanã, numa apresentação dupla, tendo Olaria x América como preliminar.

TREINO RUIM

O coletivo realizado pelo Flamengo, ontem, foi dos piores, com a maioria das jogadas feitas com lentidão e estas mesmo erradas, apesar das insistentes instruções de Aimoré Moreira. Após um primeiro tempo de 40 minutos, os reservas conseguiram fazer 1 a 0, gol de João Daniel, que era a melhor figura em campo.

Na etapa final, que durou 30 minutos, Fio conseguiu empatar, Válter aumentou para 2 a 1 e, finalmente, Paulo Henrique, de pênalti, marcou 3 a 1. O pênalti foi de Altair em Passarinho, que já tinha driblado o lateral-esquerdo e entrava sozinho pela área. Com a vitória dos titulares por 3 a 1, Aimoré Moreira terminou o coletivo e iniciou treinamento de chute ao gol para os atacantes.

FLAVIO NA GAVEA

Embora o treino de conjunto tenha sido de má categoria, foram assisti-lo ontem o ex-supervisor do clube, Flávio Costa, o ex-jogador Pavão e o técnico Antoninho, do Bonsucesso, que foi indicado pela CBD para dirigir o quadro de amadores que disputará o torneio pré-olímpico na Colômbia, em março de 1968.

Flávio Costa subiu para a arquibancada, onde conversou com José Maria Khair e Júlio Bergalo, do Departamento de Futebol Amador do Flamengo e, assim que terminou o coletivo, se retirou sem fazer comentários sôbre a atual situação do time. Por sua vez, Pavão teve na massagista Luís Luz um companheiro para recordar os bons momentos de sua época na Gávea e Antoninho quis observar os amadores que poderá convocar, entre os quais estão Marcos, Dionísio, Sapatão, Luís Henrique e Tinteiro.

TIMES

As equipes se apresentaram assim: titulares — Marco Aurélio, Marcos, Ditão, Murilo e Paulo Henrique; Válter e Amorim; Passarinho, Fio, Luís Carlos e Dionísio. Reservas — Renato, Sapatão, Jaime, Ronaldo e Altair; Rodrigues Neto e Nelsinho; Zequinha, Aladim, Jair e João Daniel. A concentração para os aspirantes começou ontem à noite, mas Rodrigues Neto e Jaime poderão para se apresentarem hoje porque não tinham sido avisados com antecedência pelo auxiliar-técnico Nilton Canegal.

Aimoré Moreira irá quarta-feira a São Paulo assistir à partida entre o Grêmio e o Palmeiras, pela Taça Brasil, com a finalidade de observar alguns jogadores. É possível também que os Srs. George Helal e Radamés Lattari acompanhem o treinador e entrem logo em contato com o Palmeiras para acelerar a troca Carlos-Ademar e acertar a transferência de Djalma Dias para o Flamengo.

Hoje de manhã, haverá recreação e massagem para os jogadores na Gávea. Aimoré Moreira não tem mais problemas para escalar a equipe, garantindo que contra o Olaria jogará o que treinou com a camisa titular, ou seja: Marco Aurélio, Marcos, Ditão, Murilo e Paulo Henrique; Válter e Amorim; Passarinho, Fio, Dionísio e Luís Carlos.

Atlético entra em crise com diretor agredindo o presidente após o jôgo

Belo Horizonte (Sucursal) — Depois do empate contra o Vila Nova, que deixou o Atlético em situação difícil no campeonato mineiro, apesar de ainda ser o líder ao lado do Cruzeiro, o clube entrou em crise com a agressão do Diretor Bernardino Sieiro ao Presidente Fábio Fonseca e a declaração do técnico Fleitas Solich de que larga o time na próxima segunda-feira.

Vários diretores atleticanos estiveram ontem pela manhã na sede social do Atlético, discutindo os últimos fracassos do time e o conselheiro Joaquim Toia era o mais exaltado, afirmando que o clube está sendo mal dirigido, existe muita política e nenhum conselheiro pode dar palpites que é logo taxado de **cartola**.

BRIGA

Logo depois de terminada a partida contra o Vila Nova o Diretor Bernardino Sieiro agrediu o Presidente Fábio Fonseca ainda no vestiário. Foram os próprios jogadores que apartaram a luta entre os dois dirigentes atleticanos.

Tudo começou porque o Presidente do Atlético atendeu ao Presidente do Vila em seu pedido para não descontar na renda a dívida que o clube de Nova Lima tem para com o Atlético. O Diretor agressor não concordou com a concessão do Sr. Fábio Fonseca e queria que a dívida fôsse tirada da cota do Vila na renda do jôgo.

FRACASSO

Com esta crise em sua diretoria e também no time, que não ganhou uma só partida nas quatro últimas rodadas, o Atlético prepara-se para seu último jôgo no campeonato que será amanhã à tarde no Estádio Minas Gerais contra o América.

O juiz será Romualdo Arpi Filho e os bandeirinhas também serão os mesmos que o auxiliaram no jôgo de quinta-feira.

O único contundido é o lateral-direito Canindé. O jogador sofreu um princípio de distensão muscular e não tem presença certa na partida contra o América. Canindé está sendo submetido a um tratamento intensivo pelo médico Haroldo Lopes, já que o técnico Fleitas Solich não tem um reserva à altura.

TÉCNICO SAI

O técnico Fleitas Solich anunciou também que vai deixar o time do Atlético na próxima segunda-feira, quando termina o campeonato. Solich não tem contrato por escrito com o clube. Seu vínculo é apenas verbal, e a combinação era até janeiro, mas o técnico prefere sair antes, pois quer voltar logo ao Rio de Janeiro.

Cruzeiro como líder enfrenta o Nacional

O Cruzeiro joga hoje à tarde no Estádio Minas Gerais, pela primeira vez como líder do campeonato dêste ano, a sua última partida oficial do campeonato, contra o Nacional de Uberaba — último colocado — e fica na espera de um empate ou derrota do Atlético contra o América, amanhã, para sagrar-se tricampeão mineiro.

O técnico Orlando Fantoni não tem problemas e escala o seu time completo, mas sabe que o Nacional vai exigir muito, pois está em último lugar com 23 pontos perdidos e precisa também da vitória para esperar uma derrota do Valério, amanhã, pois caso contrário, estará desclassificado e não disputará o Campeonato Mineiro no ano que vem.

O Cruzeiro estava a apenas um ponto atrás do Atlético, mas foi beneficiado com o empate do líder, frente ao Vila Nova na última quinta-feira e passou a ocupar a liderança juntamente com o Atlético. Se vencer, o Cruzeiro ficará em privilegiada posição, esperando um tropêço do Atlético, que também termina amanhã seus jogos oficiais, enfrentando o América.

NUNCA É TARDE

Del Vecchio, ao lado do filho, sente-se como se estivesse reiniciando a sua carreira

Na grande área

Armando Nogueira

Começa, hoje à noite, com o jôgo Bangu-Vasco, a rodada de fogo do campeonato, queimando fichas botafoguenses, bangüenses e tricolores. O quarto parceiro, que não tem mais o que perder, é quem dará as cartas, podendo, até, apostar sem fichas.

Time por time, o do Bangu é sensivelmente mais capaz que o do Vasco, mas não é isso que faz a verdade do futebol, jôgo apaixonante justamente porque além da bola, dos 22 jogadores e do árbitro, entra em campo um terceiro time — o time das circunstâncias, vestindo as camisas côr do impossível e calções côr do imprevisto.

* * *

Considero a do Bangu a equipe mais equilibrada da cidade, desde o campeonato de 66, por sinal que conquistado limpa e brilhantemente. Êste ano, ainda não jogou o Bangu no mesmo nível do ano passado. Há pouco de tudo na baixa de rendimento: cansaço de jogadores, excesso de confiança (um dos melhores jogadores da equipe, Jaime, já não resiste à tentação de enfeitar cada lance), indecisão de comando. Ainda assim, é um time capaz de tocar de ouvido, chegando a ser irresistível quando chega a Paulo Borges a vez de solar.

* * *

O time do Vasco da Gama não comporta uma análise: está em crise técnica e psicológica tal como o do Flamengo. Mas não duvide o Bangu de uma coisa: o Vasco da Gama não vai lhe poupar suor e até mesmo lágrimas. Tècnicamente, não será fácil a tarefa dos vascaínos, mas não esqueça o vice-líder de que, de repente, o time das circunstâncias pode acertar o passo com Nei, Eran-dir e Danilo Meneses...

* * *

PRIMEIRA LIÇÃO: CHUTEIRA NO PÉ

O treinador Célio de Sousa criou, recentemente, uma escolinha de futebol para revelar garotos. Começou a receber candidatos no campo do Flamengo e, em menos de dois meses, já testou 800 dos quais selecionou 15. "Mas são quinze garotos muito bons" — diz o técnico, anunciando que, na segunda fase, pretende ir êle aos subúrbios em vez de ficar na Cidade, aguardando os meninos. Outro dia, Célio fêz uma sessão no campo do Estrêla do Norte, no subúrbio: oitenta e quatro garotos, um aprovado de saída. E a iniciativa vai ganhando fama: Célio acaba de receber uma carta da Cidade de Floriano, no Rio Grande do Sul, pedindo informações sôbre a sua escolinha.

Permita-me o professor Célio de Sousa um palpite de ouvinte: torne obrigatório o uso de chuteiras entre os garotos, mesmo em dia de simples bate-bola. A idéia não é minha e corresponde a uma interessante conversa que tiveram, recentemente, o treinador Tim e seu discípulo João Carlos, hoje treinador do Ferroviário. Os dois chegaram à conclusão de que o brasileiro podia ter muito mais contrôle de bola se começasse, desde cedo, como o argentino, a chutar bola calçado de chuteiras. De fato, o garoto no Brasil só vai calçar chuteiras quando passa a jogar profissionalmente (não esquecer que amador também ganha dinheiro) e, mesmo aí, em treino de conjunto ou em jôgo. João Carlos, lá em Curitiba, obriga seus jogadores a calçar chuteiras para o mais simples bate-bola: só usa tênis na hora da ginástica.

* * *

DE BENE A FEOLA

A verdade do futebol: quatro garotinhos discutindo numa esquina da Rua Barão de Jaguaribe, aqui perto de minha casa. Revivem, em têrmos de paixão clubística, a derrota brasileira contra os húngaros, em Liverpol-66:

— Até hoje eu tenho vergonha — diz o rubro-negro Pingüim — daquele drible que o Bene deu no Altair: o cara caiu sentado.

— O palhaço — reage o tricolor Pedro — tu não manja nada de futebol: o Altair tomou aquêle drible porque teve de sair numa bola que era do Paulo Henrique... o Paulo Henrique foi driblado lá fora e ficou parado...

— E você acha que êle tinha o direito de ficar parado lá na frente? — pergunta o botafoguense da roda.

— Ficou parado lá na frente porque, naquele dia, o Paulo Henrique teve que ser ponta-esquerda pra fazer o que o bobalhão do Jairzinho não sabia fazer com a bola pela extrema. Que fracasso.

— O Jairzinho não é ponta-esquerda, entrou ali pra quebrar um galho. Culpado foi o Feola que botou êle na ponta.

Nesse ponto, todo mundo de acôrdo, acaba a discussão.

Ligas de futebol dos EUA já sabem como se unificar no campeonato

Nova Iorque (AFP-JB) — O primeiro passo concreto para a fusão das duas ligas de futebol dos EUA deverá se dar no próximo dia 13, quando será submetido à aprovação uma fórmula de campeonato em que vinte times se dividirão em dois grupos de dez cada, e ao final os clubes campeões de cada grupo disputarão o título absoluto.

Está prevista para o dia 16 a formação de uma comissão que irá a Zurique, a fim de se entrevistar com o Presidente da FIFA, Sir Stanley Rous, conseguindo-se, assim, a primeira concordância oficial para a fusão.

PORMENORES

— Restam ainda alguns pormenores a solucionar, mas estamos plenamente de acôrdo no propósito de unir o futebol profissional em nosso país — disse Dick Walsh, presidente da liga legal, a Associação de Futebol Unida.

Um dos pormenores é o reconhecimento da liga ilegal pela Federação Norte-Americana e pela FIFA, esta a mais difícil de convencer, segundo rumores vindos de Londres. O outro é a existência de dois clubes na mesma cidade, como é o caso de Nova Iorque, Los Angeles, Chicago e Toronto.

Bangu defende a vice-liderança diante do Vasco

Futebol com baliza maior dá em 0 a 0

Madri — (Nonato Masson, especial para o JORNAL DO BRASIL) — Um empate de zero a zero foi o resultado do jôgo entre o Barcelona e o Espanhol, disputado anteontem, em Barcelona, no nôvo estádio Azulgrana, que, com grande novidade e a título de experiência teve suas balizas aumentadas de 7,33m x 2,44m (medidas oficiais) para 10mx2,5m.

O desapontamento entre os dirigentes da Federação Espanhola de Futebol foi muito grande, pois êles pretendiam propor à FIFA o aumento das medidas das balizas como a única solução razoável para a falta de gols nas partidas do futebol atual, em que as defesas e os esquemas retrancados são a constante e a causa de diversos empates a zero.

BOLETIM DA FIFA

A FIFA anunciou ontem, em seu boletim oficial, que a Comissão Organizadora da Copa do Mundo de 1970 se reunirá em feveriero, em Casablanca, para sortear os grupos e jogos preliminares, estabelecer normas sôbre a Copa e decidir sôbre o número de classificados por federações continentais. O boletim diz ainda que, em princípio, as quartas-de-final serão disputadas entre os dias 31 de maio e 21 de junho.

FÔRÇA

Manga, com grandes defesas, impediu que o ataque titular marcasse mais gols

Bangu e Vasco fazem às 21h30m de hoje, no Maracanã, uma das partidas chaves dêste final de Campeonato Carioca, pois nela os bangüenses defendem a vice-liderança — um ponto atrás do Botafogo e três à frente do Fluminense — enquanto os vascaínos, já sem qualquer aspiração ao título, jogam pelas esperanças dos outros, principalmente do Fluminense.

Airton Vieira de Morais, auxiliado por José Mário Vinhas e José Teixeira de Carvalho, é o juiz escalado. Uma arquibancada custa NCr$ 2,50, já que haverá preliminar entre Madureira e São Cristóvão, às 19h30m, pelo Torneio Paulo Rodrigues e com arbitragem de João Mazzoli.

JÔGO CHAVE

As três últimas rodadas do Campeonato, a partir desta noite, apresentam seis partidas chaves, delas participando os três primeiros colocados: Botafogo (três pontos perdidos), Bangu (quatro) e Fluminense (sete). Além dêsses — únicos candidatos ao título — Vasco e Flamengo poderão pesar, direta ou indiretamente, na distribuição de pontos que irá apontar o campeão. Logo mais, cumpre-se, entre Bangu e Vasco, a primeira destas partidas de definição; a segunda será amanhã, com o Fluminense jogando tôdas as suas chaves diante do Botafogo.

Contra o Bangu, o Vasco joga, também, parte das esperanças do Fluminense, sem falar na grande vantagem que uma vitória sua daria ao Botafogo, líder isolado do Campeonato. A partida, nestas circunstâncias, faz do Vasco — que há muito tempo nada tem a ver com a luta pelo título — um personagem a mais na história da definição do campeonato.

Equipe por equipe, o Bangu está muito melhor, inclusive em fase de ascensão técnica, embora nao da mesma forma que no ano passado. O Vasco, que chegou a estar ameaçado de não participar do returno, cumpre êste ano a mais melancólica campanha dos seus últimos anos de Campeonato Carioca, mas vem de uma vitória de 3 a 0 sôbre o Flamengo.

BANGU		VASCO
Ubirajara	1	Pedro Paulo
Fidélis	2	Jorge Luis
Mário Tito	3	Sérgio
Jaime	4	Alvaro
Luis Alberto	5	Paulo Dias
Ari Clemente	6	Oldair
Paulo Borges	7	Jedir
Del Vecchio	8	Nei
Mário	9	Valfrido
Ocimar	10	Danilo
Aladim	11	Silva

Flu joga com sua camisa tricolor para manter sorte

O Fluminense vai manter contra o Botafogo a camisa tricolor com que disputou todos os seus jogos neste campeonato, à exceção da partida contra o Madureira, quando, em seu próprio campo, usou o uniforme branco com faixa diagonal e perdeu de 1 a 0.

Se o juiz Cláudio Magalhães não concordar em que os dois times usem camisas com listras verticais, o Botafogo é que será obrigado à mudança, porque tem o mando do campo e o Fluminense não admite o uniforme branco, devido à derrota que não esquece e que é a responsável pelo seu atual afastamento dos líderes.

CERTEZA

As últimas dúvidas que ainda poderiam haver quanto à escalação de Cláudio foram desfeitas com o teste a que êle submeteu-se ontem, durante 20 minutos, em circuit-training, com o assistente técnico Júlio Bruno. Cláudio foi severamente empenhado e pràticamente nada sentiu da entorse no tornozelo.

Depois, nos chutes a gol dirigido por Telé, êle destacou-se tanto em pontaria que foi aplaudido pelos próprios companheiros. Telé centrava a bola e os atacantes tinham que dominá-la com apenas um toque, para finalizar em seguida. Por fim, Telé deu a Wilton treino especial de dribles até a linha de fundo e centros sôbre a área.

O individual, com a participação de todos os jogadores — inclusive Cláudio, que foi depois para o circuit-training em separado — foi leve e rápido, durando apenas 20 minutos. Não há problema algum de contusão na equipe — as dores que Cláudio ainda sente no tornozelo são poucas — e o Dr. Valdir Luz acha que os jogadores realmente atingirão o fim do campeonato no auge da forma e correndo tudo o que podem.

A FUGA

Ontem, como sempre, houve uma peladinha num dos cantos do gramado, entre os times de Denilson e Camilo. O time de Denilson, invicto durante tanto tempo, voltou a perder e retirou-se de campo quando o marcador já era de 3 a 0, com três gols de Altair, para evitar mal maior.

Valtinho, que jogava no time de Camilo, teve que ser substituído por Jardel porque, num choque com Suingue, recebeu uma cotovelada e sofreu pequeno corte no rosto. A concentração começou às 21h30m, com Marcio, Oliveira, Valtinho, Altair, Bauer, Suingue, Denilson, Wilton, Cláudio, Samarone, Rinaldo — o time escalado — e mais Humberto, Caxias, Valdez, Roberto, Camilo e Gilson Nunes.

Hoje haverá apenas recreação. A ordem é poupar a equipe, que, nestes últimos sete dias de campeonato, terá de enfrentar Botafogo, Bangu e Flamengo.

BOM DINHEIRO

O prêmio, em caso de vitória amanhã, embora não confirmado oficialmente, vai ser mesmo de NCrs 400 mil. Êle é feito de acôrdo com uma tabela, que prevê a colocação do time, a importância do adversário e a renda. O Fluminense está muito bem em arrecadações e, com a rodada de amanhã, deverá superar o Flamengo, passando para primeiro lugar. Além disso, o Departamento de Futebol deverá ter, êste ano, um lucro de NCrs 80 mil.

O Sr. José de Almeida, Chefe do Departamento Técnico, explicou que, sendo o mando de campo do Botafogo, êle é que terá que trocar de uniforme, se o juiz achar que as duas equipes não podem jogar com camisas em listas verticais. No turno — jôgo vencido pelo Botafogo por 1 a 0 — os times usaram seus uniformes tradicionais. Entretanto, a decisão é do juiz e êle é quem resolve, antes da partida.

A explicação do Sr. José de Almeida deixou satisfeita a diretoria — que, aliás, ontem compareceu, incorporada, à sede do Botafogo, para cumprimentar o clube por mais um aniversário. Foi o Presidente Luís Murgel quem resolveu, no início do campeonato, que o time devia sempre usar a camisa tricolor, inclusive porque ela promove uma identificação maior com a torcida.

Entretanto, contra o Madureira, no turno, sendo o Fluminense o dono do campo, teve que usar o uniforme branco, com a faixa diagonal — e perdeu de 1 a 0.

Ambiente do Bangu é de otimismo e Plácido só teme parte psicológica

Num ambiente alegre e de muito otimismo, o time do Bangu fêz, ontem de manhã, na Vila Hípica, uma sessão recreativa, organizada pelo preparador físico Carlos da Silva, que logo depois concentrou os jogadores para o jogo de hoje à noite.

— Esta é a parte mais difícil do campeonato — falou Plácido — e é preciso que de agora em diante tenhamos o maior cuidado, não só com a preparação técnica e física, mas também a parte psicológica, já que daqui para a frente não existem favoritos e um empate poderá determinar a perda do título.

BRINCADEIRAS

Uma movimentada pelada de futebol de salão, um jôgo de voleibol, além das brincadeiras de Paulo Borges, foram os principais acontecimentos na manhã de ontem na Vila Hípica. Tôda a recreação foi organizada por Carlos Silva, que, com sua movimentação, deu uma nova alegria à concentração banguense.

A maior preocupação de Plácido Monsores não é quanto à parte técnica ou física do time. O que êle teme é o estado psicológico, já que êste final é quase como um turno especial para Bangu, Botafogo e Fluminense.

— O equilíbrio entre os três times é tão grande que só mesmo a sorte pode decidir. Será uma guerra, não no sentido disciplinar, a ser ganha por aquêle que estiver melhor preparado. Del Vecchio veio no momento exato, pois além de extraordinário jogador, é de muita experiência e poderá ser o decisivo.

Santos se preparou sem Pelé e com instruções especiais para a defesa

São Paulo (Sucursal) — Poupando Pelé, o Santos fêz ontem seu último treino para jogar amanhã contra o Corintians, com Antoninho dando recomendações especiais para a defesa, onde, segundo diz, "existem muitos defeitos a corrigir".

O coletivo foi realizado no campo do Volkswagen Clube, no Km 15 da Via Anchieta, próximo à Chácara onde os santistas estão concentrados, de propriedade do conselheiro do clube, Sr. Sílvio Malzone. Carlos Alberto treinou bem e voltará ao time.

TIME FORMADO

Para o clássico contra o Corintians, o Santos formará com: Gilmar, Carlos Alberto, Ramos Delgado, Joel e Rildo; Clodoaldo e Bugleux; Edu, Toninho, Pelé e Abel.

No coletivo de ontem, o técnico Antoninho deu instruções especiais à equipe reserva, com a finalidade de torná-la mais defensiva, jogando, inclusive, com Oberdan de líbero e na retranca.

Os dois times empataram por 1 a 1, com gols de Ibraim para os reservas, aos 3 minutos da primeira fase e Abel, pelos titulares, aos 20 minutos da fase final.

O treino teve a duração de 90 minutos, sendo bastante exigidas as duas defesas, principalmente a titular, onde Antoninho reconhecia haver alguns defeitos a corrigir.

As duas equipes formaram: Titular — Gilmar, Carlos Alberto, Ramos Delgado, Joel e Rildo; Clodoaldo e Buglieux; Wilson, Toninho, Edu e Abel. Reservas — Cláudio, Turcão, Oberdan, Orlando e Geraldino; Lima e Negreiros; Caneco, Almiro, Tilico e Ibraim.

Apesar de não ter treinado ontem, Pelé formará na equipe no clássico de amanhã, segundo informações do técnico Antoninho.

— Pelé foi poupado, mas está em perfeitas condições físicas — disse o técnico —. Tem sido bastante exigido nessas últimas partidas do campeonato, por isso ficou descansando na chácara, mas sua presença no clássico está assegurada. Dispensei também Silva e Laércio, para irem viajar, e os contundidos, para continuarem seus tratamentos, como é o caso de Coutinho e Douglas.

O preparador-físico Júlio Mazzei acredita que o Santos vencerá o Corintians, "se depender de preparo atlético, pois o time está muito bem bem nesse setor". Na opinião dos dirigentes do Santos, "a partida de amanhã será difícil, mas deverá prevalecer a escola e a tradição".

O Presidente Atiê Jorge Curi estava presente ao coletivo e pareceu ter gostado das instruções dadas por Antoninho, no tocante à defesa, pois, na opinião geral, de ataque o time está muito bem servido.

A idéia de concentrar-se em São Bernardo do Campo, numa chácara de propriedade de um conselheiro, era pretensão antiga do técnico Antoninho. Para o próximo campeonato deverá ser nesse local que a equipe estará sempre fazendo suas concentrações.

Após o coletivo, os jogadores retornaram à chácara, saindo de lá apenas para a partida contra o Corintians.

Titulares do Botafogo dão de 5 a 0 tentando imitar o Fluminense na goleada

O Botafogo realizou um excelente treino, ontem à tarde, com os titulares derrotando os reservas por 5 a 0 e fazendo tudo para chegar aos seis gols que o Fluminense marcou no seu coletivo, anteontem, só não o conseguindo graças à boa atuação de Manga.

Joel voltou a sentir dores musculares na região do baixo-ventre durante o treino, e vai ser mesmo substituído por Paulistinha, amanhã, contra o Fluminense, impedindo, portanto, que o Botafogo se apresente três vêzes seguidas com a mesma equipe neste campeonato, como desejava Zagalo.

ANTES DO TEMPO

Não só Manga, mas Zagalo também foi fator importante para que os titulares não passassem dos 5 a 0, pois o técnico resolveu encerrar o coletivo aos 25 minutos do segundo tempo, temendo qualquer contusão. Da maneira como a equipe estava se apresentando, futebol rápido e objetivo, o placar poderia ser muito maior. Mas a verdade é que o esfôrço estava sendo grande demais para um treino, tanto que no último lance na área reserva quase que Gérson se contunde ao entrar junto com Roberto na bola.

Embora todos os jogadores tenham se apresentado muito bem, Jairzinho foi o destaque do coletivo, marcando dois gols e realizando excelentes jogadas. No seu segundo gol, pulou mais alto que os zagueiros e encobriu Manga, de cabeça, colocando a bola no ângulo esquerdo do goleiro. Os demais gols foram marcados por Roberto, Chiquinho (contra) e Gérson, de pênalti.

Joel foi lançado na lateral-direita da equipe reserva, não agüentando mais do que 25 minutos. Pela manhã, o zagueiro foi a um urologista, indicado pelo Dr. Lídio Toledo, não se constatando nenhum mal interno, ficando comprovado ser mesmo muscular o seu problema no baixo-ventre.

Os times treinaram assim: Titulares — Cao; Paulistinha, Zé Carlos, Leônidas e Valtencir; Carlos Roberto e Gérson; Rogério, Jairzinho, Roberto e Paulo César.

Reservas — Manga; Joel (Admir), Chiquinho, França e Botinha; Nei e Marinho; Zélio, Airton, Ferreti (Humberto) e Lula (Marinho).

TONIATO VETA JUIZ

Falando ontem sôbre os juízes a serem escolhidos para a provável decisão com o Bangu, o Diretor de Futebol Xisto Toniato declarou que aceitará qualquer um, "contanto que não se chame Airton Vieira de Morais. O dirigente deixou bem claro que se isso acontecesse a equipe adversária seria favorecida.

— Não aceito o Sr. Airton Vieira de Morais pelos mesmos motivos que o Fluminense, ou qualquer outro clube, não o aceitaria numa partida final contra o Bangu — explicou o dirigente, sem querer entrar em maiores detalhes.

Zagalo marcou para a tarde de hoje apenas banho de ducha e massagens, seguindo-se a concentração.

Garrincha diz que assina contrato com o clube francês tão logo regresse ao Rio

Santa Cruz (Especial para o JORNAL DO BRASIL) — Garrincha disse ontem, ao desembarcar na Bolívia, que tão logo chegue ao Rio vai encontrar-se com o empresário Amauri, antigo goleiro do Vasco, para com êle acertar a assinatura de seu contrato com um clube da França.

Garrincha foi chamado ôntem pelos jornais locais de "Alegria do Povo Boliviano", e espera-se, devido principalmente à sua presença, que o Estádio Departamental de Santa Cruz fique inteiramente lotado amanhã, por ocasião do jôgo entre a Portuguêsa de Desportos, do Rio, e o Destoyers Futebol Clube.

VOLTANDO À FORMA

Garrincha demonstrou estar em boas condições físicas nos últimos individuais da Portuguêsa e confessou que vem se empregando com maior entusiasmo nos treinamentos, principalmente depois que notou estar perdendo pêso com maior facilidade.

Lucio, Chiquinho e Mário Breves não participaram do treino de conjunto que o técnico Pavão dirigiu na tarde de ontem, porque estão contundidos, e o treinador ainda não sabe se êles estarão em condições de enfrentar o Destoyers, amanhã à tarde.

Se o resultado dessa partida for bem satisfatório, é muito provável que a Portuguêsa venha a jogar em Cochabamba e La Paz, dependendo também de um acêrto do empresário Adomar Salória, que já conta com um prejuízo de cêrca de NCrs 4 000,00, por ocasião dos amistosos em Mato Grosso.

O zagueiro Bruno retorna ao Rio depois de amanhã, uma vez que já terminou a licença que conseguiu em seu emprêgo.

Evaristo escala Gílson na ponta direita se Joãozinho não passar no teste hoje

Joãozinho é o único problema do América para a partida de amanhã, contra o Campo Grande, em Ítalo Del Cima, porque está contundido no tornozelo esquerdo, tendo, inclusive, sido retirado do treino coletivo de ontem à tarde, e se não passar no teste esta manhã, será substituído por Gílson.

Edu treinou normalmente, nada sentiu no pé esquerdo e assim garantiu a sua escalação, ao lado de seu irmão Antunes. Evaristo ficou satisfeito com a atuação do time titular, que derrotou os reservas por 3 a 1, durante 75 minutos e sob um calor muito forte, no campo do Andaraí.

CONCENTRADOS

Os titulares derrotaram os reservas por 3 a 1, gols de Eduardo (2) e Edu, tendo Valdo marcado para os vencidos, com a seguinte escalação — que é a que jogará amanhã: Rosã, Sérgio, Alex, Aldeci e Didi; Tadeu e Ica; Joãozinho (Gílson), Antunes, Edu e Eduardo.

A concentração será iniciada após o treino da manhã de hoje, no Andaraí e Evaristo relacionou, além dos titulares, os seguintes jogadores para subirem para o casarão do quilômetro 18 da Estrada Rio—Petrópolis: Arézio, Luciano, Mareco, Marcos, Tonel e Gílson.

QUER JOGAR

Joãozinho disse que sente dores quando força a perna esquerda mas que deseja jogar de qualquer maneira, "para que não andem dizendo por aí, que eu não quero jogar, porque meu contrato está terminando". Joãozinho explicou que Daniel Pinto é seu empresário e êle é quem conversará com o América acerca da renovação de seu contrato.

Gílson treinou duas vêzes esta semana na ponta-direita, com atuações regulares e já jogou nesta posição no campeonato do ano passado, contra o Flamengo. Gílson, entretanto, joga em várias posições, tendo atuado no time principal do América, por várias vêzes, como lateral-direito e esquerdo, apoiador, ponta-de-lança e ponta-esquerda.

Vasco fugiu do sol forte e usou só parte do campo para um individual leve

O preparador-físico Júlio dos Santos usou apenas uma pequena faixa do campo de São Januário, onde o forte sol de ontem à tarde não batia, para dirigir um leve individual e bate-bola, encerrando os treinamentos do Vasco para o jôgo de logo mais contra o Bangu.

Por ter o técnico Ademir viajado para Petrópolis com o quadro misto, que jogou ontem à noite em Correia, a reunião do Departamento de Futebol com o Sr. João Silva foi adiada para a próxima semana e contará também com a presença do Sr. Reinaldo Reis, que será eleito Presidente do Vasco no dia 12.

PLANOS PARA 68

Nesta reunião, os dirigentes tratarão dos planos para o próximo campeonato, uma vez que o mandato do Sr. João Silva só termina em março, quando o campeonato se inicia, mas êle quer que seu sucessor já participe dos problemas do clube.

O Sr. Reinaldo Reis ainda não se definiu em tôrno do futuro Vice-Presidente de Futebol. O Sr. Roberto do Amaral Osório, que já tinha sido até sondado, recusará a indicação porque deverá aceitar o convite do Sr. Antônio Carlos de Almeida Braga para ocupar um cargo no Departamento de Futebol da CBD. Agora, o nome mais cotado para substituir o Sr. Adriano Rodrigues é o do Sr. Gilberto Solanez.

Também ficou adiada para a próxima semana a viagem do Sr. Agatirno da Silva Gomes a São Paulo, onde tentará cobrar os NCrs 138 mil que o Comercial deve ao Vasco pela compra do passe de Paulo Bim.

TREINO RÁPIDO

O individual de ontem do Vasco durou 20 minutos. Apenas Danilo não treinou, porque se queixou de dores musculares devido ao esfôrço dispendido no apronto de anteontem. O zagueiro Jorge Luís, que está resolvendo sua situação com o serviço militar, chegou atrasado e treinou sòzinho.

Fontana reiniciou ontem seus treinamentos normais no Vasco, já que a atual diretoria não quer prosseguir com os entendimentos para vendê-lo ao Flamengo.

Após o treino, os jogadores iniciaram o regime de concentração em São Januário. Além dos 11 que jogarão, ficaram também concentrados mais o goleiro Franz, Zezinho II e Jair Marinho.

SAUDE

Cláudio mostrou no individual de ontem que se recuperou e está outra vez em excelente forma

CADERNO B
JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO □ □ SÁBADO, 9 DE DEZEMBRO DE 1967

WILSON CUNHA

ISADORA DUNCAN

um movimento fora de si mesma

Aos dez anos Isadora Duncan informava à família que não iria mais à escola, seria bailarina; aos 14 ensinava as danças populares de sua época — polca, mazurca, valsa — a alunos que tinham o dôbro de sua idade; aos 49 anos, em 1927, falecia vítima de um desastre automobilístico. Tinha conseguido dar à dança um nôvo significado, em que corpo e alma uniam-se em um só objetivo — comunicar.

Quarenta anos após a sua morte, o cinema vai encontrar na vida de Isadora Duncan um de seus temas mais fascinantes: na Iugoslávia, Vanessa Redgrave enfrenta as câmaras, e o cinema, mais uma vez, testemunha as grandes modificações sociais que iniciaram as primeiras décadas do século XX.

A ERA DE FREUD

Antes da era do átomo, a era de Freud que é ainda das maiores transformações sofridas pelo homem. Isadora Duncan pode ser tomada com um dos melhores exemplos da sociedade do início do século XX, da perplexidade da maioria, e da necessidade de alguns outros em revolucionar.

Duncan, talvez, não teria tido a possibilidade de entregar-se à dança desde criança, se as teorias de Friedrich Froebel (1782-1852) não tivessem sido aceitas pela sociedade americana. Êle foi o inovador dos jardins de infância, achava que as mulheres deviam seguir o magistério, acreditava que as crianças deviam ser ensinadas durante seu crescimento natural e não posteriormente, seguindo fórmulas preestabelecidas de comportamento e pensamento.

Isadora Duncan é considerada a primeira dançarina americana moderna, a fonte da dança moderna. A natureza da dança foi reanalisada em seu tempo, quando as mais extraordinárias modificações em sua técnica e significado artístico vieram de François Delsarte (1811-1871) e Émile Jacques Dalcroze (1865-1950).

Delsarte era professor de música e foi o primeiro a fazer uma análise científica do gesto e expressão emocional. Suas teorias sôbre a capacidade de expressão do corpo em zonas de intelecto, emoção e físico, relacionadas com o espaço, movimento e tempo tiveram grande influência nas artes gráficas. Transformações radicais em nome do **naturalismo** afetaram o teatro.

Muitas destas modificações vieram direta ou indiretamente das teorias de Freud relacionadas ao pensamento e a pessoas. A importância do reconhecimento do **alterego** em relação ao superego e à sociedade e não só uma das teses freudianas, como, também, da dança moderna. A ciência freudiana estimulava as artes à interpretação da realidade de uma forma mais objetiva e livre do que o comum na época. A era de Duncan (1878-1927) coincide com a de Henrik Ibsen (1828-1906), com quem iniciou-se o drama moderno. Retirando de suas peças todo o artificialismo e melodrama, Ibsen introduziu o realismo e a psicologia humana no teatro.

Ibsen, no teatro, trabalhava em busca da mesma verdade e naturalidade que os modernos procuravam expressar em sua dança. Novas idéias e novas técnicas, alterações nas estruturas formais das peças a serem encenadas e na novela deram nascimento a um nôvo estilo literário. **Veracidade**, os registros da consciência humana, a apresentação analítica das experiências psicológicas, assim como a descrição dos incidentes físicos, foram desenvolvidas com variações nas obras de Henry James, Romain Rolland, Marcel Proust, D. H. Lawrence, Virginia Woolf.

Em 1922, na Itália, com Serguéi Esenin

Isadora Duncan em *A Marseillaise*

Após quinze anos de buscas, os irmãos Hakim, donos dos direitos da autobiografia de Isadora Duncan, descobriram em Vanessa Redgrave a intérprete ideal daquela que foi a um só tempo revolucionária na dança e no feminismo

Vanessa Redgrave, Duncan no cinema

A PRESENÇA DE ISADORA

Literatura, teatro, dança: Isadora descobriu através da experiência os princípios que norteariam a dança moderna. "Existem aquêles que, subconscientemente, ouvem com suas almas algumas melodias de um outro mundo, e são capazes de expressá-la em têrmos compreensivos e alegres aos ouvidos humanos... Imagine então um dançarino que, depois de longo estudo, prece e inspiração, atingiu um tal estado de domínio que seu corpo é simplesmente a luminosa manifestação de sua alma: que seu corpo dança ao som da música ouvida em inteira liberdade, na expressão de um outro mundo mais profundo. Êste é o artista verdadeiramente criador, natural e verdadeiro, falando em movimento fora de si mesmo, sob a inspiração de algo mais importante que nós mesmos." (**Isadora Duncan in The Art of Dance**).

A mística de Isadora fazia parte de sua própria vida: "Pertence aos Deuses", escreveu sôbre ela mesma. "Minha vida é regida por sinais, e presságios que eu sigo para atingir meus objetivos." Os **deuses** de que fala tão intimamente são os deuses da mitologia grega, de quem, segundo alguns de seus biógrafos, ela, honestamente, se acreditava descendente. Ainda criança, antes que conseguisse transformar seus sonhos em realidade, Isadora escreveu um apaixonado poema invocando os deuses pagãos a que a ajudassem a dançar melhor e em sua honra.

Algumas revistas a têm considerado a primeira mulher **hippie** do mundo. Isadora era uma rebelde, e sua revolução não se confinava às transformações que o **ballet** deveria sofrer, mas, também, às idéias de sua época sôbre homens e mulheres. E Isadora lutava pelos direitos da mulher, contra a sociedade americana, sociedade que muitas vêzes escandalizou: "o nu é a arte mais nobre. Esta verdade é reconhecida por todos, e seguida por pintores, escultores e poetas. Somente os dançarinos a esqueceram, êles que a deviam lembrar sempre, na medida em que o instrumento de sua arte é o próprio corpo."

Sua vida pessoal foi atormentada. Na Rússia em uma de suas excursões conheceu o poeta Serguéi Esenin. Êle com 27 anos, ela 43. Casou-se com Esenin e o levou para os Estados Unidos. Esenin era um alcoólatra, e epiléptico. Encontrando os Estados Unidos em plena época da **proibição** criou os maiores problemas. Isadora internou-o numa clínica em Paris.

A sociedade americana volta-se contra seu casamento. Chamam-na de **simpatizante, bolchevista.** Isadora regressou à Rússia com Esenin. Êle cometeu suicídio. As coisas tornavam-se menos sorridentes para Isadora. O episódio Esenin se ligava a diversos outros, em que Isadora buscava companhia, na fuga à solidão. No verão de 1927, fôra a um jantar com amigos. Estava em Nice. Com um nôvo conhecido, um jovem motorista italiano cuja Bugatti ela havia admirado. A morte surgiria dentro em breve, quando Isadora, com uma longa **écharpe** enrolada ao pescoço, preparava-se para um passeio. A **écharpe**, enroscando-se numa das rodas da Bugatti, quebrou seu pescoço.

"Dançando nua ao redor do mundo eu naturalmente chego às posições gregas, porque as posições gregas são apenas as posições do mundo."

Clarice Lispector

Uma coisa

Eu vi uma coisa. Coisa mesmo. Eram dez horas da noite na Praça Tiradentes e o táxi corria. Então eu vi uma rua que nunca mais vou esquecer. Não vou descrevê-la: ela é minha. Só posso dizer que estava vazia e eram dez horas da noite. Nada mais. Fui porém germinada.

Lição de piano

Meu pai queria que as três filhas estudassem música. O instrumento escolhido foi o piano, comprado com grande dificuldade. E professôra mais gorda não podia ser. Era literalmente obesa e tinha mãos minúsculas. Era certo o seu nome: Dona Pupu. Para mim as lições de piano eram uma tortura. Só duas coisas eu gostava das lições. Uma era um pé de acácia que aparecia empoeirado a uma curva do bonde e que eu ficava esperando que viesse. E quando vinha — ah como vinha. A outra: inventar músicas. Eu preferia inventar a estudar. Tinha nove anos e minha mãe morrera. A musiquinha que inventei, então, ainda consigo reproduzir com dedos lentos. Por que no ano em que morreu minha mãe? A música é dividida em duas partes: a primeira é suave, a segunda meio militar, meio violenta, uma revolta suponho. Quando Dona Pupu tocava Chopin me enjoava, Chopin de quem eu gosto. O que não acontecia quando ela me dava doces para comer porque ela comia mesmo. Para estudar eu tinha tanta, mas tanta preguiça que pedia a uma de minhas irmãs para tocar no fininho enquanto eu tocava no grosso ou normal mesmo. E ainda tive sorte: imaginem se meu pai quisesse que eu estudasse violino fino. Eu também tocava de ouvido. Mas uma de minhas irmãs tinha talento verdadeiro. Mudou de Dona Pupu para o maestro Ernâni Braga, do Conservatório de Música de Recife. E êle perguntou-lhe se ela gostaria de se tornar pianista. Não sei por que ela não quis. Meu pai de noite pedia para tocarmos. Lembro-me de uma tarde, êle estava dormindo, acordou com o rádio e perguntou emocionado que música era aquela. Era Beethoven. Uma de minhas irmãs ainda tem um presente de Dona Pupu: uma boneca de porcelana forrada de sêda para se espetarem alfinêtes. De nós três é a mais conservadora. Certas coisas eu peço para ela conservar para mim. De Dona Pupu guardo sobretudo as acácias amarelas. Quem morava naquela casa? Isso me interessava mais que as lições de piano. Como eu errava. Ficava pensando em outras coisas. E na própria Dona Pupu. Como é que uma pessoa tão obesa tinha mãos tão delicadas e pequenas, e que voavam no piano. Já deve ter morrido. E que caixão largo devem ter comprado. Ela era casada. Como é que pode? Na minha ignorância genuína devia ser um dos problemas que me preocupavam durante as lições. Na casa de Dona Pupu tinha uma escadaria de entrada onde eu brincava antes da aula. Acho que não tenho mais nada a dizer. Eu também passei para Ernâni Braga que disse que eu tinha dedos frágeis. Prefiro calar-me: êste também morreu. E meus dedos não são frágeis. Eu tenho uma fôrça, eu sei. E minha fôrça está na suavidade de meus dedos frágeis e delicados.

Bolinhas

Não tomo bolinhas. Quero estar alerta, e por mim mesma. Fui convidada para uma festa onde na certa tomavam bolinha e fumavam maconha. Mas minha alerteza me é mais preciosa. Não fui à festa: disseram que eu não conhecia ninguém mas que todos queriam me conhecer. Pior para mim. Não sou domínio público. E não quero ser olhada. Eu ia ficar calada. Maria Betânia me telefonou, querendo me conhecer. Conheço ou não? Dizem que é delicada. Vou resolver. Dizem que fala muito de como é. Estou fazendo isso? Não quero. Quero ser anônima e íntima. Quero falar sem falar, se é possível. Maria Betânia me conhece dos livros. O JORNAL DO BRASIL me está tornando popular. Ganho rosas. Um dia paro. Para me tornar tornada. Por que escrevo assim? Mas não sou perigosa. E tenho amigos e amigas. Sem falar de minhas irmãs, das quais me aproximo cada vez mais. Estou muito próxima, de um modo geral. É bom e não é bom. É que sinto falta de um silêncio. Eu era silenciosa. E agora me comunico, mesmo sem falar. Mas falta uma coisa. Eu vou tê-la. É uma espécie de liberdade, sem pedir licença a ninguém.

ÓPERA DOS MORTOS, AUTRAN DOURADO

O tempo e o significado das coisas

EDUARDO PORTELLA

"A gente compõe, equilibra, junta as partes, dá pêso e medida, ordena segundo um desenho, busca proporções, simetria, ritmo" (p. 28). Seria esta apenas uma frase perdida, um primeiro e equivocado **flash** de Rosalina, se não fôssem os têrmos precisos de um protocolo assinado entre o romancista Autran Dourado e a criação literária.

Poucas vêzes o fazer literário no Brasil contemporâneo atingiu o grau de consciência alcançado em a **Ópera dos Mortos**, de Autran Dourado. Se os quadros intelectuais do País não estivessem tão convulsionados pela adjetivação periférica, pelo compromisso doméstico, o romance de Autran Dourado estaria com outra fortuna crítica, bem diversa do silêncio injusto que vem sendo reservado para êste livro feito de silêncios justos.

A linguagem do silêncio é a linguagem desta ópera dos mortos: os relógios parados, a mudez de Quinquina, "Rosalina trancada em si mesmo". São metáforas de uma palavra em voz baixa, que fôra violentada pelo alarido irresponsável de José Feliciano, "Juca Passarinho ou Zé-do-Major, à sua escolha, como queira" (p. 66). Mas José Feliciano é tudo isto ou simplesmente o agente ativo de uma missão desintegradora? Na verdade, êste nôvo romance de Autran Dourado é antes o desenho implacável do dilaceramento da burguesia rural, do "homem antigo que fazia justiça sòzinho" (p. 5), daquele que não tinha pressa, porque "o mundo podia esperar por êle" (p. 9). Dizendo que êste romance narra a ânsia de alguns por impor a sua moral à sociedade de todos, nós estaremos conseguindo aproximar-nos do centro energético da elaboração literária de Autran Dourado? Não. Estaremos apenas fazendo uma excursão temática.

A significação do fazer artístico não está no tema mas no centro unificador de tôda a experiência, no núcleo vital, no **logos**. O fragmento 93 de Heráclito, que serve de epígrafe a êste livro de Autran Dourado esclarece: "O deus de quem é o oráculo de Delfos não diz nem oculta nada: significa." A palavra que aí se traduz por significa é exatamente o vocábulo grego **logos**. **Logos** é mais bem reunir, é a fôrça centralizadora da totalidade do real. Mas significar é também reunir. Reunir os contrários que coabitam no real, elaborar a estrutura onde se dão por iguais a lógica, o pensamento e a linguagem. Êste significar não pode ser um significar exteriorizante. A arte não quer significar extrinsecamente. Sòmente sendo palavra-coisa, signo em si, ela é realmente arte. E significa; mas como contingência do seu modo de ser arte. É aqui que se evidencia o equívoco da tão propalada dívida de Autran Dourado para com Guimarães Rosa. Rosa é mais radical no seu esfôrço de **desrealização** da linguagem. Os elementos **significados**, mais presentes em Autran, perdem prioridade em Rosa para os dados **significantes**.

Ambos evidentemente se movem num território próprio, lá onde a literatura é obra de arte literária, onde o romance configura as suas dimensões, o seu tempo, o seu espaço, os seus personagens, a sua mitologia, já que recusam o "ôlho de naturalista, que só vê o já, o agora" (p. 7). Mas como entender êsse modo peculiar de assumir a Forma-Objeto sem questioná-la ao nível da linguagem? Já um dia Rosalina, "para vencer a angústia que agora vinha fundo, varando a carne, começou a dizer o nome das coisas, a nomeá-las, litúrgica" (p. 37). Isto quer dizer que a existência é um pacto de nomeação, de significação das coisas, das "coisas mesmas da vida" (p. 61). E quer dizer ainda que não podemos saber a linguagem sem pensar o significado da existência, dêste empenho incessante por conferir sentido à estrutura sempre compacta, sempre contínua, do **em si**. Por transformá-lo em **para si**. A manobra existencial do homem no terreno movediço, pastoso, descontínuo do **nada**, pode conduzi-lo ao sucesso ou redundar numa irreversível derrota. Rosalina é inicialmente uma personagem submersa no **nada**, prêsa à viscosidade do **nada**, à sua opacidade, sem dispor de fôrça capaz de se negar. A memória anula e submete as suas energias criadoras. Até o dia em que se vê iluminada pela palavra humana de José Feliciano. Porque "um homem não é só um lago de silêncio, necessita ouvir a música da fala humana" (p. 69). Então ela empreende uma acrobacia disforme num jôgo de liberdade, num infeliz salto sôbre o abismo. E se afunda mais no pôço do **em si**, passando a ser apenas uma topografia de sentidos. As náuseas que sente são a presença do **em si**. Esta personagem de Autran Dourado tem a substância dramática necessária para fazer do seu romance uma incômoda e agressiva tragédia moderna. Quem conhecer Rosalina carregará pela vida afora seu "espinho", sua "dor".

Essa impostação trágica encontra no monólogo interior o seu instrumento natural, o veículo da incomunicabilidade que separou o Coronel José Capistrano Honório Cota da gente da cidade, que afastou Rosalina de Emanuel, e ela, de tôda a cidade, depois do insucesso político do pai. Restou apenas como companhia a solidão do sobrado e a mudez de Quinquina. "O tempo parado, sufocante. Os relógios da sala, os ponteiros não se moviam. O tempo não vencia naquela casa. Dona Rosalina fora do tempo, uma estrêla sôbre o mar, indiferente ao rolar das ondas" (p. 96). Pode-se mesmo dizer que **Ópera dos Mortos** é um amplo, profundo e matizado monólogo. De Rosalina no seu elogio de Quinquina (p. 36), no seu pranto diante do espelho (p. 70), na configuração desesperada do auto-retrato (p. 106), na sua ressurreição e dor, "para começar a viver, para se livrar do vazio, da angústia, do nojo no corpo" (p. 126). Ou de Quinquina diante do parto maldito (p. 181 e ss.), ou de José Feliciano vitorioso, culpado, arrependido, temeroso (p. 191 e ss.). Os monólogos de Rosalina são os desbordamentos cartárticos dêsse romance, ela, lúcida, no afã de vingança, de ódio em nome do pai atraiçoado pela cidade, ou bêbeda, no fundo da noite, da sua noite, "um sonho, tudo um sonho, a névoa luminosa de um sonho, as sombras nas bordas luminosas de um sonho" (p. 120), ou refazendo-se no dia seguinte, diante da "sala, os móveis, o relógio, o piano de rabo, tudo voltava ao silêncio, à dureza, à opacidade das coisas sem vida. Não mais a casa suspensa, etérea na luminosidade do sonho" (ps. 115/116).

O triângulo dêste romance está composto, num íntimo movimento de solidariedade, pelo tempo, a marca do tempo na casa, nas pessoas, e aquela fixação neurótica na metáfora do relógio que não é senão a angústia do tempo; por Rosalina, agente do tempo e manipulador sutil da trama, "as horas eram tôdas iguais para ela" (p. 36), "os relógios não andavam, pra ela o tempo não passava" (p. 95); e pelo sobrado, a paisagem da peripécia, o recinto onde o tempo organiza a sua aventura. Houve um momento em que o sobrado parecia ameaçar a história, mas não passou de um êrro de formulação do próprio autor: "a casa ou a história" (p. 6). Era uma opção falsa, a casa já era a própria história, o assobradamento não era apenas a soma de Lucas Procópio com o seu filho João Capistrano Honório Cota, era uma superposição cronológica que dinamizava os planos temporais em que se assenta o esquema romanesco de Autran Dourado. Já que a sua história não pretende ser a reprodução fotostática da história de cada um de nós, mas a mimese constitutiva da arte. Não conseguiremos nunca entender o seu estranho universo ficcional se o contabilizarmos na chave da verossimilhança, se procuramos para a sua simbologia multiforme — o relógio, a rosa, as voçorocas, o vinho, os anjinhos — a indefectível correspondência linear. Não é êste o realismo de **Ópera dos Mortos**, mas aquêle outro nunca fotográfico, aquêle acionado pelas dimensões transreais da existência; êste realismo libertado, que vem sendo também chamado de realismo mágico ou "realismo sem fronteiras", como o prefere Garaudy. Interpelados fora dêsse contexto os personagens de Autran Dourado seriam apenas uma população de fantasmas, de sêres inanimados. Identificaríamos a peripécia de José Feliciano, os seus monólogos ambiciosos, o seu idioma deliberado, como relacionamentos fictícios, sem vida, sem pêso real. Êste realismo assim horizontal retira da arte a sua função manifestativa, o seu poder criador. E foi êsse entendimento defeituoso do realismo que motivou certa atmosfera de suspeição que cercou o aparecimento do **nouveau roman**, de Robbe-Grillet, de Sarraute, de Butor.

Num plano mais global a história de Rosalina é o documento patético do fracasso da sociabilidade. Há no homem uma necessidade vital de cada vez mais se dar uma natureza, impelido sempre por um processo sinuoso de essencialização, que o conduz ao **nada**, ao **outro**, ao **ser**. Por isso Rosalina não pôde reprimir por muito tempo a irresistível tendência para o outro, inerente à condição humana, e ao articular o seu passo equívoco para a vida, para o outro, para a palavra, para a significação das coisas, deixou-se rolar no precipício. Essa tendência para o outro, êsse **regard** de que fala Sartre, multiplicou o coeficiente de adversidades, consumou a fatalidade de Rosalina. Por isso, essa **Ópera dos Mortos** é um livro amargo, um manual de sofrimentos. É realmente isto? Ou é simplesmente a representação superlativa da verdade humana? O verbo substantivado do romancista experimenta "o prazer do sutil, do miúdo das coisas vistas através de lentes de aumento" (p. 118).

Essas lentes de aumento nada mais são do que o imaginário na sua fenomenalidade, é aí que reside a fôrça motriz da arte, é aí que o realismo envelhecido se redimensiona, é aí que a linguagem se desprende da sua materialidade (ela já é um produto do espírito objetivado), para assumir a sua liberdade. É aí que a obra se abre.

Autran Dourado é cronista requintado da decadência rural. De um Brasil que será cada vez mais "um retrato na parede". Mas um cronista que perdurará, porque redimido pela dimensão estética. Rosalina, metade Lucas Procópio, metade Coronel João Capistrano Honório Cota, é a imagem de uma sociedade, de uma estrutura econômica que se foi transformando, e que levou no arrastão do seu dinamismo os valôres da cidade que a precedeu. Não foram apenas os Honórios Cotas os vencidos; foi tôda uma história. "Êles venceram a gente, meu velho" (p. 133), confessava Rosalina perante a memória do Coronel João Capistrano, ela, arrancada da sua "neutralidade morna" (p. 3), vencida, entregue aos desejos do seu próprio criado, triturada pelos dentes da engrenagem.

Mas o êxito literário de Autran Dourado não teria sido cabal se não houvesse êle ultrapassado o episódio, se não houvesse êle aceito a luta no âmbito da linguagem, lá onde a arte literária se plasma. E onde o artista pode provar que o é.

José Carlos Oliveira

A mulher veloz

Falei de um tipo de mulher moderna, sedutora e insatisfeita. Essa mulher está entre os 25 e os 30 anos de idade. Dá-se ao público em forma de objeto — atriz de cinema, modêlo fotográfico.

Vocês já repararam nas go-go-girls*? São môças que passam a noite dançando numa plataforma, diante da multidão cujo desejo de dançar elas devem acender. Fazem parte do ambiente, como a côr das paredes, as luzes, o próprio som. No entanto, são pessoas. Isto é que me espanta: são pessoas.*

No filme Darling, *Julie Christie faz o papel da mulher inautêntica que se transforma em objeto por ignorância de si mesma. Simplesmente ignora que existe com sua dignidade peculiar, e que essa ignorância, mais cedo ou mais tarde, lhe custará caro. O pior tipo de remorso é aquêle que sentimos quando consideramos o mal que fizemos a nós mesmos. Porém, hoje em dia se contam nos dedos os indivíduos que se agarram frenèticamente ao que possuem de mais legítimo, intocável, sagrado. À Julie-personagem, o mundo da publicidade promete simplesmente torná-la feliz. Ser feliz hoje em dia é viver num clima de anúncio colorido. Eu com mil mulheres lindas, num jardim paradisíaco, tomando um melhoral que é melhor e não faz mal! Ela tôda provocante, rodeada de homens encantadores, fascinados por sua formosura — tudo isso pelo fato de estar calçando sapatos de Jourdan! Nós dois dançando coladinhos contra um horizonte de promessas, enquanto em primeiro plano esplende uma dose de Campari!*

À Julie-personagem, a família, a escola e o mundo ensinaram que o que há de melhor no mundo é a felicidade. Não lhe disseram que ser feliz é um modo de estar contente consigo mesmo. Muitos são felizes passando fome, muitos morrem felizes porque enfrentaram o perigo pela frente. Muitos jamais tiveram um automóvel e são felizes.

A mulher moderna inautêntica é aquela que se aproveita da própria beleza para aprender que os homens são desprezíveis. A respeito da heroína de O Sol Também se Levanta, *de Hemingway, alguém diz: "Chamam-na de Circe. Alegam que ela transforma os homens em porcos".*

A mulher lançada na engrenagem da prostituição experimenta, como todo escravo, uma espécie de satisfação que pode ser formulada assim: "Sou muito infeliz, mas o mundo é assim". Êsse fatalismo quase sempre parece confortável. Mas Julie-personagem não é prostituta. Não é escrava. O que há de assustador em seu destino é a tremenda inocência com que avança para o que há de pior em si mesma. Seu mundo é dourado e incompreensível. Um inferno em tecnicolor.

A mulher moderna inautêntica se assemelha a um edifício já gasto, que dinamitaram para construir um nôvo. Mas o nôvo edifício é apenas uma fachada, um esqueleto, uma bela ruína jovem. Nada a satisfaz, porque nunca se perguntou o que realmente desejava. Viver em velocidade foi a sua escolha.

É isso. O que falta à mulher moderna inautêntica é uma pausa para meditação.

Léa Maria, Marina Colasanti & Carlos Leonam

A TENTAÇÃO DA MAÇÃ — Quinta-feira, no número 94 de Baker Street (a rua em que dizem ter morado Sherlock Holmes), abriu-se a mais nova loja de Londres. Seu nome: Apple. Seus proprietários: os Beatles. "Não se trata de uma **boutique**", dizem êles. "Estamos tentando suprir a todos de tudo aquilo o que consideramos belo e de bom gôsto". E acrescentam: "Queremos expandir nossas idéias para novos setores, lançando sempre **o que não foi** tentado antes". Apple, que vende roupas para homens, mulheres e crianças (entre outras coisas), **é o** núcleo dessa idéia beatleana. Haverá filiais, êles informam: "mas só nos países **pra frente**".

ARTE NOVA — Do cineasta Arnaldo Jabor (revelação de futebolista das peladas dominicais da turma do cinema nôvo), ao ser gozado pelo seu calção — que segundo o fotógrafo Ricardo Aranovich, "nem na Argentina se usa mais": — "Estou na moda. O meu calção é art-nouveau".

LIMPEZA URBANA — Frase escrita no muro do Jardim Botânico, nas proximidades da TV Globo: "Mantenha a (rua) Pacheco Leão limpa, acabemos com o Chacrinha."

POEMINHA MURAL — E na Lopes Quintas: "Para uma rua limpinha, fora com Chacrinha"

A TODO VAPOR — A Condêssa Maria Cicogna, locomotiva do **jet-set** internacional **que** muitos cariocas conheceram quando de sua recente passagem pelo Rio, lança-se em outra atividade não menos de proa. Reformada a Eurofilm, até agora apenas distribuidora, a condessa e seu irmão Ascânio tornam-se produtores, êle encarregado da parte econômica, ela da descoberta de talentos. E o seu primeiro **Eureka** é para a brasileira Florinda Bulcão, por ela considerada como a nova atriz dos anos 70. Diz a revista italiana **Tempo**, que Florinda "relutava por orgulho e preguiça em aceitar as numerosas propostas cinematográficas, mas que a condessa Cicogna, armada de paciente noção dos negócios, conseguiu arrancar-lhe o sim."

PSICODELISMO LINGUÍSTICO — Não há nada mais espantoso no Rio do que os delírios de linguagem. Basta uma palavra ou uma frase cair na moda para que seja usada em tôda e qualquer ocasião, com ou sem propriedade, com ou sem critério. É o caso da definição psicodélico, **que na realidade significa "coisa feita sob efeito de psicotrópicos" — como é o caso da música** Monday Monday **— ou representação cênica dos efeitos do LSD — como é o caso da iluminação das conferências de Thimothy Lear — No Rio, porém, tudo é** psicodélico, **desde o penteado da jovem** society, **até as côres das decorações.**

BARBA E CABELO — Não há dúvida, o ano teatral de 67 está sob os signos dos barbeiros. Tivemos **O Queridinho** (história de dois barbeiros), **Navalha na Carne**, e agora **O Barbeiro de Sevilha**.

LAR DOCE LAR — Aniversário de Guguta Brandão. Escolha de um programa íntimo, familiar, repousante: jantar fora com seu marido Darwin. Volta às onze da noite, suave felicidade, perspectiva de longa noite de sono. Chave na porta e... "Surprêsa, surprêsa!" Os amigos, que a esperavam desde cedo, festejaram seu aniversário até as seis da manhã.

PARA MAUS ENTENDEDORES — Ao Comandante Celso Franco, que se tem mostrado sempre aberto a sugestões: que tal um sinal verde-vermelho para se entrar à esquerda no Corte do Cantagalo (pra quem vem da Fonte da Saudade) igual ao que existe na esquina de Montenegro com Epitácio Pessoa? Quando o sinal verde se apaga, os motoristas espertinhos fingem não entender que êle fechou **e** continuam entrando. Principalmente no **rush** vespertino do Túnel Rebouças.

FAMA E FOME — A última especialidade de uma delicatesse **da Sexta Avenida em Manhattan é um sanduiche campeão de muitas batalhas gastronômicas, batizado** Moshe **Dayan.**

MULHER AO MAR — Demonstrando rara paixão náutica e ainda mais rara resistência, Marlene Geyer, depois de velejar e naufragar no interior da baía, depois de ficar algumas horas nágua tentando reerguer sua embarcação e tendo sido por fim rebocada até o iate, resolveu aproveitar o que restava do dia navegando numa prancha **seal-fish** até Jurujuba.

BOTÂNICOS SEM ERVA — Se Barbosa Rodrigues, Saint-Hilaire ou Martius — três dos maiores botânicos que o Brasil já teve — fôssem vivos e trabalhassem no serviço público jamais atingiriam o nível 22 (o de fim de carreira onde se ganham apenas NCr$ 500,00 depois de quarenta anos). O DASP acha que quem é botânico não tem nível universitário e, por isso, só promove, no máximo, até o nível 21. É por essas e outras que os botânicos e naturalistas do serviço público federal ou estão se bandeando para os governos estaduais (como o de São Paulo, que paga mais) ou se tornando empreiteiros de jardins particulares ou oficiais.

NEM TANTO — A festa de aniversário de Pat Rubim (mulher de Sacha), na boate Balaio, foi a mais fechada dêste início de temporada de verão. Todos os amigos e fregueses do antigo Sacha's foram à festa, inclusive três dos mais ilustres e bem cultivados bigodes da praça, o do Sr. Carlos Alberto Vieira, Presidente do BEG, o do editor Alfredo Machado e o do compositor Billy Blanco.

PEDRA FUNDAMENTAL — Um industrial gaúcho está tentando instalar no Rio uma fundação de arte que se encarregaria de promover grandes espetáculos. O início de suas atividades seria em 68 e o nome cogitado para inaugurá-la é o de Maria Callas.

GUILHERME: a costura intelectual

Mais sofisticado Guilherme não pode ser: seu primeiro vestido, que já custava muitos mil cruzeiros, foi feito com "cobertor de pobre, das Casas Pernambucanas." Aos 25 anos, Guilherme Guimarães, gaúcho, é um dos grandes talentos da alta costura do Brasil. Uma personalidade na nossa indústria da moda. E um dos locomotivas da vida carioca.

Para êle, Carmem Mayrink Veiga é a mais bela mulher da Cidade. Gina Lollobrigida, a pior vestida, do mundo. Seus inimigos, muitos. "E cultivo-os, com todo o carinho." Os amigos: "João Miranda, o maior. Sigo todos os seus conselhos." Melhores costureiros do País, em sua opinião, Dener e João.

A trajetória do sucesso de Guilherme começou há apenas 6 anos. O que já dá para que a sua filosofia de vida seja "viver o hoje, sem pensar no amanhã." Uma espécie de cigarra.

"Detesto, em mulher, a vulgaridade. No homem, a burrice." Guilherme não opina sôbre os intelectuais. "Pois se sou um dêles." E declara-se vivendo num mundo de glamour, **onde ser fútil não é defeito. "Ao contrário: é uma necessidade."**

Lourdes Catão, para êle, é a mulher mais elegante do Rio.

E quanto à vida: "A vida é boa, como eu a vivo. Livremente, sem preconceito, fazendo tudo o que quero." Quanto ao trabalho: "É um esfôrço para conservar-me sempre atualizado; sempre renovado. Por isso viajo sem parar."

COISA FINA — Tendo alugado um galpão em Belo Horizonte para instalação da filial da Oca, Sérgio Rodrigues pôs mãos à obra, reformando, ajeitando, reformulando. E mais se evidenciavam os efeitos do trabalho, mais eufórico ia ficando o proprietário do galpão que via, com isso, valorizar-se o galpão vizinho, também de sua propriedade. Chegou a comentar: "Que bom seu Sérgio, assim, ao lado, instalo um bom negócio, coisa fina!" De fato, no dia da inauguração da Oca, faixas avisavam no galpão ao lado: "Atenção, breve, aqui, recauchutagem!"

SANTO FORTE — Quem não torcer pelo Flamengo, só tem um conselho a dar a Carlinhos Niemeyer: o de não aceitar a presidência do clube. Com Carlinhos de presidente, o Flamengo, no mínimo, vai dar pentacampeão.

UMA GRANDE FAMÍLIA — Poucos sabem que Vivi Almeida Braga vem a ser prima em segundo grau de Chico Buarque de Holanda. E o próprio Chico não sabe que Vivi, sua fã absoluta, gostaria de reencontrá-lo, reeditando a amizade do tempo de criança.

QUALQUER **SEMELHANÇA — Comenta-se no ambiente teatral brasileiro a semelhança da peça** Dois Perdidos numa Noite Suja **com a novela de Moravia** O Terror de Roma. **A semelhança é tal que poderia inclusive criar problemas para Plínio Marcos caso a peça fôsse levada no estrangeiro, onde Moravia é bem mais difundido.**

ANEL GRAU DEZ — Caio Mourão, que deverá em breve expor suas jóias na Tora, ataca agora com nova bossa. Levado por sua mulher Ana Maria, que se forma êste mês em Medicina, a fazer-lhe um anel de grau, descobriu mais êste caminho e já está em plena linha de produção para formandos. Os anéis de Caio, que respeitam as pedras mas não obedecem aos feitios tradicionais, são ótimos para os que querem-e-não-querem ter anel de grau, para os que não gostam mas acham necessários, para os que se equilibram entre a bola e o quadrado.

FALA MELHOR QUEM FALA POR ÚLTIMO — Ao ler os últimos capítulos da novela A Rainha Louca, Natália Thimberg percebeu que seria de Cláudio Marzo a última fala. Imediatamente procurou a autora da novela, exigindo para si as últimas palavras e restituindo à pobre Rainha a importância roubada pelo índio Robledo.

A METAMORFOSE QUE FALTOU — Os que viram o filme **Metamorfose**, da Klaus Schell, sôbre o carnaval carioca, comentam que, apesar de sua alta qualidade, faltou exatamente o que o título fazia esperar, ou seja, a visão da Cidade que se transforma e os caminhos dessa transformação.

UM MAIS UM — Os jornalistas, que, como é sabido, jogam nos mais diversos times intelectuais — teatro, artes plásticas, cinema, música popular etc. —, tornam a atacar. E em dupla, desta vez. Tomás Souto Correia como produtor e Inácio de Loyola como argumentista serão responsáveis pelo filme Anuscka, **que tem Marília Branco no papel-título.**

SANEAMENTO DE UNS, TERROR DE OUTROS — O terror dos **residentes** do Antonio's (principalmente os que ficam na varanda) é o caminhão do serviço de saneamento da Sursan, que ataca depois das onze da noite, diàriamente, espalhando uma nuvem de inseticida mais densa que **fog** londrino. Para que alguns não morram seria aconselhável o fornecimento, pelo restaurante, de máscaras contra gases.

MOEDA VIVA — No que terminar o mandato das diretorias de vários clubes de futebol carioca, haverá uma grande venda de seus melhores jogadores. Motivo: o aval dado, pelos cartolas **que saem, em papagaios incalculáveis. A venda de supercraques é o único meio de pagar os empréstimos feitos.**

ABRE-TE SÉSAMO — A atual coqueluche dos Estados Unidos e da Europa é a **torneira-gadget**, cuja única utilidade é a de pregar peças. Aplicável, graças a uma ventosa, a qualquer superfície, e existe em variados feitios e dimensões.

MINORIA ESMAGADORA — Animadores e cantores da TV devem ter em mente que os programas com auditório não são espetáculos para quem lá está assistindo a êles. São programas de televisão, para a audiência de casa (que é muito maior), abertos para quem quiser assistir a êles ao vivo. Assim, seria de bom-tom que êles se dirigissem também para as câmaras e não apenas para quem está no auditório.

LÍNGUA NATIVA — A moda agora é escrever em inglês em revistas e jornais nativos. O sintoma é grave — será sinal dos tempos ou falsa sofisticação? Resposta a escolher.

SÓ IDA — Paulo Lorgus (o homem que durante algum tempo foi o fotógrafo oficial da turma da bossa nova), **está agora trabalhando na UPI de Nova Iorque. Lorgus é outro que não volta tão cedo.**

O serviço

- QUANDO FÔR À BAHIA: não deixe de ir ao Restaurante Dom Pascale, no centro de Salvador. O ambiente é barroco; a comida, internacional e boa.
- *QUANDO FÔR A CURITIBA: procure o Restaurante Nino. Peça, com antecedência, para que preparem codornas. Ou peça a especialidade: coquetel de camarão. O Nino fica no terraço de um dos edifícios mais altos da cidade, de onde se tem uma visão geral de Curitiba.*
- VALE A VISITA: à Galeria Bonino (telefone 36-7534) para ver a exposição de gravadores noruegueses que lá está. Preço de cada gravura: entre NCr$ 120 e 350.
- *PREÇOS DE CAIO: na mesma galeria, exposição de chaveiros, anéis, pulseiras e colares de Caio Mourão. Os preços variam entre NCr$ 28,00 e NCr$ 500,00.*
- CALMARIA: o Zunzum tem nôvo discotecário — Alberto. Que é especialista em músicas mais calmas. Também tem nôvo *maitre*: Lima.
- *NO ATÊRRO: dê uma espiada na exposição da Image, no Atêrro do Flamengo (sôbre as obras do Govêrno estadual). Vale a pena ouvir os depoimentos de gente famosa, concedidos ao Museu da Imagem e do Som, que foram incluídos nessa mostra. Num dos depoimentos, inclusive, pode-se ouvir Pelé cantando.*
- AO AR LIVRE: O Cabral 1500, na esquina de Bolivar com Avenida Atlântica, inaugurou um bar, na calçada. Para depois da praia ou para depois do cinema, em noite de verão.
- *VARANDA: também defronte do mar, no Leme, está funcionando uma nova cervejaria: a Dom Quixôpe. Fica vizinha à Cantina Sorrento, numa simpática varanda.*
- BEIRA DE PISCINA: um bom lugar, na Barra da Tijuca (Rua Coronel Eurico de Sousa Gomes; logo depois de passar a ponte Rio-Santos) é o Piscina, onde se come ao ar livre, à beira de uma piscina com ares tropicais. As especialidades do lugar são o escalope à piemontese (NCr$ 6,00) e, de sobremesa, as compotas de frutas diversas (NCr$ 2,00).
- *ESTRELINHAS: chama-se Clubinho de Arte das Estrelinhas (Rua Humberto de Campos, 635, ap. 402 — telefone 27-4957) o curso onde você pode matricular seus filhos em férias. Teatro infantil, bordados, brinquedos feitos pelas próprias crianças, desenho, pintura, violão são algumas das atividades que o Clubinho oferece à meninada, no verão.*
- NOTURNO: o Pôsto Shell da Rua Jardim Botânico, ao lado do Viaduto Rebouças, aceita lavagem de carros durante tôda a noite. Lá, aceita-se pagamento com Diner's.
- *ATRÁS DOS ARCOS: boteco-restaurante, chama-se Pastôra. Fica atrás dos Arcos. Lá, come-se principalmente coisas do mar. São ótimas.*
- MODA DO ANGU: está ficando na moda comer angu, em pé, na Lapa, altas horas da noite. É que o vendedor de angu da Praça Quinze, depois das 22 horas, desloca-se pará a frente da Igreja da Lapa. Tem um carro de alumínio, limpíssimo; é um vendedor simpático. Muitos carros, de madrugada, param no angu famoso, para que seus ocupantes saboreiem o quitute.
- *COELHO DE TERESÓPOLIS: no Ângelo (Alto de Teresópolis), come-se um delicioso coelho (à caçadora, à califórnia, à grega, à francesa). Preço: NCr$ 5,00. Peça, de sobremesa, quindins. Um casal deve levar, para a refeição, uma média de NCr$ 12,00.*
- A ATACADO: pode-se ajudar à SOPRO, obra da Associação de Dirigentes Cristãos de Emprêsas, comprando (sòmente a atacado) camisas e cuecas produzidas pelos favelados da Praia do Pinto e de Parada de Lucas. As encomendas podem ser feitas à Rua São José, 90, salas 608 e 609. Telefone: 52-2628. Preço de cada camisa: de NCr$ 6,00 a NCr$ 12,00. Cuecas: NCr$ 2,00 cada.
- *PEDIDAS: indo ao Sucata, as pedidas de pratos requintados são três:* suprême de volaille au Kiev; strogonoff *de galinha; camarão ao champanha e medalhão de filé com arroz piemontês. As entradas são caviar, creme de aspargos e melão com presunto cru.*
- PARA MUITOS: a Churrascaria Gaúcha (Rua das Laranjeiras, telefone 45-2665) possui um serviço de bufete. Para churrascos monstros de até três mil pessoas. A carne vem do Sul de Minas e do Rio Grande do Sul. Quem fôr comer churrasco na Gaúcha não pode deixar de provar o vinho tinto de garrafão Berini (um quarto de litro, NCr$ 1,00), que vem do Sul, e a lingüiça tipo frescal, também do Rio Grande.

A visão destorcida de Roberto Magalhães

Antônio Dias

Roberto Magalhães

Rubem Gerchman

Cinema, instrumento da crítica:

Ver e ouvir

CLARIVAL DO PRADO VALLADARES

Parece impossível obter-se do grande público a participação espontânea, como observador e consumidor, para as artes tradicionais, renitentes.

Do lado do artista o ideal absoluto, o *ethos* que o move, é a suposição de que sua mensagem está sendo ansiosamente esperada.

Do lado das massas, o ideal relativo às artes não excede ao consumo do supérfluo, atendido quando ocorre disponibilidade aquisitiva, tempo e razões de melhoria do padrão de vida.

Se levarmos êste assunto ao nível mais baixo da estrutura social, isto é, à esfera maior da população, então logo se verificará a dificuldade de se oferecer arte da atualidade, do estrato social elevado, para aquêles que possuem e permanecem numa linguagem estética diversa e remota.

Enquanto o estrato sofisticado altera constantemente, em períodos cada vez mais curtos, os recursos de expressividade, os estilos de época, o contrário ocorre nas massas populares que não cedem à matéria cultural tradicionalizada, perenizada, senão quando se substitui o nível e o aspecto da civilização em que se situam.

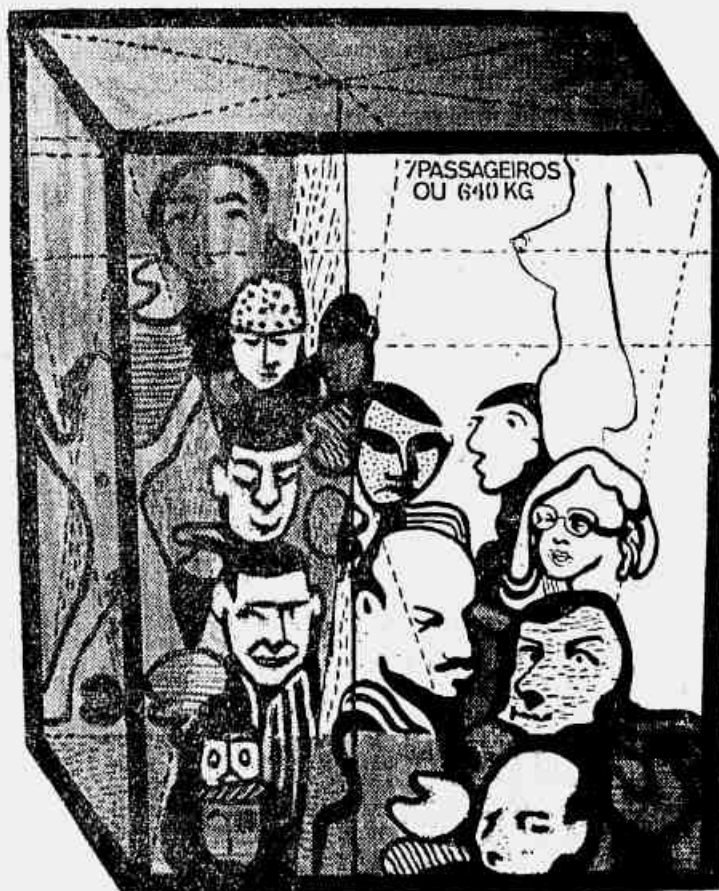
A arte popular não se modifica perante os estilos na data em que êstes surgem. De cada período assimila o quanto se identifica às necessidades expressionais de sua própria linguagem, sem compromisso de coetaneidade.

Vale notar-se a enorme diferença da conduta da massa popular em face da cultura e em face da civilização.

A primeira, representada pelo conhecimento do afetivo, é sólida e apoiada em estrutura mística e num sentimento autônomo. A segunda, traduzida no conhecimento do útil, exerce o fascínio do mágico para a cultura popular, é de fato admirada em plano idealístico, é o desconhecido que se aproxima, mas sòmente se manifesta, culturalmente, quando se incorpora ao consumo e ao sentimento coletivo.

Enquanto o estrato sofisticado (vanguarda) interpreta e denuncia os processos de civilização em sua capacidade esmagadora, anuladora do presente, o estrato massificado (cultura popular) absorve-os, digere-os para de nôvo traduzi-los em expressões arcaicas de um processo de cultura estável, defasado, sólido.

Êste é um fenômeno a que temos indicado como próprio da *civilização visitante*. Cessa no momento em que se processa a *civilização participante*.

Alfabetização, transportes, industrialização, sanitarismo, modernização das comunidades rurais, são fatôres de anulação do estágio arcaico, e êste é o preço de se unificar um tipo de cultura a um tipo de civilização.

A visão urbana de Gerchman

Cinema, instrumento de cultura massificada

Não é nosso propósito anunciar notícia otimista quanto à civilização, nem enaltecer a resistência de um comportamento cultural.

O interêsse dêste comentário é situar a importância de determinado instrumento da civilização atuante como único meio de conduzir e massificar a cultura do estrato-elevado.

Todos já entenderam que nos referimos ao *cinema*, incidindo numa afirmação tão velha quanto as das vantagens para a instalação de ferro-carris no Rio de Janeiro.

Não temos acanhamento em confessar ter sido há pouco tempo, quando sobrevoávamos pequenas comunidades interioranas, que vimos a importância do *cinema* como instrumento mais cultural que civilizador.

Voar de teco-teco sôbre vilas e pequenas cidades é uma maneira agradável de se ler cartografia. Antigamente a construção de exceção, marcante e insólita, era o templo, enderêço da afluência coletiva. Hoje, vê-se do teco-teco, um outro telheiro que converge maior afluência. É o cinema. É o enderêço da emocionalidade massificada, do consumo cultural maciço das comunidades. Cinema e televisão, concordamos, pois as antenas marcam as casas como sinais de religião no antigamente.

Temos que respeitar êste instrumento como o veículo elegido e único para uma cultura de atualidade. Sua matéria, boa ou ruim, é um tipo de cultura em massificação, consumida e assimilada. Não se desconhece, nesta data, a influência do cinema na literatura de cordel, na xilogravura nordestina, na pintura primitivista, na iconografia e tipologia religiosa, nos hábitos, nas atitudes, nos nomes de batismo, na fabulação dos cantadores e violeiros, na lingüística e na idealística populares.

Enquanto a obra de arte mais consciente e válida se reduz ao total pouco expressivo das edições, da freqüência aos museus, exposições e concertos, qualquer matéria veiculada por um dêsses dois gumes, cinema ou TV, atinge, em qualquer área do mundo, índices de suficiência para a massificação cultural. Nem o denominado *gôsto dominante* se exerce como escolha, opção. Transforma-se em *gôsto determinado*, em prototipia pluralizada.

Cinema (cinema e TV) faz hoje a imagem mágica, elaborada pela civilização, com capacidade de anulação das culturas genuínas remanescentes.

É o *espelho* que nos velhos tempos atraía e dominava índios. É o esvaziamento do suporte místico das religiões. É o domínio de grandes massas humanas, em proposta de entretenimento e com ação de comando e conduta. Nenhuma mensagem atual, política, religiosa ou artística, encontra validade social fora dêsse instrumento.

Não se pense que seja pela razão mecânica do processo, pela instantaneidade da informação, ou pela semelhança da idéia na imagem audiovisual. Muito mais se explica por sua concretização, pela substituição dos valôres místicos amparados na narração e representação estática, agora substituídos por uma aproximação de realidade, conforme situava-se no próprio atributo magístico primitivo.

Obviamente, a *concretização* não ocorre, não corresponde ao apêlo de realidade, que resta apenas sugerida, informada. Mas nada impede entender-se a *realidade* fornecida pelo cinema como a imagem mais próxima do apêlo magístico, física e sensorialmente a mais próxima, sem perder a *não-realidade* necessária, como fundamento, do mesmo atributo.

O que importa é se reconhecer no *cinema* o instrumento do magismo atual, único capaz de abrir consumo e de estabelecer mensagem para a obra de arte em têrmos de massificação.

"Ver e Ouvir"

Êste é o título de um curta-metragem de Antônio Carlos Fontoura, jovem da geração de Roberto Magalhães, Antônio Dias e Rubem Gerchman. De cada um dêsses, o autor do filme faz um capítulo destinado a explicar a obra através do conhecimento direto que estabelece entre o analisado e o observador. Antônio Carlos Fontoura consegue aquilo que foi impossível aos críticos: aproximar o artista e sua obra do grande público que não os entendia e agora os tem fora do hermetismo dos estilos e da semântica crítica.

De nossa parte reconhecemos o imenso esfôrço, sem conseqüência, que sempre tivemos tentando explicar, mediante analogia imprópria e processo inoperante, o teor conteudístico e qualidades formalísticas de uma mesma obra que o cineasta, com inteligência e autêntico sentimento de contemporaneidade, traduz direto em linguagem fílmica.

Nenhum crítico consegue incorporar o autor à própria obra, até mesmo porque todos se acham prevenidos contra o risco de se implicar lastro biográfico sôbre o texto natural e autônomo da criação artística. Isto é verdadeiro em relação à obra perene, vinda de data longínqua, permanente por sua conotação à atualidade. Mas, se o crítico é o contemporâneo do artista, cabe a êle ser o seu historiador, o seu cronista pelo menos. O ideal seria, ao crítico, revelar a subjetividade do artista, o mundo interior refletido e correspondido. Com o exemplo de *Ver e Ouvir*, verdadeiro ensaio crítico e experimental, convencemo-nos de que o cinema é o instrumento apropriado e capaz.

A matéria condensada no rôlo de vinte minutos decorre de prolongado convívio e de cuidadoso estudo do cineasta-crítico junto aos artistas. Para cada capítulo estabelece um *discurso*, não entrevista, em que o criador se põe no compromisso, grave e solene, de abrir o texto de sua mensagem, entregando-o à ampla comunicação.

Dessa maneira a figuração deformada de Roberto Magalhães se explica na atração de um mafuá, numa sala de espelhos curvos quando o rosto, mãos e corpo do artista se associam aos seus desenhos e ao julgamento que faz do mundo.

O monólogo de Antônio Dias, protegido por grotesca máscara contra gases, e a corrida sem destino, neurótica e sem explicação, amparam o entendimento da simbologia visceral, às vêzes mortuária, contida em seu desenho e pintura. O terceiro capítulo, referente a Rubem Gerchman, corresponde ao apogeu do trabalho do cineasta. Talvez porque a mensagem de Gerchman se traduza diretamente na população urbana, no tema pluralizado das massas, quase a reconduzir a idéia de grandeza do anonimato das ruas.

Enquanto para os dois primeiros Antônio Carlos Fontoura necessitou criar imagens e roteiro de exceção, para o último levou os objetos do artista às calçadas e ao meio do povo nos aglomerados do trânsito, confundindo-os com o "insólito cotidiano".

Aquelas *caixas de morar*, aquêles "retratos" frios de *Desaparecidos* se identificam numa surpreendente pluralidade e é esta descoberta que ajuda o espectador casual a se sentir encorajado, e participante, da arte da vanguarda, de sua data. O ensaio cineástico de Antônio Carlos Fontoura tanto é válido como situação estética, criativa, como também o é em têrmos de um nôvo método crítico, para as artes plásticas, e para o grande público que sempre desejou entender e participar da arte de seu próprio tempo.

LUIZ ORLANDO CARNEIRO

As novas faces do jazz-piano

Paul Bley

Cecil Taylor

Há meio século atrás, os negros do Missouri adotaram o piano como instrumento válido para exprimir suas idéias musicais. Surgiu o ragtime, a mais primitiva expressão pianística da música negro-americana, perpetuada por Scott Joplin e outros pioneiros nos rolos mecânicos das pianolas. Foi a absorção do ragtime pelo jazz, num processo de síntese que caracteriza êste modo de tocar música, que transformou o piano num instrumento jazzístico.

Jelly Roll Morton, Jimmy Yancey, James P. Johnson, Fats Waller, Earl Hines, Bud Powell e Oscar Peterson estabeleceram, ao longo da evolução do jazz, a sonoridade, o dedilhado, os intervalos e a função rítmica típicos do jazz-piano. Entre Earl Hines e Bud Powell, entre Art Tatum e Oscar Peterson, se há diferenças sensíveis de concepções harmônicas, há também a mesma lógica, a mesma retórica, a mesma preocupação de alçar o piano, como instrumento solista, ao plano dos instrumentos de sopro, igual entendimento quanto à função rítmica da mão esquerda.

Thelonious Monk, com sua concepção percussiva, angular e dissonante do piano, marca com sua personalidade única o jazz a partir da década de 1940. Mas sua seita é solitária e pràticamente sem seguidores até a atual década, quando os jovens pianistas de vanguarda começaram a reformular profundamente o jazz-piano.

Cecil Taylor, Paul Bley e Andrew Hill são três músicos e compositores que modificaram, nos últimos anos, totalmente, a concepção clássica-moderna do piano no jazz. Embora cada um dêles tenha o seu estilo próprio, há muitos pontos em comum entre êles. E êsses pontos em comum são hoje características mais ou menos gerais da música produzida por uma crescente legião de pianistas jovens.

Como Thelonious Monk, que é sem dúvida a influência primária de todos êles, encaram o piano como um instrumento percussivo e como um veículo para suas próprias composições. Lideram os seus conjuntos, de instrumentação a mais variada possível, e produzem uma música expressionista, não convencional, que leva às últimas conseqüências a atonalidade e a polirritmia que já eram visíveis na obra de Monk.

Cecil Taylor é o mais conhecido dêsses pianistas-compositores que revolucionam, no momento, a função do piano no jazz. Tão importante para a década de 1960 como Monk foi para a década de 1940, Taylor prefere não chamar sua música de jazz. Chama-a simplesmente de música, às vêzes de música moderna. Como compositor e improvisador, obteve uma síntese entre as raízes mais negras do jazz, entre as técnicas mais avançadas da música erudita e o ritmo tenso dos dias que correm. Sua música é um painel livre onde se conciliam os blues, Bartok, Schoemberg, Charlie Parker e a cibernética. A influência de Taylor não se faz sentir apenas sôbre os pianistas. Hoje êle é reconhecido, nos Estados Unidos e na Europa, como sendo tão importante para o desenvolvimento do jazz contemporâneo, como Ornette Coleman e John Coltrane.

Andrew Hill tem 30 anos e nasceu no Haiti, mas sua família emigrou quando êle tinha apenas quatro anos para Chicago. Discípulo de Cecil Taylor quanto à concepção percussiva e angular do piano, Hill lidera hoje um dos grupos mais interessantes dos que podem ser ouvidos no Greenwich Village, em Nova Iorque. Seu conjunto é quase uma pequena orquestra, onde há ao lado de dois saxofones e um trompete, uma tuba. Hill procura criar nos seus grupos, "com espíritos diferentes, uma liberdade, uma interação maiores, uma oposição entre os músicos". Sua música é tensa, tanto no plano rítmico, como no plano harmônico. Suas composições, quase sempre baseadas na minoridade subjetiva dos blues, conduzem os seus conjuntos a uma vigorosa e livre improvisação coletiva, limitada apenas pelos comentários escritos por Hill, apresentados sempre difusamente pelo conjunto.

Paul Bley tem 35 anos e nasceu em Montreal, no Canadá. Prefere gravar com pequenos conjuntos, em trio ou quinteto, e é uma das estrêlas da etiquêta ESP, especializada em jazz de vanguarda. Mais introvertido do que Taylor e Hill, sua música atonal é refinada, muito elaborada, harmônicamente intrincada. Bley é sobretudo um compositor que improvisa e um improvisador dedicado a constantes experiências. Cada nôvo disco seu é sempre uma pesquisa. Sua música é uma verdadeira collage, onde se justapõem diversas texturas harmônicas e linhas melódicas diversas, sutilmente coloridos, conscientemente dispersivas.

Andrew Hill

VAMOS AO TEATRO

(TCA) BETTY FARIA — CLAUDIO MARZO em

A FALSA CRIADA

de Marivaux

Yolanda Cardoso, José de Freitas, Fernando José e Flávio São Tiago. — Direção: Antônio Pedro.

TEATRO CARIOCA — R. Senador Vergueiro, 238 (a 100m da Praia de Botafogo) — Tel.: 25-9915 (a partir das 14h)

HOJE, ÀS 20H30M E 22H30M

GRUPO TONELEROS (R. Toneleros, 56)

ESTACIONAMENTO PRIVATIVO PARA AUTOMÓVEIS

Diàriamente, às 21h30m. Vesp., às 18h, às 6as., sábs. e doms. Folgas às 2as. e 3as.

O BARBEIRO DE SEVILHA

com Napoleão Moniz Freire, Oswaldo Loureiro, Amândio (participação especial), Oswaldo Neiva, Thelmo Marques, Ricardo Maciel, Adamastor Camará e Marília Pêra (como "Rosina")

ESTACIONAMENTO PRIVATIVO PARA AUTOMÓVEIS

DEPOIS DE "A MEGERA DOMADA"

O BARBEIRO DE SEVILHA

"UMA EXPLOSÃO DE ALEGRIA"
(Yan Michalski — JORNAL DO BRASIL)

Diàriamente, às 21h30m. Vesps. 6as., sábs. e doms., às 18h. Preços especiais para colégios.

UM ESPETÁCULO PARA A JUVENTUDE

TEATRO TONELEROS — R. Toneleros, 56 — Tel.: 37-3960

TEATRO SERRADOR — Ar refrigerado perfeito

DEUS LHE PAGUE

POLTRONA: 4,00
ESTUDANTE: 2,00

de Joracy Camargo (da Academia Brasileira de Letras), com André Villon, Geórgia Quental, Raul da Mata e Cahuê Filho.

ÚLTIMAS SEMANAS

Hoje, às 20h e 22h15m — Tel.: 32-8531

MORRA DE RIR COM AGILDO RIBEIRO EM

O INSPETOR GERAL

de Gogol — Dir.: BENEDITO CORSI

com DULCINA — PAULO GRACINDO — GRAÇA MELO

GRUPO OPINIÃO — Hoje, às 20h30m e 22h30m

Rua Siqueira Campos, 143 — Res.: 36-3497 ou 57-5339

Um livro da Edit. Civilização Brasileira sorteado em cada sessão

Impr.: 14 anos

SALA CECÍLIA MEIRELES

HOJE — Às 16 horas: Coral da Escola Anglo-Americana de Teresópolis e Orquestra Juvenil do Teatro Municipal. Às 21 horas: Amigos da Música de Câmara, c/a particip. de Heitor Alimonda (piano), Alberto Jaffé e Giancarlo Pareschi (violinos), Watson Clis (violoncelo), José Botelho (clarinete), Paulo Nardi (oboé) e Noel Devos (fagote).

Ingressos à venda — Informs.: 22-6534

TEATRO RECREIO — R. Pedro I, 53 — Tel.: 22-8164

AMÉRICO LEAL apresenta, em sessões contínuas, de SEGUNDA A DOMINGO, às 18h, às 20h e às 22h, a engraçadíssima revista

"PÁRA, PINTO! PINTO, PÁRA!"

com a estrêla morena do Brasil MARIA QUITÉRIA e as atrações Carlos Trujillo (o Ventríloquo das Américas), Édson Gil e Zdenka, a insinuante dupla argentina Lidia Lopes & Lidia Carrasco, com a participação especial de Manula.

LINDAS MULHERES — COMICIDADE — STRIP-TEASES

BALLET A PREÇOS POPULARES

Cia. Brasileira de Ballet

ÚLTIMOS DIAS do Primeiro Programa

Schumann, Poulenc, Herald-Arlen, Johnny Mercer, Bizet e Paulinho da Mangueira.

Hoje, às 21 horas, e amanhã, às 17 horas

TEATRO REPÚBLICA — Pça. Av. Gomes Freire, 474. Tel. 22-0271

Estacionamento permitido no local. Estuds. e crianças têm 50% de desc. Ingressos à venda tb. em Copacabana: Guanatur e Mercadinho Azul, loja 14.

TEATRO CRECHE

VOCÊ VAI ÀS COMPRAS E DEIXA SEUS FILHOS NO

ENCONTRO DE NATAL

Texto de Maria Andréa — Produção de Nininha Rocha

Uma realização do GRUPO TEATRO ITINERÁRIO

Diàriamente, às 15 horas — Folgas, às 5as.-feiras

MINI-TEATRO — R. Figueiredo Magalhães, 286

Galeria Cine Condor, s/loja — Infs.: 25-4155 ou 22-7271

CAFÉ-TEATRO CASA GRANDE

Av. Afrânio de Melo Franco, 300

apresenta

CARMINHA MASCARENHAS E GASOLINA

SERGE VANICK, "o mágico"

BALALAIKA DE MANGUEIRA e seu SHOW DE SAMBA

BLACK-OUT

é o sucesso!

TEATRO DE BÔLSO — Pça. Gal. Osório — Res.: 27-3122

ELIANA PITTMAN

em "É PRECISO CANTAR"

com o TRIO 3-D e GERALDO AZEVEDO (violão)

HOJE, À 21H E 22H50M — Ar refrigerado

CARLOS GIL apresenta as internacionais

"LES GIRLS"

os mais famosos travestis do Brasil, na luxuosa revista

ALTA TENSÃO

de Meira Guimarães e João Roberto Kelly

Dir. geral: José Andrade Pacheco

De 3.ª a 6.ª-feira, 2 sessões: 20 e 22h — Sábs. e doms. 3 sessões: das 18 às 24h. Ingressos numerados na bilheteria. Tel.: 22-7581

TEATRO CARLOS GOMES — Tel.: 22-7581

TEATRO STA. ROSA — Tel.: 47-8641

15.ª SEMANA DE CASAS LOTADAS!

JUCA CHAVES

O menestrel maldito

HOJE, ÀS 18H, ÀS 20H30M E ÀS 22H30M

RECORDE DE BILHETERIA EM 1967

R. Vde. Pirajá, 22 — Ar refrigerado

DEFINITIVAMENTE 8 ÚLTIMOS DIAS

COMIGO

MARIA BETHÂNIA

ME DESAVIM

com: ROSINHA DE VALENÇA, TERRA TRIO

Dir.: Fauzi Arap — Roteiro: Isabel Câmara

no TEATRO MIGUEL LEMOS — Reservas: 36-6343

Hoje, às 20h30m e 22h30m

MARIA DELLA COSTA, DRAMÁTICA E AGRESSIVA!

2 ÚLTIMOS DIAS

HOMENS DE PAPEL

TEATRO JOÃO CAETANO — Res. e Infs.: 43-4276

Hoje, às 20h30m e 22h30m — Amanhã, às 17h e 21h

Estud. na vesp.: 2,00 — À noite, 50% desc.

Com a colab. Serv. Teatro do Dep. Cult. da Secret. Educ. e Cultura

---

SUCESSO MESMO!!! AGORA DE 2.ª A SÁBADO

ANJOS DO INFERNO

com a participação de ZILÁ FONSECA e CATULO DE PAULA

TEATRO ARENA CLUBE DE ARTE.

Rua Barata Ribeiro 810 — Reservas: 47-9717

Ar refrigerado

HOJE, ÀS 21H30M

TEATRO RIVAL (Cinelândia). Res.: 22-2721

GOMES LEAL apresenta

OH! QUE DELÍCIA DE BONECAS!

com a enxutérrima ROGÉRIA no fabuloso show de travestis

Ingressos à venda — Ar condicionado perfeito

Diàriamente, às 20h e 22h — Vesp. dom., às 16h

COSTINHA apresenta, de 2.ª a sábado, das 16h às 19h30m, a revista "DE COSTA PRÁ QUEM GOSTA"

TEATRO DULCINA — Reservas: 32-5817

CURTA TEMPORADA — Gruta do Paraná apresenta

"O JULGAMENTO DE JOANA"

(Joana D'Arc)
de EDDY FRANCIOSI
Direção: TELMO FARIA
Sucesso Teatro Guaíra
Promoção do GOVÊRNO do ESTADO DO PARANÁ

Campanha de Popularização do Teatro:
NCr$ 3,00
Estud.: NCr$ 1,50

Secretaria Educação e Cultura — FUNDEPAR

ESTRÉIA 2.ª-FEIRA, ÀS 21 HORAS

Leopoldo Lima está na cidade e você poderá encontrá-lo a qualquer momento com seus quadros debaixo do braço, mas a partir do dia 12 você poderá vê-lo em

LEOPOLDO LIMA ARMA O VARAL

dirigido por FAUZI ARAP

no TEATRO MIGUEL LEMOS — Reservas: 36-6343

ESTRÉIA 3.ª-FEIRA, ÀS 23H30M

OSCAR ORNSTEIN apresenta

CACILDA BECKER e WALMOR CHAGAS

em

"ISSO DEVIA SER PROIBIDO"

de Braulio Pedroso e Walmor Chagas

TEATRO COPACABANA — Tel. 57-1818. Res. Ramal Teatro

HOJE, ÀS 20H E 22H

MÁRCIA DE WINDSOR

na melhor comédia de Suspense

O SEGUNDO TIRO

com: Sebastião Vasconcellos, Cecil Thiré, Fábio Sabag. — Direção de Benedito Corsi

NÃO CONTE O FINAL A NINGUÉM

TEATRO GINÁSTICO — Reservas: 42-4521

Hoje, às 20h e 22h30m

BRIGITTE BLAIR apresenta FESTIVAL INFANTIL no TEATRO MIGUEL LEMOS

"PARABÉNS PRÁ VOCÊ" com BATMAN e ROBIN (Autorizados pela Ed. Brasil América) peça-show de Jayr Pinheiro. Dir. Sônia Mamed. Sábs.: 16h e Doms.: 15h30m

e maior sucesso de 67 **"O GATO PLAY-BOY"** de Jayr Pinheiro. Dir.: Mário Prieto. Figs.: Avila. Sábs.: 17h e Doms.: 16h30m

Reservas e informações 36-6343

Distribuição de revistas da Editôra Brasil-América

DOIS SUCESSOS INFANTIS

No TEATRO DE BÔLSO — Tel.: 27-3122 — Ar refrigerado

AURIMAR ROCHA apresenta

AMANHÃ, ÀS 16H — 7.º MÊS DE SUCESSO

"DONA RAPÔSA É UMA BRASA"

de JAYR PINHEIRO

AMANHÃ, ÀS 17 HORAS

"A CASA DE CHOCOLATE"

de NAZI ROCHA

4.º MÊS DE SUCESSO

com: Wanda Critiskaya, Esther Ferreira, Walter Soares, Luiz Carlos Valdez e Ruth Steffens

---

GRUPO OPINIÃO apresenta 2.ª feira às 21h30m

"A FINA FLOR DO SAMBA"

Um show organizado por TEREZA ARAGÃO

com passistas, ritmistas, compositores da Portela, Mangueira, Salgueiro, Império Serrano.

Homenagem especial a JOÃO DE BARRO

no BAR DOCE BAR — Rua Siqueira Campos, 143

Reservas: 36-3497 — Desconto p/estudantes

No TEATRO SERRADOR

"UM MUSICAL INFANTO-JUVENIL"

"O MÁGICO DE OZ"

Cens. e Figs. Maxs Aquiles
Coreog.: Sandra Dieken
Músicas: P. Figueira e Chico Botelho
Dir. Geral: Fred Lima

Sábados: 16 horas
Domingos: 15h30m
Res.: 32-8531

TEATRO DE ARENA DA GUANABARA — Lgo. Carioca

Reservas e informações, tel.: 52-3550

ÚLTIMOS ESPETÁCULOS

"PAULINHO NO CASTELO ENCANTADO"

O MAIOR SUCESSO DO TEATRO INFANTIL

Direção de Milton Duque Estrada

Hoje, às 17 horas — Amanhã, às 16h e 17h15m

TEATRO GLAUCIO GILL (EX-DA PRAÇA)

NAVALHA na CARNE

DE PLÍNIO MARCOS

TONIA CARRERO
NELSON XAVIER
EMILIANO QUEIRÓZ

Sob os auspícios do Serviço de Teatros do Departamento de Cultura da Secretaria de Educação e Cultura da Guanabara

PROIBIDO ATÉ 21 ANOS.

um hora de emoção e violência!

Hoje, às 20,30 e 22,30 hs.: Reservas: 37-7003

SHOW & BOATE

HAVAI

A melhor cozinha da madrugada — Hi-Fi — Pista de dança — Bebidas — Os menores preços do Rio

ESPECIAL FRIGIDEIRA DE SIRI

Hoje: a partir das 13 horas: FEIJOADA COMPLETA

Avenida Atlântica, 974-B — Leme

Realbamar Restaurant

O PRÍNCIPE DAS PEIXADAS

O RECANTO DOS PARLAMENTARES, DIPLOMATAS E TURISTAS

RUA ÁLVARO ALVIM, 27 — Tel.: 42-0430

Aberto diàriamente de 10 às 23 horas. Filiado ao DINER'S e REALTUR

Acapulco LANCHONETE

PIZZARIA
LANCHES
CHOPP

No gênero, a melhor casa da Zona Sul

47-8584

R. FRANCISCO SÁ, 5 ESQU. AV. ATLÂNTICA

---

chopp gelado e bom gôsto são exclusividade nossa

DRUGSTORE

AO LADO DO CINE DRIVE-IN-LAGÔA

O QUE HÁ PELO MUNDO

CONGRESSO INTERNACIONAL

Um escocês supervisiona o Projeto Homero, como é chamado. Trata-se do reverendo Andrew Morton, um especialista no emprêgo dos computadores na pesquisa literária.

O padre Morton explicará seus métodos a especialistas em computadores ao discutir os problemas de autoria, datação e relações na literatura antiga em uma conferência internacional a ser realizada em Edimburgo, Escócia, no período de 5 a 10 de outubro de 1968.

Cêrca de 4 mil técnicos em computadores, incluindo alguns dos principais projetistas e usuários do mundo, deverão comparecer ao conclave, que será patrocinado pela Federação Internacional de Processamento de Informações.

O OÉSTE BANHADO DE SANGUE COM AS LUTAS VIOLENTAS TRAVADAS APÓS A GUERRA CIVIL!

Sangue nas Montanhas

"THE HILLS RUN RED"

THOMAS HUNTER, HENRY SILVA, DAN DURYEA, NANDO GAZZOLO, NICOLETTA MACHIAVELLI, GIANNA SERRA

TECHNICOLOR TECHNISCOPE

PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

HOJE — 2ª FEIRA — Também nos Cines

BRUNI FLAMENGO (Praia do Flamengo, 72) — RIO (Livio Bruni, Costa Soares) — BRUNI IPANEMA — BRUNI MEIER (Av. Amaro Cavalcanti) — REGENCIA (Cascadura, Livio Bruni) — SÃO PEDRO (Penha, Livio Bruni) — SANTA ROSA (Caxias) — PARAISO (Bonsucesso, Livio Bruni) — MATILDE (Bangu, Livio Bruni) — BRUNI PIEDADE — SÃO BENTO (Niterói, Livio Bruni)

AMANHÃ 5ª FEIRA

Castelinho

Av. Vieira Souto, 100. Entrada também pela Av. Rainha Elisabeth, 767 — Ipanema

O MELHOR CHOPE DA CIDADE!!!

Servimos também o famoso "CHOPE PRÊTO"

Choperia e restaurante de cozinha internacional — Música moderna — Ambiente selecionado — Salões internos e mesas ao ar livre

"O recanto da mais linda paisagem do Rio — a Praia do Castelinho — freqüentado pelas mais belas garôtas do mundo!" (The Journal, New York)

BOITE PLAZA

Av. Prado Júnior, 258 — Tel.: 57-4019 — Aberto diàriamente a partir das 15 horas — Ar refrigerado — Gerador próprio

Hoje, desde às 15 horas — Aproveite sua tarde livre. Divirta-se e faça um bom lanche. A partir das 18h, jantar-dançante. Fabulosa cozinha com preços módicos. Duplo Ar Refrigerado.

SEM COUVERT E SEM CONSUMAÇÃO

HI-FI BAR RESTAURANTE

Onde se come bem a preços razoáveis.

Av. Princesa Isabel, 263 — Tel.: 57-6132 e 57-1870

RUI BAR BOSSA — R. Rodolfo Dantas, 91-B

apresenta tôdas as noites

ÚLTIMOS DIAS

"O RELATÓRIO KINSEY"

de DAVERSA

com: ITALO ROSSI, LEINA KRESPI, GRACINDO JÚNIOR e música de RILDO HORA

Direção de MAURICE VANEAU — Tel.: 37-9239

---

canecão

INFORMA:

SHOW PERMANENTE, COM 3 CONJUNTOS MUSICAIS — DUAS BANDAS, GO GO GIRLS, SAMBATUCADA, CIRCO e outras atrações

Cozinha Internacional

Aberto diàriamente a partir das 19 horas

SEM CONSUMAÇÃO MÍNIMA

Av. Venceslau Brás (em frente ao campo do Botafogo F.R.)

Você pode fazer sua reserva com antecedência (para evitar fila)

Bierklause

Comidas, bebidas e ambiente tìpicamente alemães

CHOPE OURO BRANCO — Realmente gelado

Serviço rápido — Atendimento perfeito

Rua Ronaldo de Carvalho, 55 — Lido-Copacabana

RESERVAS E INFORMAÇÕES: 37-1521

Aberta a partir das 18 horas

Domingos: Almôço a partir das 12 horas

SOL e MAR

O ÚNICO RESTAURANTE-BAR COM AMPLO TERRAÇO DANDO SÔBRE O MAR

(Vizinho ao Yacht Club do Rio de Janeiro)

Av. Nestor Moreira, 11 — Telefone: 26-6450

Aberto diàriamente até às 2 horas da manhã

PERGUNTE AO JOÃO

ARQUIMEDES/MARINHA

CAETANO PORTELA — Macaé. — "Na sua origem a moderna indústria naval soube homenagear a memória do sábio Arquimedes, ou êle foi esquecido?"

Não. Arquimedes, o matemático e inventor de Siracusa (assassinado em 212 antes de Cristo), foi homenageado com o seu nome dado ao primeiro grande navio impelido a hélice — o **Arquimedes** — que navegou ao redor da Grã-Bretanha convencendo os armadores do valor prático da invenção da hélice para o tráfego oceânico.

UNIVERSIDADE/27 000

JOSÉ M. FREITAS — Goiânia. — "Hoje na Rússia quantos mil alunos estudam na sua maior universidade, qual é essa universidade e quando foi fundada?"

Atualmente com 27 000 estudantes (dos quais cêrca de 2 000 procedentes de 80 países) a Universidade de Moscou é a maior da União Soviética e foi fundada em 1755, tendo como seu primeiro reitor o sábio Lomonossov — ùltimamente totalizando 3 000 o número de seus professôres, dos quais 150 são membros da Academia de Ciências da União Soviética.

GOLA/ARQUITETURA

HUGO CERQUEIRA — Catumbi. — "... O que é gola em arquitetura?"

Em tal acepção, gola é a moldura de superfície — moldura composta, formada por dois círculos: um convexo, superior; outro, côncavo, inferior — também se chamando gola, nas fortificações, o espaço que constitui a abertura de um ângulo saliente.

FORMIGA

MATILDE LISBOA — Todos os Santos. — "Lá na Amazônia existe mesma uma terrível formiga chamada... formiga-de-novato?"

Também denominada... tachi, a formiga-de-novato, no Extremo Norte, é de fato inimiga terrível dos imprudentes que lhe ficam ao alcance (por suas dolorosas picadas), alojando-se tal formiga, aos milhares, nos pedúnculos das fôlhas de certas árvores, sendo perigoso bater ou encostar-se nessas árvores porque as formigas prontamente se deixam cair sôbre o imprudente, castigando-o.

SEVERA

ZILDA MORAIS — Flamengo. — "Júlio Dantas quando escreveu A Severa não passava de um rapaz?"

Falecido em 1962 com 86 anos, Júlio Dantas tinha 25 anos quando, em 1901, publicou **A Severa** (romance e peça teatral), dois anos após se formar em medicina pela Escola Médico-Cirúrgica de Lisboa. Antes de escrever **A Severa**, publicara: **Nada, Auto da Rainha Cláudia, Pintores e Poetas de Rilhafoles, O que Morreu de Amor** e **Viriato Trágico**.

FUNDIBULÁRIOS

MOISÉS DALSTER — Piedade. — "Onde existiram particularmente famosos os manejadores da funda como Davi, chamados fundibulários?"

Especialmente célebres ficaram os **fundibulários** das Ilhas Baleares, no Mediterrâneo ocidental — cabendo dizer que o têrmo **fundibulário**, denominando o manejador da funda, provém do latim **fudibularìu**.

O que há para ver

CINEMA

ESTRÉIAS

317.ª SECÃO, BATALHÃO DE ASSALTO (La 317e. Section), de Pierre Schoendoerffer. Um relato realista, imparcial (servido por excelente fotografia), de episódios dos últimos dias dos franceses na Indochina — um episódio que hoje se prolonga sob outro título: Guerra do Vietname. Co-produção franco-italo-espanhola. **Paissandu**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Tijuca-Palace**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

NÃO FAÇO A GUERRA, FAÇO O AMOR (Non Faccio la Guerra, Faccio l'Amore), de Franco Rossi. Comédia: o amor liquida o belicismo a bordo de um submarino alemão que pretendia reatar a guerra hitlerista. Com Catherine Spaak, Philippe Leroy, O. W. Fischer. **Condor-Copacabana**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

A NOITE DO PRAZER (Le Piacevoli Notti), de Steno, Armando Crispino e Luciano Lucignani. Comédia em episódios. Côres. Com Gina Lollebrigida, Vittorio Gassman, Ugo Tognazzi, Adolfo Celi, Maria Grazia Bucella. **Opera**. (18 anos).

O GRANDE ROUBO DO TREM (The Great Train Robbery) — Filme inglês de John Olden e Claus Peter Witt. **Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pax, Para-Todos, Mauá** — 13h30m, 15h50m, 18h, 20h e 22h20m — **Pathé** (a partir de 11h45m. (14 anos).

PERPÉTUO CONTRA O ESQUADRÃO DA MORTE (Brasileiro), de Miguel Borges. Milton Morais é o detetive Perpétuo, e Valdir Onofre, o bandido **Cara de Cavalo**, neste segundo longa-metragem do diretor de **Canalha em Crise**. Com Sônia Dutra, Annelita Melo, Roberto Batalin, Eliezer Gomes, Wilson Grey. **Rian, Leblon, América** — 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

OPERAÇÃO-PARAÍSO (Kiss the Girls and Make them Die), de Henry Levin. O Rio de Janeiro é cenário dessa aventura em tôrno de uma fórmula secreta capaz de esterilizar homens com ondas ultra-sônicas. Com Michael Connors, Dorothy Provine, Raf Vallone, Margaret Lee, Terry-Thomas, Beverly Adams, Nicoletta Macchiavelli, Esmeralda Barros. Produção Dino de Laurentiis. **São Luís**: 13h20m, 15h30m, 17h 40m, 19h50m, 22h. **Madri**: 15h 30m, 17h40m. **Santa Alice** — 14h 50m, 17h, 19h10m e 21h20m. — (14 anos).

TRAMA NO CARIBE (L'Arme à Gauche), de Claude Sautet. Aventura na Jamaica. Com Lino Ventura, Sylvia Koscina, Leo Gordon. **Império**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

STARBLACK (Starblack), de Gianni Grimaldi. **Western** italiano. Com Robert Woods, Elga Andersen. Côres. **Riviera, Asteca, São Francisco, Caiçara, Brasil** (Caxias), **Miragem** e **Lagoa Drive-In** — às 20h30m e 22h30m. (14 anos).

NEVADA JOE (La Sfida degli Implacabili), de Ignacio Iquino. **Western** de co-produção ítalo-espanhola, com George Martin, Audrey Amber. Côres. **Plaza** (a partir de 10h da manhã), **Olinda** e **Mascote**. 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (14 anos).

O VINGADOR DO DESERTO (Il Dominatore del Deserto), de Amerigo Anton. Aventura. Com Kirk Morris, Rosalba Neri. Côres. **São José, Rio Branco, Roval, Matilde, Rio-Palace**. (14 anos).

PRAIA DOS BIQUÍNIS (Bikini Beach), de William Asher. Comédia romântico-musical. Com Frankie Avalon, Annette Funicello, Martha Hyer. Côres. **Art-Palácio-Tijuca, Art-Palácio-Méier, Art-Palácio-Madureira**. 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (Livre).

REAPRESENTAÇÕES

O SATÂNICO DR. NO (Dr. No), de Terence Young. O primeiro ensaio cinematográfico de James Bond (Sean Connery), lutando contra o Dr. No (Joseph Wiseman). Com Ursula Andress. Côres. **Coral, Festival**. 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (10 anos).

NUNCA AOS DOMINGOS (Never on Sunday/Pote Tin Kiriaki), de Jules Dassin. Dassin tirando o máximo do **charme** de Melina Mercouri e da música da Grécia, no filme em que menos se vê o cineasta. Com o próprio Dassin improvisado em ator. — **Scala, Alvorada**. (18 anos).

...E O VENTO LEVOU (Gone with the Wind), dirigido (em ordem de entrada em cena) por George Cukor, Sam Wood e Victor Fleming (êste, o único diretor na ficha oficial). Drama romântico à época da Guerra Civil, produzido por David O. Selznick para a Metro. Com Clark Gable, Vivien Leigh, Leslie Howard, Olivia de Havilland. Tecnicolor. A qualidade da côr se enfraquece nesta versão em 70mm. **Vitória**: diàriamente, 12h, 20h. (14 anos).

CONTINUAÇÕES

OS BRAVOS DA ARENA (Il Momento della Verità), de Francesco Rosi. A tourada e o espetáculo nesse filme que o cineasta de **O Bandido Giuliano** realizou na Espanha com maiores pretensões. Com Miguel Mateo Miguelin, José Gomez Sevillano e Linda Christian. Côres. Co-produção ítalo-espanhola. **Paris-Palace, Presidente, Bruni-Saens Pena, Imperator, Bruni-Piedade** e **Paraíso**. (14 anos).

O MEDALHÃO CHINÊS (The Corrupt Ones), de James Hill. Aventuras à procura de um tesouro na China. Côres. Com Robert Stack, Elke Sommer, Nancy Kwan, Christian Marquand, Maurizio Arena. **Rex**: 15h, 17h, 19h, 21h. **Ricamar, Miramar, Tijuca**. Horário normal. (18 anos).

SARAIVADA DE BALAS (Finger on the Trigger), de Sidney Pink. **Western** no pós-guerra Civil. Com Rory Calhoun, James Philbrook, Silvia Solar. Côres. — **Alfa, Rex, Cairo**. (14 anos).

KATU NO MUNDO DO NUDISMO — Estudantes experimentam a vida **selvagem** de uma ilha brasileira. Filme pseudo-brasileiro produzido-dirigido por Zygmunt Sulistrowski. Com um elenco de pseudônimos. **Bruni-Flamengo**: 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m. (18 anos).

DARLING (Darling), de John Schlesinger. Julie Christie magnífica no papel da modêlo de publicidade movida por uma sede insaciável de amor e sucesso pessoal (conquistando o Oscar e o prêmio da Academia Britânica). O trabalho de Schlesinger, muito bem, foi reconhecido por prêmios da crítica americana e pelo Office Catholique International du Cinéma. Com Dirk Bogarde e Laurence Harvey. Lançamento exclusivo no **Art-Palácio-Copacabana** — 13h30m, 15h30m, 17h40m, 19h50m e 22h. (18 anos).

O HOMEM QUE NÃO VENDEU SUA ALMA (A Man for All Seasons), de Fred Zinnemann. O conflito de Henrique VIII com Thomas Moore, visto segundo a simplificação estreita da peça de Robert Bolt. Um filme colecionador de prêmios. Com Paul Scofield, Orson Welles, Wendy Hiller, Leo McKern, Robert Shaw, Susannah York. Tecnicolor. **Carioca** e **Capitólio**: 14h, 16h30m, 19h, 21h 30m. (10 anos).

UM MARIDO DE MORTE (Arrivederci Baby), de Ken Hughes. Comédia, bastante divertida: Tony Curtis como um **playboy** que enriquece à arte de ficar viúvo de mulheres ricas. Côres. Com Rossana Schiaffino, Lionel Jeffries, Zsa Zsa Gabor, Nancy Kwan, Fenella Fielding, Mischa Auer. **Ric, Caruso, Regência, Bruni-Méier, São Pedro** e **São Bento** (Niterói). 13h, 16h, 18h, 20h e 22h. (14 anos).

GOLPE DE MESTRE A SERVIÇO DE S. M. BRITÂNICA (Colpo Maestro al Servizio di Sua Maestà Britanica), de Michele Lupo. Aventura. Com Richard Harris, Adolfo Celi, Margaret Lee. Côres. **Condor-Largo do Machado**, 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

O SEGUNDO ROSTO (Seconds), de John Frankenheimer. Excelente versão do livro de David Ely. — Com Rock Hudson, Salome Jens, John Randolph Will Greer. **Bruni-Ipanema, Bruni-Copacabana**. 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

O PERIGOSO JOGO DO AMOR (La Curée), de Roger Vadim. Adaptação livre da história de Émile Zola, em trajes modernos. Drama passional, com Jane Fonda, Peter McEnery, Tina Marquand. Em côres. **Veneza**: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (De 2a.-feira a sexta, não há a sessão das 14h). (18 anos).

MATT HELM CONTRA O MUNDO DO CRIME (Murders Row), de Henry Levin. O agente secreto Matt Helm contra os perigos da espionagem internacional. Com Dean Martin, Camilla Sparv, James Gregory, Beverly Adams. Côres. **Odeon**: 13h20m, 15h30m, 17h 40m, 19h50m, 22h. (14 anos).

UMA BATALHA NO INFERNO (Battle of the Bulge), de Ken Annakin. A famosa **batalha do bolsão** das Ardenas, última tentativa alemã para retomar a ofensiva na II Guerra Mundial. Lançamento do **Cinerama** no Rio. Com Henry Fonda, Robert Ryan, Dana Andrews, Pier Angeli, Barbara Werle. Tecnicolor. **Roxy** — 15 h, 18h, 21h (14 anos).

EXTRA

DESENHOS ANIMADOS, COMÉDIAS E ATUALIDADES — Sessões a partir de 10 horas, no **Cine Hora** — Edifício Avenida Central. Censura livre.

SEMANA DO JOVEM CINEMA ALEMÃO — Em reapresentação. Hoje, em duas sessões, às 18h e 20h30m, no cinema do **Museu de Arte Moderna**: [illegible] Novembro e, Todos os Anos [illegible] de Ulrich Schamoni. Complementos: **A Pistola de Wolfgang Urchs**. Ingressos na Secretaria do ISBA e na Cinemateca do MAM. Os filmes têm legendas em português.

TERESA RAQUIN (Thérèse Raquin) — Filme de Marcel Carné, com Simone Signoret, Raf Vallone e Sylvie. Hoje, às 24h, no **Paissandu**. Promoção da Cinemateca.

TEATRO

O BARBEIRO DE SEVILHA — Comédia de Beaumarchais. Dir. de Paulo Afonso Grisolli. Música de Cecília Conde. Com Marília Pêra, Napoleão Moniz Freire, Osvaldo Loureiro, Amândio, Osvaldo Neiva e outros. **Teatro Tonelero**s, Rua Toneleros, 56 (37-3960); de quarta a sáb., 21h30m; dom. 21h; vesp. 6a., sáb. e dom., 18h. Preços especiais para colégios.

Isso Devia Ser Proibido: a volta de Cacilda

ISSO DEVIA SER PROIBIDO — Comédia de Bráulio Pedroso e Walmor Chagas. Dir. de Gianni Ratto. Com Cacilda Becker e Walmor Chagas. Volta dos dois grandes atôres ao Rio, num espetáculo que agradou ao público de São Paulo e de várias outras Capitais, onde já foi apresentado. **Copacabana**, Av. Copacabana, 327 (57-1818 — ramal teatro); 21h30m; sáb. 20h e 22h 30m; vesp. 5a., 17h e dom. 18h.

HOMENS DE PAPEL — Nova peça do autor-revelação Plínio Marcos, dramas e revoltas de um grupo de catadores de papel. Dir. de Jairo Arco e Flexa, com Maria Della Costa, Elias Gleizer, [illegible] Cravo Louzada e outros. **João Caetano**, [illegible] (43-0270); 21h30m; sáb. 20 e 22h30m; [illegible] dom. 16h. Curta temporada do Teatro Popular de Arte. Só até amanhã.

NAVALHA NA CARNE — Drama de Plínio Marcos, passado no **bas-fond** de uma grande cidade brasileira. Brilhante confirmação do talento do autor de **Dois Perdidos numa Noite Suja**, e um espetáculo de rara densidade e violência, com ótimas interpretações. Dir. Fauzi Arap. Com Tônia Carrero, Nelson Xavier e Emiliano Queirós. **Gláucio Gill** — Praça Cardeal Arcoverde (37-7003), 21h 30m; sáb. 20h15m e 22h15m; vesp. 5a. 17h e dom. 18h. Descanso às segundas e têrças-feiras.

O SEGUNDO TIRO — Comédia policial de Robert Thomas. Direção de Benedito Corsi, com Castro e [illegible], Cecil Thiré, Sebastião Vasconcelos e outros. **Ginástico**, Av. Graça Aranha, 187 (42-4521); 21h15m; sáb. 20h e 22h30m; vesp. 5a.-feira, 16h e dom. 17h.

O INSPETOR GERAL — Tentativa de adaptação da grande comédia de Gogol, sôbre a corrupção na Rússia czarista. Adaptação e direção de Benedito Corsi, com Dulcina, Aglido Ribeiro, Telma Reston, Denoi de Oliveira e outros. **Opinião**: Rua Siqueira Campos, 143 (36-3497), 21h30m, sáb. 20h30m e 22h30m; vesp. dom. 18h.

DEUS LHE PAGUE — Peça que foi o grande sucesso da carreira de Procópio Ferreira, volta agora com André Villon. O texto de Joracy Camargo tem direção de Antônio de Cabo, e no elenco Geórgia Quental. **Serrador**, Rua Senador Dantas, 13 (22-8531), 21h 15m; sáb. 20h e 22h; vesp. 5a. 16h; dom. 17h. Últimas semanas.

A FALSA CRIADA — Montagem criticada da comédia de Marivaux. Uma bela jovem disfarçada em homem desencadeia uma série de intrigas às vêzes bastante sórdidas. Dir. de Antônio Pedro. Com Betty Faria, Cláudio Marzo, Iolanda Cardoso, José de Freitas, Fernando José e Flávio de São Tiago. **Carioca**, Rua Sen. Vergueiro, 238 (25-9915); 21h30m; sáb. 20h15m e 22h30m; vesp. quinta, 17h e dom. 18h.

REVISTAS

PARA PINTO!... PINTO PARA!... — Produção de Américo Leal, para o **Teatro Recreio** (22-6164). Sessões contínuas a partir das 18h. — Rua Pedro I, 52.

OH, QUE DELÍCIA DE BONECAS — **Show** de travestis, apresentando Rogéria. **Teatro Rival**, Rua Álvaro Alvim, 33-37 (22-2721); 20h, e 22h; vesp., quinta e dom., 16h.

ALTA TENSÃO — Revista com travestis e Jerry di Marco. **Carlos Gomes** (22-7581) — Diàriamente, às 20h e 22h.

MUSICAIS

A FINA FLOR DO SAMBA — **Show** de samba popular, organizado por Sérgio Cabral e Tereza Aragão. Com elementos das Escolas de Samba Mangueira, Império Serrano, Portela e Salgueiro. **Opinião** — segundas-feiras, 21h.

EM TEMPO DE MÚSICA — **Show** com a participação dos Anjos do Inferno e Zilá Fonseca. Diàriamente, às 21h30m, no **Arena Clube de Arte** — Barata Ribeiro, 810.

SEXTA-FEIRA É DIA DE SAMBA — **Show** de música popular brasileira com cantores e compositores. Participação especial de **Nádia Maria**. **Teatro Princesa Isabel**, Tôdas as sextas-feiras, às 24h.

ELIANA PITMAN — É Preciso Cantar — Show com Trio 3-D e Geraldo Azevedo. **Bôlsa** — Praça Gen. Osório (37-3122). Diàriamente, às 21h30m.

JUCA CHAVES — O menestrel maldito — **Santa Rosa** (47-8641). Diàriamente, às 21h30m. Só até amanhã.

COMIGO ME DESAVIM — **Show** musical estrelando a cantora Maria Betânia, com a presença de Rosinha de Valença e do Terra Trio. Roteiro de Isabel Câmara, com textos de Sá de Miranda, Brecht, Fernando Pessoa, Clarice Lispector e outros. Dir. de Fauzi Arap. **Miguel Lemos**, Rua Miguel Lemos, 51 (56-1954); 21h30m; vesp. dom. 18h. Últimas semanas.

PRÓXIMAS ESTRÉIAS

O JULGAMENTO DE JOANA — Peça histórica da Sóror [illegible] Francisca. Dir. de Tereza Raquel. Com o elenco do Grupo de Teatro Amador do Colégio [illegible] do Paraná. **Dulcina**. Estréia [illegible].

COMO SE FAZIA UM DEPUTADO — Comédia de costumes de França Júnior. Dir. de Wagner Melo. Prova pública dos alunos do Conservatório Nacional de Teatro. **Conservatório**. Estréia segunda-feira.

DURA LEX SED LEX, NO CABELO SÓ GUMEX — Comédia musical de Oduvaldo Viana Filho, com música de Dori Caymmi, Francis Hime e Sidnei Waisman. Espetáculo inaugural do nôvo Teatro do Autor Brasileiro, dirigido por Gianni Ratto, com cenários de Carlos Fontes e Arlindo Costa. Dir. musical de Sidnei Waisman e interpretação de Ítalo Rossi, Berta Loran, Grecinda Júnior, Agnaldo Rayol, Maria Lúcia Dhal, Suzana Morais e outros. **Mesbla**. Estréia quinta-feira.

O COMEÇO É SEMPRE DIFÍCIL, VAMOS TENTAR OUTRA VEZ — Comédia de Antônio Bivar, classificada para a parte final do Seminário de Dramaturgia Carioca. Dir. de Fauzi Arap. Com Telma Reston, Hélio Ary e Pedro Paulo Lima, **Miguel Lemos**. Estréia breve.

"SHOW"

ELEN DE LIMA, GILDA VALENÇA E JOAQUIM PEREIRA — Lisboa à Noite — Rua Cinco de Julho, 305. **Couvert**: NCr$ 2,50.

ANTÔNIO MESTRE E MARIA TERESA — No — **Fado** — **Show** — Rua Barão da Torre, 296. Telefone 36-2026 — **Couvert**: NCr$ 2,50.

DICK E MARY MARVEL — Mágicos — **Adega de Évora** — **Show** com Maria da Graça e Sebastião Rodrigues. **Couvert**: NCr$ 1,80. Fechado às segundas-feiras — Rua Santa Clara, 292. Tel. 37-4210.

RIO ZÉ PEREIRA — Direção de Haroldo Costa, com Elen de Lima, Irmãs Marinho e Jonas Moura. **Golden Room** do Copacabana Palace. **Couvert**: NCr$ 12,00. Sáb. e dom.: NCr$ 15,00.

DEU A LOUCA EM HOLLYWOOD — Produção de Carlos Machado, com Grande Otelo, Lilian Fernandes, Jujú, Rogéria, Nestor de Montemar e outros. **Fred's** — Av. Atlântica. Consumação: NCr$ 12,00.

EDU E SUA GAITA — **Show** de lançamento com a participação especial de Mário Leão e ao piano Romeu Fossati — **Gláucia Gill** — Tôdas as segundas-feiras às 21h 30.

WALESKA — Cantora de música romântica — Violão de Jorginho. **PUB** — Rua Antônio Vieira, 17-B — Leme.

RELATÓRIO KINSEY — Direção de Maurice Vaneau, com Leina Krespi, Gracindo Júnior e Ítalo Rossi. **Rui Bar Bossa** — Rua Rodolfo Dantas.

MOMENTO 4 — Conjunto Vocal, **Casa Grande**, Av. Afrânio de Melo Franco, 300 — Diàriamente, às 23 horas.

CANECÃO — Cervejaria com capacidade para duas mil pessoas. **Shows** contínuos. Na entrada do Túnel Nôvo. Consumação NCr$ 10,00. **Couvert**: NCr$ 1,50.

MÚSICA

CORAL ANGLO-AMERICANO — De Petrópolis — Belém e Hack — **Cecília Meireles**, hoje, às 22h.

AMIGOS MÚSICA DE CÂMARA — Mignone, Bartok, Schubert — **Cecília Meireles**, hoje, às 21h.

ESCOLA CANTO LÍRICO — Espetáculo de fim de ano. **Municipal**, hoje, às 16h.

COMPANHIA BRASILEIRA DE BALLET — Repetição do 1.º programa. **Teatro República** — Tel. (22-0271). Hoje, às 22h e amanhã, às 17h. 50% para estudantes e crianças.

CONCÊRTO PARA A JUVENTUDE — **TV Globo** — Amanhã, às 10h.

A. GUEDES BARBOSA — Recital de piano — **Cecília Meireles**, segunda-feira, às 21h.

A CRIAÇÃO — De Haydn — Maestro Swarowsky, solistas da Ópera de Viena e OSN — **Cecília Meireles**, dia 13, às 21h.

ROBERTO SZIDON — Dir. Extra-Escolar — **Auditório MEC**, dia 13 às 21h.

DISCOTECA PÚBLICA DO ESTADO DA GUANABARA — Música erudita. Aberta das 9h às 19h — Avenida Almte. Barroso, 81, 7.º andar.

RÁDIO

RÁDIO JB

JB INFORMA — 7h30m — 12h30m — 18h30m — 21h30m — sexta, às 21 horas, e domingos, às 16h 30m.

MARCA DO SUCESSO — 7h05m — 11h25m — 18h25m e 21h15m.

REPÓRTER JB — 5h30m — 9h30m — 10h30m — 11h30m — 14h30m — 15h30m — 16h30m — 17h30m — 20h30m — 23h30m — 0h30m.

INFORMATIVO AGRÍCOLA — 6h30m — de segunda a domingo.

PRIMEIRA CLASSE — 22h05m — **Suite Holberg**, Op. 40, de Grieg * **Estudos de Paganini**, n.os 3, 4, 5, 6, de Liszt * Daphnis e Chloé, **Suite** n.º 2, de Ravel.

TELEVISÃO

GRAND PRIX (6) às 12h15m — com bons filmes o assunto é automobilismo.

CANAL 100 (13) às 13h30m — na TV, o melhor jornal cinematográfico.

DICK VAN DYKE SHOW (2) às 18h45m — êle é um dos melhores cômicos americanos.

PERDIDOS NO ESPAÇO (6) às 18h 50m — incrível seriado de ficção científica.

PORTUGAL, MEU IRMÃOZINHO (9) às 19h — músicas e danças do folclore português.

TEVEBOXE (4) às 23h40m — lutas entre amadores e profissionais, organizadas por Renato Pacote e Teti Alfonso.

ARTES PLÁSTICAS

GRAVADORES DO ATELIER NORD — Coletiva e jóias de Caio Mourão — **Bonino** — Rua Barata Ribeiro n.º 578.

HENRIQUE MAYER — Aquarelas e óleos — **Galeria Goeldi**, — Rua Prudente de Morais, 129 — Diàriamente, das 16 às 22 horas.

ACERVO — Pintura, escultura e gravura — Ana Letícia, Ana Bela Geiger, Bruno Giorgi, Antônio Maia, Lazzarini, Delamônica e Arturo Kubotta — **Galeria Morada**, Rua Ataulfo de Paiva, 23-B — Aberto diàriamente, até às 22 horas.

IVÃ DE MORAIS — Pintura — **Galeria Copacabana Palace**, Av. Copacabana, 291.

MIGUEL RIO BRANCO — Desenhos — **Relêvo** — Av. Copacabana, 252.

INÊ CASTRO ENGST — Gravuras — **Galeria Escada** — Av. Gen. San Martin, 1 219 (27-4470) — Fechada aos sábados e domingos.

Onde levar as crianças

CINEMA

DESENHOS ANIMADOS — **Cine Lagoa Drive-In**, em sessão única, às 16h30m.

DESENHOS ANIMADOS E COMÉDIAS — Sessões a partir de 10 horas, no **Cine Hora** — Edifício Avenida Central.

DESENHOS E COMÉDIAS — Amanhã às 10h e 11h, **Capitólio, Tijuca** e **Copacabana**.

TEATRO

CHAPEUZINHO VERMELHO — com Ester Ferreira, Luís Edmundo Vanda Cristikaya e outros — **Teatro de Bôlso** — Tel.: 27-3122. 17h. e dom. 15h.

VAMOS TODOS CIRANDAR — Espetáculo com jogos, teatro, música e gincana — Sòmente aos sábados, às 16h. **Teatro Azul** — Rua Mariz e Barros, 612 — Tijuca — Entrada franca.

ENCONTRO DE NATAL — Uma realização do Grupo de Teatro de Itinerário, em uma apresentação do Teatro Creche. Mini-Teatro. — Rua Figueiredo Magalhães, 286 (25-4155). Diàriamente, às 15h, exceto às quintas-feiras.

DONA RAPOSA E UMA BRASA — de Jair Pinheiro, com Vanda Critikaya, Válter Soares, Ruth Steffens e Luís Carlos Valdez. **Bôlso** (27-3122). Sáb. 16h30m e dom. 16h.

PAULINHO NO CASTELO ENCANTADO — **Teatro de Arena da GB** (Largo da Carioca). Sáb. 16h e dom. 17h15m.

A CASA DE CHOCOLATE — De Nazi Rocha, com Wanda Critiskaia, Esther Ferreira e outros. Sáb. às 17h10m e dom. às 17h. — **Bôlso**. (Tel. 27-3122).

A MENINA E O MÁGICO — com o palhaço Malinsquer e o mágico Kadrick — **Arena Clube de Arte**. Barata Ribeiro, 810. Sáb. e dom. às 16h.

O CIRCO DE BONECOS — de Oscar Von Pfuhl — Apresentação do Grupo Experimental de Teatro. **Teatro Santa Terezinha** (Túnel Nôvo) — Sáb. e dom., às 16h30m.

O GATO PLAYBOY — de Jair Pinheiro — Com Henriqueta Brieba, Miguel Carrano, Laís e João Viefas. **Miguel Lemos** (56-1954) — Sáb. às 17h e dom., às 16h30m.

A FORMIGUINHA VAI A ESCOLA — de Zuleika Melo. Direção de Luís Osvaldo. **Teatro Pax** — Rua Visc. de Pirajá, 351. Sáb. e dom., às 16h.

PARABÉNS PRA VOCÊ — peça-show de Jair Pinheiro. — **Miguel Lemos** (56-1954). Sáb., 16h e dom., 15h30m.

A GAMBÁ QUE FICOU CHEIROSA — Musical infantil de Paulo Afonso de Lima. Dir. de Mário de Oliveira; coreografia de Denis Gray. Apresentação do Grupo Realejo. **Teatro Gláucio Gil** — Praça Cardeal Arcoverde. Sáb. 17h e dom. 16h.

O MÁGICO DE OZ — Musical infanto-juvenil, com direção de Fred Lima e coreografia de Sandra Dickens. **Serrador** (32-8531), sáb., às 16h e dom., às 15h30m.

PARQUES E JARDINS

PARQUE DO ATERRO DO FLAMENGO — Passeios e atrações — Pista de Aeromodelismo, Tanque de Regatas, Teatro de Marionetes e Fantoches, Monumento aos Mortos da Segunda Grande Guerra Mundial, Cidade dos Brinquedos, Quadras de Voleibol e de Futebol de Salão e Trenzinho p/ crianças. Visitas ao Monumento, diàriamente até às 19h — Entrada franca.

No Aterro o programa das crianças

JARDIM BOTÂNICO — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cêrca de sete mil espécies de vegetais, numa área de 550 000 metros quadrados — Rua Jardim Botânico, 920. (Tel. 27-5806) — Horário das 8 às 17h30m, diàriamente. Entrada: NCr$ 0,05.

PARQUE DA CIDADE — Um dos mais belos e pitorescos. Principal atração: o Museu da Cidade — Estrada Santa Marinha, Gávea — (27-3061). Horário das 9 às 17h30m, diàriamente.

QUINTA DA BOA VISTA — Antiga chácara pertencente aos Imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada por São Cristóvão.

JARDIM ZOOLÓGICO — Variadas espécies de animais da fauna mundial, da africana à asiática. Rica coleção de pássaros do Brasil. Quinta da Boa Vista (em São Cristóvão). Horário: das 9 às 17h30m, exceto às segundas-feiras. Entrada paga — NCr$ 0,30 adultos e NCr$ 0,15 crianças.

PARQUE LAJE — Rua Jardim Botânico, a 200 metros da entrada do Túnel Rebouças. Horário: 9 às 17h. Entrada franca.

MUSEUS

MUSEU DA CIDADE — Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro. — Parque da Cidade (telefone 47-0337). — Horário de 11h30m às 17 horas, exceto às segundas. Entrada franca.

MUSEU DE BELAS-ARTES — Pintura, escultura, desenho e artes gráficas, mobiliário e objetos de arte em geral. Galerias permanentes: estrangeiras e brasileiras. Galeria de exposições temporárias. — Av. Rio Branco n.º 199. Horário de têrça a sexta das 12 às 21 horas, sábados e domingos, das 15 às 18 horas. Fechado às segundas-feiras.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras. — Arquivo completo do Almirante — Praça Marechal Âncora, ao lado da Igreja Nossa Senhora do Bonsucesso. — Horário: das 13 às 19 horas, exceto às segundas.

MUSEU DA REPÚBLICA — Antigo Palácio do Govêrno, até a mudança da Capital para Brasília. Recordações de mais de 70 anos de vida republicana. Rua do Catete s/n (tel. 25-4302). Horário: de 13 às 19 horas de têrça a sexta-feira; de 15 às 19 horas, sábados e domingos. Fechado às segundas-feiras.

MUSEU NACIONAL — Seções de Botânica, Etnografia, Antropologia, Geologia e Mineralogia — Quinta da Boa Vista. — (telefone 28-7010). Horário das 12 às 16h 30m, exceto às segundas.

COTAÇÕES JB

● — Mau
★ — Fraco
★★ — Regular
★★★ — Bom
★★★★ — Ótimo
★★★★★ — Excepcional

O FILME EM QUESTÃO	Alberto Shatovsky	Alex Viany	Ely Azeredo	José Carlos Avellar	Maurício Gomes Leite	Miriam Alencar	Sérgio Augusto	Valério M. Andrade	OPINIÃO MEDIA
VAGAS ESTRÊLAS DA URSA MAIOR (Luchino Visconti)	★★★★	★★★	★★	★★★		★★★★		★★★	★★★
OS BRAVOS DA ARENA (Francesco Rosi)	★★★★		★	★★★				★★★	★★★
O HOMEM QUE NÃO VENDEU SUA ALMA (Fred Zinnemann)	★★★★	★	★★	★★		★★★★		★★★★★	★★★
A 317.ª SEÇÃO (Pierre Schoendorffer)	★★★★	★	★★★	★★		★★		●	★★
NUNCA AOS DOMINGOS (Jules Dassin)	★★★	★★	★★	★★			●	★★	★★
DARLING (John Schlesinger)	★★★★		★★★	★★	★	★★	★	★★★★	★★
O SATÂNICO DR. NO (Terence Young)	★	●	★★	●		★		★★★	★
O PERIGOSO JÔGO DO AMOR (Roger Vadim)	★			●	★	★	●	★★★	★
UMA BATALHA NO INFERNO (Ken Annakin)	★		★			★		★	★
MATT HELM CONTRA O MUNDO DO CRIME (Henry Levin)	★★			●					★
PERPÉTUO CONTRA O ESQUADRÃO DA MORTE (Miguel Borges)			●	●					●

O filme em questão

"A 317ª Seção"

(La 317ème Section) — Direção e roteiro de Pierre Schoendoerffer — Produção de Georges de Beauregard — Fotografia de Raoul Coutard — Música de Pierre Jansen — Elenco: Jacques Perrin (Torrens), Bruno Cremer (Willsdorf), Pierre Fabre (Roudier) e Manuel Marzo (Perrin).

O francês Pierre Schoendoerffer vê a guerra detestável e cretina, instalando-se no cenário da luta na Indochina. Maio de 1954, a Batalha de Dien-Bien-Phu está no fim e a 317.ª, acantonada num lugarejo do Laus, recebe ordem de evacuar. Os quarenta homens que compõem o grupo devem dirigir-se para o Sul, procurando abrir caminho até o acampamento entrincheirado de Dien-Bien-Phu. Durante oito dias, êles se arrastarão numa tentativa desesperada de fugir ao cêrco e ao fogo que não sabem de onde vem, porque lá a guerra se trava na selva fechada, sôbre os pântanos e rios.

O filme é a narrativa dêsse combate de retaguarda, com os homens da 317.ª Seção fugindo da morte. Não há heróis, apenas homens em ação, matando e morrendo. A preocupação de Schoendoerffer foi a de buscar uma objetividade total, sem acrescentar qualquer elemento dramático que sonegasse a verdade do comportamento e da ação daqueles homens em luta. Os atos de bravura ou de fraqueza existirão na medida em que êles caibam no contexto da *reportagem*. A rigor, essa fita tem a atmosfera e o alinhamento de uma reportagem cinematográfica, só que organizada e estruturada com surpreendente eficiência. O cineasta "evitou o alarde e a propaganda, a exaltação lírica e o canto de vitória, a fim de conseguir a maior dose de objetividade." Para alcançar êsse resultado, Schoendoerffer se valeu de um passado de militância jornalística: êle foi repórter-fotógrafo e *cameraman* na Indochina, tendo participado da Batalha de Dien-Bien-Phu, quando foi aprisionado. Ao obter a liberdade, foi para a Malásia, onde realizou reportagens fotográficas para revistas americanas e francesas. E, com o dinheiro ganho, partiu para o Marrocos, a fim de ver de perto a revolução que estava no auge (1955). Nessa época, travou amizade com o cinegrafista Raoul Coutard, com quem viria a fazer, anos depois, êsse *La 317e. Section*.

Êsse é um filme de Schoendoerffer e Coutard, os dois combinando e completando-se para reconstituir a cena brutal da guerra, num dos filmes mais lúcidos e penetrantes que temos visto; e, também, um dos mais contudentes libelos antibelicistas.

Alberto Shatovsky

Quando vi La 317ème Section, *há mais de dois anos, no Festival do Rio de Janeiro, tentei em vão encontrar as razões que, poucos meses antes, haviam levado o Festival de Cannes a dar a Pierre Schoendoerffer o prêmio de melhor roteirista. Sem dúvida, como correspondente de guerra, Schoendoerffer teve a oportunidade de ver de perto as lutas que levaram ao desastre francês em Dien-Bien-Phu; mas a história que daí tirou pràticamente repete a fórmula de* The Lost Patrol (A Patrulha Perdida), *romance de Philip MacDonald levado à tela por John Ford, em 1934.*

Diante do atual genocídio que ocorre no Vietname, as ações bélicas de La 317ème Section *mais parecem travessuras de escoteiros; e, como se isso não bastasse, Schoendoerffer não chega pròpriamente a definir-se em relação às guerras coloniais de seu país e das demais potências. Procura, é verdade, fazer um filme discreto, comedido, fugindo tanto quanto possível das noções tradicionais de heroísmo, coragem etc., mas nem por isso deixa de cair nas armadilhas do gênero.*

Já superado em 1965, o filme de Schoendoerffer parece-me inteiramente sem propósito em 1967 — a não ser que o espectador dê a êle a carga das manchetes de hoje.

Alex Viany

Não há vitórias, apenas homens e bandeiras que caem. A frase de um dos personagens de *Les Carabiniers*, de Godard, encaixa-se por completo no filme de Pierre Schoendoerffer. Menos que um documento sôbre o Vietname, ou sôbre a guerra de guerrilhas, *A 317.ª Seção* interessa apenas como a definição de uma posição diante da guerra: não há heróis nem vencedores.

A guerra, em *A 317.ª Seção*, é uma difícil e lenta retirada, uma derrota que se constrói aos poucos. Não há avanços, não há batalhas, não há lugar nem tempo para outra coisa que não seja a retirada. Shoendoerffer coloca sua câmara ao lado dos que perderam a guerra e segue passo a passo a inútil caminhada à procura de socorros que não chegam, sem se preocupar em mostrar os guerrilheiros viets escondidos em cada canto da floresta. Certamente o sentimento de frustração que o filme provoca em certos momentos existe porque para compor uma parábola sôbre a guerra, êle se baseia numa luta que todos desejam conhecer mais de perto, de que todos desejam informações que apenas uma reportagem, e não uma ficção, pode proporcionar.

José Carlos Avellar

Atrasado no tempo e no espaço, quando o Vietname é o estopim que explode em todo o mundo, Schoendoerffer se volta para a guerra da Indochina, em 1954, onde os franceses sofreram amarga derrota.

Através da fotografia de Raoul Coutard, muito boa, êle procura documentar o que teria sido o sofrimento dos franceses e patentear a revolta, muito justa, contra a guerra e as guerras em geral. Partindo de um fato isolado em um todo, a evacuação da 317.ª Seção para local mais seguro, na desesperada tentativa de fugir do fogo inimigo, Schoendoerffer não conseguiu mostrar o que realmente foi a terrível guerra da Indochina, que dividiu em dois o Vietname e preparou o caminho para a guerra de hoje. Quem conhece um pouco dos problemas da Ásia vê como o autor se distanciou da violência real, da revolta e da humilhação por que passaram os soldados franceses, morrendo um a um sem receber o tão esperado apoio.

São boas as intenções antibelicistas de Schoendoerffer, mas são falhos os seus resultados, com um filme que se arrasta, sem transmitir emoções, chegando quase apàticamente ao público. Se êle quis ser justo, poderia então ter informado um pouco mais sôbre o que foi aquela guerra, e estaria assim contribuindo um pouco para a informação dos que hoje gritam pelo Vietname sem que, em muitos casos, saibam ao certo como tudo começou.

Miriam Alencar

Uma advertência: o filme nada tem a ver com a guerra americana na Ásia. A tentativa de identificá-lo com o atual conflito, através de frases como "adeus, Vietname" & "atual e explosivo", não passa de (falso) apêlo publicitário para confundir o espectador.

Êsse Vietname é o francês. A ação tem lugar em 1954, na antiga Indochina, no final da longa e sangrenta guerra. Em Genebra, na mesa de conferências, assina-se o armistício. Nas selvas, os últimos combates, as últimas mortes, os últimos tiros, antes do adeus às armas. O último ato do desastre francês.

A 317.ª Seção poderia ter resultado num bom filme. Mas não chega sequer a ser aceitável. Antes de fazê-lo, o diretor Pierre Schoendoerffer deveria ter ido à cinemateca francesa ver (ou rever) as obras de Raul Walsh (*Um Punhado de Bravos*), Robert Aldrich (*Morte sem Glória*), Stanley Kubrick (*Glória Feita de Sangue*), Anthony Mann (*Os que Sabem Morrer*).

Seria demais, é claro, exigir que êle repetisse a façanha de um dêsses cineastas. Pelo menos em questão de ritmo a lição poderia ser útil, talvez evitasse que seu filme fôsse tão apático, irritantemente arrastado. Ou mais objetivamente: tão chato.

Valério M. Andrade

Jacques Perrin e Bruno Cremer: 317.ª Seção

NOTAS PARA BRASÍLIA 1968

ALEX VIANY

Único do mundo a admitir membros da censura em seu júri, o Festival do Cinema Brasileiro, em Brasília, foi êste ano marcado — mais ainda do que nas duas vêzes anteriores — por uma série de graves encontros com a instituição e a própria idéia da censura.

Enquanto, no júri, elementos da censura oficial procuravam travar ou dificultar a premiação de certos filmes, na repartição policial ocorriam os mais desagradáveis incidentes com produtores e cineastas, submetidos ao estranhíssimo senso de humor do General Juvêncio Façanha. Muito liberal e compreensivo em relação ao cinema estrangeiro, o General é de um rigor impenetrável quando se trata de cinema brasileiro.

— Ou vocês mudam ou acabam! — declara êle a todos os que ousam afastar-se, mesmo timidamente, de um cinema 100% digestivo.

Para o General, o cinema brasileiro é o Cinema dos Cinco Cês: Cama, Cachaça, Cangaço, Carnaval e Comunismo. Em se tratando de um general — e de um general em pôsto de censor — ninguém ousou dizer-lhe, naturalmente, que muitos outros cês poderiam ser aplicados à censura, quase sempre capciosa, capenga, caôlha, cerceadora, coercitiva etc., etc., etc.

Nos seminários realizados durante o III Festival de Brasília, foi aprovada uma recomendação ao Sindicato Nacional da Indústria Cinematográfica, no sentido de que nenhum de seus associados concorra a festivais onde haja elementos da censura na comissão de seleção ou no júri. Ao mesmo tempo, reiterou-se a necessidade de desvincular a censura da repartição policial "onde, incongruentemente, ainda permanece", passando "a integrar entidade oficial melhor dotada, cultural e intelectualmente, e, inclusive, com a especialização desejada, como é o caso do Instituto Nacional de Cinema".

Não obstante a censura, o III Festival de Brasília foi um êxito, tanto na apresentação dos filmes como nas discussões dos seminários. Por isso mesmo — e no sentido de animar a Fundação Cultural do Distrito Federal a lutar desde já pela realização do IV Festival —, quero registrar aqui algumas idéias levantadas pela maioria dos delegados.

1. Tôdas as inscrições de filmes devem ser feitas no máximo até um mês antes do início do Festival, sendo as respectivas cópias entregues à Comissão de Seleção no mesmo prazo.

2. A Comissão de Seleção deve ser realmente representativa, compreendendo críticos e técnicos de Brasília, do Rio de Janeiro e de São Paulo, pelo menos; reunir-se-ia no Rio de Janeiro, sede do Sindicato Nacional da Indústria Cinematográfica.

3. Ao invés de simples seminários, o IV Festival promoveria o III Congresso Nacional do Cinema Brasileiro; nesse sentido, uma Comissão Executiva seria formada o mais depressa possível, encarregando-se de redigir o temário, de designar os relatores dos diversos temas etc.

4. Facilidades maiores seriam concedidas aos jornalistas e críticos presentes ao IV Festival, que, inclusive, poderiam assistir aos filmes juntamente com os membros do júri.

5. A distribuição profissional de convidados seria mais eqüitativa, convidando-se mais técnicos, por exemplo, e mais críticos de outras importantes cidades brasileiras: é estranhável a ausência, no III Festival, de representantes da crítica de Goiânia, tão próxima da Capital federal.

6. O rigor deve ser inteiramente abolido, inclusive nas sessões de abertura e encerramento, a fim de facilitar o acesso do público a todos os acontecimentos do Festival.

Os seminários deram ênfase tôda especial à importância do Festival do Cinema Brasileiro, em Brasília, para a indústria e para a cultura do País: "A iniciativa da Fundação Cultural do Distrito Federal é hoje a manifestação do cinema brasileiro mais útil e prestigiosa".

Naturalmente, a censura pode atrapalhar, como podem atrapalhar outras autoridades que aceitem a definição do General Façanha. Esperemos, porém, que prevaleça a opinião dos que vêem no cinema brasileiro um cinema compenetrado, consagrado, corajoso, clarificador, contundente.

TERESÓPOLIS — Vendo apto. sl. 2 qts., diversos — R. Alberto Torres, 200, apto. 401. Ver local. Trat. 45-9972. — Bezerra — C. 1 054.

TERESÓPOLIS — Varzea, 700 metros da Rodoviária, vendem-se, 2 apto. de 2 quartos, 1 sala, banheiro, coz., área e dep. comp. de emp. Cr$ 17 milhões fac. 50% tratar no local com o proprietário, sábado ou domingo das 10 às 12 horas. Av. Presidente Roosevelt, 49.

TERESÓPOLIS — Magnífica propriedade com 26 alqueires, água nascente abundante e puríssima, grande baixadão, própria para gado, abundância de frutas de todos os tipos, clima magnífico, moinho, mata, etc. NCr$ 150 000,00. — Aceito permuta imóveis Rio. Proprietário Sr. Aldo tels. 2126 ou 3148, Teresopolis. CRECI 262.

TERESÓPOLIS — Vendo ap. na reta, qt. sl. separados, bem mobiliado. c/ geladeira, tel. 26-9387.

TERESÓPOLIS — Casa na Cidade em centro chácara c/ maçãs, peras, jabuticabas, tangerinas, etc. Tem sala, 4 quartos, grande copa, cozinha, banheiro social, área, garagem, etc. Preço para venda êste fim de semana: NCr$ 40 000,00 com 50% financiado. Chaves Av. Delfim Moreira, 118 Terez. CRECI RJ 262.

TERESÓPOLIS — Resid., no bairro das lucas, Rua Almeida Pinto n.º 100, 40 m. a comb. Ver amanhã. Tel. 31-1621. Imob. Luiz Babo. CRECI 466.

TERESÓPOLIS — Vende-se terreno proximo a Telefonica com 100m de frente. Área de 19 000 m2, tendo ampla casa em final de construção. Tel. 37-1925 — GB.

TERESÓPOLIS — Arquiteto vende sua residência em terreno com 2 500 m2. Ambiente de rara beleza, riacho, pequeno lago, piscina natural, casa de caseiro e título de Clube. Base: NCr$.... 100 000,00 — Ver e tratar no Parque do Ingá — Alto — Rua João Vaz — Lotes 13/14/18 e 19 ou no Rio, 42-9373.

RIO PETRÓPOLIS — Frango Dourado — Vendo chácara, casa, 2 qts., sl., nova, 1 km da Rodovia. Tratar Francisco — Vila Maria Helena — 15 000 — Facilito. Wilton.

TERRENO Estrada Rio—Petrópolis km 14½, vendo barato, financiando parte, excelente lote, esquina, com meia água habitável e luz ligada. Catete n.º 97 tel.: 25-4740 Sr. Francisco.

VENDE-SE ou aluga-se uma linda residência, tôda em sinteco, com 5 dormitórios com armários embutidos, 2 banheiros, sala grande, telefone e demais dependências, garagem, com jardim de frente e uma área grande em gramado, no melhor clima de Petrópolis (Correias). Tratar no local na Rua José Cândido n.º 174, com o proprietário (Sr. Antônio), caseiro ou durante a semana pelo telefone 49-4116 (Rio).

VENDE-SE uma casa em Petrópolis, pela melhor oferta. Tratar pelo Tel. 20-5282, com o Sr. Julio.

VENDO casa 4 qts., banh., 3 sls., 2 var., lareira, jar., gar., tem tel. Bartolomeu de Gusmão, 219 — 45 milhões — 25 à vista, rest. fin. — 27-0276.

TERESÓPOLIS — FRIBURGO

ATENÇÃO — TERESÓPOLIS — Ap. mobiliado qto. e sala separados. Tratar SERGIO CASTRO, R. Barata Ribeiro, 396 sl/loja 208, das 8 às 22 horas — inclusive sábados e domingos — Tel. 56-3768. CRECI 22.

CASAS quase prontas — Teresópolis, 2 qts., sala, copa-coz., jardim e garagem. 6 500,00 de entrada. Informações Sérgio Castro, R. Barata Ribeiro, 396, s/loja 208 das 8 às 22h, inclusive sábados e domingos. T.: ... 56-3768 — Creci 22.

FRIBURGO — Casa no Sans-Souci, varanda envidraçada, garagem, 2 quartos, sala, banheiro, cozinha ampla, quarto, sala, cozinha, banheiro na parte baixa. Preço NCr$ 25.000,00 com 60% à vista e o restante em 30 meses. Aceito oferta à vista. Telefonar para ... 2-3516, Niterói, após as 13 horas. Friburgo, Rua Eduardo Salusse, 76.

SÍTIO c/ casa, vendo em Teresópolis, perto Cidade NCr$.... 40 000,00. Rua Edmundo Bittencourt, 61. CRECIERJ 31 — Sobral.

TERESÓPOLIS — Vendo casa com 2 qts., abrigo autom. e resid. caseiro. Ver Rua São Judas Tadeu, 26 (Várzea). Tratar 47-9282 — Rio.

TERESÓPOLIS — Magnífica casa de campo luxuosamente mobiliada e decorada. Construção ampla e moderna. Linda piscina em côr com filtros, bombas, etc. Parque com 3 000 m2 de área plana. Bosques, pomar, jardins e gramados de raríssima beleza. Quadras de esporte Carramanchões. Churrasqueira. Motivo viagem exterior. — NCr$ 90 000,00 financiados. Chaves Av. Delfim Moreira, 118, Teresópolis. CRECI RJ 262.

TERESÓPOLIS — Vendo na Várzea ótimo ap. c/ 90m2. Tel. Rio: 58-9343.

SÍTIO - Vende-se, 13 mil metros grande pomar, lagos, viveiros, galinheiros, piscina, telefone, casa suntuosa toda mobiliada, 4 quartos, 2 banheiros sociais, 2 salões. Estrada do Rio Grande, 3 513 — Taquara. Facilita-se. tel. 56-1174.

SÍTIO BELVEDERE todo plantado frutas, casa, caseiro, murado, água, luz, 9 170m2 — Rio Água potável, inf. pôsto gasolina São Miguel, Km 45 Presidente Dutra ou 42-0124 — Jayme.

SÍTIO — Vendo 100 000 m2, N. Iguaçu — 2 casas, muita fruta, água, reprêsa, plantações, galinhas, facilito. R. Valparaíso, 19/304.

SÍTIO em Miguel Pereira — Vendo c/ 9 alqueires, moradia, água em abundância, beira da estrada, K. 13 Estrada p/ Vassouras. Tratar tel. 37-2035 — Andrade.

SÍTIO — Vendo em C. Grande — Av. João Melo n. 482, com luxuoso palacete, luz, água e telefone instalados. Ver no local e tratar c/ Pinheiro. Tel. 22-9384 — CRECI 513.

SÍTIO — 8 593 m., c/ casa etc. Vende, arrenda. T. no Cartório de Japeri, 6.º Dist. — 45-8266.

SÍTIO — Campo Grande — Vende-se por apenas NCr$ 15 000,00 — 50% em dez meses — à Estrada João Mello, 440 — 1 km do seu início, que começa na Estrada do Mendanha. Medindo de frente 54,50 m. lado direito 158,75 m; lado esquerdo 166,35 e de fundos 110,95. Casa de alvenaria c/ 3 qts., sala, cozinha, banh., dependências; casa de caseiro, galinheiros, etc. Tratar: tel. 32-1937.

SÍTIO — Vendo ou troco por ap. Rio, 330 mil m2, informações depois das 10 às 14 ou 18 às 20h. Diar. 26-0112 ou 46-2367.

SÍTIO — Sacra Família do Tinguá — Vendo urgente por motivo de viagem à Europa, c/ 9 000m2, todo plano, bem plantado, luz da Light, gás, cinco nascentes com uma belíssima moradia e moradia de caseiro. Casa tôda mobiliada com TV e no melhor clima do mundo. Dista apenas 1 km. da Cidade. Rua Cmte. Areias, 89. Tratar no local ou pelo telefones 38-5816 e 38-5415 com Dna. Adelaide.

SÍTIO c/ 10 mil m2 plano, perto da Pedra Guaratiba, fica 20 minutos a pé da praia c/ muitas vivendas de luxo, juntinho condução na porta para 2 praias. Pedra e Sepetiba. Preço 12 com 5 e 300 p/ mês. Trat. c/ Abreu. CRECI 1304. Tel. 29-9976.

PIABETÁ — Pequeno sítio. Vendo 3 000m2 todo plantado e cercado. NCr$ 1 500 de entr. saldo NCr$ 100. Tratar Tel. 30-0739 — Creci 1176 — Alzeir.

PATI DO ALFERES — Vendo casa mobiliada, centro de terreno. 3 quartos, 2 salas, varanda, cozinha e banheiro a gás, dependências de empregado, garagem, luz e telefone. NCr$ 15 000 só à vista. Telefone 57-1160.

PRAIA DE MATINHOS — Paranaguá — Paraná — 21 lotes de 600m2 cada, beira de praia. Vende-se ou troca-se por apartamento no Rio ou por carros Volks — Maiores detalhes tel. 27-0262.

SÃO LOURENÇO — Vende-se casa s., v., 2 q., coz., b., 2 q. desp., porão, em centro de terreno c/ fruteiras produzindo. Tratar no local na Rua Joaquim Alves Pradella n.º 86 à esquerda do ponto final de ônibus — Vila Carneiro. Preço 7 000.

SÃO LOURENÇO — Apartamentos n.ºs 416 e 711 (o 313 foi vendido em 1.º leilão), com sala, 2 qts. e demais deps., de esquina com as Ruas D. Pedro II e Batista Luzardo, em frente ao Parque das Águas, em São Lourenço. Edifício com piscina e restaurante, em construção adiantada, tendo, já, 12 apts. ocupados. Serão vendidos em 2.º e definitivo leilão extrajudicial p/ leiloeiro Fernando Mello, terça-feira, 19 de dezembro de 1967, às 15 horas, em sua loja, à Rua da Quitanda, 35. Mais infs. à Rua da Quitanda, 62 — 4.º — tel. 42-8205.

SÍTIO — Na Cidade de Mendes a 5 km do asfalto, com 8 alqueires de terra, muita mata, uma residência modesta e 3 casas de colono, um gerador de luz. Vendo, troco, facilito. Informações tel.: 47-9999 com Sr. Aloísio ou Rene.

VENDE-SE ou arrenda-se pitoresco sítio com boa casa, nascente, reprêsa, bela mata, perto de Miguel Pereira, 7 km, à beira da estrada para Vassouras.

Área Resende

Vendo 1 200 000,00 m2 — fôrça e asfalto. Muitas benfeitorias. Facilito. 42-2012.

Salas comerciais

Av. Princesa Isabel, 323 grupos 1 103 a 1 106. Vendo grande conjunto com 7 salas, 2 s. espera, 3 banheiros, com cêrca de 150 m2, próprio para grande firma comercial, curso, clínica ou laboratório. Ar condicionado central. Informações e visitas com o porteiro, Sr. Roger.

Sobreloja Niterói

Vende-se na Rua da Conceição, de frente, com 70 m2 — Tratar — Tel. 4261 — Alberto.

IMÓVEIS — ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

ALUGAM-SE apartamentos zonas Centro, Norte e Sul de todos os tipos, para temporada ou contratos. Temos o apartamento ideal para você. Responsabilizamo-nos pelas taxas. Tratar Imobiliária Uirapuru Ltda. Rua Senador Dantas, 117 1 731. Tel.: 32-0269.

ALUGA-SE quartos e vagas para cavalheiros numa pensão. Rua Moraes e Vale, 45.

ALUGAM-SE vagas p/ rapazes c/ ótima refeição em pensão comercial, ótimo lugar p/ morar — R. Sacadura Cabral, 217 — 1.º and. — Tel. 43-4758.

A MOÇA, aluga-se ótimo cômodo fina mob. quarto frente, vista marav. 65,00, pode coz. lav. Av. 13 de Maio, 47, ap. 2 809. 28.º andar.

Festas

RIVER F. C. (Rua João Pinheiro, 426 — 49-7999) — Amanhã, às 14h, almôço de Confraternização. Esporte. Às 20h, noite dançante em benefício da Associação Brasileira de Técnicos em Recuperação. Serão vendidas tômbolas de um Volkswagen, a ser sorteado no próximo dia 30, pela Loteria Federal. A animação está a cargo do The Five Lovers. Esporte.

CLUBE MONTE SINAI (Rua São Francisco Xavier, 100) — Hoje, às 23h, 2.º Baile de Despedidas promovido pelo grêmio do Colégio Pedro II, com o Brazilian Bitles, Os Selvagens, Orquestra Bola Branca, Conjunto de Bossa e Jazz. Esporte.

JACAREPAGUÁ T. C. (Rua Mário Pereira, 20 — M. H. 172) — Hoje, às 23h, baile com Aristides. Esporte.

SOCIAL RAMOS CLUBE — (Rua Aureliano Lessa n.º 79 — 30-6612) — Hoje, às 23 horas, baile da Rainha do Ano, animado pelo conjunto Sérgio Norberto. Esporte.

BRASIL NOVO A. C. — (Rua Dona Clara n.º 180) — Hoje, às 23 horas, baile com o Lum-6. Esporte.

CLUBE DOS SARGENTOS E SUBOFICIAIS DA AERONÁUTICA — (Avenida Ernâni Cardoso n.º 183 — 29-9276) — Hoje, às 23 horas, festa com o Sambamba. Passeio.

ESCOLA DE SAMBA APRENDIZES DO LEBLON — (Rua Marquês de São Vicente n.º 147 — fundos) — Amanhã, a partir das 15 horas, festa de samba, com um **sarapatel amigo** para a imprensa. Às 20 horas, julgamento da música-enrêdo para o carnaval.

E. C. PALMEIRAS — (Iguaba Grande — Estado do Rio) — Hoje, às 23 horas, Viva a Música, com Os Trapaceiros. Esporte.

SAMPAIO A. C. — (Rua Antunes Garcia n.º 12 — 26-2126) — Hoje, às 19 horas, I Festival Nacional da Beleza Infantil, para meninas de 5 a 10 anos, nos trajes maiô, baile e típico. A ex-Miss Vera Lúcia Couto está à frente dos ensaios para preparação de 25 meninas, que representarão os Estados brasileiros. A firma Maillot Jomafre criou modelos exclusivos para a Miss Brasil Mirim.

CLUBE MONTE LÍBANO — (Avenida Borges de Medeiros n.º 701 — 27-0135) — Amanhã, às 17 horas, **Festival Tom e Jerry**. Já estão sendo feitas reservas para o **reveillon**, que sorteará, êste ano, um Volkswagen entre os convidados.

CASSINO BANGU — (Rua Fonseca n.º 524) — Amanhã, às 20 horas, Batalha Carnavalesca. — Esporte ou fantasia.

SÃO CRISTÓVÃO IMPERIAL — (Rua José Cristino n.º 19 — 28-0987) — Amanhã às 10 horas, missa na Igreja São Januário. Às 18 horas, apresentação do ballet moderno da Professôra Nara Figueiredo. Tudo em comemoração a mais um aniversário do clube.

E. C. MACKENZIE — (Rua Dias da Cruz n.º 561 — 49-4322) — Hoje, às 23 horas, baile com os The Pops e Os Espetaculares. Esporte.

CLUBE MUNICIPAL — (Rua Haddock Lôbo n.º 333 — 48-0603) — Amanhã, às 20 horas, baile animado por Os Paqueras. Esporte.

TIJUCA T. C. — (Rua Conde de Bonfim n.º 451 — 48-0590) — Amanhã, às 13 horas, Almôço do Tenista.

MELO T. C. — (Rua Caroen n.º 171) — Amanhã, às 19 horas, festa com Os Dominantes — Esporte.

ORFEÃO PORTUGUÊS — (Rua São Francisco Xavier n.º 363 — 28-4419) — Amanhã, às 19h 30m, baile animado pela Orquestra Cassino de Sevilha.

CANÁRIOS DAS LARANJEIRAS — (Rua Pinheiro Machado n.º 27) — Amanhã, a partir das 10 horas, **Show e Alegria**. Ao meio-dia, peixada à brasileira.

ACADÊMICOS DE SANTA CRUZ — (Rua do Império, 573) — Hoje, a partir das 19 horas, Festa dos Velhos, animada pela bateria Tabajara, dirigida por Aureo. O enrêdo para o carnaval será Moedas e Medalhas do Brasil.

CORRESPONDÊNCIA PARA DANÚBIO RODRIGUES — AVENIDA RIO BRANCO N.º 110 — 3.º ANDAR.

ESTÁCIO — Aluga-se ap. 406 — Rua Noronha Santos, 127. Sala qt. sep. 210, 3 m. dep.

ESTÁCIO — Aluga-se ap. 2 quartos, 1 sala, demais dep. Rua Estácio de Sá, 115/305. Tratar Av. Rio Branco, 277, gr. 810, Riopolis Imobiliária S/A. Tel.: 32-7726.

ESTÁCIO — Alugo ap. frente, 4 amplas peças, NCr$ 220,00 e encargos. Av. Salvador de Sá, 118 ap. 201 — Henrique.

ESTÁCIO — Aluga-se ap. 2 quartos, 1 sala, copa-cozinha, Rua Pereira Franco 95/401. Chaves no n.º 86. Tratar tel. 36-7748.

ESTÁCIO — Aluga-se ap. confortável — Rua Tomaz Rebelo, 46, ap. 401. NCr$ 270,00 — Tratar c/ D. Albertina no 301 — Tel. 28-0974.

ESTÁCIO — Aluga-se ótimo ap. com 2 quartos, sala e dependencias, Rua Haddock Lôbo, 17 — ap. 505. Chaves no local. Tratar RIBEIRO — Telefone 22-8298.

EXCELENTE apartamento, aluga-se na Rua Cardeal Sebastião Leme n. 86, 1.º andar, com 2 quartos amplos, sala, grande varanda, dependências de empregada. Imóvel ideal para casal estrangeiro. Tratar no local com a proprietária, no ap. 301.

FÁTIMA — Aluga-se um qt. sem móveis, p/ casal ou rapazes. R. Guilherme Marcone 67, ap. 204.

FÁTIMA — Aluga-se conj. de frente, à Rua Guilherme Marconi, 76 ap. 201. N. B.: Ver e tratar sòmente das 15,30 às 19 horas com o proprietário.

FÁTIMA — Aluga-se ap. conjugado, Rua Guilherme Marconi, 76, ap. 507, aluguel NCr$ 165,00 Tratar 1.º de Março, 29, 1.º and.

FÁTIMA — Aluga-se um quarto bom a 2 moças ou 2 rapazes ou um casal s/ filho, que trabalhem fora — Inf. Tel. 32-5288, c/ Silveira, sáb. e domingo.

GARAGEM AUTOMÓVEL — Aluga-se amplo boxe na Rua do Carmo, 55. Tratar 22-8679 e .. 52-5873.

PASSA-SE sobrado na Av. Henrique Valadares n. 77, c/ ou s/ móveis, 4 quartos, 1 salão, área gde., cozinha e banheiro.

PASSO contrato seis meses apartamento sala, quarto, cozinha, banheiro, 250 e taxas — Av. N. S. de Fátima, 59/302 — B. de Fátima.

QUARTOS — Alugam-se. Pode lavar e cozinhar, com depósito. Ladeira do Faria, 48, perto da Visconde de Gaeas. — Centro.

QUARTO — Aluga-se ótimo, mobiliado, a senhor ou dois rapazes. Bom preço. Rua Senhor de Matosinho n.º 224, sob.

QUARTO — Aluga-se um a rapazes ou moças. Pedem-se referências. Rua do Catete n.º 42 bloco, ap. 301.

QUARTO mob. alug. c/ confôrto frente, cav. fino trato. Av. Henrique Valadares, 98, ap. 33 — NCr$ 120,00 — Fátima.

QUARTO grande. Alugo a rapaz ou casal s. f. R. Aníbal Benevolo, 185 c. 4 — Salvador de Sá.

QUARTO — Praça Mauá, p/ solteiro aluga-se na Ladeira João Homem, 43.

QUARTOS — Alugam-se, pode lavar e cozinhar, desde 60,00 c/ depósito 2 meses. Rua Pedro Alves n.º 40 — Saúde.

SENHORA — Admite outra para dividir despesas do ap. à Rua Evaristo da Veiga, 41 com telefone. Tratar c/ Da. Rosa .... 52-5371.

SANTO CRISTO — Aluga-se na Rua Dr. Piragibe, 33, o ap. 205: sala, 2 quartos, coz., banh. e área. Aluguel NCr$ 200,00 e encargos. Chaves no ap. 106. Sr. Ignácio. Tratar na Rua B. Aires, 90, s/ 707. Tel. 52-7344.

SÓCIO — Admite-se pessoa de alta responsabilidade para dividir despesas. Preferência não residir. Tratar 52-5371 — Dr. Miguel na Rua Evaristo da Veiga 35.

SANTO CRISTO — Aluga-se casa Travessa Barros Sobrinho 20 aluguel 200,00 cruzeiros novos e taxas. Tratar 36-7511.

SOBRADO — Aluga-se bom, na Rua do Senado n. 43. Telefone 22-8298.

VAGA DE GARAGEM — Aluga. Próximo Praça Mauá — Te.: .. 25-8037.

VAGA para moça distinta que trabalhe fora. Rua Riachuelo, 70, ap. 202, sobreloja.

ZONA SUL

GLÓRIA — S. TERESA

ALUGAM-SE apartamento e quartos, Hotel Bela Vista, 8 minutos Largo da Carioca, residencial e familiar, diárias com refeições ao alcance. Rua Mauá, 5 — Santa Teresa — Bondes Paula Matos — Tel. 42-9346.

ALUGA-SE ap. 2 q., s., coz., dep. empreg., térreo, com grande área todo pintado. NCr$ 320,00 mais taxas. Rua Cândido Mendes, 253, ap. 3. 102 chaves c/ porteiro. Tratar tel.: 52-9337. Condomínio apenas NCr$ 10,00.

OPORTUNIDADES E NEGÓCIOS

INDÚSTRIA (Aluguel, Compra, Venda etc.)

ALUGA-SE galpão. Rua Uranos, 1310, fundos, tem fôrça.

CARPINTARIA — Bem instalada em prédio próprio, vende-se tudo pelo valor do prédio. Rua Andorinhas n. 325 — Olaria.

CENTRO — Alugo prédio com loja e 3 pavimentos, para indústria ou comércio. Rua dos Inválidos, próximo à Riachuelo. Contrato de 5 anos. S. Stockler. — Av. Nilo Peçanha, 155, sl 221 — Tels. 22-7221 — 22-9261. — Creci 117.

GALPÃO e loja, fôrça e tel. Alug. 49-0183. Albino.

GALPÃO — (300m2) em terreno c/ 850 m2 esquina c/ fôrça, luz, [illegible], Zona industrial, frente p/ rua pavimentada, junto Avenida Brasil. Preço 37, c/ 15 000. Aceito carro como parte, rest. a combinar. Tratar Sr. Alireu em Cascadura, Rua Carolina Machado 32 — CRECI 1304.

GALPÃO para fábrica — Nôvo 260 m2, 2 escritórios de fino acabamento no 1.º andar, escada de mármore, 4 janelas alumínio 15 m, fachada com pastilhas fôrça ligada — Vendo NCr$ ... 90 000, ent. 50%, saldo a combinar — Ver na Rua Lima Barreto 100, Tratar 22-9732 e 58-6155.

GALPÃO — Vendo em área de 1 500 m2 local ind. fácil acesso Av. Brasil, Facilito. 42-2598 e 48-7621. Almir-RJ 308.

GALPÕES Alugo a peq. ind. c/ fôrça. Rua S. Luiz Gonzaga, 867 Fundos. Trat. 57-2853. Ver dias úteis 8 às 17 c/ Couto.

GALPÃO — Vende-se novo em zona industrial área total 2 400 m2 — área construída, 1 500 m2 — Construção de 1a. com escritório, refeitório, cabina de fôrça etc. Mais detalhes com os Srs. CARLOS ou MILTON na Av. Rio Branco, 156, sala 2 137.

GALPÕES — Vende-se dois, um na Avenida Brás de Pina, 2 013, com telefone, fôrça e escritório, e outro no Jardim América, tratar no local.

GALPÃO — Passa-se um contrato de um galpão em terreno de 10x40 com loja de frente sob alugada, serve para qualquer ramo de negócio. Av. Nova York, 155, tratar com o Sr. Luiz.

GALPÃO INDUSTRIAL — Inhaúma — Vende-se com base para sobrado, com fôrça, luz, entrega-se vazio, nos fundos grande residência, ver na Rua Macedo Costa, 46, tratar na Av. Democráticos, 521, s|211, tel. 30-4733 — Elson.

GALPÃO INDUSTRIAL — Colégio. Vendo o imóvel, c| área coberta de 200 m2, em ter. 14,50x25, c| telefone, entr. 12 000, prest. 400, trat. à Rua São João Gualberto, 14-B, V. Penha, Ag. Bebiano — CRECI 787, Diàriamente.

GALPÃO NOVO — Alugo c/ fôrça. Rua Viúva Cláudio, 210 — Jacaré — Inf. Tel. 32-1136 c/ José.

GALPÃO NOVO — 500 m2 — Aluga-se na Rua General Correia e Castro n. 258, bairro Jardim América no início — Tratar pelo telefone 30-0751 ou 30-5978 com Fausto ou Antonio.

GALPÃO E ÓTIMA CASA - amplo terreno. Entrada para caminhão — Alugo. Ver Rua Ibetim n. 81 — Coelho Neto — Informações pelo tel. 96-1196. CETEL.

GALPÃO NOVA IGUAÇU — Vende-se totalmente reformado de 250 m2 c/ água, luz, esgôto, fôrça, à Rua Barros Junior 864. Tratar Sr. Zeca — 23-4313 — 43-7683 Rio.

GALPÃO CENTRO — Passa-se cont. de 700 m2 a, coberta c/ fôrça, luz, tels. Rua Gen. Caldwell n.º 216 — Sr. Antonio — Aluguel barato — Estuda-se financiamento. Tels. 23-3809 — 43-4211.

GALPÃO — Passa-se cont. 5 anos. Área 2 200m2 c| 1 500 m2 cob. com 2 tels. fôrça lig. Prç. 45.000. Alug. 1.000 Bonsucesso. Inf. — 52-5479.

GÁVEA — Galpão, alugo — Rua Duque Estrada, 86 - fundos. Aluguel NCr$ 400,00. Não pode ser oficina mecânica.

INDÚSTRIA, grande, bem aparelhada, artigo de larga aceitação, conta em vários Bancos, produção insuficiente para atender a Guanabara. Vendo ou aceita-se um sócio que se disponha a dirigir a mesma. Tratar com Sr. José, à Rua Santa Mariana n.º 551-A — Higienópolis.

INDÚSTRIA TEXTIL — Vende-se em Petrópolis c| 12 teares em funcionamento, aluguel baixíssimo, contrato novo de 5 anos c| telefone e sem passivo. Facilita-se. Infs. c| Sr. Alfredo. Tel. 36-5135.

MEIER — Galpão c/ 70 m2 luz e fôrça. Aluga-se para indústria. Rua José Bonifácio, 866-F — Tratar na Rua João Rodrigues, 60-A.

PRÉDIO INDUSTRIAL — Em Nova Iguaçu à margem da Pres. Dutra com 2 escritórios com ar refrigerado e banheiros privativos, vestiário e banheiros para empregados, refeitórios, instalação de gás engarrafado pronta a funcionar, garage, telefone, casa para vigia, pátio interno para manobras c/ caminhões, casa de fôrça com 120 KVA ligada, área construída de 950 m2 em terreno de 1 400 m2. Preço NCr$ 200 000,00. Aceita-se troca por residência na zona sul. Tratar pelo telefone 52-0087, horário comercial.

PEDREIRA — Bem instalada, bem afreguesada, sinal 10 000,00, Rua Nilo Peçanha, 510, Alcântara — São Gonçalo.

PASSA-SE o contrato de 2 galpões. Rua Miguel Ângelo, 464.

SÃO CRISTÓVÃO — Passa-se cont. área c| 2 000 m2, tendo 800 m2 a. coberta — 3 galpões, novos, luz, fôrça, telefones. Tels. 23-3809 — 43-4211, Sr. Antonio. Aluguel barato — Estuda-se financiamento.

TIJUCA — Aluga-se salão, 1.º andar, esquina, serve para ind. e comércio, 120 m2 — Ver das 8 às 11h. Uruguai, 306 — Tel. 38-9584 e 34-0644.

VENDE-SE ou aluga-se 1 área com 1 380 m2, com loja e galpão, tôda murada, água e luz. Av. Getúlio de Moura, 663, Edson Passos, E. do Rio. Tratar Av. Mirandela, 294, Nilópolis. Tel. 2443.

VENDE-SE ou aluga-se área com 800m2 com fábrica de móveis à Rua Joaquim Palhares 125, Estácio.

VENDE-SE indústria alimentícia no Estado da Guanabara. Marca tradicional — indústria em crescimento. Boa localização. Sede própria. Mais detalhes com os Srs. CARLOS OU MILTON na Av. Rio Branco, 156, sala 2 137

VENDO fábrica de calçados e bolsas. Movimento é muito bom. Tem bastante fregueses boas. — Motivo viagem ao exterior. Rua do Passeio, 70, sl 1 008. Horários: 8 às 9 horas — 12 às 14 horas — 17 às 19 horas.

Galpão na Pres. Vargas

Transferimos o contrato de locação de uma área de aproximadamente 3 200m2 (galpão) e escritório na Av. Pres. Vargas. Cartas para a portaria dêste Jornal sob o n.º 27 169.

Gráfica — Off-Set

Compra-se ou se incorpora, oferecendo-se cargo na atual administração, desde que o interessado seja de alto gabarito técnico-profissional. Cartas sigilosas à portaria dêste Jornal sob o n.º 39 700.

Galpão

Precisa-se para aluguel, área superior 1 000 m2, sendo parte coberta. Tratar fone 22-3675.

COMÉRCIO (Aluguel, Compra, Venda etc.)

AÇOUGUES NAS MELHORES LOCALIZAÇÕES no principal trecho de HADDOCK LOBO. Ambas as casas são para pessoas com disposição para trabalho e que querem ter dinheiro. TRATE C/ BUENO MACHADO — Rua Barão de Mesquita 398-A — Telefone: 34-0694. CRECI 986.

ARMAZÉM E BAR — Vende-se na Rua André Rocha 1896, Jacarepaguá, contrato novo, Aluguel barato.

ATENÇÃO — Quitanda e mercearia, ótima, vende-se em R. Miranda, casa, bem montada. Fazendo féria 6 000. Preço 2 500, c/ 50%. Ver e Tratar Rua Uruaí n. 288.

A DROGARIA é na TIJUCA e está num ponto magnífico junto à PRAÇA — 90 mil é o preço c/ apenas 20 mil de entr. e longo prazo. NÃO PERCA ESTA CHANCE — TRATE C/ BUENO MACHADO — Rua Barão Mesquita 398-A Tel. 34-0694. CRECI 986.

AMIGO — Imagine ficar rico, em curto prazo num ramo de negócio onde não existe FIADO — E' só receber em dinheiro vivo. Trata-se do comércio de AVES e OVOS no atacado. Faça os cálculos. FERIA garantida superior a 80 mil cruzeiros novos, LUCRO acima 6 mil. Veja s/ compromisso. NÃO EXIGE MUITO TRABALHO E' SO' ADMINISTRAR. Trate c/ BUENO MACHADO — R. Barão Mesquita 398-A. Tel. 34-0694 — CRECI 986.

ARMARINHO — Vende-se ótimo ponto, motivo outro negócio em frente ao Colégio Estadual. Rua Conde de Agrolongo, 1293-A — Penha.

ARMARINHO — Pilares. Vende-se urgente c| estoque, pequena entrada, prest. a combinar. Trat. 49-5451 pela manhã.

ARMAZENS vendo 1 ou 2, ótimos pontos, alug. 20 e 40, cont. 7 anos, inst. modernas, telef. Av. Mons. Félix, 853-A Rua Marquês de Aracati, 265, ônibus 296.

ALUGA-SE — Salão para fins comerciais ou industriais. 80 m2. — Rua Lôbo Júnior, 776, 1½ salário mínimo, sem luvas.

AÇOUGUE — Vende-se. Rua André Azevedo n. 136 — Olaria — Vendas: 18 a 22 mil. Motivo viagem.

AVES — Ovos — Artigos divs. Rações e pequenos anim. — Vendo urg. férias boas. NCr$ .... 5 000,00 — Paranapanema 115 — Olaria.

AÇOUGUE — Vende-se em ótimo local, c| frigorífico, telefone etc. Aluguel barato. Tratar na Av. Princesa Isabel n. 404-A, — Leme.

AÇOUGUE — Vende-se, com contrato nôvo, a firma e tel. e ótima moradia. — Rua Tuiuti, 116-A — São Cristóvão.

AÇOUGUE — Vende-se barato por não ter quem tomar conta. Frigorífico 255 por 435 — Nilópolis. Av. Getúlio de Moura 1 699. A 10 passos da Casa da Banha — Mercado Municipal.

AÇOUGUE — Vendo dois, um na Estrada do Tindiba, tem moradia, outro na Estrada do Cafundá n. 675-A — Taquara — Jacarepaguá.

ARMARINHO — Passa-se motivo de doença. Rua Montevidéo n. 465-F — Penha.

ADEGA — Passo loja vazia, — grande e própria para adega c| telefone e algumas instalações — Ver na Rua dos Inválidos 67.

AÇOUGUE — Vendo na Rua Engenheiro Lafaiete Stockler n. 503-B Vila da Penha. Tratar com o dono no local. Aceito um carro nacional como parte do negócio.

AVENIDA JOÃO RIBEIRO, 564 — Vende-se uma quitanda em bom preço.

AÇOUGUE — Grajaú — Vendo, bom movimento. Tel. 38-1898.

AÇOUGUE — Vende-se. Contrato nôvo. Telefone. Bem facilitado — Rua General Zenóbio da Costa n.º 15.

ARMAZÉM/LATICÍNIOS — Vende-se em ótimo ponto, com boa féria, Rua Conde de Bonfim, 967-B — Tijuca.

AÇOUGUE em São Cristóvão, bem montado, boa moradia independente. Rua Coronel Brandão, 19 — Tel.: 54-0483.

ATENÇÃO — Vende-se um açougue com moradia, boas instalações. Aluguel barato, contrato nôvo. Na Rua Ibitinga, 106 — Ver e tratar no local, Vicente de Carvalho.

ATENÇÃO — Quitanda e Mercearia, féria 5 000,00, contr. 5 anos, alug. 100, entr. 7 000, prest. a comb., trat. à R. São João Gualberto, 14-B, Lg. Bicão, V. Penha, Ag. Bebiano de Imóveis — CRECI 787, diàriamente.

ATENÇÃO — Ótimo Restaurante na Z. Sul. Vende-se próximo ao Palace Hotel, c| grande salão, bonito e confortável, trabalhando atualmente só de noite, por motivo do dono ter outro, ser funcionário público e estar o dito entregue a empregados. Tem ótimo contrato e aluguel barato. A loja tem 6 m x 20 m de fundos, e serve para qualquer negócio, inclusive para padaria ou cereais. Vende-se muito facilitado, ou admite-se um sócio com prática e pouco capital. Tratar pessoalmente na Rua Pedro Américo, 348, Catete, na Loja do Sapateiro, com Silva.

ATENÇÃO, casas comerciais, bares, açougues etc, desde 5 000 de entr. c| Ferreira Filho. Av. Geremario Dantas, 39 — sob. Creci 1091.

AÇOUGUE — Vendo no melhor ponto do subúrbio da Leopoldina, tratar na Rua Uranos, 1 381, c| Sr. Teixeira.

AÇOUGUE — Vende-se — Rua São Clemente, 151, Contrato nôvo ou com o imóvel.

AÇOUGUE — Vende-se instalação — Tratar Rua Carlina, 70 — Olaria.

ATENÇÃO — Vende-se um bar e mercearia fazendo boa féria e contrato novo a fazer na hora — Preço NCr$ 12 000,00. Entrada .. NCr$ 5 000,00 e prestações NCr$ 300,00. Ver na Rua Nuno de Andrade n. 72 — Irajá.

AÇOUGUE, urgente, vendo. Facilito a entrada, lugar de progresso. Ver na Rua Cesequi, 563 — Praça do Carmo.

AÇOUGUE — Vendo à R. Adolfo Bergamini 591, por não poder estar à testa. Tratar tel. 43-9798 — CRECI 835.

ATENÇÃO — Vende-se uma linda lanchonete em Bonsucesso fazendo boa féria tem contrato nôvo ótimo negócio para dois sócios. Grande estoque na firma. Tratar na Avenida Suburbana n.º 2 464.

AVES OVOS — Vende-se na Rua 24 de Maio, 194, com moradia e mais uma loja vazia que dá para outro negócio, falar com Luiz — Tel.: 48-4173.

AÇOUGUE e abatedouro no centro de Niterói com moradia. Féria 32 000,00. Vendo ou aceito sócio, base 60 000,00. Telefone 46-2711.

ATENÇÃO — Vendo mercearia e quitanda c/ moradia, casa mal trabalhada, tem contrato novo, entrada 5m. Tratar Avenida Suburbana 9 468.

AÇOUGUE — 20 000 mil novos c| 8 mil de entrada. Aluguel NCr$ 20,00. Contrato nôvo. Férias NCr$ 8 000,00. Instalações novas e modernas. Ver e tratar Av. Ernani Cardoso, 298 — Cascadura.

ARMAZÉM com moradia, aluguel: 90,00. Vende-se — Estr. Vicente de Carvalho 240-B.

ARMAZÉM V. Alegre, f. 12, cont. novo, 2 salas, vdo. 35 c/ 15. Av. B. Pina, 335. Telefone 30-4383. Lopes, ajuda na compra.

ARMAZÉM c/ copa, f. 6, cont. novo, alug. 150, vdo. 45, c| 15. Trat. Av. B. Pina, 335. Telefone 30-4383. Lopes, ajuda na compra.

ARMAZÉM c/ copa, f. 6, cont. novo, alug. 150, [illegible] Av. B. Pina, 335. Telefone 30-4383. Lopes [illegible] 45, c| 15.

BAR Penha, f. 4,5, cont. novo, c/ resid. 38, c/ 16, trat. Av. B. de Pina, 335. Tel. 30-4383. Lopes, ajuda-se na compra.

BAR e mercearia Cachambi, f. 6, cont. novo, alug. 280, c/ resid. 40, c/ 15, Av. B. Pina, 335. Tel. 30-4383. Lopes, ajuda na compra.

BAR E MERCEARIA — Higienópolis. Contrato novo, moradia. Aluguel de NCr$ 160,00, balcão frigorífico, caixa registradora etc. NCr$ 6 000 de entr., saldo NCr$ 200 mensal. Tratar Av. Brás de Pina, 110, Loja R. Penha. Telefone 30-0739. Creci 1176. Alzira.

BAR CAIPIRA — Vende-se à Rua Darko de Matos 67-D, motivo ser só. Dá-se contrato novo. Tratar no local com o proprietário.

BAR — Vende-se, urgente, motivo viagem. Rua Domingos Lopes, 389. Tel. 842 — Mal Hermes.

BAR c/ loja própria. (C e xi e s) vendo barato, o dono não está à testa, preço 6 milh., aceito casa, carro, terreno, sítio. Ver R. Dr. Sebastião Arruda, 1 202 (Chacrinha), ônibus 7 de Setembro, tratar Av. Rio Petrópolis, 1 652 s| 206. Sr. Silva.

BAR — Vendo. R. Alméria de Moura, 298. Tel. 28-4825. Abílio.

BAR — Vendo totalmente reformado, tem moradia e não paga aluguel. Ver Rua Bela, 434 — São Cristóvão.

BAR MUITO BOM, BARATO — Vendo por motivo de outro negócio — R. Joaquim Silva n. 90

BAR PASTELARIA — Vende-se pequena casa com bom movimento em ótimo ponto do Guarabu — Rua Assaituba, 8 — em frente ao Corpo de Bombeiros da Ilha do Governador.

BAR — Vende-se Tijuca, ótimo ponto. L. S.-Feira — R. Con. Bonfim 35-B — Lanchonete Estoril — Também se admit. sócio competente. En. Tel. 47-3374 — S. Agostinho.

BOUTIQUE — Vendo c| instalações, a mais bonita e original da GB em Ipanema, o "Moleque". Negócio de oportunidade. Serve para vários ramos — 46-4578 — Rogério.

BAR — Vende-se com bom movimento, por motivo de outro negócio. Rua Bulhões Marcial n.º 155-A — Cordovil. Tratar no local.

BAR — Confeitaria — Vendo — Ótimo ponto, esquina Rua São Camilo 56-A — Penha — Tenho casa moradia vazia — Troco por auto ou no dinheiro.

BUTIQUE — Vende-se em Copacabana na Santa Clara por NCr$ 5.000,00 tôda decorada c| sinteco, aluguel NCr$ 170,00 contrato 2 anos telefone 57-6285. Cristina.

BAR rest. P. Carmo f. 9 cont. nôvo alug. 90 vdo. 37 c| 17 Av. B. Pina 335 tel. 30-4383 Lopes, ajuda-se na compra.

BAR — Ent. 4.000, boa moradia, cont. novo, aluguel 100, féria — 2.500 garantida. Ajuda na compra. Rua Uranos 999 sobrado.

BAR Cent. Bonsucesso féria 5.000 chopp. Brahma cont. nôvo casa mal trabalhada. Preço 35.000 — Ent. 12.000, boa oportunidade. Rua Uranos 999, sobrado.

BAR e mercearia, vendo faz grande féria, contrato novo 5 anos, grande moradia, facilito grande parte. [illegible]

BAR PAPO FIRME — Vende-se na Estrada das Pedrinhas n. 29 [illegible] S. João de Meriti.

BAR RESTAURANTE — Féria c/ comida NCr$ 3 000,00 féria na porta, domingo, tem 7 quartos para alugar a NCr$ 60,00 cada [illegible]

BAR E MERCEARIA — Vende-se ou aceita-se sócio. Pequena entrada. Ver e tratar no local — Rua Elizeu Visconti, [illegible]

BAR — M. ponto de Olaria, próximo Variante, contr. nôvo de 5 anos, alug. 100, Preço 13.000, ent. [illegible] Tratar Av. Amaro Cavalcânti n. 1 871, sl. 3.

BAR LANCHONETE — M. ponto, Est. E. de Dentro, contr. nôvo, alug. 110, féria 16 000 mal trabalhado, pode fazer 20 000. Tratar Av. Amaro Cavalcânti n.º 1 871, sl. 3.

BARBEARIA — Vendo — Férias 1 200 mil, Av. Meriti 1 411-B — Prox. Estr. Vicente de Carvalho — Vila da Penha.

BAR — Vende-se — R. Professor C. Ribeiro, 510-C, Jardim América, ponto final do ônibus 906.

BARBEARIA — Vendo c| 6 cadeiras, por motivo de viagem, bom ponto e movimento. Av. Brás de Pina, 929-D. Sr. Manuel.

BAR — Vende-se com féria de três milhões e quinhentos por mês. Preço a combinar, aluguel 35,00, contrato nôvo, tratar no local. Rua Capitão Salomão, 52-A — Esq. da Visc. Caravelas, Botafogo.

BAR MISTO — Vendo em Brás de Pina, ótimo ponto, féria de 3 mil, novos, bom negócio para casal ou principiante, com apenas 3 mil novos de sinal, o saldo a combinar não percam essa oportunidade. Tratar Rua dos Romeiros 106 s|306 — Penha.

BAR em Brás de Pina, féria de 4 000, contr. nôvo 5 anos, alug. 80,00, vendo motivo de viagem, entr. 8 000, prest. 200, motivo de viagem, trat. à R. São João Gualberto, 14-B, Lg. Bicão, Vl. Penha, Ag. Bebiano de Imóveis — CRECI 787, diàriamente.

BARES — Caipira, fácil de trabalhar, em Copacabana, aluguel 90. Féria 4,5 mal trabalhada, Entrada a combinar. Temos muitos outros c/ entradas de 4 até 180. Ajudamos nas compras, Tratamos de todos os serviços de Contador e Despachante. — Escr. Sagres, Av. Pres. Vargas, 529, S/ 1 108 — Correia.

BAR — Contrato nôvo, esquina, casa vistosa, em Irajá, com telefone. Féria 4,5 muito lucrativa. Ajudamos nas compras. Escr. Sagres — Av. Pres. Vargas, 529 s/ 1108 — Correia.

BAR — Edifício, boa instalação. Aluguel 100, na Tijuca, Féria 6, entrada a combinar. Ajudamos nas compras. Escr. Sagres, Av. Pres. Vargas, 529, S/ 1108 — Correia.

BAR E MERCEARIA montados em 2 lojas, fér. boa, contr. 5 anos, alug. 70,00, entr. 9 000, ou menos, saldo a comb. trat. Rua S. João Gualberto, 14, Lg. Bicão, Vl. Penha, Ag. Bebiano Imóveis — CRECI 787, diàriamente.

BARBEARIA — Vende-se, na Av. Ministro Edgard Romero, 868-A — Tratar no local — Sr. Pedro.

BAR — Vende-se perto Centro em Rua [illegible] Aluguel 80,00, boa féria e bom contrato. Tratar no local bastante facilitado.

BOTEQUIM — Vende-se abandonado, por falecimento do dono. Loja grande e telefone. Contrato bem novo. Rua dos Inválidos n.º 67.

BOTEQUIM — Vendo barato em boas condições, contrato de [illegible] anos, motivo de viagem. [illegible]

BAR — Vendo bem montado — Tratar e ver na Estrada do Cafundá n. 673-B — Taquara — Jacarepaguá.

BAR — Inst. novas, féria 2.800, Contr. de Novo Iguaçu. Entr. 6 m. A. C. DIAS — Av. Amaral Peixoto n. 350, sl. 12. N. Iguaçu.

BAR — Lanchonete — Mercearia e Quitanda — Vende-se em duas ótimas lojas, Gardênia Azul, Ponto final ônibus Pça. Scens Pena — Gardênia Azul, Edifício próprio, Dá-se contrato comercial cinco anos, Edifício nôvo c/ peq. entrada. Tratar com proprietário Silas à Estrada do Capão, 1 999 ou Tels. 90-1303 qualquer hora ou 2a.-feira, tel. 42-6340 — Dr. Dylmor.

BARES (Caxias) vendo mais de 10 preços convidativos, sinceridade e honestidade. Av. Rio-Petrópolis, 1 652, s| 206, 2.º and. — Sr. Silva.

BAR c| 2 m sinuca, conserv. Kiben. Moradia p| casal. Dá p| 2 sócios. Contr. 5 anos, aluguel 15,00, bem fácil. R. Sebastião Lacerda, 185 K 11 — N. Iguaçu.

BAR — Vende-se casa bem localizada, boa féria, bom contrato. Ver e tratar na Avenida Antenor Navarro, 640-C — Brás de Pina.

BAR-LANCHONETE — Vende-se c| instalações modernas à Rua Cardoso de Morais, 173 — Loja A. Tratar no local.

BAR E LANCHONETE NO CATETE — Vende-se por motivo de ter outros negócios. Excelentes condições dá para 2 ou 3 sócios, freguesia selecionada. Melhores detalhes na Rua Riachuelo, 230 — no bar, Sr. Manuel.

BAR — Vendo Tijuca — Procurar Sr. Luís na Rua do Matoso n. 208.

BAR CAIPIRA vendo junto ao L. da Carioca, instalações modernas Féria de 5.000. Contrato direto ent. 25.000, Inf. Evaristo da Veiga 35|1503 tel. 52-5479.

BARBEARIA — Vendo ou troco por imóvel o melhor salão do bairro. Rua Jornalista Geraldo Rocha 620, Jardim América.

BAR — Belo e decorativo, estado de nôvo. Vendo, 60 mil, Av. Copacabana, 782, ap. 505 — Telefone 36-3530.

BAR com refeições, muito lucrativo, vende-se barato por motivo de doença e estar cansado, contrato novo em boas condições, tem um bom quarto, preço e condições a combinar na hora, diàriamente, Av. dos Democráticos 685-A — Bonsucesso.

BAR CAIPIRA — Vende-se por motivo de doença à Rua Bela n.º 948-A — São Cristóvão. Contrato nôvo.

BAR CAIPIRA — Vende-se contrato nôvo, féria 250,00 nôvo, na Rua Senador Nabuco, 382, loja B — Vila Isabel.

BAR — Vendo ótima instalação, contrato nôvo, aluguel barato. F. 6 m. Entrada 13 m. Tratar no local. R. São Luiz Gonzaga, 368-A — Próximo à Cancela.

BAR — Vende-se motivo de doença, féria 5 m, garantidos, tudo nôvo e em pé [illegible] Av. Getúlio de Moura, 453 [illegible]

CAFÉ E BAR — Vendo. R. Cons. Galvão n. 11, esq. de Min. Edgard Romero, centro e melhor comércio de Madureira. Contrato de 5 anos. [illegible]

CAIPIRINHA — Vendo. [illegible]

CAFÉ BAR — Pilares. Vende-se [illegible]

CASAS COMERCIAIS — Bares, lanchonetes, boates e outros. — Compramos livres e também embaraçadas. Solução imediata. — Av. Copacabana n.º 731, grupo 401.

CANTINA D'AMIZADE — BAR — Vendo. Faço contrato. Aluguel não será caro, Bom negócio — Motivo viagem. Não tem intermediários. Ver e tratar na Rua Barão do Bananal n. 79 — Cascadura.

CABELEIREIRO — Vendo p/ NCr$ 8 000 ou dou soc. a profissional que traga freg. por NCr$ 2 500 Avenida Copac. 1072/502. Telefone 56-5870.

CABELEIREIRO — Vende-se um salão com boutique e lanchonete, luxuosamente equipado. Rua Soares Meireles, 10-B, Pilares. Tratar no local.

CAFÉ E BAR na Praça do Carmo, Vende-se. — F. 3500. Só copa — Av. Brás de Pina, 929-B.

CAMPO GRANDE — Passa-se ótimo armarinho com telefone e bastante facilitado. — Rua Artur Rios n. 1 573-B.

CASA DE MATERIAIS de Construções, ferragens e tintas, boa féria, contr. nôvo 5 anos, alug. a comb., trat. à R. S. João Gualberto, 14-B, Lgo. Bicão, Vl. Penha, Ag. Bebiano de Imóveis — CRECI 787, dias úteis e domingos.

CAFÉ E BAR. Na V. da Penha, boa féria, contr. 5 anos, entr. 5 000, saldo a comb., temos outras casas, trat. à R. São João Gualberto, 14-B, Lg. Bicão, V. Penha, Ag. Bebiano de Imóveis — CRECI 787, diàriamente.

CABELEIREIRO — Vendo na Penha, com moradia e telefone. — Tratar na Rua Samuel Guimarães, 31. Est. São F. Xavier.

CHURRASCARIA — Vendo com 5 milhões de entrada. — Av. Sanat Cruz 3 900. Santíssimo — Ver e tratar.

CAFÉ e bar — Vende-se à Rua Lígia 166 — Ramos — Motivo doença, tem telefone e moradia.

CAFÉ E BAR — Vendo, melhor ponto Largo Vaz Lôbo. Tem moradia e espaço p/ Ad. Adega. Av. Ministro Edgar Romero 921.

CAIPIRA Penha f. 2,5 cont. nôvo alug. 20 estoque 3 mil novos vdo. 11 c| 4 trat. Lopes Av. B. Pina 335 tel. 30-4383.

CASAS COMERCIAIS — Bar, Rua Sá Freire [illegible]

[illegible] mos para ajuda da compra, ou mesmo, no sinal, Rio Branco, 257-504 — Miranda, Geraldo e Mendonça.

CARPINTARIA — Em ponto absoluto. Vendo NCr$ 5 000,00 — Ver e tratar na Rua Ana Leonídia, 187. Esquina Dr. Bulhões. Eng. Dentro.

CABELEIREIRO — Flamengo — Vendo com contrato direto ao comprador, instalações modernas, ótima féria e freguesia. Facilito. Tel. 42-9798. CRECI 835.

CABELEIREIRO — Vendo ponto instalado, loja térrea, ar condicionado, fôrça e luz contrato comercial aluguel, 200,00 com vitrine. 30 000 — Aceito oferta. — Rua Aires Saldanha, 40 — loja.

CAFÉ E BAR — Vendo — Rua 2 de Fevereiro n. 1012 com residência — Fazendo ótima féria. Motivo de doença — Facilito o negócio.

CASA DE AVES — Vendo em Cavalcanti, Rua Maria Passos 915, moradia, quintal, contrato novo. A vista ou pequena entrada.

CAFÉ E BAR — Vende-se na Rua Alvaro de Miranda n.º 319 — com telefone — contrato nôvo. Tratar no local com o proprietário.

CAFÉ E BAR — Vende-se na Rua Teodoro da Silva n.º 444, boa féria, ótimo contrato. Tratar no local com a proprietária.

CAFÉ E BAR e caldo de cana, vdo. Caxias, centro e subúrbio, féria boa. Preço desde NCr$ 8 mil a 150 mil, entr. 3 mil a 45 mil, Av. Rio-Petrópolis, 1699, s| 107.

CAMPOS ELISEOS — Vende-se um bar e restaurante no melhor ponto da Praça Campos Elíseos. Tratar no local, Praça Citura, 32 — Campos Elíseos.

COPACABANA — Farmácia. — Ótima, vendo, contrato novo. Aluguel 80,00, c| estoque de 60 mil. R. Joaquim Nabuco, 20-A. 47-1451. Edson. 27-2316.

CAFÉ E BAR — Vende-se com bom movimento, boa moradia e melhor preço, por motivo de outro negócio, contrato novo. aluguel barato. Ver diretamente na Rua São Francisco Xavier, 170

DROGARIA — Vende-se a maior e mais bem localizada na Tijuca, facilita-se o pagamento a longo prazo. Tratar com o Sr. Costa. Telefone 28-5012.

DEPÓSITO DE REFRESCO — Vende-se em pleno funcionamento nas Praias do Flamengo e do Botafogo, Parque do Flamengo. [illegible] Rua Machado de Assis, 31-A, boxes 8 e 9 — Flamengo.

ELETRÔNICA — Loja e sobreloja com varejo de acessórios e consertos de TVs, rádios, etc. [illegible]

FARMÁCIA, vendo em Copacabana [illegible]

FOTO — Vende-se ou troca por jeep, centro da cidade, excelente ponto e freguesia, motivo mudança, Rua Joaquim Lopes de Macedo n.º 15, sl 132. Carlos.

FARMÁCIA — Vende-se próximo ao SAMDU, 60 000, facilita-se entrada. Entrega-se sem dívida. Rua do Matoso, 46, 28-3602.

FARMÁCIA — Vendo Drogaria sem passivo, bom estoque, pequena entrada, R. Regente Feijó, 68 — Centro.

FARMÁCIA — Vende-se ótimo ponto, contrato novo com bom estoque. Ver e tratar na Rua Cerqueira Daltro n. 466-B. Cascadura — Tratar Sr. Henrique.

GARAGEM — ZONA NORTE — Guarda 140 carros, faz grande mov. 2 boxes, 100 mil gas. — Não tem vínculo c| Cia. — Dr. José Maria — 36-0171 — Sab. e dom., 2a. — 42-5882.

ILHA DO GOVERNADOR — Passa-se loja de móveis e decorações. Motivo outro negócio. Ver e tratar na Rua Cap. Barbosa 568 loja F. Ver e tratar no local.

INDÚSTRIA — Vendo um motor 5 HP, 150,00. Avenida Maracanã, 604.

IPANEMA — Aluga-se sobrado grande para comércio — V. Pirajá 276. Aluguel 12 salários — Tratar na loja. (X

ILHA DO GOVERNADOR — Bar — Vendo à Estrada da Portela, esquina R. Manoel Marreiros, bairro dos Bancários, contrato nôvo, não paga aluguel. Instalações ótimas. Bom movimento. Financio. Procurar o sr. Laurindo no local.

JACAREPAGUÁ — Vendo açougue e pequena mercearia, junto ou separados. Praça Jauru 356 — Taquara. Motivo doença.

LANCHONETE (Caxias), f. 7 mil s| comida, muito lucrativa, instalações novas. Preço p/ vender 50 mil, c| 50%. Ver Av. Rio—Petrópolis, 1 652, sala 206. Silva.

LATICÍNIOS — Tenho 2. Copacabana e Laranjeiras. Vendo um ou aceito sócio idôneo. — Telefone 36-5002. Almeida.

LANCHONETE nova, cibasquinhas, com falta de mercadorias, férias 2 800, entr. 6 m. facilito esta entr. A. C. Dias. Av. Amaral Peixoto. 350 s|12 — N. Iguaçú.

LOJA DE FERRAGENS — Vende-se, 8 000 a vista. Ferragens Souza — Cândido Benício 2967 — IPASE — Jacarepaguá.

LANCHONETE — Vende-se. Rua Capitão Couto Menezes n.º 6, Madureira — Divergência entre sócios.

LOJA — MEIER — Com instalações aviário — Passa-se contrato — Rua Castro Alves, 86.

LANCHONETE CENTRO — Vendo, ótimas instalações [illegible] 42-0508 e 48-7621. Almir CRECI 308.

LANCHONETE Ramos f. 5,5 cont. [illegible] Av. B. Pina 335 tel. 30-4383 [illegible]

LANCHONETE Madureira, vendo motivo não poder tomar conta. Preço 14.000, Ent. 6.500 boa oportunidade. Rua Uranos, 999 — sobrado.

LANCHONETE — Vendo ou aceito sócio. [illegible]

LOJA — Sapataria — Passa-se contrato nôvo, 5 anos, [illegible]

LANCHONETE — Vende-se instalação moderna — Rua Alvaro de Miranda, 33-A — Pilares — Motivo doença.

LANCHONETE — Vendo facilitado, na Rua Andrade Araújo n. 1 192, esq. de Int. Magalhães — Instalações novas e bom movimento — (Obs. está trabalhada só por empregados). Contrato novo.

LANCHONETE na Rodoviária de N. Iguaçu, fer. 5 500. Entr. 18 m. A. C. DIAS — Av. Amaral Peixoto, 350, sl. 12. N. Iguaçu.

LOJA FERRAGENS — Vendemos, por motivo de abertura de outro negócio, com bom estoque, loja e sobrado moradia no Encantado. Tratar à Av. Amaro Cavalcânti, 2 646 — 29-1187 — (também vendemos somente o estoque).

MADUREIRA — Vendo ótima lanchonete, ponto ótimo, por motivo de viagem. Ent. 8 000, p. 200,00. Trat. Av. M. Edgar Romero, 433-A. Tr. com o proprietário.

MAGNÍFICO ponto para lanchonete, 5 por 20, passa-se contrato no melhor ponto de Bonsucesso. Cardoso de Morais, 154. Tratar Cardoso de Morais, 7.

MERCEARIA — Vendo, aberta de nôvo com gr. movimento. Tratar com o próprio, não aceitamos intermediários — tel. 49-5592.

MERCEARIA, no Méier, vendo com ótima residência. boa féria mal trabalhada, contrato nôvo, ótima casa para quem fôr do ramo. Informações 38-1949 — Jarvis.

MALHARIA — Vendo bem montada, com estoque, ótimo ponto, boa freguezia de varejo. Aceito sócio com capital ou carro nacional como parte de pagamento. Tel. 38-2071

MERCEARIA E QUITANDA - Vendo uma com grande movimento e bom estoque, vende muita bebida, tudo novo, muito boa. — Tratar no local Rua Aiêra n. 12-A, ao lado do Banco do Brasil — Vicente de Carvalho.

MERCEARIA com artigos de quitanda, boxe 5 e 6. Vdo. NCr$ 3 000,00. Tratar Av. 28 de Setembro, 297. Vila Isabel, de 8 às 12 horas, com Sr. Américo.

OS ANÚNCIOS CLASSIFICADOS DO JORNAL DO BRASIL

SÃO ESPERANÇA, AMOR, AJUDAM OS MARIDOS A CONSEGUIR EMPREGOS, CRIANÇAS A ACHAR BICHINHOS PERDIDOS, FACILITAM AS FAMÍLIAS QUE PROCURAM CASAS.

OS ANÚNCIOS CLASSIFICADOS DO JORNAL DO BRASIL SÃO BONS NEGÓCIOS, ENCONTRAM ATIVIDADES PARA UM FUTURO GRANDE ARTISTA, MÃO-DE-OBRA PARA A INDÚSTRIA, PROCLAMAM A HABILIDADE DOS ARTESÃOS E A OPORTUNIDADE DE GANHAR DINHEIRO.

OS ANÚNCIOS CLASSIFICADOS DO JORNAL DO BRASIL VENDEM BEM-ESTAR, VENDEM ILUSÃO, VENDEM CULTURA, TROCAM, FACILITAM, SÃO INTERESSANTES, ALGUMAS VEZES ENGRAÇADOS, OUTRAS IMPREVISÍVEIS E SEMPRE AMIGOS DE VERDADE.

2 Suecas

OS ANÚNCIOS CLASSIFICADOS DO JORNAL DO BRASIL VENDEM DE TUDO A TODO MUNDO

Nós o convidamos a experimentar.

MERCADINHO — Liquidez e comerciante — Vendo na R. Jandaia n. 21-B — Ponto final do ônibus 678.

MERCEARIA E QUITANDA — Boa féria, ótima residência. Contrato nôvo. [illegible]

MERCEARIA — Vende-se no melhor ponto de Ipanema. [illegible] Piraí, 68 — Loja 2. [illegible]

MERCEARIA E QUITANDA — [illegible]

MERCEARIA — Quitanda, vende-se na Cinelândia, Centro comercial, contrato nôvo, ótimo ponto. Tratar pelo tel. 42-0340.

NILÓPOLIS — [illegible]

[illegible]

LANCHONETE, vdo. V. Carvalho, f. 9, cont. novo, alug. 75, [illegible] Av. B. Pina, 335. Tel. 30-4383. Lopes, ajuda na compra.

OPORTUNIDADE — Quitanda, f. 7, cont. nôvo, alug. 60, vdo. 30 c| 12, Penha. Trat. c| Lopes na Av. B. Pina, 335. T. 30-4383.

OLARIA — Café e Bar. Vendo c| ótima moradia, contrato nôvo. Est. Engenho da Pedra, 592, fone 30-7967.

OFICINA DE RETÍFICA — Vende-se, oportunidade. tel. 32-9607.

OURIVES — Vende-se por motivo de viagem uma oficina completa com laminadores elétricos, ver e tratar na Rua Mafra, 195, Circular da Penha, próximo à Rua Lôbo Júnior, com Sr. Miguel.

ÓTIMA OPORTUNIDADE — Vende-se bar mercearia urgente por motivo de viagem com 8 milhões de entrada. Tratar neste endereço: Rua Siqueira Campos, 257 ou pelo tel. 57-7656.

PADARIA — Esq. for. franc. fer. 11 m. tem residência, entr. 25 milhões. A. C. DIAS — Av. Amaral Peixoto, 350, sl. 12. — N. Iguaçu.

PERFUMARIA — Vende-se bem montada e com estoque inaugurada apenas a uma semana. Negócio base NCr$ 12 000,00, somente à vista. Estudamos financiamento parte a curto prazo. — Av. Copacabana, 435. Loja "N".

PASSA-SE contrato de 16 peças para pensão. Rua Marquesa de Santos, 11 (térreo) — Vir parte da manhã. (X

PASSA-SE — Café e Bar N. S. da Ajuda — O melhor ponto da Ilha, com chopp, a dez metros da praia. — Tratar no local, na Praia da Guanabara, 501 — Ilha do Governador — Freguesia.

POSTO DE GASOLINA — Vende-se contrato nôvo, Tem garagem para 20 carros. Barato. Urgente. Av. Suburbana 4 175 — Telefones 30-5175.

PADARIAS (Caxias) vendo diversas F. 16. 12. 10. etc. bons preços, sinceridade e honestidade. Av. Rio-Petrópolis, 1 652, s| 206, 2.º and. — Sr. Silva.

POSTO DE GASOLINA — Modernamente montado, boas vendas — Bom negócio — Infs. na Rua da Abolição n. 390, com o Sr. Domingos.

POSTO DE GASOLINA — Vende-se na Barra da Tijuca, terreno próprio — Negócio de muito futuro. Ponto privilegiado. Tratar no mesmo na Estrada da Barra da Tijuca n. 274.

PENHA — Vende-se final de Ac. N. Sra. da Penha, uma casa de 2.º andar, tendo uma barbearia montada e licenciada com 2 portas, sde. ponto, tudo por 6 milhões. Tratar R. Mirá 1. V. Cascatinha — Olaria.

PAPELARIA E BAZAR — Vende-se instalações modernas, ponto de futuro, loja pequena. Faço contrato de cinco anos. Facilito 50%. Estoque pago em 120 dias. Rua São Clemente n.º 98 (Papelaria Guanabara) Sr. Rocha. Tel. 46-6615

PADARIA — Vende-se — Rua São Fco. Xavier 196 — Forno francês — Boa para dois sócios.

PENSÃO — Centro — Ao lado Av. Mar. Floriano, sobrado, esq., contrato 5 anos, alug. 80,00. fér. 5 mil, vendo 25, entr. 10. Tr. R. Alfândega, 111, s|405, c| Antônio, motivo doença, só almôço.

POSTO DE GASOLINA - Vende-se ou aceitam-se sócios, 100 000 lts com grande futuro no melhor ponto do subúrbio e também grande da loja para agência de automóveis e peças. Tratar c| proprietário Sr. Costa. Telefone 29-9112 e 90-2292, 219 JPA.

POSTO DE GASOLINA — ZONA NORTE — Vendo c| 2 boxes — Faz NCr$ 2 000 — 150 mil gas. Não tem vínculo c| Cia. Financio 60%. Dr. José Maria, ... 36-0171, sab. dom. e 2a. .... 42-5882.

PADARIAS — Vende-se Caxias, boa féria. Entr. desde NCr$ 10 mil a 85 mil, não perca esta oportunidade. Av. Rio-Petrópolis, 1699, s| 107.

PASSA-SE Auto-Peças e oficina c| estoque e fone. Contrato nôvo. Aluguel barato. Rua Barão de Iguatemi 26-A.

PASSA-SE contrato de uma oficina de rádio e televisão na Praia de Botafogo 488 s| 204. Urgente motivo viagem. Inf. tel. 25-5215. Sr. Genaro Martins.

PADARIA — Vendo, fôrno, lenha, contr. 7 anos, só balcão, casa para 2 sócios. Tratar R. Rosário 135 s| 202 Sr. Sá somente das 13 às 16h.

PADARIAS em Bangu, Olaria, Penha — Vende-se, facilita-se entrada. Tratar c/ Horácio. Tels. 30-4027 — 30-7046.

PADARIA, bar e lanchonete — Vendo por não conhecer do ramo. Máq. novas, ótimas instalações, bom local. R. das Oficinas, esq. Dr. Padilha — Eng. do Dentro — c| propr. Entr. ... 26 000, restante a combinar.

POSTO DE GASOLINA — Vende-se no melhor ponto da Avenida Suburbana. Negócio de ocasião — Ver e tratar com Granja, na Rua Divino Salvador 373, inclusive domingo até 13h.

PADARIA, c| resid., fér. no balcão 8 500. rua 2 m. féria total sup. a 11 000. Portas a dentro, entr. 25, e mais 5 a combinar. A. C. Dias, Av. Amaral Peixoto, 350 s|12 — N. Iguaçú.

PASSA-SE um contrato de 3 lojas e galpões, com o ramo de materiais de construção e ferragens. Av. Mirandela, 294. Nilópolis, Est. do Rio. Tel. 2443.

PASSA-SE contrato de grande armazém de mercearia, grande movimento, serve para grande padaria, confeitaria, lanchonete, garagem ou para grande organização. Rua Aristides Lobo, 242 — c| Vitor Hugo.

PÔSTO de lub. e garagem, vende-se c| 2 box escrit. c| venda de acessórios, tem telef., moradia. Rua Getúlio esquina Cachambi. Esta rua liga o Viaduto Méier à Av. Suburbana. Preço 95 000 c| 25 000 ent.

PASSA-SE, em 10.º andar, Av. Rio Branco, excelentes instalações para exposição com ou sem estoque. Tratar com Sr. Roberto 22-3266. Horário Comercial.

PADARIA f. 15 e 3 na rua cont. 9 anos, alug. 150, vdo. 170, c| 58. Av. B. Pina, 335. T. 30-4383 ajuda-se.

PADARIA Olaria, f. 10, na rua 2, cont. 7 anos, alug. 200. Av. B. Pina, 335. Tel. 30-4383. Ajuda-se na compra.

QUITANDA com grande estoque, f. 5, cont. novo, alug. 70, vdo. 25, c/ 10. Av. Brás de Pina, 335. Tel. 30-4383. Lopes.

QUITANDA — Mercearia em Bonsucesso, f. 8, cont. novo, alug. 150, vdo. 25, c| 12. Av. B. de Pina, 335. Tel. 30-4383. Lopes, ajuda na comp.

QUITANDA — Vendo em grande ponto, aberta há 8 dias, própria para casal ou 2 sócios, vendo barato, com pequena entrada, por motivo de ter duas. Avenida Geremario Dantas 465-B, na quitanda — Jacarepaguá.

QUITANDA — Vendo. Tem boa moradia. Tratar Av. Brás de Pina n.º 2 165.

QUITANDA — V. Penha, contr. 5 anos, boa féria, aluguel 55,00, entr. 3 000,00, prest. 100, trat. à Rua S. João Gualberto, 14-B, Lg. Bicão, Vl. Penha, Ag. Bebiano de Imóveis — CRECI 787, diàriamente.

TELEVISÃO Silvertone 21", bonita, c/ nova, marfim, func. perf. 250 mil. R. Maior Rêgo, 149, ap. 102, C[illegible]

TELEVISÕES desde 140,00 de 17" a 23", tôdas as marcas, cinema nos 5 canais, garantidas c/ novas. Rua do Senado, 322, prox. Av. Mem de Sá.

TELEVISÃO — Precisamos fazer dinheiro — Atenção — Temos que vender urgente 225 aparelhos de televisão, marcas Telefunken, Admiral, Philco, Artel, GE, Phillips, Invictus, Semp etc. [illegible]

[illegible] TV usado, o saldo até 12 meses s/ juros, e à vista é barato. Tel. 46-5102, até 22h.

TELEVISÃO Phillips 21 ótimo funcionamento. 240,00. Rua Souto, 643 — Cascadura.

TELEVISÃO Philco, 21 americana, funcionando, 5 canais. NCr$ ... 250,00 ou melhor oferta. R. Pecanha Póvoas, 16 — Ramos, junto à R. Uranos, n. 893.

VENDE-SE um osciloscópio e um oscilador para teste de TV. R. Inválidos, 51.

VENDEM-SE TV Phillips e piano, marca Choler. Tel. 46-1395. Eliseth.

VENDO TV 23" em perfeito funcionamento. Tubo nôvo. Garantia 12 meses. Rua Pereira Nunes, 165, ap. 102.

VENDO barato gravador Sanyo, último modêlo, com contrôle automático de gravação. Pega carretel até 7". Tratar na Av. Rio Branco 156, 2º s/l. 328. — Telefone 32-3382.

VENDO vitrola estéreo Commander, com 2 caixas acústicas, 4 alto-falantes, estado e funcionamento perfeitos. Rua Santa Clara, 232 — apartamento 701.

VENDE-SE bonita peça radiovitrola Pick-Up Garrar, na Rua Anita Garibaldi n. 5, apto. 901.

VENDO radiovitrola Belair americana pilha elétrica NCr$ 178,00. Projector Slides NCr$ 78,00 — Sônia 34-5710.

VENDO OSCILOSCÓPIO — Dumont melhor oferta. R. Souza Lima 40 ap. 701, sábado e domingo entre 8 e 16 horas.

VENDE-SE uma rádio-vitrola Phillips em estado de nova. Ver e tratar Rua Gal. Polidoro, 69, ap. 208 — Botafogo.

VENDO TV GE 19 polegadas, portátil, nova. 26-6624.

VITROLA portátil P. Ebner, último modelo, corrente pilha. — NCr$ 400,00 e gravador Grundig TK-145, 4 pistas. NCr$ 900, Tel. 47-4924.

VENDE-SE — Televisão GE americana, tela prata, mod. 1968 na embalagem. — 36-4977.

VENDO rádio-vitr. Telefunken Dominante Eco. Estado novo. Rua Miguel Lemos, 131, ap. 102. NCr$ 1 250,00.

VENDO TV 23 pol. CIBEAL — Novo, cinema em todos canais. Rua Visc. Rio Branco, 45 — Sr. D'Ilma, sobrado.

VENDE-SE ótima radiovitrola, automática e uma máquina Singer para sapateiro. Preço de ocasião, na Rua Sirici, 477 — Marechal Hermes.

VENDE-SE gravador Tandberg, novo. Preço NCr$ 2 000 à vista. Ver e tratar na Rua Aperana n. 117, ap. 301 — (Perto do Hotel Leblon).

VENDE-SE gravador Philips All-Transistor para luz e pilha, e máquina fotográfica, Agfa Ambi completa e flash eletrônico. Ver na Av. Prado Júnior, 135. — 1 015.

VENDO um amplificador Delta, mod. 410, um toca-disco Garrat, mod. RC 80 e duas caixas acústicas, NCr$ 250,00. Ver à Rua Álvaro, 10, ap. 301 — Duarte.

Compro TV 32-4511

Eletrolas e geladeiras. Pago bem — Paulo.

Consertos de TV

Instalações de antenas, todos os bairros, não cobramos visita, damos orçamento gratuito. Atendemos domingos e feriados, qualquer marca. Serviço feito com garantia. Telefones 32-1929 ou 58-0399. Paulo.

Consertos de televisão?

Cuidado com os curiosos, aprendizes. Consêrto em sua própria residência, qualquer marca ou defeito. Atendo todos os dias, também aos domingos e feriados. Só Centro e Zona Norte. Tel. 58-2871.

Compro TV usado

Pago o melhor preço — Tel. 42-4508 — David.

TV Consertos

Consertamos qualquer marca, atendemos todos os bairros. — Tel.: 38-3207.

[illegible] OU APARELHOS DOMÉST. (Lavar, Passar, Costurar, Ar etc.)

A SUA [illegible] DORA ENGUIÇOU? — Tel. 47-[illegible]. Tôdas as marcas com garantia. Agora troca de ciclagem.

BENDIX — Máq. lavar nova 280,00 — Buenos Aires, 208, 1.º — 43-2279.

BENDIX — Seminova, garantia de um ano. 47-6224, Sr. Paulo.

BENDIX BRASTEMP WEST, — Financiadas e garantidas. — Bartolomeu Mitre, 637 — 47-8224 e 47-4262.

CONSERTAMOS máquinas de lavar roupa, costurar. Trocamos ciclagem. Orçamentos grátis. Telefones 52-2603. Niterói, 2-7144. (X

ENCERADEIRA ELECTROLUX novas c/ garantia. Outra boa marca p. NCr$ 30,00. Rua Padre Telemaco, 76-F, ap. 101, Cascadura.

ELETROLUX e enceradeira tôda equipada novinha e com a garantia, vendo uro. 38 mil. R. [illegible] Drumond 71, ap. 201 — Grajaú.

ELNA máq. de cost. elet. [illegible] estante de mármore, mesa de mármore e mes. anel de grau de professor (Fac. de Filosofia). Vendo — 37-9324.

ENCERADEIRA 3 escôvas, ótimo estado. NCr$ 30,00, aspirador Eletrolux. NCr$ 25,00. Av. N. S. Copacabana, 819, ap. 404 — P. S.

MÁQUINA de lavar Bendix, automática, lava, enxágua e enxuga 160,00. Av. Copacabana, 610 J. até 18 horas.

MÁQUINA Bendix de lavar roupa superautomática, Economat, moderna, faz tudo automático, urgente, por 245,00 Rua São Luis Gonzaga, 220-A. Tel. 34-2855 S. Cristóvão.

MÁQUINA de costura Pfaff portátil, com motor costura e borda perfeito, urgente, 95,00 Rua São Luis Gonzaga 1.028-A, São Cristóvão.

MÁQUINA DE LAVAR Bendix superautomática Economat, modelo extra, de ouro, com garantia, instalação, urgente, 245,00. R. S. Luis Gonzaga, 1028-A, S. Cristóvão.

MÁQUINA DE LAVAR Bendix Economatic, Westinghouse, Prima, a partir de 100 mil. Fone. Av. Gomes Freire, 176, s/ 902.

MÁQUINA de passar roupa Ironrite Automática, quase sem uso, automática, para uso doméstico. Vendo. Rua Paissandu, 175, ap. 101. — Tel. 26-7839.

MÁQUINA DE COSTURA — 39,00 — Pes. defeito. 95,00 Rua Dona — Rua Jobs Alonso n. 28-101 — [illegible]

MÁQUINA DE LAVAR — Vendo Westinghouse. NCr$ 150,00, em bom estado, etc. Visc. Caravelas, 101 — Botafogo.

MÁQUINAS de secar roupa e lavar pratos — GE — Novíssimas — Na embalagem da Fábrica. — Vende-se. Tel. 27-5005 — Rocha.

VENDO máquina de lavar Bendix. Fone 57-0736.

VENDO máquina Singer, bom estado com motor e gabinete marfim. 170,00 — Rua Júlio Ribeiro, 205 — Bonsucesso.

VENDE-SE — Máq. Lavar Brastemp em perfeito estado conservação, sem uso, totalmente automática. Procurar tel. 36-3456.

VENDE-SE uma enceradeira nova Electro Lux 170,00. Telefonar ... 57-9160.

VESTUÁRIO

ALÔ — Malharia a crédito, ABC Modas. Av. Rio Branco n. 156 10.º andar. Ed. Av. Central. — Telefone 42-4998. Estrada Portela, 29, 2.º andar. Madureira.

COSTURAM-SE vestidos de todos os tipos. Preços módicos. — Avenida Princesa Isabel n.º 200 — Bloco B — apto. 410 — Leme.

CORTINAS — Entrega em 10 dias — Orçamento sem compromisso. — Execução perfeita. — 52-5371 — Miguel.

CALÇAS — Blusões, sapatos de homem. Compra-se, paga-se bem Tel. 22-3231.

PERUCAS, rabos, aplique, cabelo verdade, dou garantia, ótimos preços. Teodoro da Silva n.º 735 c 15. Tel. 58-2246 — 26-6218.

PERUCAS "DIRCE" — O que há de melhor em cabelo natural. — Todos os tipos e côres inclusive perucas de Hanê. Menor preço do Rio. Grande plano para o Natal. Crédito na hora e assistência permanente. Rua Barata Ribeiro, 638, ap. 401 (esquina Constante Ramos). Tel. 56-5871

PERUCAS MINEIRAS — Rabos, meias, inteiras, 70 mil. Rua Senador Vergueiro, 207, apto. 106 — Lia.

PERUCAS inteiras 80 mil, cabelos naturais, preço especial para revendedores, perfeita confecção. Examinem para crer. Temos grande quantidade, Av. Gomes Freire, 176, s 401. Tel.: 52-2537.

VENDO lindo vestido noiva, cetim seda pura, manequim 44-46, por apenas NCr$ 200,00, Rua General Argolo, 19 c/ B, São Cristóvão.

VENDE-SE vestido de noiva de verão, lindo, manequim 44. Telefone 25-4806.

VENDE-SE um vestido de noiva, manequim (42), organdi e renda, capa 3,50 m. Tôda bordada e grinalda NCr$ 140,00, na Rua Maria José, 705, fundos — Campinho.

VENDO vestidos dourado, prateado americano nºs 40-42-44 — Sônia 34-5710.

VENDO vestido noiva, modêlo exclusivo 42-44, magnífico bordado. Sta. Clara, 319/902.

VESTIDO DE NOIVA completo, cauda tôda bordada, vende-se pela melhor oferta, tel. 22-6925, c/ Dona Helena.

VENDE-SE uma estola de vison selvagem com 2 m de comprimento, tel. 27-7117.

VENDE-SE um vestido de noiva t. 42. Tratar. Rua Poconé 313 — Encantado.

VENDE-SE smocking 48, 2 camisas rigor 41, sapato rig. 41, ternos tergal 48, camisas tergal 41, tudo estado nôvo — Tel. 47-0960.

VENDE-SE — Vestido de noiva, véu e grinalda — Material francês — 400,00 — Tel.: 27-9956.

VENDE-SE rico vestido de baile, bordado, rosa, manequim 44. Rua Torres Homem, 860, apto. 203.

VENDE-SE um vestido de noiva, manequim 42-44 com véu e grinalda, muito bonito. Informações Tel. 45-2226.

VENDE-SE rico vestido de noiva, m. 44, de zibeline com barra, mangas e blusa de renda marisot c/ fio de prata bordado a ponto francês. Véu 3 cam. NCr$ 200,00. Tel. 49-3915 até 13 hs.

VENDE-SE um vestido longo na côr lilás do Concurso "Senhorita Elo" — Facilita-se. — Telefone: 28-6871.

VENDO vestido de noiva Zibelini alta costura — Manequim 42-44 e grinalda francesa. Tratar na Av. Copacabana, 1 039-203. — Telefone 27-7445.

VESTIDO DE NOIVA — Vendo manequim 42 — Confecção Gérson — Tel. 37-4340.

VENDE-SE um vestido de noiva de Zibeline, manequim 44. Tel. 46-5012.

VENDE-SE vestido de noiva em boas condições, manequim 42. Rua Pedro Domingues, 67 — Encantado.

VENDE-SE um vestido de noiva de alta costura em zibeline bordado em fios de prata. Tratar na Rua Clóvis Beviláqua, 96, ap. 206, todos os dias, das 9 às 12 horas.

VESTIDO NOIVA — Completo e lindo. Famoso figurinista. Tel. 28-5144 — Deolinda.

Calçados

Na Tijuca só se fala nos calçados da SPALLA. Conde de Bonfim, 685, loja D.

Inauguração dia 11.

Perucas Enrico

Cabelos mineiros, legítimos. Comparem. Artistas de cinema e televisão são nossas clientes há muitos anos. Demonstramos gratuitamente a domicílio. O melhor prazo. Av. Gomes Freire, 176, s/ 303. Tel. 52-2360.

Perucas

Inteiras, meias, rabos e chinois. Cabelos naturais. Facilito o pagamento. Tel. 57-5495, Sr. Vilmondes.

Ternos usados Tel.: 22-5568

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos, etc. Pago melhor que qualquer outro.

Vestido de noiva

Vende-se rico vestido de noiva, servindo também para baile, manequim 44. Tratar fones: 45-6457 e 47-8175, ou Rua Arthur Bernardes, 48 — 106 — Flamengo.

JÓIAS — RELÓGIOS

COLAR de pérolas cultivadas, c/ 7 fios, fêcho ouro branco c/ brilhantes e outras jóias. Vendo, tel. 26-0567.

JÓIAS — Particular vende alguns anéis de ouro e brilhantes. Tel. 57-1481 — Fig. Magalhães, 121/801 — Copa.

JÓIAS s/a. 25 peças diversas p. 150 ou s/ barato peças avulsas, relógios e colares pulseiras anéis, pulseira anel, dentista relógios, pulseira de homem tudo ou cibrilhantes tel. 58-3264.

RELÓGIO Eterna-Matic de ouro, centenário 300. Vendo urgente. Invalides 10, s/b.

RELÓGIO ômega, antigo, autêntico, ouro-lei, cilindrico, belíssimo mostrador metal repuxado, perf. func. Vende-se. Rua Paissandu, 186, ap. 203.

RELÓGIO "Audemar Piguet" para pulso, modêlo único no Brasil. Preço de custo — Tel.: 37-1820.

RELÓGIO Patek Philip de bolso — Vendo lindíssimo todo de ouro. Fone: 34-7627.

RELÓGIO — Patek Philip 22 linha. NCr$ 80,00. Independência de prata NCr$ 120,00. Manoel Niobel 32, ap. 401 — Urca.

ÓCULOS — CINE-FOTO

BOLEX 16 mm, vende-se estado de nova, com 3 lentes. Ver: Rua Carvalho Azevedo, 63 — Lagoa.

BINÓCULO — Vendo nova, potente. Inf. 34-7829.

CÂMARAS — Foto-Cine — Acessórios — Gravadores das melhores marcas com grandes descontos como presente de Natal. Vitrolas com rádio, filmes, papéis, drogas. — Aberto diàriamente até 21 horas. Aos sábados até 19 hs. Barata Ribeiro, 502-C — S/ Loja 206 — Galeria do Cine Bruni — Copacabana.

CÂMARAS foto, cine, gravadores, papéis, drogas, filmes ektachrome 135/36, 12,70, revelação de ektachrome e Kodacolor c/ cópias em um dia pelo Laboratório Kodak, somente para o Natal: grandes descontos em câmaras foto e gravadores. Aberto aos sábados até 19 horas. Diàriamente até 21 hs. Barata Ribeiro, 502-C, sobreloja 206 — Galeria Cine Bruni — Copacabana.

CANON-FLEX, mod. RP, seminova — NCr$ 500,00 — 56-1705 — Paulo.

FOTOS — Em côres reais. Casamentos, sociais, 1 dz. 240,00. Sr. Bruno. Tel. 57-4654.

FILMES DE CINEMA Sonoros 16 mm. Desenhos, Comédias. Educativos etc. a partir de NCr$ 3,00 cada — Rua Djalma Ulrich, 110, ap. 617.

POLAROID — 800. Vendo esta máquina fotográfica, pela melhor oferta. Nova. Dr. Freitas. Telefones 54-0753 e 37-0413.

POLAROID sem uso com filmes, o melhor presente de natal. — Preço NCr$ 580,00 — Tel. .... 57-0412.

ROLEYFLEX 6x6, mod. F 66, Tessar, 1,3,5. Estado de nova c/ estojo couro. NCr$ 700,00. R. Prudente de Morais, 493, ap. 302 — Tel. 47-4057.

RELAX — A — Ciror, nôvo, portátil, telefonar 27-4037.

TELEOBJETIVA XENAR 135 mm. F. 3,5, vende-se nova, presente para Exakta, Pentax, Yashica. — Tel. 57-4297.

VENDO — Projetor Paximat de Luxe, 6 magazins e um Halogen, máq. de filmar Gelco e projetor 8 milímetros — 57-8865.

VENDE-SE uma máquina Leica M-3 Sumichon 50 mm f. 1,2 por NCr$ 400,00; uma grande angular Summaron 35 mm f. 1:3,5 por NCr$ 220,00; uma tele Elmar 90 mm f. 1:4 por NCr$ 160,00; uma tele Hekton 135 mm f. 1:4,5 por NCr$ 160,00; filtros à razão de NCr$ 15,00 cada. Não se aceita oferta. Tratar com Dr. Cyro — Tel.: 32-6003 ou Niterói 2-8440 à noite.

DIVERSOS

AMERICANO vende trem elétrico Lionel novo. NCr$ 100,00. Geladeira Coldspot NCr$ 270,00. Congelador tipo comercial NCr$ 400,00, diàriamente até 15 horas. Rua Domingos Ferreira, 187-26, 7.º andar.

AMERICANO QUE DEIXA O PAÍS — Venda final, sábado e domingo somente. Máquina de lavar, mobília de quarto e vários artigos domésticos. Rua Lopes Quintas, 750, ap. 301.

AMERICANO VENDE — Estereofônica GE, Congelador, TV, Zenith, Violão elétrico, máquina de lavar louça brinquedos, e diversos objetos. Das 10 às 18. horas, Rua Codajás, 653 — Leblon.

ANTIGUIDADES — Família se retira do Rio. Vende lustre de bacarat 6 braços, consolos, espelhos dourados Barroco e Renascença, jarros, quadros, quantidade de biscuits, pratas, etc. Tel.: 57-1870 — Pedir ligação ap. 503.

AMERICANO vende tapêtes nylon, frig. elet., torradeira, TV GE, tacos golf, ferro, etc. Ver sáb. até 5 horas e todo o dia domingo — Prudente de Morais, 536, Cob. 01.

AMERICANO — Vende-se, estado de novos, gravador Akai M-5, estéreo, 2 microfones; TV GE 19" americana, portátil; Bolex 16 mm com 3 lentes. Ver: Rua Carvalho Azevedo, 63 — Lagoa.

ANTIGUIDADES — Vendem-se lindas jarras c/ bacias, Relg. parede, bengalas, espingardas pederneiras, bacasino outras, Tosqueador para cães, seis quadros, moedas niqueis Brasil Rep., Col., Imp., — Voluntários, 25, apto. 210 — Tel. 26-8421 — Pedro.

AMERICANO — Vende Stereo MOTOROLA, tacos de golfe, aparelhos elétricos, brinquedos, roupas, copos, etc. Perfeito estado. Rua Assis Brasil n. 86, ap. 201 — Copacabana — Pôsto 2.

ATENÇÃO — Compro T. V., geladeira, piano, Stereo e ar cond. Pago à vista, melhor preço. — Tel. 57-2539. (X

ATENÇÃO — Compro TV, pianos, estéreos e geladeiras modernas — Tel. 57-1596 — Negócio rápido — Hoje a qualquer hora. (X

AMERICANO deixando o país vende: gravador, rádio ondas curtas, mini-TV, abat-jour, beliche. Tratar R. Artur Araripe 40/202. Leblon.

BERÇO — Vendo, patente Faixa Azul. Tel. 47-3165.

COBERTOR ELÉTRICO — Família americana vende um bom estado. NCr$ 75,00. Rua Barão Jaguaribe, 376 — Ipanema.

COMPRO TUDO ANTIGO — Prataria, porcelana, móveis, tapêtes, cristais, marfins, bronzes, saxis, castiçais, quadros, moedas, floreiras etc. Tel.: 22-0965.

DIPLOMATA VIAJA — Vende geladeira Philco, Stereo Grunding, ar condicionado Carrier, 4 camas c/ colchão molas, penteadeira, vitrine, sofá-cama, poltrona. Av. Atlântica, 1 782-505 — Telefone: 36-7811.

ESTRANGEIRO viajando mesmo — Vende toda a mobília do seu ap. mesas coloniais, abajures, cadeiras, louças, quadros, tudo de muito bom gosto. Preços fabulosos Tel. 37-5777.

ESTRANGEIROS que viajam vendem: TV GE portátil, geladeira Gelomatic Sela de Ouro, máquina de lavar Bendix, toca-disco, 2 camas solteiro c/ colchões, 1 dormitório casal, 1 sofá, 2 poltronas. Mesa Fórmica com 4 cadeiras, brinquedos, utens. de coz. R. Figueiredo Magalhães, 387/702.

FAMÍLIA AMERICANA transferida vende tudo de origem americana incluindo máquina fotográfica, projetor e máq. de filmar super 8 — Barco de Fiberglass Sunfish de 4 pés, tacos de gôlfe, mesas e cadeiras de jôgo etc. etc. — Rua General Artigas, 328 — Leblon, das 9 às 15 h.

FAMÍLIA AMERICANA transferida vende móveis em geral, televisão nova GE, aparelhos eletrodomésticos, abajures, rádios, arquivos etc., tudo importado — P. Flamengo 88/402.

FAQUEIRO — Vende-se com 160 peças em prata portuguêsa, em estilo, com lâmina Solingem Rostfrei, por motivo de mudança p/ o exterior. Tratar à Rua Antonio Basílio n.º 89, tel. 28-4067 — Tijuca.

FAMÍLIA que viaja para a Europa vende 1 fogão com 2 bujões 1 vitrola de 3 rotações côr marfim, 1 ventilador Arno, móveis de sala marfim. Praia de Botafogo, 356, ap. 1 003.

MÓVEIS — Vendo sala, quarto, TV, geladeira. Rua Gonzaga Bastos, 258, ap. 301.

MOTIVO mudança, vendem-se 2 TVs, 1 GE portátil e outra 21", 200 mil cada, 1 radiovitrola L.P. nova, 180, 1 rádio GE portátil, 3 F-100, 1 geladeira 150, e 1 grupo estofado p/ sl. 150. Rua Barata Ribeiro, 147, ap. C-01 — 13.º andar.

POR viagem ao exterior vendo móveis de estilo colonial, aparelhos elétricos importados, tapêtes, bibliotecas. Avda. Rui Barbosa 170, bloco B "2" — ap. 2204 — Flamengo.

PARTICULAR compra savanarola antiga e pele tigre com cabeça perfeito estado. Tel. 47-4254.

PARTICULAR — Vende 2 geladeiras e alguns móveis. Infs. 27-1460.

PRESENTE ORIGINAL — Campainha musical colocada no lugar da irritante p/ 16,50. — Tel. 26-3802.

RARO castiçal prata (700 grs.) contrastado c/ miniatura Napoleão e tapête persa antigo (1,40x1,30). Vendo — 36-5565.

SUMIER E DUAS POLTRONAS — Vendo, 80 mil; um gravador p/ 8 horas gravação, 280 mil. Av. Gomes Freire, 176, s/ 401.

TELEVISOR Philco 21", funcionamento ótimo todos canais, geladeira Frigidaire 9,5 pés, p/ conserto. Vendo os 2 p/ 280,00. Rua Humaitá, 284. Alfredo. Telefone 26-4745.

VENDE-SE motivo mudança, uma sala jantar estilo inglês c/ 6 cadeiras e console em decapê e mármore. Uma cama casal c/ colchão molas e duas mesas de cabeceira em decapê. 3 poltronas, uma banqueta, duas mesas lado sofá e uma mesa pé dourado e tampo mármore. Um sofá vime c/ colchão molas. Um TV Philco 3-D modêlo 66. Tel.: 45-3751.

VENDO um ap. conj. PHILIPS, 1 arca jacarandá, 3 port., 1 poltrona-cama, 2 portas mad. lei — tudo estado de nôvo, melhor oferta. Rua Francisco Sá n. 99 — 302.

VENDO uma geladeira GE e um TV Philco 3-D. Tel. 48-4642 — D.ª Penha.

VENDO máq. lavar Bendix, gel. Brastemp 12 pés, c. casal perola, s/ jantar império jac., 2 camas solt. c/ colchão de crina, 1 cadeira do papai e enceradeira. Aceito oferta. Praia do Flamengo 164/ 1 103.

VENDO diversos objetos como porcelana, cristais, estatuetas de biscuit, talheres, toalhas de mesa em linho e bordadas, duas lindas bonecas, sendo uma alemã de biscuit. Tudo barato para desocupar lugar. Ver sábado e domingo das 14 às 18 horas e outros dias após 17 horas — Rua Timóteo da Costa, 82, ap. 204 — Leblon.

VENDO URGENTE: — 1 berço, 1 cama para criança, 2 colchões de molas, para adulto em perfeito estado. 1 estrado para cama de solteiro, diversas aquarelas de artista laureado pela escola Nac. de Belas Artes, 1 TV Philco mod. 63, de 17 polegadas em perfeito estado de funcionamento, 1 sofá-cama Drago, 4 portas internas de madeira maciça, pintadas a óleo com fechadura, 1 projetor de slides 35 mm, Bell Howell, 1 projetor de filmes Super 8 Sylnia; 1 máquina de costura ELNA Supermatic pela melhor oferta — Tel. 47-7165.

VENDEM-SE, urgentemente, geladeira, buffet, radiovitrola, sofás. Ver Senador Vergueiro, 2, ap. 905.

VENDE-SE com urgência, motivo de viagem, 1 sala de ferro batido com buffet, mesa, 4 cadeiras, 1 sala conjugada Chipendale clara, um quarto de casal guarda-vestidos duplex nôvo, uma máquina de lavar Bendix, 1 aspirador de pó Arno, 1 máq. costura Singer, 1 balanço de ferro com 4 lugares, 1 conjunto de varanda, de ferro batido, um guarda-vestidos de solteiro, na Rua Guaramiranga, 377 — Quintino — Lado da Av. Suburbana.

VENDO geladeira americana GE 11 pés funcionando perfeitamente, um conjunto de jantar em fórmica e uma pia com tampo de mármore e frente de um balcão para a mesma. Fone 34-3641

VENDEM-SE em estado de nôvo, com pouco uso, um grupo de jacarandá, torneado c/ almofada de couro "da Oca", denominado "mole" (sofá e 1 poltrona). Também modernos 2 móveis de jacarandá medindo 3,15 de comp. x 0,50 de larg. x 0,80 de altura sendo: um c/ repartição para vitrola, discos, alto-falantes, e, bar, em fórmica branca; outro para louças ou roupas de mesa com prateleiras e gavetas — Av. Rui Barbosa, 348, ap. 1 601.

Antiguidades Moedas

TEL.: 46-4309

Compra-se biscuits, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapêtes e lustres.

Compro tudo

TEL.: 30-3320
ARAÚJO

Televisão, Radiovitrola, Geladeira, Máquina de escrever, Somar, Costurar, Lavar, pago na hora mesmo com defeito.

Compro tudo Tel. 32-9274

ATENDE-SE AOS DOMINGOS

MÁQUINAS E MATERIAIS

MÁQ. INDUSTRIAIS

BETONEIRA — Motor à gasolina. Vendo urgente para desocupar lugar: 1 250. Rua Lôbo Júnior, 1 659 — Antonio. (X

BRITADOR Marobras 30x20 portátil completo com motor International. — Vendo por NCr$ 1 600,00 — Tel.: 46-6740.

BOMBA HIDRÁULICA — (Marelli) 1/2 H.P. — Pouco uso. NCr$ 250,00 — Tel.: 45-5052.

DIESEL ESTACIONÁRIO — Vende-se para desocupar lugar. 22 HP — 1 000 rpm. Rua 8 de Dezembro, 46 — Maracanã.

FORNO basculhante, estado de nôvo, para chumbo, metal, cobre, alumínio ect., ver e tratar na R. Diniz Barreto, 2, Campinho ou pelo tel. 187 M.H.

JATO DE AREIA — Possuímos instalações especializadas para execução de qualquer serviços e atender às mais rigorosas especificações. Orçamentos sem compromisso. Tratar c/ Sr. Guilherme — Tel.: 30-5938 e 30-4400.

MOTORES Brasil, GE, etc. 1/3, 1/4 NCr$ 25,00. Compressor para pintura com motor 1/3 HP NCr$ 100,00. Rua Leandro Martins, 38, esq. dos Andradas.

MÁQUINA solda elétrica p/ trabalhos pesados e contínuos, dois anos de garantia, 200, 300, 400 e 600 amp. fôrça e luz a partir de 65 000, Rua Gervásio Ferreira, 7 antiga Rua 18 — IAPC Irajá.

TORNOS — Vende-se vários de 1 m a 1,50 entre pontas várias máquinas pesadas e leve. Est. Padre Roser, 999 — Irajá. ent. Est. do Quitungo — Telefone: 91-1266 — CETEL.

VENDEM-SE uma máquina de cascar e outra Indústria, as duas 1 900. Copacabana 1 066/904.

VENDEM-SE Frizas e Calços para Of-Set, sem uso. Tratar à Av. Rio Branco, 110, 1.º andar, com o Sr. Gilberto.

Motores Diesel Geradores

Compramos até 3 motores diesel novos ou usados de 380 a 400 B.H.P. — 1000 R.P.M. com ou sem os geradores de 300 KVA — fator de potência 0,8 — 400 Volts — corrente nominal 433 amp — 50 C. Respostas para o número 21 987 na portaria dêste Jornal.

MÁQ. E EQUIPAM. DE ESCRITÓRIO

DEPÓSITO de máquinas de escrever, somar, calcular, contabilidade e mimeógrafos, garantia absoluta. Rua Riachuelo, 373, gr. 595. Tel. 22-5665.

MÁQUINA escrever Facit Halda Ester, carro grande, mesa nova. Vendo 250 mil uma Remington c/ médio. 100 mil. R. Gal. Caldwell 265-102 — Cruz Vermelha.

MÓVEIS ESCRITÓRIO — Vendo mesa gerente em cavíúna, ferro e fórmica NCr$ 250. Abajur de pé em ferro NCr$ 80,00. Sumier NCr$ 20. Cortina japonêsa palito NCr$ 80. Tudo por NCr$ 400. Rua Prof. Eurico Rabelo. 183 — Maracanã.

MÁQUINA de calcular — Vende-se em estado de nova, marca Madas, elétrica, com capacidade de NCr$ 99 000 000,00. Ver e tratar na Avenida Rio Branco, 151 2.º andar, sala 208, das 9 às 14 horas. Telefones: 31-0720 e .. 31-2272.

MÁQUINA DE ESCREVER Remington Modelo 11, 220 mil e outra de somar Burroughs 250 mil. Av. Gomes Freire 176, sala 902.

MÁQUINAS — Vende-se duas calculadoras elétricas. Preço de ocasião. Tratar na Av. Pres. Vargas, 529 — 12.º andar, sala 1 211.

MÁQUINA DE ESCREVER OLIVETTI — Nova, portátil, vendo barato. Av. Venezuela, 27, sala 613.

MÁQUINA DE ESCREVER Smith Corona, em perfeito estado, carro de 28 polegadas, vendo NCr$ 150,00. Rua Maldonado, 191. Tel. 96-0485. Mando entregar.

MÁQUINAS DE CONTABILIDADE — Audit Olivetti, National 31 e 3 000, Burroughs, Ruff Saldo Duplex e Remington 283. Um ano de garantia — Tel.: 22-3793 — Também financiamos a compradores.

MÁQUINA de escrever Remington 67 carro médio quase sem uso, vendo barato. Rua Araújo Pena, 65 — Tijuca — Largo da Segunda-Feira.

REMINGTON 1967 — Novíssima sem uso, belíssima, rôlo 35 cm — NCr$ 395. Rua Sousa Franco, 403 — Vila Isabel.

VENDE-SE uma máquina de escrever Underwood, ótimo estado, aceito oferta. Pça. Tiradentes n.º 35 — 2.º andar.

VENDE-SE máquina de escrever Olivetti, mod. 44 semiportátil em perfeito estado. Rua Barão de Ipanema 53/805, de 11 às 17h.

VENDE-SE máquina de escrever semi-portátil Royal, pouco uso, perfeito estado. Av. Ataulfo de Paiva 1389 ap. 402.

MAT. DE CONSTRUÇÃO

DEMOLIÇÃO — Vende-se grande estoque de telha canal e francesas, caibros, vigas de Riga e peroba, gradil de ferro colonial de diversos desenhos, portas de aço, tijolos, esquadrias etc., Rua Evaristo da Veiga, 105 e Av. Mem de Sá n. 14.

DEMOLIÇÃO — Palacete, vendo, tacos, telhas, portas, janelas (guilhotina), vergalhão, caibros, aquecedores, fogões, escadas mármore, grades, louças sanitárias, azulejos, portão ferro, basculantes, vitro, persianas, mármore etc. R. Senador Vergueiro, 45.

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÕES em 4, 7 e 11 prestações, ou à vista com descontos de até 28%, pôsto na obra. Tels.: 29-5097 e 49-1710. Rua Adolfo Bergamini, 111/113.

MATERIAIS Construção, tijolo 20x20 - 73,00 20x30, 115,00, ferro 3/16 k 48,00, areia mt 8,50, em boço mt. 7,50, pedra mt. 15,00, Telha Francesa 140,00, colonial 1a. 200,00, saibro mt. 8,00, cimento ouro branco, paraíso, mauá. Pedidos. R. Capintuba, 292 — Vaz Lôbo.

PEDRA mármore com pia 25,00, lavatório branco 12,00. Compensado p/ divisão c/ ripas 10. Tel. 37-3740.

PEDRA PORTUGUÊSA, 45 metros quadrados, na côr clara, já cortada, NCr$ 260,00. Aceito oferta, Celso. Tel. 45-5720.

TÔRRE HERCULES com guincho e prancha para 10 pavimentos, em perfeito estado. Ver à Rua Francisco Sá, 58 e tratar à Avenida Erasmo Braga, 299 — gr. 503 — Tel.: 42-4472.

TIJOLOS FURADOS — Multíssimo barato, pedra, areia, ferro. Pedido direto da fonte. Rua Itapina 141, Penha, 30-3129. Sousa.

TACOS DE 1.ª — Entrego na obra. Peroba Rosa 4,80 — Marfim 7,50 — Sucupira 8,50 — Faveiro (Taco muito bonito) 8,50 — Tel.: 47-7172.

TIJOLOS furados 20x20 — Pôsto nas obras da Guanabara direto da Cerâmica Três Rios — NCr$ 73,00. Tel.: 57-0145.

TIJOLOS — Tipo 20x20, 75,00. 20x30, 125,00 — Telhas de 1.ª 140,00. Tel.: 29-2937 — Alvinho.

VENDEM-SE pias, lavatório, grades de ferro, chuveiro etc. — Estrada Rio Grande, 1 348 — Taquara.

Casas de madeira

Pré-fabricadas, assoalho de peroba e telha Vogatex. Rua Ferreira França, 546 — Parada de Lucas.

PINHO DE RIGA LAMBRIS PRONTOS ASSOALHOS E PEÇAS DE MARCENARIA

ENTREGA IMEDIATA

BERNINI S.A.

Rua Frei Caneca, 47/49 — 52-6884 (P

Tubos de ferro galvanizado

Vendemos de 1 1/4"
Material de procedência Belgo-Mineira.
Av. Pedro II, 329 — Sr. NELSON — Tel. 54-2167. (P

INSTRUMENTOS E APARELHOS

CONSULTÓRIO DENTÁRIO — Vende-se para retirar local, equipo cadeira etc., ótimo estado — Ver na Av. Marechal Floriano, 167, sala 201 — 1.º andar.

CONSULTÓRIO dentário — Vende-se equipo Labrás, cadeira Atlante 2 pistões e armário de madeira. Tudo em ótimo estado. Preço NCr$ 600,00. Tratar Visconde Pirajá, 167, loja B com Sr. Ferrari.

VENDE-SE conjunto NCr$ 1 000,00 com móveis, mesa de exame, negatoscópio, ventilador, esterilizador etc., de consultório médico. Av. N. S. Copacabana, 1 066/608, às seg. e quartas das 14 às 17 horas.

REGISTRADORA National, bonec. 1 600. Vende-se quase nova. R. Adolfo Bergamini, 327 loja C — Dona Iracema.

UM FORNO elétrico nôvo pequeno; um conjunto gerador marca S.W. S. 35 KVA; 4 cilindros a óleo em perfeito estado; um lote de bombas de águas um motor Chevrolet 60; um guincho — Rua Conde Agrolongo, 59 — Penha, com Trindade.

VENDE-SE, preço de ocasião, armário de madeira, próprio para peças de automóveis, prensa hidráulica de 2 toneladas e máquina hidráulica de virar tubos, até 3 polegadas. Tratar pelo telefone 32-4517. Aceitam-se ofertas.

TRATORES E TERRAPLENAGEM

TRATOR — Vendo A. Chalmers — GM, 671. Perfeito, c/ serviço certo. Aceito auto nacional. Ver c/ Silvio ao lado Cine Drive-In — Lagoa.

DIVERSOS

COFRE — Vendo barato. Ver à Rua Vaz Toledo, 450. Tratar tel. 34-5136.

DEMOLIÇÃO — Uso elevador de uma parada, americano, importado. Excelente estado, marca Shepard. Ver: Senador Vergueiro n.º 45.

MÓVEIS de escritório em jacarandá, arquivos, cofres de aço, letreiro luminoso acrílico, firma em liquidação, vende pela melhor oferta. Curso Diplomados — Rua Mariz e Barros, 382, após 15 horas — André ou Dirceu.

Sucata compro

Cobre	NCr$ 2,70
Metal	NCr$ 1,30
Chumbo	NCr$ 0,70
Bronze	NCr$ 1,70
Alumínio	NCr$ 0,70
Baterias velhas ..	NCr$ 5,50

Apanho no local

Tel.: 43-5355 e 37-2770 — Fernando.

ENSINO E ARTES

CURSOS E PROFESSORES

APRENDA uma rendosa profissão. Escola oficializada ensino por método moderno e rápido. Cabeleireiro, manicure em 1 mês. Única esc. com modelos fixos, ins. grátis. Rua Uruguai, 265 — Tijuca.

AULAS particulares de matemática, química, física e descritiva. Tel.: 28-4070 — Nev.

APRENDA a dirigir em Volks a NCr$ 6,00, a aula sem taxa ou matr. Aulas diurnas, not., dom. e fer. Apanhamos a domicílio. Temos instrutora e cred. Ass. no prep. de doc. — Telefone 37-5097.

APRENDA A DIRIGIR em Volks. Apanha-se a domicílio. Aulas diurnas e noturnas, domingos e feriados. Preparo doc., sem cobrar taxa nem matrícula. Tratar Tel. 57-7845 — Maurício.

APRENDA A DIRIGIR em escola legalizada — Assistência técnica e jurídica — Aulas a domicílio em carros de duplo comando. Prepara todos os documentos. A escola de mais alto gabarito da Zona Sul. Auto Escola Narciso — Rua General Polidoro, 3 300 — Tel.: 26-1943.

APRENDA A DIRIGIR Volks 67 — Apanho a domic. e prep. docs. s/ matr. Pc. 5,00. Incl. feriados. Tel. 27-7445.

AULAS inglês particular. Prof. Inglês. Tel.: 37-8826.

AULAS para Ginásio, Matemática — Tratar: 56-8272.

APRENDA bateria e guit. durante o período das férias, esc. met. prática e moderna. — Escreve-se também músicas de compositores. Tel.: 29-2759 — Prof. Medeiros.

CARTEIRAS escolares, copiógrafo, máq. escrever, mesas, quadro-verde, etc., vendem-se. — Rua Silva Rabelo, 94 — Méier (dias úteis, 8 às 12). (x

EXPLICADORA primária para as férias — Sueli — 30-6735 — Rua Miguel Ferreira, 93 — Ramos.

FRANCÊS — Professôra dá aulas de francês — Tratar à Rua Cupertino Durão, 30, apartamento 202 — Leblon.

FOI INFELIZ nas provas finais de Francês? Vai fazer 2.ª época? Procure professôra habilitada, diplomada pela Aliança Francesa, à Rua Bolivar, 150, ap. 802.

FRANCÊS teórico e prático. Sr. Pierre. Av. General San Martin, 1 135 — Tel.: 47-2090.

FACULDADE SANTA URSULA — Rua Farani, 75 — BOTAFOGO — DACTILOGRAFIA — Método moderno, a quem se interessar — Também no período de férias. — Trabalhos a máquina e duplicador.

INTERNATO PARA MENINOS — COLÔNIA DE FÉRIAS — De 6 a 16 anos. Cursos: Primário, Admissão e Ginásio. Clima excepcional piscina, quadras de esporte, TV apenas 50 vagas. Inf.: Telefone 28-4760.

PROFESSÔRA — Inglês, russo, chinês — aulas, traduções, cultura geral. Rua Djalma Ulrich, 229, ap. 802.

PROFESSÔRA — Inglês, Francês, Português, para meninas e moças. Tel.: 25-4817. Flamengo.

PINTURA Moderna — Aula particular. Teoria e prática p/ adultos e crianças. Prof. jovem artista formado pelo IBA — Telefone 37-4767.

VENDE-SE materiais escolares de um colégio fechado — Arquivos, mapas, mesas, carteiras — Rua Haddock Lôbo, 22.

2a. ÉPOCA — Universitário dá aulas ginásio e científico. Em casa do aluno. Tel. 45-8391.

2.ª ÉPOCA — Mat. — Fis. — Quím. — Descrit. Acadêmico de Engenharia — Jacob — Tel.: .. 57-0096.

Curso Prática Forense

Ministrado por Juiz da GB para estudantes e Advogados sem prática. Aulas sábados à tarde. Inscrições 3.ª Vara Cível. Escrevente Roberto. Inf. Tel. 27-4187.

LIVROS E PUBLICAÇÕES

LIVROS direito particular vende avulsos e coleções, nacionais e estrangeiros. 2 de Dezembro 26 ap. 702. Catete.

ARTES

QUADROS — Compro quadros de pintores modernos brasileiros. Sr. Norberto. Tels. 52-9552 e 52-9504.

COLEÇÕES

ATENÇÃO — A firma G. Lemêco Moedas, compra e vende moedas antigas. Rua da Alfândega, 111-A, sala 202. Tel. 43-1945.

COLEÇÃO — Particular vende coleção moedas Brasil e várias moedas estrangeiras. Aceita-se troca Volks ou Karmann-Ghia. — Rua Prudente de Morais, 226, ap. 201 — Tel.: 47-7238.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

A CASA MOTTA, pianos Essenfelder, Schomayer, Weimer, longo prazo. Atende também sábado e domingo. 2 de Dezembro 112 — Catete.

A CASA MILLAN, pianos nacionais, estrangeiros, cauda, apartamento e armário, a longo prazo sem juros, 10 anos de garantia. Ouvidor 130, 2.º andar, loja 218.

ATENÇÃO — A vista — Compro urgente, um piano novo ou usado — Pago em dinheiro hoje — Tel. 36-3652.

ATENÇÃO — A dinheiro compro urgente um piano. Chamar qualquer hora. Negócio rápido. Telefone 45-1581.

A.A.A. PIANOS estrangeiros e nacionais. Novos e usados. Casa especializada vende bem financiados. Rua Santa Sofia, 54, S. Pena.

ACORDEÃO Scandalli, 120 baixos, nôvo. Vendo à vista, bom preço — Rua Chaves Farias, 338-202 — São Cristóvão — Cancela.

ACORDEON — 80 baixos e 3 reg., fita gravador — Vendem-se. Estrada Rio Grande, 1 348 — Taquara.

ACORDEÃO SCANDALLI — Vende-se. Travessa São Carlos, 17 — Estácio — Tel.: 42-5962.

AMPLIFICADOR Giannini True-Reverber e guitarra Alex (solo). — Vende-se melhor oferta. Carlos. Tel. 46-1406.

À VISTA — Compro piano de qualquer tipo. Negócio hoje, rápido. Telefone: 57-1596, qualquer hora. Nôvo ou usado.

BAIXO — LABOZ — importado, nôvo, c/amp./Mustang, 52 watts. Tel. 27-0308, Eduardo. Bose — 900 000, aceito oferta.

CONSERTO e compro piano velho e harmonio, mato cupim, lustro, afino, clareio teclado, douro metais, troco. Tel. 29-2248.

GUITARRA elétrica Dispher e amplificador Gianini — Vendo. — Sem uso — Rua Gurupi, 79, ap. 102 — Grajaú.

ÓRGÃO — Vende-se um eletrônico Distron Quarteto, com 19 registros. Tel.: 30-1019.

ÓTIMO PIANO — Vendo ou troco p/ outras coisas, 400 mil. Rua Capitão Rezende, 448, c/ 1, ap. 101 — Méier. Não tel. p/ vizinhos.

PIANO — Vende-se um marca Bohar-Inglês, estado de nôvo, por NCr$ 1 400. Aceita-se oferta. Rua Barata Ribeiro, 32/802, telefone: 37-1772.

PIANO PLEYEL Paris, tipo ap., ótimo para estudo, perfeito, com banqueta — NCr$ 550,00, verdadeira ocasião. — Rua Domingos Ferreira, 187, ap. 37, 4.º and.

PIANO PLEYEL Paris, ap. Vendo. Sonoridade excelente — 450 mil todo em jacarandá — Rua 24 de Maio 905, fundos — Carlos.

Piano alemão, 1/4 de cauda, em perfeito estado, compra-se. Telefonar para 57-7469.

PIANO — Vendo "Fritz Dobbert", estado de nôvo. Rua José Higino, 353-203.

PIANO francês, NCr$ 360,00 — Rua Deputado Soares Filho, 405.

PIANO — Alemão, vendo urgente aceito oferta 3 pedais, 88 teclas. Ver à Rua Manoel Niobel, 49 — Tel.: 26-6180.

PIANO WELMAR — Vende-se um completamente nôvo. Rua Santo Amaro, 120 — Sr. Noeve.

PIANO MEISTER nôvo, mod. ap., vende-se — Paula Brito, 101, ap. 103.

PIANO Niendorf, urgente, novinho, moderno, ainda na garantia. Ver sábado e domingo. Rua Bej. Const. 102, ap. 802. Glória.

PIANO — Vende-se marca Wolmar, 88 notas, cordas cruzadas, tampo de metal, teclado de marfim, 3 pedais tipo Armário, em bom estado. Ver e tratar na Rua Barão de Mesquita, 459, ap. 805 — NCr$ 1 000,00.

PIANO ALEMÃO armado em ferro e c. cruzadas c/ banqueta, ótimo som e um p/estudos 320,00 urgente. 54-3982.

PIANO FRANCÊS PLEYEL — Original, perfeito estado. Tipo pequeno — próprio para estudo — Ótima sonoridade. Vendo na R. D. Romana n. 66. Lins. Aceito ofertas.

PIANO c/ metal e côr de vinho, bonito, ótimo p/ estudo e ap. 550 mil, urgente. M. viagem R. D. Claudina 470 c/ XI — Méier.

PIANO ALEMÃO — Vende-se um lindo e maravilhoso com garantia. Preço baratíssimo, facilito o pag. Rua Sorocaba, 277 — Telefone 46-4424.

PIANO de 1/4 de cauda — Vende-se o que pode existir de lindo. Facilito o pagamento em cinco meses s/ entrada. Tel. 46-4424 — Mathias.

VENDO amplificador Thunder Sound da Gianini por NCr$ .... 500,00. Tel. 47-1192.

VIOLINO, grande valor vendo Loutier Johanes Georgius Steufer Viana 1822. Visc. de Pirajá 514 ap. 603.

VENDE-SE piano Pleyel para estudo, perfeito estado. Rua Uruguai, 237-301.

VENDO guitarra elétrica Lex com amplificador. Preço NCr$ 600,00. Tratar telefone 45-0905.

VENDE-SE piano nôvo, NCr$... 900,00 à vista. Tratar na Rua República do Peru, 310-202.

VENDEM-SE pianos novos e usados sem juros. Diversas marcas e vários modelos. Rua Santa Sofia 54. S. Pena. Casa especializada.

ANIMAIS E AGRICULTURA

ANIMAIS

CINOMOSE — Vacina americana tríplice — Aplico e vendo — Descontos para canis e veterinários — 46-3588.

COCKER SPANIEL — Vendo casal, pretos, com 45 dias, pedigree registrado no Kenel Club. Ver com o porteiro do edifício na Rua Pompeu Loureiro 102.

CÃES PEQUINESES — Vendem-se, tratar pelo telefone 29-2176.

CÃES PEQUINESES — Filhos de campeão. Vendo linda ninhada com 45 dias. Rua Getúlio 218 — Todos os Santos.

CÃES pastores alemães, côr preta e manto prêto c/ pedigree, filhos do campeão Big-Boy. Rua Mercúrio, 1 041 — Pavuna.

DINAMARQUÊS GIGANTE — O Canil 5 Lagos vende filhotes de alta linhagem — 27-4274.

DOBERMAN — Vendo lindos filhotes. Rua Pastor Avelino de Souza, 79 — Niterói. (Cruzamento da Av. Amaral Peixoto com Marquês de Paraná).

IRISH SETTER — Vendo filhotes 2 meses, ótima filiação, telefones 27-6380.

MINIATURA PINSCHER, filhotes, excelente pedigree. Lindo presente Natal. 58-7942.

PASTOR alemão, vendo filhotes — Tel.: 37-3520.

PORCOS Landrace com pedigree, vendem-se grandes ou pequenos. Tratar pelo telefone 4216 — Niterói com Avery, das 9 às 11 e das 15 às 18 horas.

PASTOR ALEMÃO — Vende-se filhotes com ótimo pedigree. — Mostra-se os pais. Rua Capuri, 71, São Conrado. Tel.: 27-9914.

PASTOR ALEMÃO — Filhos do campeão sul-americano Cosme, 3 meses. Ver à Rua Frei Bento, 67. — Osvaldo Cruz. — Próximo à Estação.

PINSHER Miniatura e Chihuahua — Canil S. Jurupitá — Registrados — 26-2626.

PASTORA ALEMÃ — Prêta excelente pedigree registrado no BKC — Tel.: 47-9329.

VENDE-SE 3 lindos filhotes de cachorros perdigueiros legítimos com 35 dias. Preço: NCr$ 85,00 cada. Ladeira Frei Orlando, 42.

VENDE-SE filhote de pastor alemão — Uma cadela — Excelente pedigree. Tratar pelo telefone 47-7430.

VENDE-SE filhotes de cães miniatura Pinscher. Ótimo pedigree. Tel.: 28-2210.

AVES E OVOS

PERUS — Para Natal — Aceito encomendas de perus importados, americanos, peito largo. Tratar: Pedro do Rio — Estr. União Ind. n. 18 100.

VENDE-SE — Diamante Goela — Canário vermelhos, Rua General Espírito Santo Cardoso 360 — ap. 101 — Tel.: 38-5353 à noite.

EQUIPAMENTOS PARA SÍTIOS E GRANJAS

COMEDOUROS tubulares p. 25 k. Bebedouros de pressão p. 4 l. Campânula elétrica p. 1 000 pintos com termômetro. Ver à Rua Professor Lacê, 364 — Ramos.

COMEDOUROS — Bebedouros e campânula para 500 pintos. Vende-se Rua Goitacazes, 179, Saco de São Francisco — Tel. 2-3074.

DIVERSOS

ESPORTES

MOLINETE Pen 250 Surfmaster (peixes médios/pesados) pouco uso, 2 carretéis. Troco por RUR Atlantic, mesmas condições — Telefone: 45-6332.

BUFFETS, DOCES E SALGADOS

ACEITA ENCOMENDA — Bandejas — Doces e Salgados — Tel.: 58-9471 — Lenir.

AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL DE CAXIAS

RUA JOSÉ DE ALVARENGA, 379-LOJA
DAS 8,30 ÀS 17,30 HORAS
SÁBADOS: DAS 8 ÀS 11 HORAS.

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Declaração

IMPORTADORA FIGUEIREDO DE FERRAGENS E FERRAMENTAS LTDA, estabelecida à Rua do Ouvidor, 130, s/708, tel. 22-3317, Declara que perdeu num trem da E.F.C.B. no percurso da D. Pedro II à Madureira em 4 de dezembro de 1967, 2 (dois) volumes contendo, livro de Caixa n.º 1, Diário n.º 1, Registro de Compras n.º 1, Registro de Duplicatas n.º 1, Livro de Registro de Verbas n.º 1, Copiador de Faturas n.ºs 1, 2, 3 e 4 e documentos de caixa referente ao ano de 1966 e 1967, notas fiscais de compras referentes aos exercícios de 1966 e 1967, talões de notas fiscais de n.º 601 à 1 250, sendo impossível à recuperação dêstes volumes.

Associação Espírita Obreiros do Bem

ASSEMBLEIA-GERAL

De ordem do Sr. Presidente, ficam os senhores Associados, de conformidade com o parágrafo único do artigo 31 dos Estatutos combinado com o artigo 28 e seu parágrafo, convocados para a Assembléia-Geral a realizar-se em primeira convocação, às 20 horas do dia 28 do corrente ou 30 minutos após com qualquer número de associados a fim de eleger os membros efetivos do Conselho Deliberativo da Associação.

Rio de Janeiro, 5 de Dezembro de 1967.
as.) Jorge Agostinho Pereira de Souza
2.º Secretário

Comunicação à Praça

AUTO PEÇAS VULCANO LTDA., firma localizada no Campo de São Cristóvão, 32-A, inscrita no D.R.M. sob o n.º 155.219-00 e no Cadastro Geral de Contribuintes sob o n.º 33.267.253, solicita a quem por ventura encontrar os talões de vendas n.º 6.301/6.350 comunicar pelos tels.: 48-9444 ou 34-7409.

Condomínio do Edifício Julieta Viana

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam os senhores condôminos do edifício Julieta Viana, em construção na Rua Uruguai, 545, nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, convidados pelo presente Edital a se reunirem em assembléia geral extraordinária no local da obra, acima citado, às 20 horas do dia 19 do corrente mês, em primeira convocação ou meia hora depois em segunda convocação, com qualquer número de presentes, para o fim de examinarem e deliberarem sôbre os seguintes assuntos:

a) em caráter preliminar, as bases e condições do financiamento imobiliário para conclusão das obras do edifício, a ser solicitado à COPEG, Crédito, Financiamento e Investimentos S.A., com a colaboração da firma construtora R. J. Oakim Engenharia S.A.;
b) outros assuntos de interêsse geral.

Rio de Janeiro, 7 de dezembro de 1967
a) Rosalvo Frias Marôr
pela Comissão de Representantes do Condomínio.

Gratifica-se compensadoramente

Quem encontrar Volks cereja GB 25-43-00 — Rua João Silva, 169 (Ramos) — Motor B. 37.38.40 chassi — B-6.281.293.

Sociedade de Beneficência Humboldt

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os Sócios desta Sociedade a comparecer à ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA a se realizar no COLÉGIO CRUZEIRO, à Rua Carlos de Carvalho 76, nesta Cidade, na segunda-feira, dia 11 de dezembro de 1967, às 20 horas, a fim de deliberar sôbre

REFORMA DOS ARTIGOS 1.º — § 4.º e 2.º — § 2.º DO ESTATUTO DA SOCIEDADE.

Erich Ollendorff
Diretor-Presidente

CONCORRÊNCIA PARA VENDA DE SUCATA

O Presidente da COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO BAHIANA, no uso de suas atribuições e devidamente autorizado pelo Conselho Administrativo da Emprêsa, torna público que realizará concorrência para venda da Chata "DOIS DE JULHO", no dia 20.12.1967, constando a mesma das seguintes características:

Material do casco	Aço
Comprimento entre p.p.	40,00 m
Bôca	7,04 m
Pontal	2,27 m
Deslocamento	295 t

Informações e condições para a venda, na Sede desta Emprêsa, à Av. da França, s/n Salvador-Bahia, nos dias úteis, de segunda à sexta-feira, no horário das 9 às 12 e das 14 às 18 horas, até o dia 19.12.1967.

NOVOS TELEFONES DO GRUPO ATLÂNTICA DE SEGUROS

ATLÂNTICA	TRANSATLÂNTICA
ULTRAMAR	OCEÂNICA
RIO DE JANEIRO	FARROUPILHA

Comunicamos aos nossos Colaboradores e Amigos que a sede das Cias. acima, componentes do GRUPO ATLÂNTICA DE SEGUROS, na Av. Franklin Roosevelt, 137 — 2.º, 3.º e 4.º andares (GB), atende pela mesa PBX com os seguintes telefones:

32-2321
32-2322
32-2323
32-2324
22-9901

A DIRETORIA

COZINHEIRO com prática na R. Dias Ferreira n. 233-B — Leblon, depois das 16 horas (1 hora).

COZINHEIRA — Para pensão, precisa-se — Rua Figueira de Melo, 310-A.

COZINHEIRA — Precisa-se com prática de salgadinhos à Rua Dias da Cruz 653 — Lanchonete.

COPEIRO com bastante prática de garçom lanchonete. — Rua Sacadura Cabral, 360.

COPEIRO com prática de garçom — Bar precisa-se. Rua Conde de Bonfim n. 446-B.

COPEIRO — Faxineiro, oferece-se c/ prática, dá referências. Rua Cândido Gafrée, 196; 46-7353.

COZINHEIRO — Precisa-se 2.º, com prática, Campo de S. Cristóvão, 254.

COPEIROS — Precisa-se — Preferência portuguêses — Av. Suburbana 5 799.

CHURRASQUEIRO — Precisa-se de um com referências. Apresentar-se na Rua Haddock Lôbo, 178.

GARÇOM para bar e café, precisa-se. R. S. Luís Gonzaga, 142.

GARÇONS — Precisa-se na Rua Senador Dantas, 87 com referências.

GARÇONETE e uma cozinheira para pensão, Rua Gomes Freire 518 sobrado.

GARÇOM — Precisa-se para trabalhar no Bôite Lila na RDV Presidente Dutra, km 4 — S. João de Meriti.

LANCHONETE Moça prática de café. Rua General Roca, 661. — Tijuca.

LANCHONETE — Botafogo — Precisa de dois (2) empregados com prática no serviço com urgência apresentar-se Praia de Botafogo 340, Loja E. Hot-Dog. Sr. Anilden.

MOÇA para café — Rua Fonte da Saudade, 241. — Botafogo.

MOÇA PARA BAR — Precisa-se para fazer salgadinhos e auxiliar no balcão, Tratar na Av. 28 de Setembro, 294, após as 12 horas.

PRECISA-SE de cozinheiro lancheiro. Rua Carolina Machado n. 976.

PRECISA-SE um garçom com prática para Bar e Restaurante. Rua Visconde de Pirajá, 640.

PRECISA-SE de copeiro. Tratar na Rua Escobar, 113. São Cristóvão.

PRECISAM-SE copeiros para bar na Rua São Clemente, 60. — Botafogo.

PRECISA-SE de 1 copeiro com prática, Rua Buenos Aires 84 — segunda-feira.

PRECISA-SE de 2 garçons para lanchonete, Largo da Carioca n. 16-18 — Mauon.

PRECISA-SE um copeiro e um porteiro com prática. Praça Tiradentes n. 8.

PRECISA-SE de uma lancheira na Rua Figueira de Melo n. 366 — São Cristóvão.

PRECISA-SE de uma lancheira com prática na Rua Cachambi 262 — Del Castilho.

PRECISA-SE rapaz para trabalhar em bar. Rua Cardoso Junior n. 5-C. Laranjeiras.

PRECISA-SE de um rapaz com prática de trabalhar em café. — Tratar na R. São Luís Gonzaga, 313. São Cristóvão.

PRECISA-SE empregado para bar c/ prática. R. Ladislau Neto, 2 Esquina R. Uruguai.

PRECISA-SE cozinheira, Rua Jardineiro com prática. Rua Barata Ribeiro, n.º 96-A.

PRECISA-SE de uma moça c/ prática para café. Av. N. S. Copacabana, n.º 30-A.

PRECISA-SE dois copeiros c/ prática em lanchonete de movimento — Laranjeiras n.º 214-A.

PRECISA-SE 1 copeiro com prática, Rua Moncorvo Filho 54-A.

PRECISA-SE — Garçom e um copeiro. Rua Moncorvo Filho, 66.

PRECISA-SE um bom copeiro que saiba fazer alguns salgadinhos. Rua Rohaid de Carvalho, 236-B, Lins.

PRECISA-SE de garçom, cozinheiro e faxineiro. Barra Mar. — Av. Pernambuco, 280-A. — Barra da Tijuca.

PRECISA-SE garçom para lanchonete c/ prática e também uma môça c/ prática e boa aparência. — Rua Santana, 122. Centro.

PRECISA-SE garçom para bar. R. Cardoso 306.

RAPAZ para balcão de bar com prática. Rua México, 164-A.

CHOFERES E MECANICOS

CHOFER PARTICULAR — Precisa-se com bastante prática e com referências. Tratar na Rua República do Peru, n.º 205 — Após às 10 horas.

ELETRICISTA para automóveis — Precisa-se com prática e conhecimento do ramo. — Rua Pacheco Leão, 56.

ELETRICISTA — Meio oficial, precisa-se para carros nacionais e estrangeiros. Rua Conde de Bonfim, 264, 2 a loja. Tel. 58-1057.

LANTERNEIRO p. Volkswagen e prática comprovada. "TIANA" — Av. 28 de Setembro, 86. Milton — Dep. Pessoal.

LUBRIFICADORES — Precisa-se c/ prática para trabalhar à noite e dia. Rua General Argolo, 167. Cutasam Novo.

LANTERNEIROS — Precisa-se com prática para caminhões. Rua Diogo de Vasconcelos, 98. Mangueirinhos, ponto final ônibus 900.

LANTERNEIRO — Precisa-se oficial e ferramenteiro, muita chance. R. Francisco Eugênio, 296. Sr. Dias.

MOTORISTAS — Precisam-se para trabalhar em ônibus — (Centro — ZONA SUL) — Salário de NCr$ 8,21 diárias mais prêmio semanal de NCr$ 25,00 — Rua Viana Drumond n.º 45 — Vila Isabel.

MOTORISTA PARA ONIBUS com prática ou 2 anos comprovados em caminhão, salário hora extra — Precisa-se na Rua Magalhães Castro n. 135 — Jacaré.

MECANICO de Volkswagen, precisa-se Rua Gal. Espírito Santo Cardoso 260 — Oficina Fracir — Tijuca.

MECANICOS AUTOMOVEIS — Fábrica Café Globo precisa. Tratar Rua Orestes n. 28 — Santo Cristo.

MECANICO — MANUTENÇÃO — Fábrica Café Globo precisa — Tratar Rua Orestes 28 — Santo Cristo.

MECANICO — Precisa com prática para caminhões. Rua Diogo de Vasconcelos, 98. Mangueirinhos — ponto final ônibus 900.

MOTORISTA — Precisa com prática para carreta. Rua Diogo de Vasconcelos, 98, Mangueirinhos — ponto final ônibus 900.

MOTORISTA — Para táxi Volks com prática de dia, tem depósito — Rua Constante Jardim, 9 Santa Teresa.

MOTORISTAS — Precisa-se de rapazes c/ boa apresentação, solteiros, carteira profissional com 2 anos experiência, p. trabalhar em ambulâncias. Tratar na Rua São Francisco Xavier, 271.

MOTORISTA — Rapaz casado, c/ 26 anos, português, c/ bastante prática, oferece-se para táxi ou outros. O.B.: táxi de preferência direto. Dá referências. Telefone: 22-6547 p. favor, Carlos Alberto — Rua Dr. Lagden, 47, Catumbi.

MOTORISTA — Vendedor refrigerantes. Precisa-se para caminhões. Pede-se referências. R. Afiez, 1476.

MECANICOS — Firma revendedora Volkswagen necessita de mecânicos com prática em carros Volks. Semana de 5 dias. Salário a combinar. Rua Bento Lisboa, 106. Sr. Sérgio.

MECÂNICO — Precisa-se com prática em caminhões Chevrolet e autos VW. Semana de 5 dias. Salário de acôrdo com aptidões. Apresentar-se munido de documentos e referências. Inclusive curso primário, à Rua das Oficinas 180/200 — fundos. Eng. de Dentro. Depto. Pessoal.

MECANICOS DE VOLKS — Vilavolks Auto Mecânica precisa de mecânicos para todo serviço em volks. Importante que tenham grandes conhecimentos de motor e caixa de mudanças. Favor não se apresentar quem não fôr competente. Oferecemos ótimo salário. Apresentarem-se na Rua Visconde de Santa Isabel, 309, em frente ao antigo Jardim Zoológico. Falar c/ Sr. Manuel.

MECANICO p/ Volkswagen com prática — "TIANA". Av. 28 de Setembro, 86 — Milton — Dep. Pessoal.

OFERECE-SE motorista para táxi. Referências bastante prática, conhece mecânica, 31 anos, Tratar 22-4025 — José.

OFERECE-SE um motorista com prática e referências. Carro particular. Tel.: 57-2158 — Deixar recado — Gonçalves.

PRECISAM-SE competentes mecânicos lanterneiros para trabalhar em emprêsa de ônibus. Tratar à Rua Marechal Floriano Peixoto, 2 574 — N. Iguaçu.

PRECISA-SE de pintores para oficina Volkswagen, tratar com Sr. Alberto, Rua São Cristóvão (cais), 217.

PRECISA-SE motorista para caminhão. Av. Suburbana, 855.

PINTOR PARA AUTOMOVEIS — Precisa-se com bastante conhecimento do ramo. — Rua Pacheco Leão, 56.

PINTOR DE AUTOMOVEL — Precisa-se de profissional competente. Paga bem. Tratar na Av. Brás de Pina 2155. Sr. Pedro.

PRECISA-SE — Pintor prático, para automóveis. Apresentar-se com documentos MECÂNICA RIO-LONDRES LTDA. Sr. Lacarra. Rua Assunção n.º 326 galp. 8 — Botafogo.

PRECISA-SE de mecânico meio-oficial de automóveis, Rua Cabuçu, 237, fundos.

TAXI — Preciso de um carro para trabalhar. Sou profissional há 5 anos. Casado com 33 anos, Tel. 28-5057 — Sr. Ribeiro.

DIVERSOS

AMBULANTES — Produtos Kibon — Tratar na Av. Democráticos n. 545-B — Higienópolis.

ADMINISTRADOR — Precisa-se para propriedade de recreio em Petrópolis, c/ experiência, que apresente melhores referências — Cartas c/ amplos esclarecimentos e pretensões para o n.º 131 616, na portaria dêste Jornal.

CAIXA PARA PADARIA — Precisa com muita prática e referências. Av. Suburbana, 7 346, Abolição.

CAIXEIROS padaria — Precisam-se com prática. Rua das Laranjeiras, 360.

CONFEITEIRO e 1 ajudante, precisa-se. Rua das Laranjeiras, 251.

FAXINEIRO de meia idade com referências. — Precisa-se. Tel.: 46-6536.

FORNEIRO COM PRATICA. — Precisa-se para padaria na Rua Assis Carneiro n. 42 — Piedade.

MOÇA — Precisa-se de 21 a 30 anos, p/ trabalhar em Casa de Saúde na Tijuca, com prática e dorme no emprêgo. Rua Conde de Bonfim 497.

OFERECE-SE para serviços de Síndico, sargento reformado da P. M. Gosto de ser sincero, correto e confiante, sem preconceitos faço qualquer serviço. Cartas p/ portaria dêste jornal sob o n.º 95331.

OFERECE-SE porteiro com prática de edifício, ou para tomar conta de residência. Casado. Ótimas referências. Joaquim. — Telefone 26-5215.

PRECISA-SE de uma caixa e um caixeiro com prática padaria. R. Carmo 289.

PRECISA-SE caixeiro com prática balcão padaria — Rua Mauá, 139 — Santa Teresa.

PRECISA-SE de um bom empregado, com prática em padaria. — Rua Teófilo Otoni, 137-B.

PRECISA-SE de 1 ajudante de forno e moça para caixa, com prática. Rua Bolívar, 92-A — Copacabana.

PRECISA-SE de um zelador de edifício de apartamentos. Tratar com o porteiro Antônio, Av. N. S. de Fátima, 60.

PRECISA-SE empregado para armazém, à Rua Uruguai 262.

PADARIA precisa mestrinho, ajudante de forno, e caixeiro, Rua Vaz Toledo, 741 — Engenho Nôvo.

PRECISAM-SE estofadores — Rua Júlio César 263 — Bingo.

PRECISA-SE de um mestrinho à Rua Doutor Luís Bicalho n. 75 — Rocha Miranda.

PRECISA-SE de aj. padeiro com prática, c/ cart. Saúde. Morar na Zona Sul. Rua Barata Ribeiro, 551.

PADARIA — Precisa-se caixeiro balcão com prática, pede-se referências, boa apresentação, paga-se bem. Tratar Rua Barão do Bom Retiro, 1 276. Engenho Nôvo.

PADARIA — Precisa 1 caixa, 1 caixeiro, 1 moça para balcão — Rua das Laranjeiras, 251.

PRECISA-SE de rapaz com boa aparência para serviços gerais — Sapataria Acrópolis — Rua do Catete, 274-C.

PRECISA-SE moça para caixa e biscoiteiro confeiteiro, à Rua Humaitá n.º 36 — Padaria Santo Antônio — Botafogo.

PRECISA-SE de um padeiro para trabalhar noturno. Tratar na Rua Fernandes Leão, 226, Vaz Lôbo.

PRECISA-SE de padeiro e confeiteiro com muita prática. Haddock Lôbo, 135.

PRECISA-SE de senhoras para zeladora. Tratar na Av. Suburbana n. 8 617 — Piedade.

PRECISA-SE 1 confeiteiro que dê referências. Rua Prefeito Olímpio de Melo n. 1973.

PRECISA-SE de dois ciclistas com prática comprovada em carteira. — Rua da Lapa, 37/41.

RAPAZ c/ prática de sorveteria — Rua México, 164-A.

RAPAZ com prática em mercearia e frios, não serve quem trabalhou em supermercado. Apresentar com documentos, Avenida Henrique Dumont, 68, loja C. Ipanema.

SERVENTES com referências e prática de serviço de limpeza — Rua Ferreira Viana, 81 — Flamengo.

TROCADORES PARA ONIBUS — Precisam-se com boa aparência e certificado de curso primário — Rua Viana Drumond n.º 45 — Vila Isabel.

ZELADOR — Precisa-se para peq. edifício, senhor português, de meia idade, solteiro ou casado sem filhos, que dê ótimas referências. Tratar na Rua Alm. Alexandrino n. 514, das 9 às 12 h unicamente dias 9 e 10.

Marceneiro

Precisa-se de um com bastante prática. Paga-se bem. — Tratar à Rua Iraçu, 591 (Parada de Lucas) ou à Rua Paulo Barreto, 32 (Botafogo).

Operador

Precisa-se de operador para bate estacas de grande porte para admissão imediata. Tratar Av. Rio Branco, 151, 19.º and. depois das 14 horas. Procurar Dr. Josef.

Serralheiro

PRECISA-SE — Rua Maria Ferreira, 98-A, Pilares. (P

A IBM DO BRASIL

desejando ampliar seu quadro de ANALISTAS DE SISTEMAS e REPRESENTANTES TÉCNICOS está selecionando profissionais com formação universitária, para admissão imediata.

OFERECEMOS

Treinamento completo nas avançadas técnicas de Processamento de Dados, especialmente Computadores Eletrônicos
Salário compatível com o nível da função
Carreira com amplas possibilidades de progresso

EXIGIMOS

Curso superior completo
Disposição para estudo e desejo de contínuo desenvolvimento
Capacidade criadora de organização
Conhecimentos de Inglês
Idade até 30 anos

Os candidatos com os requisitos exigidos, devem se apresentar nos dias 11, 12 e 13, das 9 às 16 horas, à Rua Teófilo Otoni, 15 — 4.º andar, com um retrato 3 x 4. (P

TÉCNICO TEXTIL
TECIDO DE PONTO - MÁQUINAS CIRCULARES

Destacada Emprêsa do ramo TÊXTIL, uma das principais no mercado de TECIDO DE PONTO, oferece excelente oportunidade de aplicação e desenvolvimento para o Técnico que reunir as seguintes condições:

- Ampla experiência em **DESENHO JACQUARD.**
- Conhecimento prático em manutenção mecânica de máquinas circulares e retilíneas.
- Idade de 30 a 40 anos.
- Idiomas: preferência aos que tenham conhecimentos de alemão e inglês, não sendo imprescindível.

Enviar curriculum vitae para a portaria dêste Jornal, sob o número P-32 672, garantindo-se absoluto sigilo.

Solicita-se indicar número telefônico, a fim de acelerar o processo de seleção. (P

Admite-se

- OFICIAIS
- MEIOS OFICIAIS
- AJUDANTES

Com prática em montagens de contramarcos e esquadrias de alumínio.

Tratar à RUA MEXICO, 148 — sala 906, com o Sr. IGNÁCIO. (P

Carpinteiro para esquadria

Precisa-se competente para serviços finos. Tratar com o Sr. Adolpho na Rua Frei Caneca n.º 511.

Contramestre

Fábrica de confecções esportivas femininas admite um ou uma com prática. Semana de 5 dias. Ambiente agradável.

Propostas com pretensão salarial para Caixa Postal N.º 30 — TECOSA — Petrópolis — Est. Rio de Janeiro.

Contadores economistas

Precisa-se de contadores, de preferência com curso de economista. Marcar entrevista com D. Inez — Fones 23-8402 a 23-8404.

Chefe de Cobrança

Precisa-se de pessoa eficiente capaz de assumir cargo de chefia. Escrever para portaria dêste Jornal sob o número 160 354, citando empregos anteriores e pretensões salariais.

Carpinteiro para serviços gerais

Precisamos competente para emprêsa de consertos e instalações devendo saber trabalhar com fórmica. Tratar hoje das 10 às 13 horas. Av. Almirante Barroso, 90, sala 902.

Cortadeira p/malharia

Procura-se cortadeira com prática de modelagem para chefiar seção.

Apresentar-se à Rua Conselheiro Mayrink, 365 — Rocha.

Encarregado do Pessoal

Grupo Segurador precisa, com conhecimentos gerais. Escrever, juntando retrato, para a portaria dêste Jornal sob o n.º 321 547, indicando experiência, referências e salário pretendido.

Declaração à Praça

Tendo chegado ao conhecimento da nossa firma J. RODRIGUES FERRAGENS LTDA., de que o elemento Ely Pessanha ou de outrem, está tentando descontar na Praça um título no valor de NCr$ 12.000,00 (DOZE MIL CRUZEIROS NOVOS), contra nossa firma, vimos declarar, para fins de direito, que nada devemos àquele senhor.

Rio de Janeiro, 8 de dezembro de 1967

(as.) **Edison Rodrigues**

Encarregado de manutenção

Indústria de fiação de algodão precisa encarregado de manutenção e montagem. É necessária grande experiência e conhecimento do ramo.

Combinar entrevista ou apresentar-se ao engenheiro na Rua Borborema, 249 — Madureira.

Tels. 29-8103 e 90-0751.

Eletricistas

Precisa-se com conhecimento de material de terraplenagem, e caminhões SCANIA, MERCEDES. CONSTRUTORA FERRAZ CAVALCANTI S/A., Av. Brasil, n. 13.000, Rua A, Quadra BL.

Engenheiro

Precisa-se engenheiro ou arquiteto, com conhecimentos de projetos de Arquitetura, instalações elétricas e hidráulicas, para assistente de grande companhia. Necessário viajar — Carta com informações e pretensões para Caixa Postal 1240-ZC-00-GB. (P

Eletricistas Enrolador

Precisa-se para manutenção de rêde de 220 V. e serviços de instalações. CONSTRUTORA FERRAZ CAVALCANTI S/A., Av. Brasil, n. 13.000, Rua A. Quadra BL.

Firma comercial no centro procura

Assistente comercial

com conhecimentos técnicos, para setor venda equipamentos nacionais; de preferência com conhecimentos da língua alemã, para também poder tratar importação. Ótimas possibilidades para pessoa organizada e dinâmica. Respostas com curriculum e pretensões para a portaria dêste Jornal sob o n.º 131 736. (P

Gerente para gráfica

Gerência industrial, com grande prática, bom calculista, de preferência que seja bem relacionado. Telefonar segunda-feira, para: 32-5741, com Da. ALZIRA.

Lubrificador de Volks

Vilavolks Auto Mecânica precisa urgente de lubrificador e lavador de Volks. Temos pôsto de lubrificação.

É favor não se apresentar quem não fôr competente.

Apresentar-se à Rua Visconde de Santa Isabel, 309. Falar c/ Sr. Manuel.

Mecânico

Precisa-se com prática de máquinas de costura em indústria de confecções. Apresentar-se com documentos à Rua Conselheiro Mayrink, 280, Rocha. Procurar Sr. Carvalho.

Mestres e encarregados

Firma construtora necessita para trabalho em estrutura de concreto protendido no interior. É indispensável apresentar experiência anterior. Procurar Av. Rio Branco n.º 103, 18.º andar.

Motoristas

Grande emprêsa precisa para serviço de entrega, que tenham boa aparência, de **25 a 35 anos de idade, 2 anos** no mínimo de **carteira assinada. EXIGE-SE CARTA DE FIANÇA.**

Tratar na Rua Equador, 263, ao lado da Rodoviária Nôvo Rio, das 9h30m às 10h30m e das 13h às 15h.

É favor não se apresentar quem não preencher as condições exigidas neste anúncio.

Pedreiro, pintor e servente

Precisamos especializados e de bons costumes. O pedreiro deve ser completo inclusive sendo especializado em ladrilhos. E para emprêsa de recuperação de obras, tratar hoje das 10 às 13 horas. Av. Almirante Barroso, 90, sala 902.

Secretária

Firma americana de mineração precisa de uma Secretária Executiva, bilíngüe, com experiência comprovada para conduzir trabalhos ligados à Gerência.

Semana de cinco (5) dias. Salário de acôrdo com as qualificações.

Entrevistas à Rua Araujo Pôrto Alegre, 36 — 4.º andar — sala 403.

Torneiro precisa-se

Com prática de retífica — LUBRAS — Rua Voluntários da Pátria, 96 — Bairro 25 de Agôsto — Duque de Caxias.

Sub Contador

Que possua bastante prática para ocupar lugar de futuro, precisa-se na Rua Francisco Eugênio n.º 349, São Cristóvão.

Vendedores

Indústria precisa, para produtos de grande aceitação. Condições de venda excelentes e ótima comissão. Rua Glaziou, 37 — Pilares.

Topógrafos

Precisa-se de topógrafos com prática de campo e escritório. Procurar Eng.º Maggi, diàriamente das 9 às 11 horas, à Rua Barão de São Félix, 202 — Fones 23-8402 a 23-8404.

ENGENHEIROS ou ARQUITETOS

Companhia Construtora necessita engenheiros ou arquitetos dinâmicos, trabalhadores e com bastante experiência de construção em geral (mínima de 5 anos), especialmente para condução de obras, confecção de orçamentos, especificações, cálculo etc. Ambiente muito bom, e remuneração em abêrto de acôrdo com a capacidade e experiência comprovadas. Carta por obséquio para a portaria dêste Jornal sob o n.º 32 690, mencionando experiência, pretensões, curriculum e dados pessoais, com endereço, inclusive telefone para marcar entrevista. Absoluto sigilo. (P

HOMENS DE VENDA

Espetacular lançamento com ampla cobertura publicitária. Possibilidades de elevados ganhos a curto prazo.

Apresentar-se para entrevista com os Srs. Caio Parreira, Portela ou Spencer.

Av. 13 de Maio, 13 — 23.º andar. (P

IBM
World Trade Corporation

Requires Internal Auditor travelling to major cities in Latin America.

- Experience senior level or above.
- University or equivalent.
- Fluent English.
- Unmarried.

Write to "Internal Auditor" c/o Mr. A. S. Ribeiro — P.O. Box N.º 1 830 — ZC-00 Rio de Janeiro, submitting complete Curriculum Vitae, salary history, specifying above items as well as willingness to travel 100% for at least 2 1/2 years.

Promotional opportunity. Salary open. (P

TÉCNICO PARA ARTEFATOS DE COUROS DE JACARÉ E PELES FINAS

Importante Curtume sediado na Zona Franca de Manaus, necessita de Competente Técnico para dirigir seu departamento especializado na fabricação de artefatos finos.

Remuneração adequada com a capacidade.

Tratar na Av. Rio Branco, 57, s. 1 103 a 1 105. Telefones: 43-3365 e 43-9551 ou cartas para CX ZC-00 2 974.

SERVIÇOS PROFISSIONAIS DIVERSOS

PROFISSIONAIS LIBERAIS

ABERTURA DE FIRMA por apenas NCr$ 50,00. Registro em tôdas as repartições. Av. Rio Branco, 37, 8.º s/ 804 — 43-4655. (x

CONTADOR — Aceita escritas mesmo atrasadas. Organiz. firmas e regularizações. Luís, 34-1121 — Rua Conde de Bonfim n. 369 — 409.

CONSULTÓRIO DENTÁRIO — Penha, montado, vendo, equipado, armário de aço, compressor, à contínua, porta detritos, tudo fabric. cad. 2 anos c/ estufa, estereflizador, mesinha, móveis, 2a. a 6a. das 16 às 19 horas, 3a., 5a. e sáb. das 9 às 11 horas. Domingo das 15 às 18 horas. R. Plínio de Oliveira, 38 — Letreiro neon. (x

DETETIVE TEIXEIRA — Investigações particulares, flagrantes, paradeiros, etc. Guarda-se sigilo absoluto — Rua Senador Dantas, 117, sala 1808. Telefone 42-0477.

DESENHISTA de Indústria oferece-se a grupo de organização. Deixar recado p/ Raul — 30-7466.

DENTISTA — Consultório por 400, livros e revistas odontológicas por 150 mil. Rua Abatirá n.º 22, c. 7 — Tel.: 58-7652.

FARMACEUTICO, com documentação completa, oferece-se para assumir responsabilidade legal de farmácia, podendo inclusive trabalhar algumas horas. Cartas para a portaria dêste Jornal sob o n.º 19 185.

LEVANTAMENTO topográfico, perícias, projeto e desenho de desmembramento, loteamento e arquitetura. Aceita qualquer parte do país. Recado com Elisabeth — 25-4827 ou 23-9806.

POLICLINICA de associados — Única no bairro. Precisa-se de médicos. Plantão de 24 horas. Tratar diàriamente das 8 às 18 horas. Rua Togo, 44 e 46. Vila Kennedy.

REPOUSO para senhoras de idade. Assistência médica. Preço mensal NCr$ 150,00. Rua Enes de Souza, 71, tel. 28-6233.

SERVIÇOS DATILOGRÁFICOS — Textos e tabelas, em stencil e "multilith" encadernação geral, 91-1739 e 32-8055, Sérgio Peres.

TÉCNICO QUIMICO INDUSTRIAL — Oferece-se, dar assistência sua indústria e perante CRP. Resposta p/ êste Jornal, n. 61 061

VOCÊ tem problemas no INPS? Procure o Ed. Senador Dantas, 117-636, das 9 às 17.

DIVERSOS

CONSULTÓRIO médico, vende-se: mesa ginecológica, armário, esterilizador, balança Filizola, etc. Tel.: 25-0111. (X

PINTURAS e reformas de casa e ap. Pinto cômodo a 45 000 — Tel. 29-8291 e 29-9533 — Sr. José.

VENDO 1 pensão c/ 2 geladeiras comercial, 1 fogão Fifa c/ 6 bôcas, 11 mesas fórmicas, 36 cadeiras, panelas, louças, etc. Preço: NCr$ 5 500,00 à vista, NCr$ 8 500,00 a combinar, Rua Sto. Cristo, 263, sob.

VITRINISTA — Projeta, executa, desenha para lojas comerciais, qualquer estilo de bom nível decorativo. — Chamar pelo telefone 42-0002

VINTE POR CENTO DESCONTO — Só êste mês. Super-sinteco — Dedetização pinturas — Telefone 34-9026 — Mauro.

Calista 3,00

Calos, cravos e unhas encravadas parasitas, cogumelo. R. da Assembléia, 79, 1.º andar, Jaime Carreira. Tel.: 22-5714. De 8h30m às 18h. CETEL — 06 — 96-2268.

Wallace-Soc. Civil Adm. de Seguros

O Decreto 73 tornou obrigatório o Seguro de Resp. Civil, sob pena de não ser emplacado seu veículo (qualquer tipo). Portanto, consulte-nos como fazê-lo, pois estamos aparelhados a atendê-lo com presteza, inclusive ATENDIMENTO JURÍDICO.

Telefone: 23-3748.

VEÍCULOS E EMBARCAÇÕES

AUTOMÓVEIS

AERO WILLYS 64 — Estado impecável, côr bege, bateria nova, caixa de mudança nova, preço vista 5 200. Tratar e ver na Rua Capitão Félix, n.º 16-A 28 — Interno Rua 5, loja 15, CADEG — até as 11 horas. Sr. José. — Bairro Benfica.

AERO-WILLYS 66, faturado em dez. An. Hugo, 2 lindas côres, equipado, único dono, em estado de 0 km. Troco, facilito. Rua Barão de Mesquita 174.

AERO WILLYS 67 — Nôvo, de um dono. Vendo ou aceito troca. Rua Escobar, 91 — São Cristóvão. Tel. 34-6200 e 34-6036, Sr. José.

AGENCIA LYNEAR aluga Volkswagen ano 1966, para você mesmo dirigir, na Rua Dr. Satamini, 161, loja B. Tel. 48-3493 — Tijuca, com o Sr. Lyra.

AERO WILLYS 66, 65, 64 todos completamente novos, troca-se ou financia-se. Rua Dr. Satamini, 156.

AERO WILLYS 1968 — Pronta entrega — Côr a escolher. Damos a melhor avaliação pelo seu carro usado. Não compre absolutamente sem nos consultar. 24 prestações de NCr$ 400,00, mais o seu Aero Willys 66 — Carsio Muniz Veículos S/A. — Av. Calógeras 23 (Castelo) ou Rua Barata Ribeiro 200, loja C (Copacabana). (B

AERO WILLYS — Compro sem aborrecê-lo. Vejo em sua casa e pago hoje em dinheiro. Telefone 38-3891.

AERO WILLYS 1965 — Ótimo estado. Garantia de 60 dias para caixa, diferencial e motor. — Aceitamos troca. NCr$ 340,00 mensais — CASSIO MUNIZ VEÍCULOS — Av. Calógeras, 23 (Castelo), ou Rua Barata Ribeiro 200, loja C (Copacabana). (B

AUTOMÓVEIS — Valorize seu dinheiro, preferindo a TEXAS ao comprar ou trocar s/automóvel. Tôdas as marcas e anos nacionais. Entr. a partir de NCr$ 690,00, prestações a partir de NCr$ 100,00. Na troca damos o justo valor ao seu carro. Rua Mariz e Barros, 72, P. Bandeira, e Rua Conde de Bonfim, 40 — Tijuca.

AERO WILLYS — Cia. compra 60 a 2 800, 61 a 3 200, 62 a 3 600, 63 a 4 200, 64 a 5 000. Venha com o carro e volte com o dinheiro. Hoje das 7 às 13 e das 18 às 19 horas, na Rua Maria Amália, 67 — Tijuca.

ACEITAMOS seu auto nacional, ou estrangeiro como parte do pagamento. Temos tôdas as marcas nacionais, ótimos financiamentos. Verifique e compare. Rua Conde de Bonfim, 40-A, junto ao Largo da Segunda Feira.

AUTOMÓVEL — Compro sem aborrecê-lo. Vejo a domicílio no horário de sua preferência. Pago hoje. Tel. 38-3891.

AUTO ALUGUEL. BUICK 41 — Capelinha, perfeito estado geral — Pronto para trabalhar — Longo financiamento — R. Conde de Bonfim, 40-A, próximo ao Largo da Segunda-feira.

AUTO — Isabella Borgward 32, rádio, pneus, bateria novos, único dono. NCr$ 850, facil. c/ 500, Rua Senador Bernardo Monteiro, 35 — Benfica.

AERO 64 — Cinza-grafite 61 — Verde, todos equipados, c/ rádio, pneus novos, mecan. a tôda prova — NCr$ 5 500 — NCr$ 3 300 — Rua Senador Bernardo Monteiro, 35 — Benfica.

AERO 60 — Vendo semi-nôvo, R. Bulhões Marcial, 107, Cordovil. Tel. 30-3122. Sr. Autry.

AERO 60 — Vendo p/ melhor oferta ao primeiro que chegar, ótimo estado, urgente. R. Humaitá 229, ap. 702. Tel.: 46-7694. Botafogo.

AERO WILLYS 1965 — Ótimo estado, 39 000km, pneus novos. — NCr$ 7 050. Tels.: 25-3263 e ... 25-6665, Sr. João.

AERO WILLYS — Compro qualquer ano ou estado. Pago imediatamente em dinheiro sem aborrecimento. Tel. 25-2555. Sr. Alfredo.

AUTOS DE ALUGUEL — Fornecemos Volks, DKW etc., novos ou usados. Trocamos pelo seu em qualquer estado, financiando a diferença quase sem juros. Rua Conde de Bonfim, 40-A, próximo ao Largo da Segunda Feira — Texas.

AS MELHORES OFERTAS — Volks 60 a 67, OK. DKW Sedan e Vemaguete 58 a 67, OK. Gordini 63 a 65; Dauphine 60 a 67 etc. Desde NCr$ 750,00, saldo dentro de 30 possibilidades. Troca-se pela melhor avaliação. Rua Conde de Bonfim n. 40-A — Próximo ao Largo da Segunda-Feira. — Texas.

AERO WILLYS 65 — Vende-se c/ 2 000,00 entrada, saldo 20 meses. Ag. Vianna — Rua Mariz e Barros, 724 — Tijuca — Tels.: 48-1403 e 28-7791.

AERO WILLYS 1961 3a. série — Vendemos c/ 1 500 entr., rest. em 20 meses. Ag. Viana. Rua Mariz e Barros, 724 — Tel.: ... 48-1403 e 28-7791.

AERO WILLYS 68 — 0 km, qualquer côr com a garantia de um ano ou 20 000 km. — Vendo por 6 500 mais 20 x 330 — Aceito oferta. Tel. 34-0202.

AERO WILLYS 60, 61, 62, 63, 64 e 65 — Equipados, impecável estado de conservação. Vendo, troco, financio. R. Palm Pamplona, 700 — 49-7852.

AERO WILLYS 65 — Em estado de zero km. C/ rádio, tranca, capas, calhas, pneus novos c/ pouco uso. Troco e facilito. Rua do Bispo, 47.

AERO WILLYS 62 — Bordeaux, c/ rádio, tranca, calhas, c/ 30 mil km., originais. Um só proprietário. Vendo e facilito. Rua do Bispo, 47.

AERO WILLYS 64, 66 e 67. Várias côres, equipados. Vendo, troco e financio. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Tel. 34-9909.

AERO WILLYS 1965, 3.a série, 3 marchas, estado de novo. Suspensão modificada. Pouco uso. Único dono. Equipado. Vendo ou troco menor valor — Barão de Mesquita, 139.

AERO WILLYS 62 — Único dono, pneus novos, todo original — Rua Taborari, 610 — fundos — B. Pina — Troco ou facilito parte.

AERO WILLYS 1963 — Rádio e tranca, em bom estado. Vendo — NCr$ 4 300,00 — Rua Dois de Maio, 584 — Tel.: 29-1738.

AUTOMÓVEL — ARMSTRONG Siddeley 1952 — Vendo trombado. Recuperável, máquina nova, carrosseria alumínio, etc. somente NCr$ 350,00. Tel. 28-9033.

AERO 63, terceira série, ar condicionado, ótimo estado, estofado de couro. Praça General Tiburcio, 83/807. Praia Vermelha.

AERO WILLYS E RURAL — Compro, mesmo precisando de reparos — Pago hoje a dinheiro — Tel. 29-1738.

AUSTIN A-40, ano 48. Vendo. Rua Almoré n.º 285, Penha. Tel. 30-5623.

AUSTIN — 50 — Máquina nova, pintura e forração boa. 850,00 à vista. Rua 24 de Maio, 316 c/ porteiro.

AERO WILLYS 62 — Bem conservado. Ent. NCr$ 1 850,00, Saldo 15 meses. Lavradio, 206-B — Tel. 42-0201 ou 2a.-feira.

AUSTIN A-40 — 1950 — Máquina retificada, rádio, etc., vendo barato à vista. NCr$ 850 ou facilito o pagamento. Rua Barão de Mesquita, 319 — Tel.: 38-3007.

AERO 65 — Nôvo, equip., 5 marchas, 100% de tudo, suspensão do Ferreira de Bonsucesso ainda na garantia, côr castor e gêlo. Urgente à vista. Aceito troca. Estrada Vicente de Carvalho 1 213.

AERO WILLYS 62 em belíssimo estado. Troca-se ou financia-se. Rua Dr. Satamini, 156.

AERO WILLYS 66 — Vende-se, ótimo estado, Rua Carlos de Vasconcelos, 93. Sr. Nélson.

AERO 67, 66, 65, 64, 61 — Carros totalmente revisados e equipados, lindas côres, mecânica a qualquer prova. Vendo ou troco por carro de menor valor, nacional ou estrangeiro. Facilito parte. Praça Valqueire n.º 11, Sr. Joel.

AUSTIN 50 A-40, vendo à vista — 600,00. Está funcionando — Rua São Francisco Xavier, 628 — Riviera.

AUTOS — Vendo ou troco, e/ou recebo volta, Chevrolet 52 e 53, 4 portas, Oldsmobile 56, super 88, 4 portas. Tel. 34-2536.

AUSTIN 52-A 40 — Ótimo estado — Rádio — Fin. 800, prest. 100 — Araújo Lima, 47 — Andaraí.

AERO 61 — Vendo uma jóia — Rua Borja Reis, 230, c/ 3 —

AERO WILLYS 62 — Ótimo estado, equipado. Fac. c/ 1 500 ent., saldo a combinar. Estudo troca — R. 24 de Maio, 604.

AERO 65 — Enauto, última série, vendo, troco, facilito. Ver e tratar R. Pereira Landin, 80. Ramos.

AERO 62 — Precisa lanternagem, bom de mecânica — (Não está batido — NCr$ 3 150,00. Hoje e amanhã — Rua Vital, 365.

AUSTIN-A-70 — 52 — Impecável. NCr$ 1 650 — Rua Vital, 365.

AERO WILLYS 62, vendo, urg., financio, domingo até 12 hs. Est. Vicente de Carvalho, 281.

AERO 1963 — Azul Jamaica, superequipado, mecânica e lataria a tôda prova — Vendo, Troco, facilito. Av. Suburbana, 6853 — Tel 49-5573.

AERO 68 — Marron, côr da moda, vendo com NCr$ 6 000,00 de entrada e restante em prestações de NCr$ 250,00 — Aceito carro usado como parte da entrada — Ver e tratar com Aloysio, Rua Dr. Aniosl Moreira, 85. Tijuca.

AUTOLUVA Mec. Ltda. — Vende-se, c/elevador, p/lavagem e lubrificação, ferramenta c/ p/ Volks, tel. 32-1923. Sr. Osvaldo.

AERO WILLYS 63, bom estado, vende-se ou troca-se por Volks a partir ano 63. Rua Artur Menezes, 12 ap. 201. Tels. 48-5850 e 22-6736.

AERO 64, cinza-grafite, forração couro vermelha, pneus b. branca novos. 2 400 ent., resto como quiser ou troco. Rua 24 Maio n.º 332. Tel.: 49-6976.

AERO 63 — Bom, com rádio, Base NCr$ 4 000,00, Rua Barreiros, 280 — Armarinho.

AUTOMÓVEIS — Compro qualquer estado ou ano. Traga o carro e leve o dinheiro. Rua Taborari, 687 — Braz de Pina.

AERO-WILLYS 1967 — Castor, c rádio, pouco rodado, aceito troca e financio. Rua São Francisco Xavier, 82.

AERO 1964, cinza, equipado, estado de nôvo, troco e fac. até 15 m. c 3 500. C. de Bonfim, 577-A — 58-3822.

ADQUIRA CONSORCIO NACIONAL WILLYS na DELSUL — Tel. 46-0831 e 27-6340.

AERO WILLYS 60 — Equipado — Sóbrio — NCr$ 1 000,00 entrada — Av. Suburbana n. 10 002 — 3.º andar, sala 305. Cascadura.

AERO 1967 nôvo, equipado. Vendo e troco. R. Souza Franco, 107 — Tel.: 58-1298 — Vila Isabel.

AERO 1961 — Conservado, Equipado. Vendo e troco. Bom preço. R. Souza Franco, 107 — Tel.: .... 58-1298.

AERO 67 — Pouca rodada, equipado com rádio e rodas de Itamaraty. Tratar à Rua Merlalva, 165, junto esquina Av. Itaóca (Bonsucesso).

AERO 65, equi. Vendo ou troco menor valor, Estrada Vicente Carvalho, 1216.

AERO 66 — Vendo à vista ou troco em car. de menor valor. Pôsto Shell — Av. Meriti, esq. Água Grande.

AERO 63. Entrada 935, resto 24 pagamentos iguais sem parcelas, seguro total, garantia nossa revisão. EMA AUTOMÓVEIS. Rua Barata Ribeiro, 99-B.

AUTOMÓVEL — NCr$ 600,00 sa à vista. Ótimo estado, traga mecânico. Vauxhall 49, Rua Domingos de Magalhães, 235. Maria da Graça.

AERO 66 pouco rodado, único dono, maravilhoso estado, troco, facilito, bastante. Rua 24 Maio, 332. Telefone: 49-6976.

AUSTIN 51, muito bonito com rádio, ótimo de mecânica forração pintura 800 entrada ou à vista. Av. Maracanã, 640, troco e compro carros mecânico.

AERO 65 — Castor gêlo, 5 marchas, único dono. Vendo à vista, ac. oferta, troco, facilito c/ 4 000, Rua Gonzaga Bastos, 20. Tel. 48-2583 — Tijuca.

AERO 64 e 65 — Ambos equipados. Vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 362 — Tel. 34-2458.

AERO 61 — Excepcional estado, rádio, capot, tranca. Oportunidade. Troco, facilito. Barão Mesquita 218 — 28-3338.

AERO WILLYS 67, baixa quilometragem, ainda na garantia. Linda combinação de côres. Troco e fac. Barão de Mesquita, 218 — 28-3338.

AUSTIN 52 A-40, todo reformado, mec. 100%, troco, fac. Rua Cardoso de Morais, 436 — Ramos.

AERO 63, super nôvo, c/ rádio, mec. 100%, troco, fac. Rua Cardoso de Morais, 436 — Ramos.

AERO WILLYS 1967, pouco rodado, único dono, 9 800 km., equipado. Vendo à vista ou financio. Rua Barão de Mesquita, 174-E Cajuti.

AERO. Compro urgente. Pago imediatamente à vista. 64—5 200, 63—4 000. Cia necessita vários. 22-4229 e 32-5397 — D. Sandra.

AERO 66, único dono, pouco rodado, 20 000 kms, originais, melhor oferta — Rua Constituição, 44 — 22-0981 — José.

AERO WILLYS 66 e 67 — Vendo uma ou troca em Volks 66 ou 67 — Tel.: 34-8283 — Rua Almirante Baltazar, 124.

AERO WILLYS 63 — Equipado, 5 pneus novos, ótimo estado. Vendo ou troco — Largo Benfica, 2 — Tel.: 28-6048.

AERO WILLYS 67 — Cinza Tatiana, equipado, rádio de Itamaraty 5 faixas, c 6 900 Km rodados em estado de 0 km. A vista base NCr$ 11 100,00 ou troco. Tel.: 38-6281 c/ Sr. Aymoré.

AERO WILLYS 66, 100% conservado. Vendo c/ 2 500 e 20 de 400. Mariz e Barros, 821.

AERO WILLYS 1960 e 1962, equipados, em excelente estado de conservação. Aceito troca e financio 20 meses. Rua Haddock Lôbo, 347-B. Tel. 48-1192.

AUTOMÓVEL X DINHEIRO — Não venda seu carro p/ nec. de dinheiro. Resolva hoje sua situação financeira sob garantia de carro. Rua 24 de Maio, 604. Sr. Angelo. — 49-5006 — 29-5612. Também compro, vendo, troco e facilito.

AUSTIN A-40 52 vendo urgente o mais novo da GB. Ver no pôsto Inglês em frente à torre da Rádio Nacional. Parada de Lucas.

AERO WILLYS 64 — Vendo melhor oferta, urgente — Rua Almirante Baltazar, 148.

AERO WILLYS 66 — Ótimo estado, conservação impecável, rádio Blaupunkt, capas, Rua Real Grandeza, 74 — Tel. 46-6227.

AERO 63. Entrada 935, resto 24 meses iguais sem parcelas, seguro total, garantia n/ revisão. EMA AUTOMÓVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto Rua Passeio.

AERO WILLYS — Compro 60 a 2 800; 61 a 3 300; 62 a 3 800; 63 a 4 300; 64 a 5 200; 65 a 7 000; 66 a 8 000. Traga o carro e receba o dinheiro. Na parte da manhã. Rua Barata Ribeiro n.º 330.

AERO 63, côr pérola, forr. couro, rádio etc. 2 000,00 de entrada e saldo em 15 meses. — Rua Barão do Bom Retiro, 1 115.

AERO WILLYS 1965 e 1966, vendo dois em extraordinário estado de conservação e pouquíssima rodagem. Telefonar em horário comercial a partir de segunda-feira para 23-1097, a fim de marcar visita.

ALUGAMOS carro grande com motorista. Diária NCr$ 20,00. Tratar na Rua Visconde de Santa Isabel, 382 — Grajaú.

AERO WILLYS 64, equipado, 100 por cento. Vendo ou troco por Volks. Dou ou recebo volta e dinheiro. Av. Suburbana, 6 751. — Tel. 49-4848.

AERO 63 — Bom carro. Troca-se e financia-se. Rua Voluntários da Pátria, 323.

AUTOS DE PRAÇA — DKW 64 a 66, Gordini 63 a 66, Volks 59 a 63, Buick 41, Aero 63, etc. prontos para trabalhar. Desde 1 790, ótimo estado. Saldo em suaves prestações. Troca-se. Rua Conde de Bonfim, 40-A, próximo ao largo da Segunda Feira.

AERO WILLYS 1961, perfeito estado, troco e facilito. Rua São Francisco Xavier, 254-B em frente ao Colégio Militar.

AERO 65 castor e gêlo equipado, 6 500 à vista, estudo financiamento. Av. Braz de Pina, 288-D. Tel. 30-9434.

ATENÇÃO vendo Jeep Willys, 58 ótimo est. ou troco por carro de menor valor. Rua Uranos 1246. Ramos e domingo até 12 horas.

AERO 64 cinza grafite superequipado. Nunca bateu. Vendo, troco, facilito. Estr. Intendente Magalhães, 89. Campinho.

AUSTIN A-40 49 Mercedes 51 gas. ótimo estado, 100% de mec. rec. a partir de 400,00. Av. João Ribeiro, 365.

AERO WILLYS 64 — Vendo, cinza, 2 côres, banda branca, rádio, capa, forração couro. R. Melo e Souza, 131 — Ver até 2a-feira.

AERO WILLYS 65 e 66 c GARANTIA FITA AZUL WILLYS — DEL SUL e tôda a linha WILLYS 68 pelo crédito direto ao consumidor. — Visitem-nos — General Polidoro 81 — 46-0831 — Fco. Otaviano 41 — 27-6340 — Aceitamos trocas.

AERO WILLYS 63 — Vende-se em bom estado de conservação. Ver e tratar na Av. Suburbana 855 CCFL — Sr. Mário.

AERO WILLYS 63 azul noturno, vendo ótimo estado 4 300. Rural Willys 60 luxo, 3 200. Ver Praça Roberto da Silveira 362 Caxias. Est. do Rio.

AUSTIN A-40 novo, com rádio — Vendo c/ 500 de ent., 10 por mês. R. 24 de Maio, 411 Fundos. Tel. 49-3957 — Freitas.

AERO 62 — Gêlo c/ fôrro vermelho. Pintura nova. Excelente estado, a qualquer prova. Troco e fac. c/ 2 000 ent., saldo até 20 meses. R. 24 Maio, 316. tel. .... 48-2701.

AERO 61 — Última série. Excepcional estado. Único dono. A qualquer prova. Troco e fac. c/ 1 200 ent., saldo até 20 meses. R. 24 Maio, 316 — Tel. 48-2701.

AERO WILLYS 63 — Acidentado, com rádio, tranca, capa de espuma, vendo urgente. Av. Brás de Pina, 1324 — Dr. Juvenil.

AERO WILLYS 63 — Vende-se um em ótimo estado. Ver e tratar na Rua Hilário Gouveia, 88 — Tel. 37-4459.

AERO WILLYS 1966 — Suspensão modificada, equipado, estado de nôvo. Vendo, troco e facilito até 20 meses — R. S. Fco. Xavier, 398 — Tel. 28-3776 — Maracanã.

AUTOMÓVEIS — Compro estrangeiros de 48 a 53 e nacionais de 59 a 61 — Tel. 38-9890.

AERO WILLYS 1965 — Côr preta, equipado, único dono, estado excelente, vale a pena ver — Troco e facilito — Rua Barão de Mesquita, 26.

AERO 63 — Última série, ót. estado, equip., tranca, b. b. — Tel. 57-4021 de 11/18 h.

AERO WILLYS 64 — Lindo, equipado, excelente. Fac. c/ 3 000 — Troco. R. 24 de Maio, 19 — Tel. 28-7512.

AERO WILLYS 66, lindo, estado de nôvo, superequipado, fac. c/ 4 200. Troco. R. 24 de Maio, 19 — Tel. 28-7512.

AERO WILLYS 65 — Superequipado, o mais nôvo do Rio — Troco e facilito — Rua Conde de Bonfim, 577-B — Tel. 58-6769.

AGORA sim. A Nova Texas Veículos S. A. tem para pronta entrega o Volkswagen 0 km do seu sonho e planos mil de financiamento. Inclusive o crédito direto ao consumidor. Av. Marechal Rondon, 539. S. F. Xavier e Av. Atlântica esq. de Djalma Ulrich.

AERO 65. Vendo, aceito troca e fac. Av. Afranio Melo Franco, 66, ap. 201. Tel. 27-7830.

AERO WILLYS 1967, na fatura a emplacar, nas côres azul cibeli, cinza talisman e amarelo acapulco, forração a couro, preço NCr$ 12 800,00. Trocamos e financiamos. Rua Visconde Pirajá n. 187-B.

AERO WILLYS 64 — Equipado, ótimo estado geral, mecânica perfeita. NCr$ 4 950,00. Rua Maria Amália, 67 — Tijuca.

AERO WILLYS 63 — Lindo carro, rádio, tranca, etc. mec. e pintura 100%. Nunca bateu. NCr$ 4 300,00. Rua Leopoldo, 619/201. Tel. 38-9345.

AERO 3.ª série 1961, motor retificado, estado geral 100% — 3 000 à vista, Rua Uruguai, 226-B — Tijuca.

BUICK 1951 conversível, rádio, pneus novos, chapa GB 5013 — Preço à vista NCr$ 650,00. Rua General Padilha n.º 164 — São Cristóvão.

BELCAR 1965. Pérola, est. de nova. Equip. Vendo, troco, facilito. Haddock Lôbo, 386. Tels. 28-0071 e 28-6596.

BUICK 56, super. Vendo ou troco, motivo viagem. Av. Copacabana, 314-208 — Fone 36-3833.

BUICK 53, hoje melhor oferta. Leite Leal, 135, Laranjeiras — Sr. Coelho.

BUICK 1952 — 4 portas — Em perfeito estado de conservação, vende-se, aceita-se oferta, tratar à Rua Merialva, 165, junto Av. Itaóca — Bonsucesso.

BUICK 54 — Vendo — Coupé — Rodmaster, em estado de zero km, rádio c/ radar, estôfo nôvo em napa. Apenas 1 500,00 de entrada, prest. de 200,00. Troco, Rua Teodoro da Silva n.º 419-A.

BELCAR "Zero" km — Tôdas côres. Vendo, troco, facilito até 24 meses. Wilson King — Rua Bento Lisboa, 106 — Catete.

BOA QUALIDADE e preço baixo: Volks, DKW Sedan e Vemaguete, Gordini, Dauphine etc. Desde NCr$ 750,00, saldo a combinar. Quase sem juros. Troca-se — Rua Conde de Bonfim, 40-A. Próximo ao Largo da Segunda-Feira. — Texas.

CHEVROLET 54, mecânico, 4 portas, nôvo de tudo, estudo financ. Av. Afrânio de Melo Franco, 42-404. Tel. 27-3827.

COMPRO autos, qualquer marca, mesmo avariado. Av. Afranio Melo Franco, 66. Tel. 27-7830.

CHEVROLET 1957 — Pouco rodado, lindo carro. Vendo facilitado ou troco por carro nacional. Rua Conde Bonfim, 25 — Tel. 48-6032.

CONSUL 1954, ótimo estado geral. Vendo, troco, facilito. Bom Preço. R. Gen. Severiano 223. Tel. 26-9770.

CAMIONETA Chevrolet amazonas, 4 portas, 1966 nova rádio b.b. azul. A vista c/ oferta 10 900 ou fac. 15 meses ac. troca p/ mec. R. Babaçu 11—201. Praia da Bica. Tel. 96-1156.

CHEVROLET 51 particular perfeito estado conservação. Rua Campos Sales, 92. 3 200,00.

CHEVROLET 55, 6 cil., mecânico excepcional estado. Vendo ou troco. R. Maria Amélia, 394 — Tel. 38-5912 — Antônio.

CAMIONETE PLYMOUTH 53 UTILITY — Rádio, couro, faixa branca. Pequena entrada, restante 15 meses. Aceito oferta à vista. Satamini, 86 — Tel. 34-1052.

CANDANGO 58, capota de aço, 4 portas, excelente, à vista ou fac. c/ 1 600, R. 24 de Maio, 19 — Tel. 28-7512.

CARROS NACIONAIS, 0 kms. — Temos tôdas as marcas, à preços abaixo da tabela. Entrega em 30 dias. Consulte-nos. Rua Barão de Mesquita, 26 — Tel. 48-7246.

CHEVROLET 1966 — 4 portas, c/ coluna, 6 cil., ext., est. — Vendo ou troco, est. finan. Rua Barão de Mesquita, 185.

CADILLAC CONVERSÍVEL 1949, o mais nova do ano, equip. — Vendo, troco e financ. Rua Barão de Mesquita, 185.

CHEVROLET 58 — Bel-air, ótimo estado, lataria, forração, pintura, tudo 100% — R. Uruguai, 248 — 38-5128.

CHEVROLET 54 camioneta supernova. Vendo troco e facilito. Est. Int. Magalhães 89 — Campinho.

CITROEN — 48-9-52 — Vendo em perfeito estado, na Praça Cruz Vermelha, 2.

CHEVROLET 46 NCr$ 870,00, 100% de mec. rádio orig. coupé Mercury 47 100% de mec. rádio orig. Av. João Ribeiro, 365.

CHEVROLET — Impala 60 — Part., 6 cil., ótimo estado, Av. 28 de Setembro, 420, tel. 38-0885, Luiz Carlos.

CAMIONETA, passageiros, Chevrolet 1961, tipo Amazonas, em ótimo estado de conservação — Ver e tratar na Rua Sá Freire, 100, Sr. Francisco.

CHEVROLET 56, Bel-Air, estado de 0 km. 1 500 c/ 200 p/ mês. Ver Mariz e Barros, 821.

CITROEN 52 — Vendo em bom estado. NCr$ 1 300, mec., pneus, est., parte elétr., lataria. 100% — Tem macaco e chave de roda. 46-3945 — Aceito oferta.

CONSUL 54 — Ótimo estado, faci. P. Silva Guimarães 40/ 202 — Pça. Saens Peña.

COMPANHIA compra carros para fornecer ao Estado do Rio de preferência mecânica, coupé, esporte ou 4 portas de 1936 a 1952 funcionando, bom. R. Deputado Soares Filho, 97.

CITROEN 48 — Bom estado. Vendo urgente, só à vista. NCr$ 850,00, R. Uranos, 1 219, ap. 201 — Ramos.

CADILLAC 37 — 4 portas. Todo original. Vendo ou troco por perua — Tel.: 57-2747.

CHEVROLET camioneta 61 — Ótimo estado, vendo urgente à vista, 4 000,00, Rua Ingleses de Souza, 176 46-3588.

CITROEN 51 — Vendo em ótimo estado de conservação e uma casa ambulante americana. Ver na Rua Voluntários n. 330 — Botafogo — na portaria.

CAMIONETA CHEVROLET LUXO. C-1416 — 4 portas, tranca direção, rádio, tração positiva, estado de nova, único dono — Ver e tratar Rua Marquês Pinedo n. 52 — Laranjeiras.

CHEVROLET IMPALA S.S. 1966, 2 portas, grená, interior prêto, documentos 100%. troco menor valor e fac. R. C. de Bonfim, 577-A.

CHEVROLET 50 — NCr$ 1 800,00, posso facilitar parte. R. Caetano de Almeida, 77. Tel. 29-6448 — Dalork.

CHEVROLET 50 — Vendo, ótimo estado. Ver Pôsto Bicão, Av. Meriti esq. Est. Quitungo, V. Penha. Inf. tels. 30-2315 José, ou CETEL 91-1445, Claudio.

CADILLAC 50, convers. NCr$ 900,00 à vista. Est. Intendente Magalhães n.º 607.

CHEVROLET 1954 Bel Air, mecânico, 6 cilindros, 4 portas c/ coluna. Vende-se melhor oferta. Base NCr$ 4 500,00. Ver à Av. N.S. Cop., 1 246 — Garagem.

CHEVROLET 56 BEL-AIR, 4 portas, s/coluna, hidra., equipado, vendo barato. Travessa Confiança, 25 ap. 102. Vila Penha — Largo do Bicão.

CHEVROLET 57 — Hidramático — em perfeito estado. Tratar na Praia do Flamengo n. 382 com porteiro.

CHEVROLET 1958 — Hidramático, todo original de fábrica, procedência funcionário de Embaixada, 80 000 kilometros — Vendo por 5 300,00 — Rua Visconde Pirajá, 80 — Sr. Santos. 27-7065.

CITROEN 11 L — Vendo à vista. R. Grão Pará, 82. Eng. Nôvo.

CADILLAC 1949 — Urgente! Perfeito estado. Único dono, rádio e estofamento de fábrica. Vendo barato pela melhor oferta. Aceito troca por carro mais moderno. Tel.: 46-3296.

CITROEN 54 — P. pintura, rest. bom. 800 ent. 100 p/ mês, ac. of. vista. Troco. R. Sta. Luisa, 53 — Maracanã.

CHEVROLET 54, conv. está novo. Vendo urg. Fac. peq. ent. Rua Haddock Lobo, 33. Tel. 34-6001.

CITROEN — 350,00. Temos 2 à sua escolha e um desmontado. Rest. facil. — Rua São Francisco Xavier, 628 — Riviera.

CHEVROLET 53 camioneta, estado excepcional, pneus e pintura novos. Urgente. Rua São Francisco Xavier, 614.

CITROEN 51 — 11 Ligeiro em ótimo estado, barato. Av. Edson Passos 87-A — Euclides.

COMPRAM-SE carros nacionais e estrangeiros, somente de particular, o melhor preço da praça à vista, Praça Valqueire n.º 11, ou telefone 11-18, Marechal Hermes — Sr. Joel.

CADILLAC 1957 — Vendo, urgente por ter recebido carro nôvo. Ótimo estado. Melhor oferta. R. Couto de Magalhães, 724 — Bonfica.

CARRO KOMBI ou terreno, compro em troca de jóias no valor de 5 milhões, posso dar 1 parte em dinheiro. Tel. 58-3264.

CHEVROLET — Bel-Air 57 — Vendo, lindo, tudo em estado de nôvo, pouco usado. — 57-0179.

CHEVROLET 52 — P. G. 4 portas, mecânica, pintura, pneus em bom estado, sujeito a qualquer prova, R. Alves Saldanha, 127, ap. 103.

CITROEN 48 — NCr$ 690,00 — Urgente. Farro, motor, pint. 100% — Rua Silva Rebelo, 40-A — Sr. Romeu.

CAMIONETA RENAULT FRANCESA 61 — Modelo especial, estado de nova, 3 bancos — 4 cilindros — transmissão fluida, equipamento completo. Base 6 500 melhor oferta — Cândido Mendes n. 253 — 501.

CARRO, 4 cil. Vauxhall 4', vendo c/300. Rest. facilito, e aceito ofertas, à vista. Rua Geremário Dantas, 215. Sr. Pompeu.

CITROEN — Compro, pago na hora, que esteja bom. Av. Suburbana, 4 175. Tel. 29-4027.

CAMIONETE Ford 29 — Vende-se em perfeito funcionamento, parada há 3 anos. Ver e tratar na Rua Ewbank da Câmara, 89 — Madureira — Com Faria.

CAMIONETA CHEVROLET C-1416 1965 — Vendo equipada, 5 pneus novos, rádio, vitrola, volante esporte, tel. 28-2701. Sr. Antônio Osvaldo.

CADILLAC 1959. Nova, de Embaixada, base — NCr$ 9 500. — Propostas Sr. Ary, Companhia Ford Sta. Luzia, Rua dos Inválidos, 134. Mais informações telefone 25-6019. (B

CHEVROLET 52 — Part. ótimo estado. Av. N. S. Penha, 497 — Penha.

CAMIONETA Morris 47, 4 cilindros, bom de mecânica. 300,00 à vista no estado. R. Petrocochino, 59. Vila Isabel.

CHEVROLET 1940 — Particular, um só dono, c/ ótimo facilito, estado excepcional de nôvo. — 1 300 à vista. Rua Ferdinando Laboriau, 74/102 — Muda. Dr. Estênio.

CHEVROLET 54 — Ótimo estado. Preço 2 650. — Rua Barata Ribeiro 247 — Bar. Geraldo.

CHEVROLET 55, 6 cil., 4 p., est. nôvo, pouco uso, rádio, pneus novos. Av. Epitácio Pessoa, 456/202. Fone. 22-2047 R/19.

CHEVROLET 50, 1 200,00. Rua Visconde Figueiredo, 79 — Tijuca. José.

CHEVROLET 40, ótimo estado. Rua Patagônia n.º 87 — Penha.

CHEVROLET 57 — Vende-se, V-8, hidram., 4 portas, dir. hidr., vidros eletr., rádio, power brake, motor retif. 0 km., pintura e tapetes novos, estof. orig. Rua Conde de Bonfim, 573 ap. 604. Tel. 58-0951.

CITROEN 52, 11 L, ótimo estado, NCr$ 800, urgente — Av. Ataulfo de Paiva, 1 160 c/ port. Orlando — Leblon.

CHEVROLET PERUA ano 61, estado geral de nova. Ver Av. Princesa Isabel, 490, garagem, ou pelo tel. 36-7124 — José.

COMPRE BEM. Tôdas as marcas nacionais (Volks, DKW, Gordini, Dauphine etc.). Todos os anos. Desde NCr$ 750,00 de entrada, saldo a longo prazo. Rua Conde de Bonfim, 40-A, junto ao Largo da Segunda Feira, Texas.

COMPRANDO, vendendo ou trocando na TEXAS, você sempre faz o melhor negócio da Guanabara. DKW Vemag 63, 64, 65 e 66, Volkswagen 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, Kombi 67 OK, Volkswagen 67 OK, DKW Vemag 67 OK, Dauphine 60 e 61, Gordini 63 e 64, Karmann Ghia 63 e 65, Citroen 52, Morris Oxford 52, Simca Jangada 63, Simca Chambord 64, Jeep Willys 62, Taxi Aero Willys 63 e muitos outros, c/ entr. a partir de NCr$ 690,00, prestações a partir de NCr$ 100,00. Trocamos dando o justo valor ao seu carro. Rua Mariz e Barros, 72, P. Bandeira, e Rua Conde de Bonfim, 40, Tijuca.

CHEVROLET ou outro da linha GM, troco, dou uma TV 100% boa, uma vitrola americana, super estabilidade, e cont. dou rest. em dinheiro. Tratar c/ José. Rua Antônio Rêgo, 575 — Olaria.

CANDANGO — 1959 — Fora de comum, na onda, conversível, todo revisado, frente Cêmaro, gêlo, estofamento prêto. Troco ou facilito — Rua Haddock Lôbo, 120.

CITROEN 54 — 11 N. — Rádio, pneus, ferração, novos, mecânica, a tôda prova, lindo — NCr$ 1 480, facil. Rua Senador Bernardo Monteiro, 35 — Benfica.

CHEVROLET 62 IMPALA — 6 cilindros, mecânico, 4 portas, c/ coluna, ar quente e frio, documentação de Embaixada. Faço troca. Rua do Bispo, 47.

CHEVROLET IMPALA 1964 — 4 portas, 6 cil., mecânico, direção hidr., vidros ray-ban, equipado, documentação 100%. Apenas .... 16 000 km rodados. Vendo ou troco menor Valor. Barão de Mesquita 129.

DKW-VEMAG 65 SEDAN — Vendo, côr pérola, ótimo estado, rádio 4 faixas de ondas. Procurar Sr. Nilton, tels. 34-2430 ou 32-5057.

DKW — Cia. compra 59 a 2 300, 60 a 2 500; 61 a 2 700; 62 a 2 900; 63 a 3 300; 64 a 4 200 e 65 a 4 500. Venha com o carro e volte com dinheiro. Hoje das 7 às 13h e das 18 às 19h, na Rua Maria Amália, 67. Tijuca.

DKW Belcar 63 — Vendo à vista 3 700. Tel. 48-4308. Rua Japeri n.º 51 — Rio Comprido.

DKW VEMAG 65, superequipado, completamente novo. Troca-se ou financia-se. Rua Dr. Satamini, 156.

DKW Vemag 1967 OK e Volkswagen 1967 OK — Nova Texas lhe oferece o melhor negócio da Guanabara. As menores entradas e as menores juros (p. credito direto). Na troca damos o justo valor ao seu carro, seja qual fôr a marca, nacional ou estrangeiro (Av. Marechal Rondon, 539 (Est. São Francisco Xavier). Av. Atlântica, esq. Djalma Ulrich (Copacabana), Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

DKW — DAUPHINE — GORDINI. Compro sem aborrecê-lo. Vejo em sua casa e pago hoje em dinheiro. Tel. 38-3891.

DKW VEMAG 65, 66 e 67, 1 390,00, Belcar e Vemaguet, novissimos, equipt. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72. P. da Bandeira.

DAUPHINE — Cia. compra 60 a 1 500, 61 a 1 700, 62 a 1 900 e 63 a 2 100. Venha com o carro e volte com dinheiro. Hoje das 7 às 13 e das 18 às 19 h. Rua Maria Amália, 67 — Tijuca.

DAUPHINE 61 e 62, 750,00, várias côres, novíssimos, equipt. Saldo e comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72. P. de Bandeira.

DKW Vemag e Vemaguet de 58 a 67, OK. em ótimo estado — desde 750, saldo muito facilitado. Troca-se. Rua Conde de Bonfim, 40-A.

DODGE 51 — Máquina, pneus, estofamentos em bom estado, facilita-se. Rua João Vicente 2 182, c/ 23. Deodoro, Sr.a Eglantina.

DKW 62/63 — Sedan, Belcar — 1 000, rádio, capas, pneus, bateria, novos, linda côr. NCr$ 2 850, faci., troco Dauphine — Rua Senador Bernardo Monteiro, 35 — Benfica.

DAUPHINE 61 — Rádio, capas, mec. ótima, não tem podre, precisa retoque, pintura — NCr$ 1 480. Rua Senador Bernardo Monteiro 35 — Benfica — Troco e fac.

DKW VEMAGUET — Dezembro 63, em ótimo estado, único dono, côr gêlo — Tratar p/ tel. 22-7431 — Hor. comercial ou pelo Tel. 37-4019, c/ Sr. José Augusto.

DKW 60, 61, 62, 63, 64 e 65 — Equipados, impecável estado de conservação. Vendo, troco e financio. Rua Palm Pamplona, 700 — 49-7852 — Jacarezinho.

DKW VEMAG 1967, 0 km. Vendo, troco e financio. Rua Palm Pamplona, 700, 49-7852 — Jacarezinho.

DKW 65, Belcar, em ótimo estado de conservação. Preço NCr$ 5 200. Tel. 29-7154.

DKW VEMAG 66, cinza, rádio, pouco rodada, estado zero. Vendo à vista, posso facilitar ou troco. R. Mafaso, 202. Tel. 54-1316.

DAUPHINE ou outro carro de 4 cil., compro mesmo que precise reparos. Pago à vista ainda hoje. Tel. 34-4687.

DKW 67, Sedan nôvo, 5 000 km rodados. Vendo, troco e financio até 20 meses. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Tel. 34-9909.

DKW 61 — Vende-se. Tratar à Rua Senador Furtado 39, ap. 207 — Maracanã.

DKW — Vemaguet 66 — Pracinha. NCr$ 3 500 — saldo Caix. Econ. Equip. Troco p/ Volks 61 — 57-1088 — Rua M. Francisco Braga, 187-406.

DKW 63 — Belcar — Tudo nôvo — Ótimo negócio. Vejam. Rua Riachuelo, 154, ap. 701.

DKW 1961 — Vende-se um, estado 100%, equip., rádio, capas, ver Rua Cuba, 512 — Penha Circular.

DAUPHINE 61. NCr$ 1 600. Rua Maria Piragibe n.º 57 ap. 202 — Lins. Rua Pedro de Carvalho, 811 — Lins.

DKW BELCAR 64, bom estado geral, vendo à vista. Rua Almirante Cochrane, 56. Tels. 28-4976 ou 38-8965.

DE SOTO ano 1959 — Vende-se em ótimo estado. NCr$ 4 250,00, tratar pelo telefone 36-7216.

DODGE Sedan, 4 portas, 1952, rádio original, côr cinza, vendo p/ melhor oferta. Tel. 36-5410. R. Pompeu Loureiro, 98 a. 401.

DAUPHINE 61 — NCr$ 1 500 à vista — Av. Suburbana, 5 472 — Não aceitamos oferta, Varella

DAUPHINE 64 — Nôvo, pouco rodado, ótimo estado, urgente, à vista. Ver na Estr. Vicente de Carvalho, 1 213.

DKW — Compro mesmo precisando de reparos. Pago hoje a dinheiro — Tel. 29-1738.

DAUPHINE 63 — Vende-se, ótimo estado. NCr$ 2 100,00, Av. Paulo de Frontin, 190 — 48-8272 — Das 8,00 às 15,00 hs.

DKW 63 — Ult. série — Motor nôvo, superequipado, pneus b.b., novos. Vendo urgente. NCr$ 3 700,00 à vista. Fone: 27-7005.

DAUPHINE — Compro mesmo precisando de reparos — Pago hoje a dinheiro — Tel. 29-1738.

DKW — Vende-se 1964, poltronas reclináveis 1001, rodas cromadas, motor alemão. NCr$ 3 500,00. Rua Paula Brito, 71 ap. 305.

DKW Jard., caic., 63, equip., luxo, pint. nova, pneus novos, mot. ret. rádio. Vende NCr$ 2 800, fac. part. Av. Paulo Frontin, 739, ap. 203.

DKW — Pracinha 65, todo equipado, motor a qualquer prova. Passo contrato. Tel.: 57-4493 — c/ Milton.

DKW 62 — O mais lindo e nôvo do Rio, motor zero km, na garantia. Vendo ou troco, facilito parte. Praça Valqueire n.º 11, Sr. Joel.

DAUPHINE 61 — Ótimo estado. Equip., rádio, etc. Vendo à vista ou c/ peq. ent. — Rua Senador Bernardo Monteiro, 220 — Benfica.

DKW 64 — Super luxo, banco reclinável. Vendo à vista ou financio parte. Rua Pereira Nunes, 158 — Tel. 54-4094.

DKW 61 — Equipado com rádio, lindo. Vendo à vista ou financio parte. Rua Pereira Nunes, 158 — Tel. 54-4094.

DODGE 1959 — KINGSWAY — Vende-se em perfeito estado, 4 portas, rádio original todo equipado. Tratar Av. Barão de Tefé, 34, com Sr. Mauro ou Maia. — Telefone: 23-1921.

DKW Vemaguete 63 — Toda equipada em excelente estado. Rua Santa Luiza, 57, ap. 101 — Maracanã.

DAUPHINE 62 — Est. novo. Vendo urg. Troco p/ maior. Fac. Rua Haddock Lobo, 33. Tel. .... 34-6001.

DKW — Belcar 1964 — Tenho dois, em ótimo estado, com rádio e capas novas, mecânica à prova, aceito troca e facilito o saldo. Agência Suburbana de Automoveis Ltda. Av. Suburbana, 9 991, lojas C-D — Cascadura.

DKW — BELCAR — 1965 e 1964 (1 001), equipados, e muito novos, troco e fac. até 15 m. c/ 3 000 — C. de Bonfim, 577-A — 58-3822.

DAUPHINE 1963 e 1962, equipados, os mais novos do Rio, troco e fac. até 15 m. c/ 1 000 — C. de Bonfim, 577-A — 58-3822.

DKW 60 — Equip. c/ gar. de 4 meses. NCr$ 2 500 de entr. o rest. a longo prazo. Rua Barão de Mesquita 48-D.

DKW Vemag 64 — Sedan, luxo, NCr$ 2 000,00 de entr., o rest. financ. a longo prazo. Rua São Francisco Xavier n.º 30-A.

DAUPHINE 62, em perfeito estado, rádio tranca, vendo à vista — Av. Júlio Furtado n.º 50, ap. 201 — Fundos — Grajaú.

DAUPHINE 62, bom de mecânica, c/rádio, Tr. direção etc. Apenas NCr$ 1 700,00. R. Clarimundo de Melo, 864. Quintino.

DKW VEMAGUET 62/63, rádio Ziliomag 3 faix., 5 pneus novos, segurada até 68, talvez a melhor da GB. Vaz de Caminha, 425, IAPC Cachambi.

DKW BELCAR 1963, nôvo, vale a pena ver, um só dono, c/ fatura. Faço qualquer prova. R. Sousa Lima, 363.

DKW BELCAR 66, Vemaguet 62, vendo urgente, financio, troco, domingo até 12 hs. Est. Vicente Carvalho, 281.

DKW CAIÇARA 64, c/ 30 000 km. Está como nova — Vendo NCr$ 3 400,00 — Urgente. Tel. 47-9961 — D. Dora.

DOUPHINE — Vende-se 61. Rua São João Batista, 31 — Gil.

DAUPHINE — Compro, em bom estado, de particular, com documentação em ordem, até NCr$ 1 700,00 à vista. Tel. 42-6344 — Hoje até 14hs.

DKW 63, 100% de tudo, muito conservada, bom preço à vista, ver na Estr. Vicente de Carvalho, 1 213.

DODGE 52, mecânico dos pequenos, estado de nôvo, único dono. Av. Atlântica, 928 ap. 810.

DODGE JARDINEIRA 51, mecânica, em bom estado, vendo à vista pela melhor oferta. Rua Paraná, 625 — Encantado.

DAUPHINE 63, 100%, vendo à vista ou fac. 850 e 150 p/ mês. Ac. ofertas e troca. Hoje e domingo. Rua das Camélias, 343 — fdos. — V. Valqueire.

DKW 65, côr pérola, NCr$ 4 800 à vista. Rua Araras, 26 — M. Hermes.

DAUPHINE 62 — Lindo, excelente mec. Vendo c/ pequena ent., rest. bem fac., R. 24 Maio, 411, fundos. 49-3957 — Virgílio.

DODGE UTIL. 52 — Mec. 6 cil. ót. est. bom preço facil. troco, p/ menor valor. Rua Taborari, 687 — Braz de Pina.

DKW 66 Belcar, ótimo estado, pouco rodado, vendo ou troco menor valor, ótimo preço. tel. 38-7212.

DKW VEMAGUET 1963, cinza, ótima conserv. e mecânica, troco e fac. até 15 m. c/ 2 000, C. de Bonfim, 577-A, 58-3822.

DKW — BELCAR S-1967 — Zero km, vendo, troco e facilito o saldo, já emplacado em seu nome — Agência Suburbana de Automoveis Ltda. — Av. Suburbana n. 9 991 C/D.

DKW SEDAN 59 — Lindo carro todo bom p/ novos. Vendo só hoje, motivo de viagem, R. Machado de Assis n. 31, loja 36 — Tel. 25-4355 — Higino ou Geraldo.

DE SOTO 55 — A mais nova do Rio, hidram., vidros elétricos, pneus novos. Lat. e mec. a qualquer prova. 2 600, Av. 28 de Setembro, 25.

DAUPHINE 1964 — O mais lindo do Rio. Caso inédito. Pneus novos, lataria e mão, 100%. Troco e fac. c/ 1 000, Av. 28 de Setembro, 25. Tel. 34-4876.

DE SOTO 1953 — Em perfeito estado de conservação, 4 portas, vende-se, aceita-se oferta, tratar à Rua Merialva, 165, junto Av. Itaóca — Bonsucesso.

DKW 65 — Vemaguet, estado de nova, c/ 23 000 km autênticos, único dono, carro p/ pessoa exigente. Rua Tonelero, 89, ap. 404.

DAUPHINE 60, últ. série, ótimo estado geral, só à vista, 1 380,00 — Urgente. Rua São Clemente, 176, c/ 6.

DKW Vemaguete 1960 — Equipada com rádio, ótimo estado geral. 2 500,00. Aceito troca — Rua Ana Néri, 770.

DAUPHINE 1961 — Ótimo estado. Motor, caixa, forração, 100% — melhor oferta. 57-1330 — Barata Ribeiro, 189.

DODGE 51 Jardineira 2 000 rádio, tranca tudo funcionando, saldo a 135 mensal ou a combinar. — Aceito troca e compro, prefiro carro mecânico se possível esporte.

DKW 63 Vemaguet muito boa, bonita, equipada, financio com 1 800 saldo até 15 meses. Av. Maracanã, 640. Troco e compro carros mecânico.

DKW — Vemag 63 — Vendo em ótimo estado. Troco e financio uma parte. Dr. Satamine, 172-A Fone 54-3872.

DAUPHINE 1960 e 63, bom estado. Financio 20 meses. Rua Haddock Lôbo, 347-B. Tel. 48-1192.

DKW Belcar 63 — Equipada, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382. Tel. 34-2458.

DAUPHINE 1960 — Em ótimo estado, vendo, ver e tratar Rua Tenente Possolo, 29 — Telefone 32-0360.

DAUPHINE 1960 em ótimo estado c/ rádio. Ver e tratar Rua Tenente Possolo n.º 29. Telefone 32-0360.

DODGE 55 — Kingsway Jardineira — Excepcional estado de conservação. Mecânica 100%. Haddock Lôbo, 175, apto. 201 — Tel. 28-8693.

DODGE 37 — Vende-se — Limousine — 4 portas, ótimo estado. NCr$ 650,00. Rua Samaune, 114

DAUPHINE 62 — Vendo, rádio, azul jamaica, etc. Facilito uma parte, Dr. Satamine, 172-A — Fone 54-3872.

DKW VEMAG BELCAR 1966 — Ult. série, superequipado, tenho 2 muito nôvo. Vendo, fac., troco. Rua Riachuelo, 368 — Tel.: 52-6772.

DAUPHINE 1963 — Muito bom estado. Facilito com 1 000 de entrada. Rua Conde de Bonfim, 25 — Tel.: 48-6032.

DAUPHINE 1963 — Rádio e capas, ótimo estado, 800, resto 16 meses — Rua Licínio Cardoso, 259-A.

DKW VEMAGUET 66 — Azul claro. Carro revisado e em muito bom estado. Rádio, à vista ou financiamento a combinar. Automóveis Citroen Ltda. Rua Bambina n. 37 — Tel. 46-9588.

DKW BELCAR 64 — 1001 — Carro revisado, muito bem estado, rádio, calhas, à vista ou financiamento a combinar. Automóveis Citroen Ltda. Rua Bambina n. 37 — Tel. 46-9588.

DKW VEMAGUET 64 — 1001 — Em muito bom estado de conservação, à vista ou financiamento a combinar. Automóveis Citroen Ltda. Rua Bambina n. 37 — Tel. 46-9588.

DKW VEMAGUET 65 — Diversas côres. Carros revisados em muito bom estado, à vista ou financiamento a combinar. Automóveis Citroen Ltda. Rua Bambina n. 37 — Tel. 46-9588.

DKW BELCAR 59 — Equipado. — Ótimo estado. Mecânica a qualquer prova. Troco e fac. c/ 1 500 entr. saldo até 20 meses. R. 24 Maio, 316 — Tel. 48-2701.

DKW BELCAR 65 e 67 — Todos equip. rádio e toca fitas, estado de novos c/ pequena ent. Saldo comb. — Rua Bicuíba, 184 — Lins — Carlos.

DKW VEMAG — Zero km. Belcar S, beje, garantia da fábrica, não emplacado ainda. — NCr$ 8 500 à vista. Inf.: tel. Petrópolis 5115.

DAUPHINE 62, última série, ótima conservação, de um só dono, vende-se pela melhor oferta. — Tratar na Rua Joaquim de Souza, 70, Rocha Miranda.

DKW — Vendo 1965, nôvo, sem batidas ou arranhões, motor recondicionado. Tratar: 26-3503 até 12 horas. Rua Alvaro Ramos, 5.

DKW — Vemaguete 66 — 7 600, saldo em 24 meses. Alm. Cochrane, 173. Tel. 48-2003 até às 22 horas.

DKW — Belcar 64 — 1 300, saldo em 24 meses. Alm. Cochrane, 173. Tel. 48-2003 até às 22 hs.

DKW 67 — Zero km. — Carro muito bonito, vendo, troco, facilito. Rua 24 de Maio, 254 — Tel. 48-0987.

DODGE 51 6 cil mecânico 1 800 lin. c/ 1 300. Rua Torres Oliveira, 196. Piedade.

DE SOTO 50 mecânico, esplendido estado, rádio original. Desembargador Isidro 145, ap. 306.

DKW 63 Belcar lindíssimo. Mecânica 100%. Troco, facilito. Rua Cerqueira Daltro, 82. P. gasolina. Cascadura.

DKW Belcar 1958, com rádio orig. motor nôvo. Troco e facilito. Suburbana 10 033. Fundos. Sr. Elias.

DKW 62 super nova equipada, vendo troco facilito Cerqueira Daltro 82 pôsto em Cascadura.

AERO 63 super nôvo tôda prova geral vendo troco facilito. Cerqueira Daltro 82 pôsto em Cascadura.

DAUPHINE 1960 — Última série, ótimo estado, urgente, 1 550,00 à vista. R. 24 Maio, 325.

DE SOTO 1952 — Vendo, estado geral ótimo. Estrada do Portela, 278, ap. 302 — Madureira — NCr$ 1 700,00 — Dr. Sampaio.

DKW VEMAGUET 66 — Pouco rodada, equipadíssima, muito bonita. R. São Luís Gonzaga, 341 — Tel. 28-4177.

DKW VEMAGUETE 61/2 em ótimo estado. Vendo hoje. 2 600,00 — R. 24 de Fevereiro, 71, fds. — Tel. 30-0787.

DAUPHINE 62 — Urgente — Hoje 1 200,00. Precisa pintura. R. 24 de Fevereiro, 71, fds. Bonsucesso.

DE SOTO 1952 — Táxi, em ótimo estado, equipada, pronta p/ trabalhar. Troco e facilito. Rua Barão de Mesquita, 26.

DKW VEMAG 1967, 0 km, Belcar S, c/ tôdas as garantias, côr bordeaux, pronta entrega. Rua Barão de Mesquita, 26.

DKW VEMAG 1964 — Em excelente estado, equipada, troco e facilito — Rua Barão de Mesquita, 26.

DKW VEMAG BELCAR 1963/4 — Ult. série, ún. dono c/ fatura da Gávea, ficou 2 anos parado, equip., pintura nova, estd. de 0 km. Ac. troca ou fac., ót. preço à vista — Rua São Francisco Xavier, 400 — Tel. 48-5476.

DAUPHINE 62 — Ótimo estado, 800 mil e 12 x 160 mil. Tel. 46-8524.

DKW VEMAGUET 61 e 64, equipadas. Vendo ou troco; bases 1 200 e 12 x 230 e 1 500 e 12 x 300 mil — Tel. 46-8524.

DAUPHINE 62, ótimo estado, c/ rádio, 1 820 à vista — R. 24 de Maio, 19 — Tel. 28-7512.

DKW 1964 — BELCAR — Equipado. Azul e teto marfim. Carro de rara conservação. Satisfaz ao mais exigente comprador. Troco ou facilito c/ 1 800 de ent., saldo até 18 meses — Rua Uruguai, 234 (até 17 hs).

DKW 1963 sedan, em estado de nôvo, vendo por NCr$ 4 800,00 à vista. Ver e tratar no Pôsto Esso, Rua Humaitá 145.

DAUPHINE 1963, duas côres, rádio, pneus novos, estado de OK, entrada 900 mil. Rua Visc. de Pirajá 102.

DKW 1963 — Sedan, todo revisado, estado de nôvo. Vendo, troco e facilito até 20 meses — R. S. Fco. Xavier, 398 — Tel. 28-3776 — Maracanã.

DKW 1963 — Vemaguet — Equipada, estado de nova — Vendo, troco e facilito até 20 meses — R. S. Fco. Xavier, 398 — Tel. 28-3776 — Maracanã.

DAUPHINE 63 — Pintura, mecânica tudo bom. NCr$ 1 850,00. Rua Leopoldo, 619/201 — fundos. Tel. 38-9345.

FORD 1950, luxo, rádio, motor nôvo, pneus novos. Facilito. — Rua Visc. Pirajá 106.

FORD F-1 51 Pick-Up. Totalmente nova. Vendo, troco e facilito. Estrada Intendente Magalhães, 89. Campinho.

FORD ZEPHYR 54 — 4 portas, rádio, couro, faixa branca, estado excepcional, pequena entrada, restante até 15 meses — Aceito oferta à vista. Satamini, 86 — Tel. 34-1052.

FORD CONSUL 1952 — Vendo em ótimo estado, pagamento à vista ou facilitado parte. Ver e tratar, Rua Conselheiro Ferraz, 34, ap. 206 — Lins de Vasconcelos.

FORD 53, novo, mecânica, todo original com rádio. Vende-se, facilito a combinar. R. 24 de Maio, 411-Fundos. Tel. 49-3957 — Freitas.

FORD PREFECT 51 — Novinho. Ent. 380, rest. a combinar. O mais nôvo do Rio. R. 24 de Maio, 325. Tel. 48-1831.

FORD 35, 4 pneus novos todo reformado preço NCr$ 550,00, urgente. Rua da Matriz n.º 853 São João de Meriti.

FORD 57 — Country — Sedan todo bom, vendo, troco e financio, na Praça Cruz Vermelha, 2.

FORD F-100 super nova 59 a qualquer prova vendo, troco e facilito. Est. Intendente Magalhães, 89. Campinho.

FORD 51, Custom, 4 p., equipado, como nôvo, único proprietário, vendo à vista 2 400. Ver à Rua Marquês de Abrantes, 16, ap. 705 — Dr. Armando.

FORD 55 — Cinza e pérola, hidramático, 4 portas, pneus b. branca novos, rádio etc. Facilito. Rua Real Grandeza, 74 — Telefone 46-6227.

FORD — Tipo 51, excelente de mecânica, 4 portas, pneus novos, c/ rádio, vendo 1 800 ou facilitado 1 000 e 100 por mês — Rua 24 de Maio, 411 — Fundos.

FORD 38 — Vende-se na Rua Carolina Machado n. 1 600 — Pôsto de gasolina em Bento Ribeiro — Procurar o borracheiro domingo só até às 12 horas. A semana e dia todo.

FORD 51, 1 400 ou 800 ent. 10x 110 ou a sua escolha, muito bom de tudo. Av. Maracanã, 640. Troco e compro carros mecânico.

FORD GALAXIE 1967 — Pouco rodado, um dono só. Estado de zero. Financio. Troco. 57-1330 — Barata Ribeiro, 189.

FORD 49-50, ótimo estado, NCr$ 1 200 — Av. Suburbana, 312 — Bloco 5, ap. 108 — Telefone: 28-7437.

FORD PREFECT 1951 — Bom estado. Particular vende por NCr$ 600 à vista ou facilito. Rua Barão de Mesquita n.º 519.

FORD — Camionete Country Sedan, passeio, 1960, 3 bancos, 4 portas, mecânico, estado ótimo, duas côres. Vendo. Mostro hoje. Rua Justiniano da Rocha, 117.

FORD 47, conv., Mercury 4', 4 portas, novo, c/rádio. Vendo. R. João Daniel, 63, sábado. Daflm Moreira, 130, S. J. Meriti, domingo. Av. Mem de Sá, 130 loja. Segunda-feira. Tel. 32-5025.

FORD 100, vende-se, fechada com capota, estado bom. Rua São Clemente, 151.

FORD 41 — COUPE conversível com rádio, calotes, verdadeira jóia pela melhor oferta. Rua Barbosa n. 276, apto. 202. Cascadura.

FORD FALCON 60, mec., 6 cil, ótimo estado. Rua Uruguai, 390, Bloco B 802. Tel. 58-3346.

FORD COMPACTO 1963, 6 cilindros, como nôvo, procedência diplomática, vende-se ou troca-se por carro pequeno. Ver hoje, das 9 às 13 horas, na Av. Ataulfo de Paiva, 926, com o Sr. Nunes.

FORD ANO 39 — Bom estado de conservação, na Rua Imbui 88 — Tanque.

FORD 40 — Vendo p/ NCr$ 700,00 — Rua Teixeira de Pinho, 37 — Piedade — Sr. Ary.

FORD TAUNUS 51 — Vende-se, máq. retificada. Rua Piauí, 296 — Todos os Santos. N.B.: Ver até as 12 horas.

FORD 1950 — Vendo, estado geral muito bom. Ver: Av. Londres, 460 — Bonsucesso.

FORD 46 conversível, motor retificado, pintura, mecânica, novos. Vende-se — Rua Humaitá, 284 — Tel.: 26-4745 — Cid.

FIAT ABARTH 850 cc. — Vendo ou troco por carro nacional. Tel. 28-2701. Sr. Antônio Osvaldo.

FIAT 52 — 600,00, ótimo estado. Trocamos e facilitamos — Rua São Francisco Xavier, 628 — Riviera.

FIAT 48, 1 100, 400,00, qualquer prova. Aceito troca e facil. o rest. — Rua São Francisco Xavier, 628 — Riviera.

FIAT 1963, quarta via, em ótimo estado, só à vista, 6 350,00. Ver e Av. Pasteur, 184, na garagem c/ o Sr. Francisco.

FIAT 1949 — Vendo tipo 1 100 c.c. pintura nova, ótimo estado. NCr$ 550,00 à vista. Av. Suburbana 10 033-D. Celso.

FIAT 49 pint. elet. maq. ret. Base 800 a combinar. Estr. do Barro Vermelho. Proximo ao n.º 830. Bomba de gasolina.

FNM — 2 000 (zero km) — Temos p/ pronta entrega e financiado pelo crédito direto, nas côres catchup e verde-mar. — Aceitamos carro usado como entrada. — ALFACAR LTDA. Telefones: 54-4923 e 57-8058 até às 22 horas. (B

FNM 57 — Vende-se, máquina nova — Tudo 100% — Bom preço à vista e facilitado — Ver e tratar na Rua Emílio Zaluar, 32. Ramos.

FK 52, Taunus, todo reformado. Vendo urgente. R. Bambuí, 3. Tel. 38-1414 — Capitão Paulo.

FISSORE 64 — Vende-se ou troca-se p/ carro men. valor. Equipado. Tratar 19 de Fevereiro, 43/47. Tel.: 26-3575 — Norberto.

FURGÃO CHEVROLET 1951 — Ótimo estado, vendo e financio. R. Gustavo Riedel 376 — Eng. de Dentro.

FURGÃO V. Wagen "Zero". Vendo, troco, facilito — Wilson King. Rua Bento Lisboa, 106 — Catete.

FURGÃO F-100 ano 62 — Tôda nova, vendo ou troco c/ passeio — Base 4 000. Rua Lôbo Júnior n.º 1 689.

GORDINI 111, 67, vendo OK. Aceito Gordini 64, 65, 66, e saldo até 24 meses. Tratar Sr. Gabrile. Tel. 38-1559.

GORDINI 62, 63 e 64 — Equipados, impecável, estado conservação, vendo, troco e financio — Rua Palm Pamplona, 700 — 49-7852 — Jacarezinho.

GORDINI — Compro qualquer ano ou estado. Pago imediatamente em dinheiro sem aborrecimento. Tel. 25-2555, Sr. Alfredo.

GORDINI 67 III — Quase novo. 1 900, saldo suave a combinar. Financiamento direto. Troca-se. R. Conde de Bonfim, 40-A.

GORDINI 63 e 64, 890,00, quase novos, equipt. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 — Praça da Bandeira.

GORDINI — Cia. compra 62 a 2 200, 63 a 2 600, 64 a 2 800 e 65 a 3 000. Venha com o carro e volte com dinheiro. Hoje, das 7 às 13 e das 18 às 19 h. Rua Maria Amália, 67 — Tijuca.

GORDINI 1965 — Pouco rodado. Vendemos c/ 1 200 de entrada, restante em 20 meses. Ag. Vianna, R. Mariz e Barros n. 724 — Tels. 48-1403 e 28-7791.

GORDINI 66 — Vendo, fino trato. Troca Volks 60/64. Dou diferença à vista. Rua Tôrres Homem, 150. Tel. 48-7770.

GORDINI 62, em ótimo estado, capas etc. — Campo São Cristóvão, 170.

GORDINI 66, muito bom, côr castor. Equipado, inclusive rádio Blaupunkt, 4 600 à vista. Tratar c/ Sr. Vasconcelos, 46-8066, General Polidoro, 316. Sábado pela manhã, ou segunda-feira.

GORDINI 63 — Vende-se todo nôvo, de particular para particular. Rua Eng. Ernani Cotrin, 115/201.

GORDINI TEIMOSO — Vendo ou troco por Jeep, motivo de viagem. Tel. 52-8400.

GORDINI 62 e 63 — S. equip. Exc. estado — Revisados. Troco. Fac. c/ 1 050 ou menos. Rest. a combinar. R. 24 de Maio, 591-A.

GORDINI 65, cinza, equipado — NCr$ 3 500,00. Ver e tratar, Rua Lebion, casa 1.

GORDINI 63, segunda série, côr bordeaux, equipado, ótimo estado. Rua Bernardino Campos, 50. 2 500,00.

GORDINI 63 — Equipado, ótimo estado, vale a pena ver, Rua Major Ávila, 336 — Tijuca.

GORDINI 64 — 100% novo — Facilito c/ 1 500. Troco R. Senador Bernardo Monteiro, 220 — Benfica — Tel. 28-4711.

GORDINI 63 — 1 000,00. Qualquer prova. Estado de nôvo. Aceitamos troca e facil. o rest. — Rua São Francisco Xavier, 628 — Riviera.

GORDINI 1965 — 14 mil km único dono, em perfeito estado, facilito com 2 500, saldo a longo prazo, Agência Suburbana de Automoveis Ltda. — Av. Suburbana, 9991, lojas C-D — Cascadura.

GORDINI 64 — Vendo em ótimo estado. Carro de médico. Vendo à vista 3 200. Aceito oferta. — Maranhão 443 — Tel.: 49-7007.

GORDINI 64 — Equipado — Ótimo estado — Fin. 1 500, prest. 150 — Tel.: 58-8078.

GORDINI 63 — Vendo urgente, baratíssimo. Faço qualquer prova — R. S. Clemente, 176, c/ 13. Tel. 46-2544.

GORDINI 1962 — Superequipado, mecânica a tôda prova, bom preço à vista. Troco e facilito. Av. Suburbana, 6853 — Tel. 49-5573.

GORDINI II — 66 — Vendo à vista, base NCr$ 4 300. Urgente — Está equipado e no seguro — Ver na Rua Leopoldo n. 411 — apto. 201 — com Antonio Leite.

GORDINI mod. 63, fac. c/ 1 500, troco carro mais barato ou imóvel. GB. Tel. 28-4711. Sr. Gustavo.

GORDINI 66, praça, 3 500 de entrada, 100 por mês — Adolfo Bergamini, 184. Tel. 49-9727.

GORDINI 66 — Equipado, urgente — São Clemente, 73 — Botafogo.

GORDINI 66 — Pouco rodado, ótimo estado. Vendo. Tratar R. Assis Brasil, 176/601 — Telefone 36-4440.

GORDINI 64 — 900,00, saldo 24 meses. Alm. Cochrane 173. Tel. 48-2003, até 22 horas.

GORDINI 64 — Em Bonsucesso — Rua Guilherme Frota n. 222. — Bonsucesso de 2a.-feira em diante.

GORDINI III — Passo contrato da Caixa Muniz. Já pago NCr$ 4 500,00. Passo por NCr$ 2 800,00 com 3 meses de uso e 6 200 km rodados. Sr. Nelson — Av. Estância Bronx, n. 297.

GORDINI 64 — Vendo, facilito, ótimo estado — Ver à Rua Castro, 92, Vila — Tratar Orlando 96 — Lala.

GORDINI 63 — Lindo carro para pessoa de fino trato. Mec. e lataria 100%. Troco e fac. c/ 1 700. Av. 28 de Setembro, 25 — 34-4876.

GORDINI Teimoso 66 — Vendo pela melhor oferta urgente. Rua José Vicente, 103 — Grajaú.

GORDINI 1964 — Ótimo estado. Vendo c/ 1 300,00 ent., rest. financiado até 20 meses. Rua Delgado Carvalho, 13 — Largo Segunda-feira.

GORDINI 1963, em estado de O.K. 1 500, resto a combinar. Aceito of. ou troca — Rua Licínio Cardoso, 259-A.

GORDINI 63, excepcional estado de conservação. Vendo — NCr$ 3 000,00, 27-1658. D. Margot.

GORDINI III — 1967 — Vendo, linda côr, pouco rodado, 8 000 Km, preço barato para pagamento à vista. Tratar 26-3503 até 12 horas. Rua Alvaro Ramos, 5.

GORDINI 65 — Eq. com rádio. O menor preço da GB. Vendo ao primeiro que aparecer. Ganhe dinheiro. Av. Heitor Beltrão, 57, ap. 101, Sr. Armando.

GORDINI 1964, perfeito estado, troco e facilito, Rua São Francisco Xavier, 254-B, em frente ao Colégio Militar.

GORDINI 1963, perfeito estado, facilito, Rua São Francisco Xavier, 254-B, em frente ao Colégio Militar.

GORDINI 1963. Maravilhoso estado, motor e carrocaria tudo novo. Lindo, troco, 2 450 cruzeiros. Suburbana 10 033. Cascadura. Sr. Eliar.

GORDINI 63 equipado nenhuma entrada troco Cerqueira Daltro 82 pôsto em Cascadura.

GORDINI 63 e 64, 1 000 e 10 x 160 mil e 1 200 e 10 x 180 mil — Tel. 46-8524.

GORDINI TEIMOSO 65 — C 5 mil km rodados. Comprado pela Caixa Econ. Já paguei 20 prest. Passo contrato c/ bom abatimento. Aceito oferta. Paula Brito, 194—203, após 12 horas. Telefone 38-6936. Ezo.

GORDINI 64 — Equipado, melhor não existe, bom preço à vista, estudo financiamento. Ver sábado e domingo, Rua Gen. Venâncio Flores n. 35 — C 01. — Telefone 47-1601.

GORDINI 64, série de 65, vendo somente à vista por 2 730. Rua Marquês de Valença, 75, ap. 101 — Tijuca.

HILLMAN 48 — Vende-se ou troca-se por carro maior, Rua Cruz e Souza, 496 — Encantado — Jair.

HILLMAN 51 — A vista 750,00, Estr. Vicente de Carvalho, 1213.

HILMAN 52 todo original de fábrica. Mecânica a toda prova. Vendo. Est. Int. Magalhães, 89. Campinho.

HILLMAN 52 c/ rádio, excelente de mecânica, pneus b.b., vendo à vista ou facilitado pequena ent. e 100 por mês — Rua 24 de Maio, 411 — Fundos.

HUDSON 1931 — Coupe — Totalmente reformado, estado de nova, não tem no Rio outra igual. Aceita-se oferta, tratar à Rua Merialva, 165 — junto Av. Itaóca — Bonsucesso.

HUDSON 145 HORNET 52, pouco uso, estado de nôvo, ótimo preço à vista, Carlos Costa, 13. Tels. 46-5113 e 26-9736.

HUMBER 51, rádio, 4 pneus novos, por NCr$ 700,00, ao primeiro que chegar, sábado e domingo. Av. Mons. Félix, 1 063, Irajá. Pôsto Carioca.

ITAMARATY — Nôvo ou usado. Entrada a partir de NCr$ 4 000. Prestações a partir de NCr$ 120,00 mensais. EMPLACADO E SEGURADO. — LAP VEÍCULOS. Rua Senador Dantas, 117, s 1 727, tel. 52-9268, ou Rua ATALAIA, 133 — Eng. Dentro. Telefone: 29-6336.

ITAMARATI 1967 — Prata metálico, seminovo, um só dono. Av. Afranio de Mello Franco, 170, c. o porteiro.

ITAMARATI 66, grenat, estado de nôvo, equipado. Vendo, troco e financio. Rua Conde do Bonfim, 66-A. Tel. 34-9909.

ITAMARATY 1966 — Vende-se beje metálico — Superequipado — 16 000 km. O mais conservado do Rio. A qualquer prova. Ver à Rua Costa Bastos (Garagem prédio), esquina da Rua do Riachuelo, 257 — Tel.: 52-5014 — Não aceito intermediário.

ITAMARATY 66 — Muito bom, equipado, único dono, troco e facilito. Rua São Francisco Xavier, 82.

ITAMARATY 1967 — Equipado — cinza metálico. Lindo carro. Rua Souza Franco, 107 — Tel.: 58-1298 — Vila Isabel.

ITAMARATY 66, grena, único dono, saldo em novembro, o mais bonito e conservado do Rio, vale a pena ser visto, troco e facilito a combinar. Rua 24 Maio, 332. Tel. 49-6976.

ITAMARATI 66 — Impecável, único dono, superequipado, financiado, Rua Siqueira Campos, 244. Tel. 37-2141 — 56-5761.

ITAMARATY 65 e 66 c GARANTIA FITA AZUL WILLYS — DEL SUL e tôda a linha WILLYS 68 pelo crédito direto ao consumidor. — Visitem-nos: General Polidoro 81 — 46-0831. Fco. Otaviano 41 — 27-6340 — Aceitamos trocas.

ITAMARATY 66 — Único dono, comprado em 6-12-66, equipado, c/ 17 000 Km rodados, estado excepcional. A vista base NCr$ 9 700,00 ou troca. — Telefone 38-6281 c/ Sr. Aymoré.

ITAMARATY 67, 1 só dono. Entrada 3 500 e 20 de 400. Ver R. Mariz e Barros, 821.

ITAMARATY 1966 — Chianti metálico, em estado de 0 km, equipado, único dono, vale apena ver — Troco e facilito — Rua Barão de Mesquita, 26.

IMPALA 63 mecânico, preto, sem coluna 6 cilindros, em perfeito estado. Tratar com o Sr. Pierre no tel. 37-2932 à vista ou financiado.

IMPALA — Ano 62 — Estado de nôvo, 50% de entrada, restante a longo prazo. Tratar R. Itabirací, 108 — Tel. 30-9415.

IMPALA 60 — Hidramatico, vidros Ray-ban, automático, 4 pistas, radio original, direção hidraulica, 2 [illegible] — equipado, excepcional estado a tôda prova — Tel. 49-1231 — Rua Pedro de Carvalho n. 368 — casa 13. — Méier.

IMPALA — 1962 — Mec., 6 cilindros, todo vermelho, capas marca (vulkron), superequipado, documentação 100%. Troco, facilito. Rua Haddock Lôbo, 320.

IMPALA 65 — 8 cil., hidramático, 4 portas, c/ c. vidros ray-ban, doc. Embaixada, Av. Atlântica n. 2 316, fone 36-4905.

IMPALA 1964 — 4 portas, 6 cilindros, mecânico, direção hidr., vidros ray-ban, equipado. Documentação 100%. Apenas 16 000 km rodados. Vendo ou troco menor valor. Barão de Mesquita n. 129.

IMPALA 1967 — 0km, 2 portas, 6 cil., mecânico, dir. hidráulica, rádio, azul, estof. prêto. Vendo, troco. Av. Atlântica 2 316.

IMPALA 65 E 64 — Mecânicos, 6 cilindros, c/ vidros ray-ban, ar refrigerado. Faço troca e facilito, doc. de Embaixada, Rua do Bispo, 47.

INTERLAGOS 1963 — Berlineta, vermelho, sem um arranhão, superequipado, motor, 1 000. Troco, facilito. Rua Haddock Lôbo, 320.

JEEP Candango 1961, vendo em perfeito estado, caixa de mud. sem ruídos. Preço NCr$ 1 850,00 — Rua Real Pompeia 28. Telefone 47-1655.

JEEP WILLYS 63 — A tôda prova de tudo. Urgente. Hoje pela melhor oferta. Rua Uranos, 851, c/ 1 — Ramos.

JEEP 63 adaptado p/ escola, inteiro. A vista 2 950 — Rua Lôbo Júnior, 1 689 — Antônio — Tel.: 30-9011.

JEEP WILLYS 62, bom estado, vendo urgente, troco, financio, domingo até 12 hs. Est. Vicente de Carvalho, 281.

JEEP WILLYS 58 — 4 cilindros, bom estado. Base: 1 800. Av. Edson Passos, 87-A — Pedro.

JEEP 58 — Willys, americ., 4 cil., reformado há 2 meses. Vende-se à vista, R. Teodoro da Silva, 407 C/ o porteiro.

JEEP WILLYS 60, perfeito estado, capota de lona, lataria, pintura nova, 1 000 ent., 140 p/ mes, R. Petrocochino, 59 — Vila Isabel.

JEEP WILLYS 48 — Precisando pequenos reparos. Vendo barato. R. Benjo Cardoso, 87, Penha Circular.

JEEP WILLYS 62, 101, 4 portas, ótimo estado, vende-se. Tel. 29-2858. Sr. Omena.

JEEP CANDANGO 58 — Estado de rara conservação. Troco e facilito, Rua Professor Gabizo, 86-B. Sr. Bahia.

JEEP CANDANGO 61, ótimo estado, facilito c/NCr$ 1 000,00 ou troco, Rua Cardoso de Morais, 436. Ramos.

JEEP CANDANGO II 60 e 61, revisados, ótimo estado, mec. 100% à vista ou financio. Aceito troca. Rua Barão de Mesquita, 125, dia todo.

JEEP DKW — Raridade — Vendo c/ 1 200,00 entr. e 130,00 mensais. Rua Delgado de Carvalho, 13 — Largo 2a-Feira.

JEEP 52 — Capota, mec. a tôda prova, todo no melhor estado, pense no carnaval ou neste verão — Vendo urgente. — Praça Cruz Vermelha n. 2.

JIPE WILLYS 66/67, 1 800 mil e 12 x 350 mil, capota de lona — Tel. 46-8524.

JAGUAR XK-120 — Esporte — Conversível. Estado de nôvo. — Ideal p/ conhecedor exigente da marca. NCr$ 4 500,00 — Rua Barata Ribeiro, 323-A.

JK 2 000 66 modêlo 67 com 7 mil km completamente nôvo, equipadíssimo, Vendo à vista por ótimo preço, troco ou financio para pessoa de gabarito. Rua Henrique Fleuss, 370 — Tijuca.

JK 66 — 3 000, saldo em 24 meses — Alm. Cochrane, 173 — Tel. 48-2003 — Até às 22 hs.

JK 1962 — Estado excepcional. Vendo pela melhor oferta. Pôsto Parmeda (Shell) com Sr. Paulo. Av. Laura Sodré, 150.

JK (FNM) — 0 km. Pronta entrega. Financiado. Tel. 46-9307.

KOMBI 64, última série, equipada, 1 só dono, em estado de nova, troco, facilito. Rua Barão de Mesquita 174.

KARMANN-GHIA 67, marfim c/ 3 600 km, saído em outubro de 67, rádio Blaupunkt, bancos especiais de couro reclináveis, com tôdas as garantias de fábrica. — Troco, facilito. Rua Barão de Mesquita 174.

KARMANN-GHIA 67, 0 km, vermelho, forração prete, concessionário Rio, a faturar, última série. Troco, facilito. Rua Barão de Mesquita 174.

KOMBI OU KARMANN — Compro sem aborrecê-lo. Vejo em sua residência e pago hoje, em dinheiro — Tel. 38-3891.

KOMBI — Cia. compra 57 a 2 000; 60 a 3 200; 61 a 3 700; 62 a 4 000, 63 a 4 400, 64 a 4 800. Venha com o carro e volte com dinheiro. Hoje das 7 às 13h e das 18 às 19h, na R. Maria Amália, 67, Tijuca.

KOMBI 1500 "Zero", luxo e Standard. Tôdas côres. Vendo, troco, facilito. Wilson King — Rua Bento Lisboa, 106 — Catete.

KOMBI 62, placa vermelha, vende-se, Rua Pedro Américo, 184 — Silva.

KARMANN GHIA 65, 2 390,00, semi-nôvo, gêlo, c/teto prêto, rádio, compl. nôvo e original. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 — P. Bandeira.

KOMBI 1967 OK, 1 950,00, pronta entrega. Saldo nos maiores prazos, o crédito direto (menores juros), trocamos dando o justo valor ao seu carro. Av. Marechal Rondon, 539. Est. S. Francisco Xavier, Av. Atlântica esq. Djalma Ulrich. Copacabana, Rua Mariz e Barros, 72 — P. Bandeira, e Rua Conde de Bonfim, 40 — Tijuca.

KOMBI 67 — OK, todas as côres. Os melhores planos. Troca-se pela maior avaliação. Rua Conde de Bonfim, 40-A.

KOMBI 62 — Vendo uma tôda transformada para 64, sujeito a qualquer prova. Rua Flavia Farnese n. 47 — Bonsucesso.

KOMBI — Aluga-se, c/ motorista, para fins ou fins. O melhor preço da praça. Tel. 29-3641. Sr. Pedro.

KOMBI — Compro qualquer ano ou estado. Pago imediatamente em dinheiro sem aborrecimento — Tel. 25-2555. Sr. Alfredo.

KOMBI e KARMANN-GHIA? Compro, pago na hora, qualquer estado, vou em sua residência e no horário de sua preferência — 49-8132 — Santos. (B

KARMANN-GHIA — 1963 — Verm., vol. form, conta giro, tala cromada, todo interior prêto etc. Troco, facilito. Rua Haddock Lôbo, 320.

KARMANN-GHIA — 1964 — Superequipado, sem batida, único dono, estado espetacular — Troco, facilito. Rua Haddock Lôbo, 320.

KOMBIS de aluguel c/ motorista, p/ entregas, passeios, turismo etc. Temos o melhor preço e a melhor equipe para servi-lo. Dia e noite. Ligue 26-9730.

KOMBI FRETES — Urgentes, viagens e excursões. Tels. 43-1071 e 43-7047 — Sr. Antoun.

KOMBI 63 luxo e 62 Std., bom equipadas em ótimo estado e revisada. Faço troca e facilito. Rua do Bispo, 47.

KOMBI PICK-UP 67 — Zero km para pronta entrega. Faço troca e facilito parte, carro bom para entregas de fim de ano. Rua do Bispo 47.

KARMANN GHIA 63, grenat, superequipado, revisado. Vendo. Aceito troca e financio até 20 meses. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Tel. 34-9909.

KOMBI 61 — Vende-se bom estado. Tratar Rua Marquês de Abrantes, 157, ap. 1 307.

KOMBI 62, ótimo estado geral, luxo, facilito c/ 2 000, ent., restante a combinar. R. Monsenhor Amorim, 47. E. Nôvo, alt. do 825 da R. 24 de Maio.

KOMBI 59, reformada, 2 900, troco por Sedan, R. Oliveira Serpa, 29 Maria da Graça.

KARMANN GHIA 67, vermelho, [illegible] km, à vista. Rua Barão de [illegible] 22/1 102. Copacabana.

KOMBI [illegible] mod. 65, nova, [illegible] Av. [illegible]

KOMBI — Compro mesmo precisando de reparos — Pago hoje a dinheiro — Tel. 29-1738.

KOMBI 64, rádio, ótimo estado. Av. Suburbana, 2 446, [illegible] Volks.

VENHA CONHECER TÔDA A LINHA WILLYS' 68

ESPETACULAR

AS MELHORES CONDIÇÕES DE FINANCIAMENTO PELO CRÉDITO DIRETO AO CONSUMIDOR

ITAMARATY — PICK-UP
AERO WILLYS — GORDINI
RURAL — JEEP

QUALQUER CARRO DE ENTRADA E O SALDO ATÉ 24 MESES

delsul COMÉRCIO E MECÂNICA S. A. — REVENDEDOR WILLYS

FCO. OTAVIANO, 41 — 27-6340. GAL. POLIDORO, 81 — 46-0831

Algodoeira do Brasil — Com. Ind. S/A

Rua da Alfândega, 108 — 3.º andar Tel.: 23-2585

ATENÇÃO — AVISOS IMPORTANTES:

Territórios: 4 — 5 e 6 — D. Sônia, D. Lia e D. Elza. Haverá reunião dia 13-12-67, quarta-feira, às 14,30 horas.

Território: 10 — D. Ezilda. Haverá reunião dia 14-12-67, quinta-feira, às 14,00 horas.

Territórios: 1 — 2 e 3 — D. Maria Helena, D. Lucília e D. Marly.

Procurem comunicar-se com suas supervisoras, sôbre a reunião dêstes territórios, que será realizada, quarta-feira, dia 20 de dezembro de 1967, no Salão Nobre da Sociedade Germânia, à Rua Real Grandeza, 243 — Botafogo, às 15 horas.

ALGOBRAS COLABORANDO PARA A ELEGÂNCIA DA MULHER BRASILEIRA

VOLKS 63, todo equipado, perfeito estado. Facilito com 2 300, saldo até 15 meses como V. puder. Rua São Clemente, 195-F — Botafogo.

VOLKSWAGEN 1964, perfeito estado, troco e facilito. Rua São Francisco Xavier, 254-B, em frente ao Colégio Militar.

VOLKS 65 — Entrada 1 230, resto 24 meses iguais sem parcelas, seguro total, garantia n/ revisão. EMA AUTOMÓVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio.

VOLKS 64 — Entrada 1 130, resto 24 meses iguais sem parcelas, seguro total, garantia n/ revisão. EMA AUTOMÓVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio.

VOLKS 65 — Entrada 1 230, resto 24 pagamentos iguais sem parcelas, seguro total, garantia nossa revisão. — EMA AUTOMÓVEIS. Rua Barata Ribeiro, 99-B.

VOLKSWAGEN. Compro urgente. Pago imediatamente à vista. 65-5 500, 64-4 900, 63-4 500, 62-3 800. Cia. necessita vários. 22-4229 e 32-5397. D. Sandra.

VENDO VOLKSWAGEN 64 equipado, melhor oferta — Ronald de Carvalho n. 292 — 303.

VOLKSWAGEN 60, t. 67, com rádio, capa, lat., napa, impecável de máq. pint. e cromados NCr$ 3 500 à vista. R. Leopoldo Miguez n. 150, c/ porteiro.

VOLKSWAGEN 1967 — Tigre, zero km, tôdas as côres. Aceito troca e facilito e saldo — Agência Suburbana de Automóveis Ltda. — Av. Suburbana, 9 991 lojas C D — Cascadura.

VOLKSWAGEN 55, 60, 62 e 63 — Entradas a partir de NCr$ 800,00. Aceito troca — Av. Suburbana n. 10 002, 3.º andar — sala 305 — Cascadura.

VOLKSWAGEN 64, vendo 1 800 e 20 x 20,00. Saldo facilitado. — Rua Mariz e Barros, 821.

VOLKSWAGEN 61 a 66 — Entrada a partir de NCr$ 1 500. Restante NCr$ 48,00 a NCr$ 60,00 mensais. Emplacado e segurado. LAP VEÍCULOS. Rua Senador Dantas, 117, s 1 727 — tel. 52-9268, ou RUA ATALAIA, 133, telefone 29-6336, Eng. Dentro.

VOLKSWAGEN — Cia compra 59 a 60 a 3 300; 61 a 3 800; 62 a 4 100; 63 a 4 500; 64 a 5 000; 65 a 5 500 e 66 a 6 000. Venha com o carro e volte com dinheiro. Hoje das 7 às 13h e das 18 às 19h, na R. Maria Amália 47, Tijuca.

AGÊNCIA DE AUTOMÓVEIS hugo

FIQUE CIENTE! TEMOS UM PLANO DE VENDA PARA CADA CLIENTE

67 — GORDINI III, com 3.600 kms.
65 — ITAMARATY. Impecável estado.
66 — VOLKSWAGEN, 1 só dono, 10 mil Kms.
66 — AERO-WILLYS. Nôvo.
65 — AERO-WILLYS, em ótimo estado.
65 — D.K.W., estado de nôvo.
64 — GORDINI, ótimo estado.
64 — RENAULT, 1.093, ótimo estado.
63 — AERO-WILLYS. Excepcional estado.
62 — D.K.W. 100% conservado.
62 — AERO-WILLYS, ótimo estado.
52 — CHRYSLER, preço para revendedor.
52 — STUDEBAKER, preço para revendedor.

TODOS OS CARROS 100% REVISADOS

RUA MARIZ E BARROS N.º 774/776

TELEFONES: 48-7454 — 34-9316

Casamentos

Aluga-se Galaxie OK c/ chofer. Sr. Viana — Tel. 28-5766.

Chevrolet 1964

STATION 3 BANCOS

Mecânico, 6 cilindros, bom estado, documentos Embaixada. Troco, facilito. Rua Gomes Carneiro, 52.

Concorrência

IMPALA 1965

6 cilindros, hidramático, direção hidráulica, rádio — Placa 135081.

As propostas deverão ser entregues com um cheque no valor de NCr 5500,00 até às 15,30 hs. do dia 13 de dezembro.

Maiores informações com o Sr. Paul H. Goodman pelo telefone 52-8055 — R. 458.

Ford Gálaxie 1967

Vende-se nôvo. Tratar Pôsto Esso, Rua Santamini, 123 com Sr. Luiz Paulo. — Telefone: 54-1629.

Gálaxie 67 nôvo

Vendo hoje. Negócio direto 3.000 km., motivo viagem. Fone: 38-6856, Sr. John.

Imp. Tijuca

VENDAS ATÉ 24 MESES

67 Itamaraty est. de 0 — 66 Itamaraty como nôvo — 66 Aero equipado — 65 Aero novíssimo — 65 Gordini est. nôvo — 64 Simca Tufão equip. — 63 Vemaguet nova — 52 Studebaker uma jóia — 51 Oldsmobile como nova.

Rua Conde de Bonfim 426

Tel.: 48-7783

Interlagos 65 Berlineta

Vende-se conservado. Preço 6 500,00. Fone: 26-4065.

Kombi 61

revisada e garantida 20% de sinal restante financiado em 12 meses

Karmann-Ghia 0 km

troca e facilita 20% de sinal 24 meses para pagar

bittig — Serviço Autorizado — Rua Clarimundo de Melo, 858 — Tel. 29-8265

Locadora Júnior aluga 67

Itamaratys, Pumas, Karmann-Ghias, Volks, Kombis, equipados com rádio, com ou sem motorista. Rua da Passagem, 96. Tel.: 46-3800 — 46-3136, filiado ao Diner's Reaultur.

Mustang 1965

Mecânico, equipado, documentos Embaixada. Aceito troca. Rua Gomes Carneiro, 52.

Nova locadora na Zona Norte:

Volkswagen 67. Rua Dr. Satamini, 156, Sr. Vianna — Tel. 28-5766.

Plymouth 1963

Valiant caminhoneta, vendo, ótimo estado pela melhor oferta financio. Fone: 58-6856, Sr. Luzes.

Oldsmobile 1967 0 km

CUTLAAS - SUPREME

Sport coupê, superequipado, com ar condicionado, televisão, rádio, hidramático, câmbio console, direção hidráulica, freio a ar, rodas de arame, vidros ray-ban e teto de vinil preto. Linda cor, cinza toronado. Vendemos, trocamos e financiamos. Com a entrada a partir de NCr$ 12 000,00 e saldo até 24 pagamentos. Ver e tratar à Praia do Flamengo, 194. Tel. 25-4592.

TRANSERVE

SERVIÇOS DE KOMBI

Transporte de funcionários de emprêsas, passageiros e tripulantes de emprêsas de turismo e aviação, assistências técnicas, filmagens, viagens, bufets, conjuntos e pequenos volumes. — Tel.: 52-0222, Sr. Carvalho.

Volkswagen 1967

0 KMS. — ÚLTIMA SÉRIE

Vendemos c/ 1.600 entr., restante em 24 prestações de NCr$ 441,52 ou c/ 2.600 entr., rest. em 24 prestações de NCr$ 372,53. Agência Viana — Rua Mariz e Barros, 724, tels.: 48-1403 e 28-7791.

WILLYS

com sua confortável AMBULÂNCIA

em exelentes condições de pagamento.

AGÊNCIA CAMPO GRANDE DE AUTOMÓVEIS

Av. Cesário de Melo, 953 - Campo Grande CETEL 94-1536

P. do Flamengo, 244 45-3362 e 25-9776

NÃO FIQUE "PARADO". PARTICIPE DO CONSÓRCIO NACIONAL WILLYS.

Automóveis antigos

ATENÇÃO

Compro de qualquer marca, tipo ou ano até 1940, só carro aberto. Não aceito o Ford ou Chevrolet. Estrada do Portinho, 53. Tel. Cetel 91-0323.

Aluguel Kombis

Agência tem novas c/ motorista dia e noite, cidade e Estados. Entregas, viagens, excursões, passeios, colégios e conjuntos. Tratar c/ Sr. Silva — Av. N. S. Fátima, 50 lojas A-B — Tel.: 52-7722 e 32-8481.

Concorrência

CYCLONE (MERCURY) — 1967, 2 portas, Sport, 8 hidramático, câmbio no chão, ar condicionado, direção hidráulica, freio a ar, rádio — 800 kms. nôvo — Placa 31-2764.

NOTA: — O carro acima mencionado está sujeito ao pagamento dos tributos às autoridades competentes.

Ofertas são aceitas pelo formulário oficial de concorrência.

As propostas deverão ser entregues com um cheque no valor de NCr$ 500,00 até às 15,30 horas do dia 13 de dezembro.

Maiores informações com o Sr. Paul H. Goodman pelo telefone 52-8055 — R. 458.

CAMINHÕES, NOVOS ou USADOS — Prestações a partir de NCr$ 120 mensais. EMPLACADO e SEGURADO. Rua Senador Dantas, 117, s 1727 — Tel. 52-9268 ou Rua ATALAIA, 133 — Tel. 29-6336 — Eng. Dentro.

Cavalo-mecânico

Mack Cummins, truque duplo. Rua Apia, 466, Vila da Penha.

Caminhão Ford F-600

Furgão modêlo 1962, ótimo estado. Ver Rua São Luiz Gonzaga, 909 — São Cristóvão, entre 16 e 16,30 horas, dias úteis.

Camioneta F-350

ANO 61

Vende-se. Base NCr$ 4 500. Tratar na Rua Clarimundo de Melo, 267, com Sr. Armando. Facilito ou troco por Volks.

Ônibus vendem-se

Mercedes Benz — Carroceria Cermava 63 — Chassis de 60 a 63 — Bons preços à vista e a prazo. Ver e informar em São Mateus — Av. Ten. Newton Campos Soares, 152 — Est. do Rio.

VEÍCULOS DE CARGA

BASCULANTE Chevrolet 64. Ver na Av. Radial Oeste, atrás do Maracanã. Tratar na Rua São Francisco Xavier, 569.

CAMINHÕES CHEVROLET 63.62 — Estado de novos, vendo, facilito e troco por carros nacionais — Rua Cândido Benício 1 219. Pça. Sêca.

CAMINHÃO G. M. C. — Ano 51 — Vende-se com serviço e um depósito de banana. Junto ou separados. Ótima oportunidade, na Av. Getúlio de Moura, 158 — São João de Meriti — E. Rio, com o proprietário.

CAMINHÃO — Vendo um K-7 — International e 1 KB-5 pela melhor oferta. Ver na Rua Prof. Oliveira de Menezes n. 107, — perto da Estação do Rocha, com Lazaroni ou Pedro, a partir de segunda-feira.

CAMINHÃO CHEVROLET Brasil 62 — Vende particular, semi-nôvo, de pequenos serviços. Rua Borja Reis, 892.

AUTOPEÇAS E REVEND.

PEÇAS CADILLAC E OLDSMOBILE — 50 a 55, desmontados. Av. Italianos, 949.

TAXIMETROS — Novos com garantia e colocados. Rua São Cristóvão 46-C. Praça da Bandeira.

Rádios e Capas Tel. 28-5078

Tyname trans.	NCr$ 60,00
Telespark c. teclas	NCr$ 150,00
Motorádio M. nôvo	NCr$ 160,00
Zilomag 9 trans.	NCr$ 190,00
Capas a partir de	NCr$ 30,00

Rua Francisco Eugênio, 268-A.

MOTOS — LAMBRETAS

LAMBRETA 2 LD 59 — Em perfeito estado. NCr$ 400,00. Rua Pa... Gonçalves n.º 64 — S. João de Meriti.

Automóvel — Seguro

Faça o seguro de seu automóvel (mesmo sendo TÁXI) por intermédio de "DELTA" Corretagem e Administração de Seguros Ltda., estabelecida na Avenida Graça Aranha, 145 — Gr. 306, telefones 22-4579 e 42-2123, e pague o prêmio em PRESTAÇÕES.

Compramos urgente

KOMBI	VOLKSWAGEN
65 — 5.500	65 — 5.500
64 — 4.900	64 — 4.900
63 — 4.500	63 — 4.500
62 — 3.900	62 — 3.800

Cia. necessita vários.

Pagamos imediatamente à vista.

OS MELHORES PREÇOS DA PRAÇA!

Telefonar para D. SANDRA 22-4229 e 32-5397

Financiamento de carros novos

OK 1967 1968

	NCr$
VOLKSWAGEN 67	270,00
K. GHIA 67	640,00
KOMBI 67	473,00
AERO WILLYS 67	708,00
ESPLANADA 68	876,00
GALAXIE 68	890,00

Escolha de côr, crédito imediato, entrega do veículo em 48 horas equipado e emplacado. Rua Barão de Mesquita, 174-E — CAJUTI.

NO GRANDE LANÇAMENTO DO BIG CONSÓRCIO FAIXA AZUL

VOCÊ RECEBE O SEU VOLKS 1968, POR APENAS NCR$ 90,00 MENSAIS

Assembléia para distribuição de números dia 17-12-67, e para entrega de automóveis dia 30-12-67 em local a ser anunciado.

Rua Voluntários da Pátria, 138 — Tel. 46-0650 — PÔSTO CENTRAL DE VENDAS — Rua 7 de Setembro, 53 — Tel. 22-1558 — NITERÓI — Av. Amaral Peixoto, 460, s/704 — Tel. 2-1123 — PÔSTO DE VENDAS ZONA NORTE — Rua Emílio de Menezes, 270 — Piedade (esq. Av. Suburbana)

Opel 1968

KADETT "L" MODELO — COUPE FAST BACK

Importados diretamente da fábrica, modêlo luxo, estofamento de couro, equipados com freio a disco auxiliado a vácuo, alternador de corrente, luz de parqueamento e direção de segurança. Aceitamos trocas e facilitamos. Temos para pronta entrega exposição e vendas.

COIMPEX LTDA. — Avenida Prado Júnior, 335-C

BICICLETAS — TRICICLOS

BARCOS E LANCHAS

LANCHA 21 pés, casco trincado, tôda de cedro, ótimo estado de conservação, esporte e pesca, motor Chrysler, 95 HP e mais um motor de popa auxiliar. Penta, tôda equipada. Ver e tratar no Iate Clube do Rio de Janeiro, Sr. Milton Brito.

Consórcio de lanchas

CARBRASMAR

Grupos de 50 participantes mensalidades de NCr$ 240,00 — Rua Voluntários da Pátria, 144 — Botafogo.

MOTORES E EQUIP. MARÍTIMO

MOTORES DE POPA JOHNSON — V 12 HP — novos na embalagem — Vendem-se — Av. Marechal Câmara n. 210-A — Castelo — Fone 22-0320.

VENDA DE VEÍCULOS

CONCEITUADA EMPRÊSA vende 10 (dez) veículos conforme relação abaixo:

Quantidade	Tipo	Marca	
3 (três)	LIU	Internacional	(1958)
2 (dois)	LIU	Chevrolet	(1952)
1 (um)	Pick-up	Chevrolet	(1951)
1 (um)	LIU	Ford	(1948)
1 (um)	Sedan	Ford Falcon	(1960)
1 (uma)	Jardineira	Dodge	(1953)
1 (um)	Jeep	Willys	(1959)

Todos os veículos relacionados poderão ser vistos na Rua Conselheiro Mayrink n.º 92 (Rocha), com o Sr. Saturino Moraes, no horário comercial, onde os interessados poderão receber os formulários e instruções para preenchimento das propostas, que serão aceitas até 14-12-67 e abertas às 14 horas do dia 15-12-67.

Jeep OU QUALQUER OUTRO UTILITÁRIO WILLYS É NA BRASITA S/A AV. SUBURBANA, 79 - Tel. 34-2154

Willys 68

● VENHA CONHECER OS NOVOS MODELOS

● APROVEITE OS PREÇOS! AGORA É HORA DE TROCAR!

Fique Ciente! Temos um Plano de Venda para cada cliente.

AGÊNCIA DE AUTOMÓVEIS hugo — Revendedor WILLYS — RUA MARIZ E BARROS, 774/776 — Tels.: 48-7454 e 34-9316